

JORNAL DE COIMBRA.

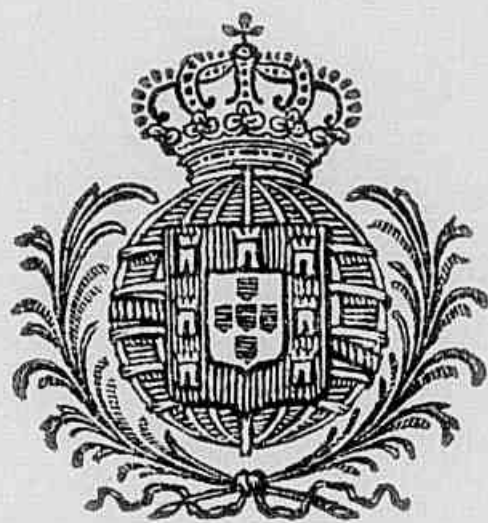


1818.

VOLUME XII. — PARTE I.



P. 182
1951.



LISBOA:
NA IMPRESSAO RÉGIA.

Com Licença.

✻

JOURNAL DE COIMBRA.

Num. LXI.

Parte I.



Dedicada a objectos de Sciencias Naturaes.

ART. I. — *Relação das molestias que nos mezes de Novembro, Dezembro de 1816, e Janeiro de 1817 grassarão na Villa de Almeirim; por Antonio José de Castro, Médico em a mesma Villa.*

Nos mezes de Outubro, e princípios de Novembro veio-me á noticia, que em alguns Lugares, que ficão á distancia d' ésta Villa de légua, e duas léguas, para a parte do Nascente, e do Meio Dia, grassava uma febre contagiosa exanthematica, á qual alguns Cirurgiões davão o nome de febre miliar; não mediarão muitos dias, antes que este exanthema se-propagasse e communicasse aos habitantes d' ésta Villa, o que se-verificou nos princípios do mez de Novembro de 1816; e pelo character da erupção, e a marcha que seguia, e pelos seus pathognomonicos symptomas mostrava-se bem evidente ser, não a febre miliar, mas a febre morbilosa (vulgo

sarampo); e o que mais me-fez persuadir que os Cirurgiões dos ditos Lugares, onde ella principiou a apparecer, se-tinhão enganado no seu capitulo, foi ir eu mesmo visitar a um dos ditos Lugares, e achar que os contágios erão análogos e os mesmos.

Este exanthema atacava as pessoas de todas as idades, e de ambos os sexos, e com mais frequencia as crianças, grassando n' ésta Villa por todos estes tres mezes, seguindo regularidade em todos os seus periodos, com mais ou menos differença, segundo as constituições das pessoas, e a observancia no regime.

O tratamento que se-fez n' ésta febre, exceptuando algumas pessoas de maior idade, foi quasi nenhum; porque as crianças em razão de sua idade não podião sujeitar-se ao uso de remedios, nem á cautela que era precisa, tanto no periodo da erupção, como no da exsicação ou descamação; e tambem porque algumas mais vivem no cégo erro, de que ésta molestia não quer remedios, e sómente o que podia conseguir-se d'ellas, quando havia necessidade, era o emetizarem-se algumas; e por isso o maior estrago que fez ésta febre foi sempre na classe das crianças. O tratamento que tive-rão as pessoas mais adultas foi muito simples, pois só consistia em moderar a vehemencia da febre, na erupção, e em desviar das visceras, maxime do pulmão, os terriveis effeitos que traz consigo uma intempestiva ou demorada exsicação ou descamação da epiderme; o que se-preenchia em o primeiro caso pelos sedativos, em o segundo pelos brandos catharticos; e observei, que todos aquelles que não seguião ésta fórmula de tratamento, ou succumbião, ou a sua convalescença era mais morosa, acompanhando-os sempre uma affecção do pulmão com uma pertinaz tosse. Das pessoas adultas sómente fallecêrão duas, uma que eu tratei, e outra que foi tratada por outro Professor; a que eu tratei estava convalescendo de uma peripneumonia, e sendo atacada da febre morbillosa, na passagem do periodo da erupção para o da descamação foi atacada de uma difficuldade de respirar, de que succumbio.

Notei que ésta febre contagiosa não fez os estragos, que por outras occasiões costumava fazer, e em nenhum dos meus doentes mostrou algum sinal de malignidade, antes me-pareceo muito benigna; talvez fosse isto devido á Estação pouco favoravel para a sua desenvolução.

Tambem notei que algumas das pessoas que agora fôrão contagiadas, já o tinhão sido, pela mesma febre, em outro tempo.

ART. II. — *Conta de Francisco de Paula, Cirurgião dos Partidos da Camara, e Hospital da Villa de Palmella, com data de 13 de Janeiro de 1817.*

Um menino, de idade de 2 annos, de mama ainda, tinha os antebraços, e mãos inteiramente paralyticos, os seus cubitos e radios assim do braço direito, como do esquerdo estavam em total deslocação na articulação com o humero. Na parte posterior externa das ditas articulações havia um tumor lymphatico com bastante fluctuação; d'estes havia mais em quasi todas as grandes articulações, estava marasmado quasi em último ponto, supposto não ter perdido o mamar. A febre era de accessos, mas irregulares. Fui informado de que o doente tinha tido bexigas naturaes, e que havia já bastantes dias, éstas tinhão sido das confluentes, segundo os sinais e informações que tive; tinhão sido curadas pela natureza; disserão-me que logo depois da dessecação principiárão a apparecer os ditos tumores, e que o doente gradativamente se-foi reduzindo ao estado, em que o-acabo de pintar; que foi como o-achei da primeira vez, que o-vi.

O meu prognostico foi triste, mas como era preciso fazer alguma coisa, principiei por abrir todos os tumores que davão fluctuação, e extrahí d'elles uma materia delgada, e esverdinhada, tratei de os-fazer supurar um pouco applicando-lhe lixinos enbebidos em um brando digestivo com seu parxe de basalicão. Tratei de reduzir as deslocações do modo possivel, sem que me-desse muito trabalho, pois que a causa não era outra mais do que a relaxação dos ligamentos; appliquei, para conter a reducção, circulares, que era preciso algumas vezes tirar para limpar, e vêr o estado das chagas: mandei que se-lhe-applicasse aos membros paralyticos uns fomentos tonicos de vinho, em que mandei infundir algumas plantas aromaticas; e adstringentes internamente, mandei que se-lhe- desse tintura aquosa de quina em abundancia, o que tem muito bem tomado.

Há mez e meio que dura este tratamento, tenho conseguido não só conservar o doente, mas tambem uma melhora bastante consideravel, pois as chagas estão curadas, tanto as que resultarão de primeiras aberturas, como mais duas de outros dois tumores que apparecerão d'ahí a dias, e só conserva duas pequenas,

que ficarão de outros dois tumores que ainda a poucos dias espontaneamente se-abrirão, mas a materia que d'estes saio já era de muito melhor qualidade, mais espessa, e amarella. Já move os braços, e pega com a mão esquerda em alguns pequenos corpos que se-lhe-dão. Com a direita ainda não pega, mas move os dedos, vai nutrindo um pouco, está alegre, e tem appetite de algum outro alimento, fóra a mama; espero ter a satisfação de o-vêr inteiramente restabelecido.

ART. III. — *Conta de Caetano da Cunha Coutinho, Médico do Partido de S. Cruz, Comarca de Penafiel, pertencente aos primeiros mezes até Maio do anno de 1817.*

O mez de Fevereiro, Março, e Abril até o dia 23 sem chover, e tempo quente, com vento Leste a maior parte; temperatura estranha no nosso clima há muitos annos; comtudo em todo este tempo não apparecião outras molestias senão defluxos, ou catarrhos simples, e algumas molestias de olhos, e no fim do mez de Março apparecêrão alguns fluxos de sangue, e hemoptyses, e no principio de Abril algumas catarrhaes que matavão ao 5.^o dia. Depois do dia 23 de Abril, que principiou a chover com vento vário, e que tem continuado até agora a chover, tem havido uma epidemia geral de catarrhos, que a maior parte tem alliviado com muita transpiração, ora espontanea, ora ajudada com diaphoreticos; tem além d'isto apparecido algumas catarrhaes que terminavão infelizmente ao 5.^o ou 7.^o dia; e os que escapavão erão raros; aquelles em que terminava a febre antes de 21 dias, apparecêrão pleurizes que parecendo legítimos erão nothos, e a maior parte dos que erão sangrados terminavão por encalhes de peito com soros nos pés, apparecêrão muitas paralyzias, molestias de olhos, defluxos encaminhados á bôcca com pustulas e inchações de gengives, inflammações de garganta, e todas éstas molestias não se-desvanecião sem uma abundante diaforese, e este era sempre o remedio mais seguro, ainda mesmo nas que erão acompanhadas de febres; e algumas há tambem que parecem biliosas legítimas, que terminão em catarrhaes, e depois dos anti-biliosos sem fructo lhes-tem sido de proveito os peitoraes, e diaforeticos brandos: tambem tem havido diarrheias e algumas de sangue: era

comtudo de esperar ésta máquina de molestias catarrhosas depois d'éstas abundantes chuvas, tendo precedido um tempo tão quente n'uma Estação tão impropria, e tão continuado, como demonstra pelas suas sábias experiencias o sabio Rolin; tem apparecido tambem cesões terçãs, d'aquellas que diz Vogel, que terminão sem remedios á 5.^a sessão, o que eu observei sendo o suor da sessão um esforço da natureza para desembaraçar a transpiração, cuja falta as-tinha produzido; e éstas cesões davão pela maior parte em pessoas de idade. Não tem lembrado um anno tão irregular no tempo como este; e só vejo nas observações do seculo passado um anno semelhante, o de 1745: eis-aqui o que em summa pude observar.

ART. IV. — *Conta de Antonio de Carvalho e Almeida, Médico de Celorico da Beira, Comarca da Guarda, pertencente aos 3 mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817.*

A situação de Celorico, a bondade, e abundancia de seus fructos, a pureza de suas águas, e ventos Septentrionaes, que quasi constantemente soprão, fazem este local talvez um dos mais saudaveis de Portugal. Já não havia lembrança de molestias epidemicas n' ésta Villa, quando em 1811 apparecêrão alguns tifos, que, pelos poucos recursos, que então havia, e pelo estado moral da Nação, fizerão n' ésta Villa muitas victimas, principalmente os velhos, cujo número era assáz sobejo.

Passada ésta tempestade, os habitantes nada mais na sua saúde tiverão que sentir, apezar da immensa tropa, e dos muitos Hospitaes aqui por longo tempo residentes: fica pois claro, que de nenhuma epidemia tenho que dar conta. As molestias esporadicadas nos mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março fôrão intermittentes, principalmente terçãs simples, duas quotidianas, algumas remittentes, uma hemiplegia, uma hemoptyse, dois vomitos cruentos, algumas catarrhaes benignas, uma peripneumonia notha, ophthalmias benignas, uma phthisica tuberculosa, uma elephantiasis. São éstas as molestias, que n' estes tres mezes apparecêrão na minha Clinica.

Nenhum Literato deve esquivar-se de pôr na presença d'um

Magistrado tão digno, e de tão alta consideração as suas ideias, ou resultados dos seus estudos, e reflexões; principalmente quando tendem á utilidade pública: por este motivo exponho com todo o respeito devido as seguintes reflexões, que não tendo escapado a alguns grandes Práticos modernos, comtudo fôrão até agora sem effeito. A Medicina tiraria grande proveito da Collecção d' Observações feitas por Médicos Práticos assáz ingenuos, e racionaes: a saúde pública, e particular se-trataria com mais conhecimento de causa, as victimas serião em menor número, e a Medicina seria mais estavel, e menos exposta á critica do Filosofo, que ama a verdade, e a utilidade. Para que as observações sejam uteis, seria preciso que todos os Médicos Práticos trabalhassem debaixo d'um mesmo plano; aliás cada um caminhará por sua estrada, e as victimas serãõ immoladas ás arbitratias ideias dos seus systemas. Uns accusarãõ a bile como causa das molestias, e todas serãõ biliosas: outros a limpha redundante, já acida, já alkalina, ou como lheziquizerem chamar: outros darãõ todo o podêr aos sólidos vivos: outros farãõ representar o oxygenio, o hydrogenio, etc. todas as scenas, que se-observãõ no estado da saúde alterada, ou na molestia. De sorte que, cada Prático toma sua divindade, e a ella offerece os miseraveis, que a desgraça lhes-fez perder a saúde. Eis-aqui talvez a razão, porque a Medicina, apezar de tantos seculos passados, apezar de milhões de livros impressos, apezar de tantos diarios médicos, se-acha na prática tão pouco melhorada. ¿ Qual será a razão, ou a causa, porque os resultados uteis não são proporcionados a tantos trabalhos, a tantas experiencias, e a tantas observações? ¿ Se os Artistas d'um mesmo Offício trabalharem em um mesmo edificio sem unidade, e cadaúm á sua fantazia, qual será o resultado? E' o que justamente tem acontecido á Medicina prática: Sciencia, cuja nobreza, e dignidade é tal como o seu objecto. A unidade nos trabalhos médicos é tão util, e tão necessaria, que sem ella nunca a Medicina prática chegará dignamente ao fim, a que se-propõe: uma mesma epidemia descripta por diferentes Práticos terá diversos capítulos, diversos methodos curativos, e todos defendem com boas razões os seus juizos, e a sua prática. A febre epidemica, que em grande parte da Italia grassou em 1799 e 1800 faz não pequena próva. E'sta nodoa mancha não sómente a reputação dos modernos, mas tambem dos antigos.

Concluamos, que sem unidade nos trabalhos clinicos as observações, e os diarios médicos serãõ de nenhuma utilidade: quero dizer, se os Médicos Clinicos não dirigirem as suas observações, e o seu methodo curativo segundo os conhecimentos já exactamente averiguados, e adoptados pela filosofia inductiva, seguramente nunca poderãõ tocar nem o grão de perfeição, de que são susceptiveis, nem a Medicina deixará de ser reputada Sciencia conjectural. ¿ Ter por 16 annos adoptado na minha prática a es-

colla Brownianna; ter-me regosijado dos seus bons effeitos, ter muito tempo sentido o vácuo das outras práticas médicas, ter-me-ha allucinado, e vivirei no erro? Eis o que deixo á decisão de Práticos mais sabios.

ART. V. — *Duas Relações das molestias, que grassarão em Braga, Communidades e Hospital da mesma, e Freguezias circumvisinhas, observadas nos mezes de Fevereiro e Março de 1817 pelos Médicos do dito Hospital José Manoel de Araujo, e José Carlos da Silva Pacheco.*

Fevereiro.

Continuárão as mesmas molestias do mez passado; sendo os coqueluches em maior número, cujos accessos se-tornárão menos fortes, e com maior intervallo com as fricções da pomada de tartaro antimoniado de potassa sôbre a região epigastrica do modo, que recommenda Autenrieth.

Março.

As molestias no mez de Março não tiverão natureza differente, das que já referimos nos dois mezes antecedentes: todas tem sido das catarrhosas: atacárão um pequeno número de pessoas, terminando bem, ou só pelas fôrças da Natureza, ou com poucos auxílios d'Arte; e apenas succumbirão os indivíduos atacados habitualmente de molestias pulmonares, ou os d'avanzada idade.

Os coqueluches, que nos fins de Janeiro, e em Fevereiro apparecêrão, cessárão sem mostrarem os espantosos estragos que costumão em outras occasiões.

Podêmos dizer n'este paiz, que estamos n'uma Estação muito sadia. Nas molestias chronicas não há coisa digna de se-notar.

ART. VI. — *Conta de Manoel Rodrigues, Cirurgião dos Partidos da Villa da Covilhã, Comarca da Guarda, pertencente ao mez de Abril de 1817.*

Sarampos vão continuando a grassar com muita frequencia, pela maior parte nas crianças, nos adultos mui raramente: tenho tratado 40 doentes d'êsta molestia, e todos se-tem curado, só a beneficio dos cosimentos diluentes, e chás ligeiramente diaforeticos, e dieta, só a 2 d'estes doentes foi perciso deitar causticos, cosimentos peitoraes, e a 3 cosimento branco porque áquelles no fim de 10 dias sobreveio mais tosse, dôr de peito, difficuldade de respirar, algum delirio, e expectoração, e a estes diarrheia, mas todos estão curados.

Quatro doentes de erysipellas curados pelos resolventes, só um foi sangrado.

Tres doentes de esquinencias todos resolvêrão a beneficio da dieta, e topicos ácidos.

Uma deslocação de um braço, pela articulação do hombro, que se-locou a seu lugar.

Dois feridos nas pernas, por effeito de pancadas, curados.

Tres mulheres com inflammações de peitos, por effeito de partos, curadas, só uma lhe-supurou, e as duas resolvêrão.

Cinco doentes com tumores, dois supurárão, por serem inflammatorios, e os tres resolvêrão. Um bubão, e dois por effeito de constipações, nas glandolas parotidas.

Duas gonorrhœas, curadas com os remedios appropriados.

Uma hemorrhagia do nariz, curada com os adstringentes.

No Hospital um doente com caneros venereos, curado com os mercuriaes, uma fractura em um braço, uma gangrena em um pé de que se-está tratando com os supurativos, e antisepticos, provinda de causa interna, por constituição debil, vai bem, porque parou, e já se-separou a podridão.

ART. VII. — *Duas Contas de Joaquim José Barata de Oliveira Matos e Sousa, Médico do Partido da Villa da Covilhã, Comarca da Guarda, datadas a 2 de Abril e 6 de Maio de 1817.*

Conta de 2 de Abril.

No Hospital da Misericordia d'êsta Villa não tem havido, nem presentemente há epidemia alguma; as molestias, que n'el-
le tenho tratado, são quasi todas proprias das differentes Estações
do anno, á excepção de alguma chronica, que atacando algum po-
bre, se-vê na precisão de entrar no Hospital para se-curar.

Na Cadeia pública igualmente não há, nem tem havido epi-
demia; se alguém adoecer n' elle é igualmente com doença propria
da Estação.

N'êsta Villa não há Casa dos Expostos; estes são criados
por Amas, a quem a Camara paga mensalmente em suas proprias
casas. E estes ordinariamente são accommettidos das molestias pro-
prias da sua idade, e circunstâncias, e a que mais os-ataca, é o
virus venereo, que trazem de seus Pais, e que se-curão com os
remedios proprios, por cuja molestia há muito poucas Amas, que
se-queirão encarregar de criar os ditos Expostos.

Nas duas Communidades que há n'êsta Villa de Santo An-
tonio, e S. Francisco há poucos Religiosos, e por consequencia
poucas molestias, o que é devido á sua regularidade, e se algum
é accommettido de doença, é de molestia propria da quadra, não
tendo havido, nem havendo epidemia alguma.

N'êsta Villa, e igualmente nos Povos d'este Termo não
há, nem tem havido epidemia alguma; as molestias, que costumão
grassar n'estes sitios são todas proprias das differentes quadras, á
excepção de alguma esporadica, que sobreveem.

No tempo, que durou a guerra, e que a gente toda aban-
donava sua casa, e se-vio precisada a habitar as montanhas, passar
frios, fomes, ter muita afflicção, andar a pé, e privar-se das suas
commodidades, tanto n'êsta Villa como no Termo morreo muita
gente de febre lenta nervosa, cuja molestia se-tornava quasi incu-

ravel tanto pelas causas supraditas, como por falta de meios n' esse tempo applicaveis, porque não havia que comer, nem camas, nem boticas, nem remedios, nem Médicos, nem Enfermeiros, porém com o fim da guerra felizmente acabárão semelhantes molestias, e desgraças. É' quanto posso relatar.

Conta de 6 de Maio de 1817.

Presentemente n' ésta Villa da Covilhã grassa uma grande epidemia de sarampão; que no princípio atacou sómente as crianças, porém agora vai atacando algumas pessoas adultas, tanto de um como de outro sexo, porém ésta epidemia é benigna, apenas tem morrido alguma criança, que, ou pela sua tenra idade se não presta aos remedios, e tratamento proprio, ou pela rusticidade dos Superiores, e Enfermeiros, se não execute, o que prudentemente se-lhe-determina. O tratamento d' ésta molestia tem sido o mais simples possivel, não passando de diluentes, e brandos diaforeticos, e algumas vezes combinados com brandos peitoraes para dulcificar a tosse, que em alguns doentes é bastante incómoda.

As mais molestias, que apparecem n'estes habitantes, umas são filhas, e proprias da quadra presente, outras das causas, a que os mesmos se-expõem segundo o seu estado, officio, costumes, habitação, e regulamento; as quaes se-curão com os remedios appropriados.

No Termo não tem grassado molestias epidemicas, as que há são proprias da quadra, que cedem aos remedios proprios.

As molestias, que costumão atacar algum prêzo nas Cadeias d' ésta Villa, devem a sua origem á fome, e frio, que n' ellas costumão ter, que se-curão com o tratamento proprio.

Nas Communidades, como há boa regularidade nos costumes, e no comer, e beber, há poucas molestias.

No Hospital d' ésta Villa igualmente não tem havido epidemia alguma; as molestias, que costumão curar-se n' elle, são todas filhas das differentes quadras, que mais influem nos pobres, do que nos ricos: porém tanto éstas, como as esporadicas, e chronicas, que vem ao Hospital, se-curão, e tratão methodicamente.

ART. VIII. — *Conta de José Caetano Ferreira de Sequeira, Cirurgião do Partido da Camara da Villa de Coja, Comarca da Guarda, datada em 10 de Abril de 1817.*

Sendo este Concelho extenso, populoso, os povos remotos uns dos outros, situados pela maior parte em serras escabrosas, e assáz espinhosas, tenho observado que desde o principio de Janeiro do corrente anno tem grassado algumas inflammações, e abscessos; e tem havido muitas desgraças. Tem grassado algumas anginas, e febres defluxionarias; em maior número das biliosas, e fleumaticas, não epidemicas, mas endemicas. Suas causas mais triviaes, tem sido a irregular temperatura da Estação. Algumas das expostas molestias tem cedido facilmente aos curativos adequados, outras tem offerecido sua resistencia. Nas duas últimas nada de evacuações sanguineas, e em poucas anginas tem sido necessario usar das sangrias locaes por meio de sanguixugas.

Quarenta e nove vezes fiz paracentese a Maria Luiza, mulher de José Francisco, do Lugar de Espáris, de idade de sincoenta e tantos annos, sadia, robusta, não obesa, sendo a primeira no principio de Agosto do anno da invasão dos Francezes. Em cadauma das operações sempre excedeo a trinta libras a água que se lhe-extrahio. A ascite, que padecia sem anasarca universal, procedia de uma volumosa obstrucção no lóbo direito do figado. Poucos aperientes, desobstruentes, e tonicos tomou, por ser muito opposta a remedios. Morreo em 11 de Dezembro proximo passado.

ART. IX. — *Extracto da Conta médica dos mezes de Dezembro de 1816, e de Janeiro de 1817; por Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, Médico de um dos Partidos da Camara da Cidade de Aveiro, e do da Villa de Eixo.*

Para dar uma próva dos desejos, que sempre tive de cumprir com as Determinações de S. Magestade, o pequeno allívio, que pela primeira vez tenho experimentado depois de um ataque, que soffrí no mez de Novembro antecedente, terminado por uma crise incompleta d'afflicções hepaticas, cooperantes das mesmas perturbações; vou empregal-o em dar Conta do Estado da saúde, que tenho observado n'este sitio desde que tornei a exercer a Clinica após d'aquelle ataque até hoje, precedendo uma breve noticia da topografia médica do mesmo sitio para servir de termo de comparação dos phenomenos salutaes, e morbosos dependentes de circumstâncias locaes; e por ésta occasião farei mais reflectida menção de uma peculiar, que me-parece digna de attenção, não só pelo que respeita á saúde pública, mas ainda debaixo de outros pontos de vista de utilidade geral; a saber do pantano, que ainda hoje existe no meio da Cidade, servindo de fóco de humidade, e corrupção nos mezes do Estio dos insectos, e vegetaes, que ahí nascem e morrem, cujas emanções não podem deixar de concorrer para a alteração da pureza do ar.

Aveiro está situado sôbre a borda esquerda da Larga Ria do Vouga, longit. 9', 30'', lat. 40', 30'', légua e meia a Sueste da embocadura do mesmo rio no Oceano pela barra nova.

O seu solo é um plano, destituído de montanhas em toda a circumferencia, que o-abriguem dos ventos, levemente indicado para o Poente, cuja base de natureza calcarea está quasi a nivel das águas da ria. Por consequencia é penetrado pelas águas da mesma ria na altura do seu nivel, e de mais a mais exposto á inundação nas occasiões das enchentes do Inverno, que com effeito entrão na parte mais baixa da Cidade. Pela mesma razão uma depressão, que se-estende pelo meio da Cidade de Norte a Sul, é occupada por um pantano, que principia no centro d'ella, onde termina o cáes, e continúa para a banda do Sul. Aqui vem dar as águas das chuvas, que se não escoão completamente nos mezes do

Estio, em razão do seu pequeno declive, e porque se encontram com as das marés por meio do cáes: o resto que fica estagnado nos ditos mezes, fomentando a putrefacção dos vegetaes, que escapão á roça, que d'elles mandão fazer os proprietarios para estrumes, é uma origem permanente d'esses efluvios morbificos, que atacão as propriedades vitaes, e dispõem para molestias dependentes da diminuição da sua energia, tanto agudas, como chronicas. Isto junto á grande quantidade de evaporação que deve fornecer uma ria de cinco léguas de extensão, cortada de diferentes ilhotas, empregadas a maior parte em marinhas de sal, onde a água que resta da crystallização exposta sem movimento aos raios do Sol, concorre com o seu contingente de máos efluvios; tudo isto, digo, torua este sítio extremamente humido, e a sua atmospherá carregada de vapores conductores de principios heterogeneos do *pabulum vitæ*, que ella nos-subministra: o que é mesmo perceptivel aos sentidos de quem avança, saíndo d'aqui para a banda do meio dia, que vai progressivamente sentindo o ar menos carregado, e agradável aos sentidos.

Além d'éstas causas immediatas da grande humidade, que domina o sítio d'Aveiro, elle é proporcionalmente frio, por ser aberto de todos os lados aos ventos, que aqui correm em todas as Estações. No Verão principalmente o Norte entra a soprar pelo meio da tarde; e d'esta hora por diante o resto do dia parece autumnal, assim como de ordinario são as manhãs, e mais tarde esclarecidas pelo Sol do que andando para o Sul: o espaço intermedio é ás vezes assáz quente. E'stas variações repentinas de temperatura entretêm nos habitantes muito geralmente indisposições catarrhozas nascidas das suppressões, e successivas alterações da transpiração, que vem a terminar quando mais profundas em febres remittentes, ou intermittentes, com a sua séde ordinariamente na atonia dos órgãos gastricos; cuja successão tem particularmente lugar nos mezes do Estio, em que o excessivo calor, e o uso de vegetaes tem produzido aquelle estado de atonia gastrica. Do Outono para o Inverno os ventos vão gradualmente passando do Norte para Poente e Sul. Então as molestias dominantes são catarrhozas em diferentes grãos desde o minimo até ás grandes congestões pulmonares, sempre irritativas, sensitivas, e algumas vezes inflammatorias; constituindo a verdadeira polmonia, mais frequente do que o simples pleuriz; molestia agudissima, que ao 5.^o dia se não está em via de resolução, termina de repente a vida do enfermo. Aproveitão logo nos primeiros dias da invasão as sangrias acompanhadas dos mucilaginosos, e diapnoicos internamente: mas é preciso estar á lerta para não differir os epispasticos revulsorios, e di-rivativos externamente, com o devido uso interno dos incisivos.

E'stas molestias dependentes da acção combinada da humidade, e do frio, que domina o sítio de Aveiro, tinhão chegado ao

maior auge nos tempos anteriores á nova barra, porque a estagnação das águas da ria era mais consideravel: a barra velha sendo mais distante cinco léguas ao Sul, o Vouga tinha que vencer mais causas de retardação no seu curso antes de entrar no Oceano, e todas as suas ramificações participavão d' ésta retardação. Além d' isso as marés vindo de tão longe apenas erão sensiveis na Cidade, de sorte que as marinhas do sal ião quasi a extinguir-se por falta d' água salgada que o-produzisse.

Todos os habitantes sentião mais ou menos os effeitos de tão consideravel estagnação d' águas; respirando um ar constantemente humido, e viciado, a cada passo erão atacados de molestias procedidas do abatimento das propriedades vitæes, com predominio no pulmão: do Outono por diante vinhão as febres catarrhaes asthenicas: no Estio em que as causas debilitantes dirigião a sua acção sôbre os órgãos gastricos, as febres tomavão o character de remittentes ou intermittentes com todos os tipos, acompanhadas de copiosas evacuações biliosas; e mais proximo do Outono agudissimas. E'stas febres erão endemicas, de difficultosa convalescença, e seguídas muitas vezes de enfartes das entranhas abdominaes; que vinhão a fazer complicações graves nas repetições das mesmas febres; e a final se-tornavão incuraveis.

A mortandade era consideravel, de sorte, que no fim de poucos annos, continuando este estado de insalubridade, apenas restarião vestigios de uma povoação outr' hora florescente. Não podia ser indifferente ao Soberano, que ama Seus Vassallos, a dolorosa situação em que se-achavão os habitantes de Aveiro. Conhecido o unico meio de obviar as causas da estagnação das águas, d' onde procedia o mal, que os-affligia; consistindo em dar mais pronto escoamento ao Vouga, de que devião participar todas as suas ramificações: foi projectado este plano, e felizmente executado na abertura da nova barra, no lugar já declarado, e o mais adequado ao duplicado fim de accelerar o curso das águas, e de metter a salgada dentro das marinhas para o fabrico do sal, o qual tinha cessado inteiramente, e com elle o unico e importante objecto de exportação, que fazia a riqueza de muitas casas, e dava que fazer aos pobres.

Removida por este modo a causa da estagnação das águas, a que se-attribuía a insalubridade da Cidade de Aveiro; e demolidas as muralhas, que d' alguma sorte impedião dentro d' ella a livre circulação dos ventos, para serem empregadas as pedras de que se-compunhão, na construcção do paredão contra a corrente do Vouga, que segura a nova barra, e um padrão eterno de reconhecimento ao Soberano que a-ordenou, e aos benemeritos que tão felizmente a-executárão: ésta Cidade goza hoje, relativamente á saúde pública, de todas as vantagens correspondentes ao melhoramento do seu clima.

As febres endemicas do Verão tem desapparecido: as que apparecem, como em todas as partes n' esta Estação, não são tão perigosas, nem exigem as enormes quantidades de quina, que se consumião no tempo passado.

As polmonias, e febres catarrhaes do Outono, e Inverno, que outr' hora resistião a todo o tratamento, e dentro em 5 dias decedião da vida dos enfermos; tem perdido a sua frequencia, e gravidade. Em geral, não se-faltando á sangria a tempo, com os peitoraes no periodo da crueza, e alguns excitantes das vias con-ferentes á terminação, que a molestia procura, salvão-se a maior parte dos doentes: quando éstas febres antes do melhoramento do clima ordinariamente erão asthenicas, e a sangria, se por alguns sinaes illusorios era empregada, poucas vezes deixava de ser funesta.

¡ Quanto é doce ter que contar estes beneficios devidos ao melhoramento do clima d' Aveiro! ¡ E quanto seria para desejar, debaixo do mesmo ponto de vista de promover o seu adiantamento, que se-mandasse deseccar o pantano, de que tenho feito menção! Além de ser coisa assáz fêa um pantano no meio de uma Cidade, que se-regenerou, e que, se se-souber tirar vantagem da sua localidade, promette para o futuro uma povoação florescente: elle não pôde ser indifferente á pureza da atmosphaera: é mais um fóco de humidade impura pelos vegetaes, que ahí apodrecem, e cujas emanções morbificas devem ter parte no languor, digamos a verdade, que inda aqui se-experimenta nos mezes do Estio, e que propagado aos orgãos assimilatrizes dispõe para as affeições escorbúticas, e calculosas, de que não são isentos uma boa parte dos seus naturaes.

O projecto d'este deseccamento não depende na sua execução de grandes, nem de despendiosas operações. A meu vêr, o fazer abrir as vallas nas suas testadas aos proprietarios, que possuem dos lados terras lavradas, que tambem já fôrão pantanosas, debaixo da direcção de pessoa intelligente; elevar, e fortificar as margens do pantano no curto espaço onde chegão as marés, para impedir que n' elle entrem: será bastante para se-conseguir o fim proposto. Os proprietarios serão indemnizados da perda dos estrumes que d' elle tirão com o producto das sementeiras de milho, e cevada, que lhes-deve succeder com grande vantagem, reduzindo-o á cultura, de que é susceptivel á maneira do que já se-observa na parte mais remota d' elle, onde chegou o deseccamento derivado espontaneamente do mais pronto despejo, que o Vouga adquirio pela sua nova fóz. ¡ Que aggradavel perspectiva offerencia a risonha vegetação de vegetaes uteis pelos seus fructos, e pela reproducção do ar vital em vez da fonte de corrupção que agora nos-apresenta! Isto pôsto a respeito do clima d' Aveiro, a que falta accrescentar que a água das fontes, pela maior parte, não é nem escas-

sa, nem de má qualidade : resta-me dizer, em conclusão do que me-propuz n' ésta Conta, o que observei digno de nota ácerca das molestias, que se-me-apresentárão desde o mez de Dezembro antecedente até ao fim do corrente Janeiro, em que escrevo. N' estes mezes não tem havido molestia alguma aguda, epidemica, ou contagiosa, tendo cessado o contágio, que reinára no Verão antecedente de sarampão, e bexigas, de que morrerão algumas crianças ainda, custa a proferil-o, da última molestia, por se não haverem preservado de semelhante flagello por meio da vaccinação, que se-presta a todos, que se não recusão, debaixo da minha direcção.

O mez de Dezembro foi extremamente frio, e sêcco como não há memoria ; e fez recear graves enfermidades. Comtudo nunca em Aveiro se-vio tempo tão sadio a respeito de molestias agudas ; apenas appareceo algum ligeiro catarrho nas pessoas que se-aquecêrão ao lume. Attribúo ésta singularidade á qualidade sêcca do frio em contraposição da humidade habitual do sítio, de que foi um correctivo. Em diversa posição um frio tão excessivo, ainda que sêcco, talvez produzisse graves molestias agudas do peito, de natureza inflammatoria, aumentando a condensação da atmosphera, e por conseguinte a quantidade de oxigenio, que ella apresenta nos actos da respiração.

Do meado do dito mez por diante até agora, o tempo mudou para humido, e menos frio ; e assim tem continuado em alternativas. Logo principiárão a apparecer mais catarrhos ; mas que nada offerecem digno do conhecimento público.

Do estado de saúde de Expostos nada posso dizer ; pois que apenas entrados na Casa, que aqui há destinada para a sua recepção, são logo evacuados para o Porto por mulheres, que a Camara traz assalariadas n'este ministerio ; por não chegarem, ouço dizer, os sobejos das sizas applicados para isto, destino de sua criação, ás despezas que ella exige. ; Que perigos até chegarem ao Porto n'uma jornada de nove léguas em tempo de Inverno, sem outro alimento mais do que leite de vacca ou de cabra, que selhes-ministra ! Comtudo não tenho ouvido que hajão morrido na conducção. São porém grandissimos os inconvenientes de se-reunirem n'um só asilo consideravel número de Expostos ; e no Porto, onde o concurso d'elles é immenso, não podem deixar de morrer, ou saírem valetudinarios a maior parte d'elles. Este objecto é bem conhecido ; e tem merecido aos nossos Soberanos toda a contemplação ; mas apezar das providências ordenadas em beneficio d'estes infelizes, não sei porque fatalidade um objecto de tanta importancia, digno dos disvelos de todos os Concidadãos, dista ainda em muitas partes da perfeição, a que devêra ter chegado.

A Cadeia é uma Casa magnifica no centro da Cidade, edificada há poucos annos, sadia. Os doentes d' ésta Casa são trata-

dos por conta do Hospital da Misericordia, e assistidos como ordena o Facultativo d'este Hospital, e conforme as posses que elle tem. Quanto ao Hospital, elle é insignificante; apenas admite onze doentes, e mal accommodados; mas as rendas não chegariam para o tratamento diario de maior número de enfermos. Na verdade esta Casa carece de maior capacidade, e outros arranjos proprios do seu destino. Está projectado o accrescentamento d'ella; e fôrão concedidas Loterias para a sua execução, que estão em principio; e espero que não tarde a sua necessaria applicação.

Para outra occasião poderei fallar de molestias chronicas, tendo concluido as observações que a este respeito vou colligindo, se o estado de minha arruinada saúde me-permittir este trabalho; assim como tratarei n'outra relação do clima de Eixo, onde tambem chega o meu Partido; apresentando um quadro comparativo das molestias, que apparecem ao mesmo tempo aqui, e n'aquella Villa.

ART. X. — *Conta que dá o Bacharel Lourenço José de Moraes Callado, Médico do Partido na Villa d'Ilhavo, Comarca de Aveiro, concernente ás molestias, que tem occorrido na mesma nos mezes de Novembro, e Dezembro do anno proximo, e Janeiro do corrente, 1817.*

São, longo tempo há, conhecidas as vantagens reaes, que nos-trazem á Medicina as histórias particulares das doenças; e é bem sabido, que sobre ellas deve repousar o mais sólido fundamento d'esta Sciencia, sempre que as descripções dadas reunem, com a exactidão, a mais fiel exposição dos symptomas, que acompanhão as molestias em cadaúm dos seus periodos.

Ora, para fazer-se uma tal exposição, é de absoluta necessidade ter estudado desde o principio das doenças com escrupulosa attenção, dia por dia até á sua terminação, a ordem com que os mesmos symptomas se-sucedem, o número, e valor d'elles; notar as mudanças felizes, ou funestas, que tem lugar em cadaúm dos mesmos periodos, etc. sendo este o meio unico de poder-se contrariar, ou recteficar o que há de incompleto na Sciencia Médica, a cujo fim nos-propomos.

Este estudo, raras vezes compativel com as obrigações de um Médico Partidista, é a meu respeito quasi impossivel por diversos motivos, que vou lembrar, para justificar-me da omissão, em que estou comprehendido pela falta das minhas Contas mensaes.

1.º Exercito a Medicina em uma Povoação, que comprehende perto de 15:000 almas, contando os maiores, e menores de 15 annos: sendo me tambem necessario visitar doentes fóra da Villa a 2 léguas de distancia.

2.º Ésta numerosa população, exceptuados até 24 fógos, é gente do vulgo geralmente, de curtos conhecimentos, e pela maior parte pobres, e que por isso confião da Natureza primeiramente suas doenças por 3 ou mais dias, aos seus Cirurgiões depois por outro tanto tempo, e só, perdidas as esperanças d'aquella, e d'estes, se-convoca o Médico, a quem se-dão histórias quasi sempre incompletas das doenças, ainda examinadas com o maior escrupulo, e que raras vezes se-vê cumprir com a necessaria exactidão o por elle ordenado tanto em relação aos remedios, como na dieta. Se a isto se-ajuntar, que, desde 21 de Abril de 1814, em que fui violentamente accommettido de odontalgia, que, pelo predisposto estado do estomago, me-trouxe tambem a consenso o padecer d'êsta viscera, tenho até hoje sido repetidas vezes mortificado d'este mesmo morbo, do que são verdadeiras testemunhas os meus Colegas visinhos, que me-tem dirigido a cura: creio-me por tudo isto a abrigo da reprehensão, que no caso contrario me-conviria. Ultimamente nada memoravel tem occorrido; ainda assim as molestias que tem sido mais obvias á minha prática nos mezes ditos, e que tenho melhor podido observar, as-passo a expôr pela mesma ordem com que se-tem succedido.

Novembro de 1816.

Este mez, pela maior parte frio, e sêcco, e no qual soprão quasi constantes os ventos Norte, e Nordeste, foi aos meninos funesto pela tosse-ferina (coqueluche), de que fôrão assaltados em grande parte. A febre intermittente terçã parece ter acompanhado êsta doença desde o seu principio até á sua terminação; ao menos n'aquelles, que se-sujeitárão á Medicina, o-observei, excepto em tres casos, em quem suppuz não ter a molestia tomado toda a sua extensão, fosse pela disposição individual, fosse por um regime melhor, ou por ambas as coisas, pois se-notava, que os mais mal alimentados, e menos abrigados das injúrias do tempo, erão com maior energia atacados d'este mal.

No principio da doença a ipecacuanha dada nas dóses de gr $1\frac{1}{2}$ e 2 gr. com o assucar, ou maritada com o opio em água quente com assucar, fazendo-lhes assim rejeitar bastante limpha, e au-

mentando a acção do órgão cutaneo, seguindo-se-lhe depois o uso do xarope de diacodio com a quina em substancia, terminou felizmente em cadaúm, dentro de 7 até 11 dias, este terrivel mal. Não deixáram porém de morrer muitos, que, despresando a molestia, pois brincavão nús pelas ruas, e sem mudança de pessimos alimentos, forão victimas desgraçadas do catarrho-tracheal (croup) que se formava nos mesmos periodos 7, 9, 11 dias de molestia, e os arrebatava entre 24, e 30 horas.

Em quanto as crianças erão assim afflictas, nos adultos se-vião reinar as pleurisias, catarros pulmonares, e tosses. As primeiras, annunciadas por uma inquietação sem causa, difficuldade nos movimentos, e alguma somnolencia, principiavão por um frio maior, ou menor na duração, mas sempre intenso, quebrantamento de corpo, o calor gradualmente se-fazia ardente, respiração difficil, se bem que a dôr do lado só se-fazia sentir passadas 24 horas, pungente, intoleravel no acto da inspiração, e mesmo pela compressão externa, tosse sêcca, ou de um humor como saliva, o pulso raras vezes forte, e duro (o que se observava constantemente depois das primeiras sangrias) mas sempre frequente; rosto flórido, algum delirio umas vezes, somnolencia outras, vigilia, urina clara, e abundante, constipação de ventre, pele sêcca e aspera: paroxismos bem notados pela tarde.

As sangrias praticadas logo, o uso dos diluentes, e adoçantes, fricções sôbre a dôr do lado com o esp. de vinho camph. ou outros resolventes, ou mesmo o vesicatorio, moderavão a violencia dos symptomas, e ao 4.º dia ordinariamente apparecia um suor; depois do qual, desaparecimento da dôr do lado, dejecções alvinas, algumas vezes hemorragia pelo nariz, seguida de um somno tranquillo. Os paroxismos que continuavão até o 7.º dia finalisavão então pelo suor repetido, com abundancia, e por uma copiosa diurese sedimentosa, que trazia completo allivio.

Não raras vezes se-vião estes mesmos incómmodos complicados de embaraço gastrico exigindo particulares atenções, e que eu remediei com os cosimentos peitoraes com o senne de infusão, e ajuntando-lhe o vinho emetico.

Outras vezes tambem era ésta doença acompanhada, e logo do 3.º ou 4.º dia, de symptomas d' ataxia, exigindo o tratamento d' éstas febres. Dois d' estes, a quem dei todo o cuidado, infelizmente morrerão, principalmente pela debilidade existente de outras molestias *proxime progressas*, máos, e escassos alimentos, e tambem influindo a adiantada idade.

Os catarros pulmonares, iniciados por uma ligeira incommodidade, mas grande tristeza; frios repetidos, e alternados com o calor, difficil respiração, e mais incómmoda pela tosse, que de mais em mais se-engravesca e fazia frequente, seguida de expectoração de uma materia viscosa, e sanguenta, acompanhada de pou-

ca ou nenhuma febre fóra do accesso, que principiava pela tarde, ao 4.^o dia ordinariamente se-complicavão com os symptomas gastricos; crescia a febre, o pulso se-fazia mais frequente, maior calor, e os accessos apenas erão conhecidos pelo rubor das faces, e violencia da dôr de cabeça até então surda: as dejecções, antes tardas ou nenhuma, se-fazião frequentes, e fetidas; existião no mesmo tempo vomitos de uma bile esverdinhada, a lingua se-cobria de um inducto amareillo albescente, e assim se-conservavão os doentes até o dia 7.^o sem deixar vêr alguma mudança mais que na ourina primeiro limpida, depois amarella, e ultimamente jumentacea (do 6.^o para o 7.^o dia) mas sem remissão dos symptomas; que se-fazia incompleta n' este dia por suores da cabeça, e peito, e, como já disse, pela ourina, e parecia trazer aos doentes algum allívio, mas se-renovava ao 9.^o dia, e se-complicava de symptomas nervosos umas vezes, e raras se-terminava feliz n' este dia, 11, ou 14 por um suor geral, abundante expectoração, e a diurese tambem abundante, e sedimentosa era outro modo de terminação feliz.

As mais benignas d' éstas doenças cedião ao uso ordinario dos diluentes, adoçantes, agasalho, e dieta tenue. N' outros eu tentei a sangria com bom successo então, mas que eu quizera ter poupado, quando apparecião os symptomas gastricos, e principalmente juntos com o delirio, e convulsões já nos braços, já no rosto, que certamente a estes fez mais difficil a cura, apesar de terem escapado todos os que dirigi na cura do principio até o fim.

O mais conveniente methodo foi constantemente o de expurgar as primeiras vias pelas misturas salinas, seguir-lhe o uso dos cosimentos adoçantes, e diluentes, attendendo a desembaraçar a pele ás vezes árida, e ultimamente os vesicatorios nas côxas, e braços ao 6.^o dia, depois do que vinhão as crises desejadas. Nos restantes casos o tratamento foi accommodado ás complicações existentes, fazendo sempre que a quina, ainda o mais indicada, fosse pouquissima a que se-usasse, mostrando constantemente a experiencia os máos effeitos da sua applicação.

No mez de Dezembro, mais humido, mas já morno, já sobejamente frio, continuárão éstas mesmas doenças, mas mais raras, algumas febres gastricas simples, que cedião ao tratamento ordinario.

O mez de Janeiro foi em geral sadio, apparecendo uma ou outra vez algum dos morbos já descritos.

ART. XI. — *Extracto da Conta de Theotónio Pinto da Cunha, Médico do Partido da Villa de O'var, Comarca de Aveiro, datada a 31 de Dezembro de 1816.*

Dar uma relação circunstanciada das molestias que tem havido n' esta Villa seria superfluo, porque se-achão descritas, assim como o seu curativo em todos os Livros de Medicina Prática, ainda nos de pouca nota. Por isso digo que este anno, pelas repetidas variações da atmosphera, tem havido alguns catarrhos, pleurizes catarrhosos, uns e outros ás vezes complicados com febre remittente, que tudo tem cedido com a maior felicidade e facilidade ao uso da boa dieta, remedios diluentes, demulcentes, adoçantes, ás vezes maritados com quina, e em muito poucos casos tem sido necessaria a applicação dos causticos. — Que intermittentes de qualquer das suas qualidades, quotidianas, terçãs, ou quartãs quasi nenhuma, e tem cedido ao purgante ou vomitorio, segundo a indicação seguidos de boa quina com a dieta precisa. Eis-aqui a relação das molestias que tem accommettido, talvez há muitos mezes, não só esta Villa, mas seus suburbios, á excepção d'algumas, pôsto que pouquissimas no último gráo, que tem sido causa dos doentes irem á cova por se-acharem complicadas, ou com constituição particular, ou com idade muito avançada. Uma violenta hemicranea, foi em poucos dias inteiramente debellada com um grande caustico na nuca, sinapismos precedidos d'um vomitorio, e logo contínuo uso de boa quina afóra alguns antispasmodicos. Em 8 dias esta doente se-pôz completamente sã.

ART. XII. — *Tres Contas de Balthasar Joaquim Lopes, Médico da Camara da Villa de Murça de Panociús, Comarca de Moncorvo, pertencentes, a 1.ª aos annos de 1813 e 1814; a 2.ª aos annos de 1815 e 1816; a 3.ª aos tres mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817.*

Conta dos annos de 1813 e 1814.

No anno de 1813 não houve molestias, que merecessem particular attenção; á excepção de uma febre contagiosa, que continuou nos mezes de Janeiro, Fevereiro, Março, e Abril: e pelos 20 d'este pouco mais ou menos desapareceu inteiramente. Era sem dúvida ésta febre identica com a que em 1809 tive occasião de observar no Hospital Militar de Almeida: os enfermos se apresentavão logo no princípio, e ainda alguns días antes da invasão da molestia, melancolicos, abatidos, e todos com sinaes não equívocos de saburras de primeiras vias; e notei, que alguns que se-emetisárão immediatamente, fôrão pouco atacados. A mistura salina composta era um excellente remedio; quasi todos os enfermos lançavão vermes: a maior parte dos enfermos apparecião ao 4.º dia com pintas rubras, que desaparecião, e tornavão a apparecer de novo em alguns doentes: notei que pouco ou nada influía a apparição d'éstas pintas na enfermidade; pela continuada marcha uniforme que sempre seguia até os días críticos, em que de ordinario terminava por um copioso suor; outras vezes com apparição de parotidas, abscessos nos ouvidos, erysipelas no escroto, e mesmo tumefacção nos testiculos: observei tres enfermos, a quem no dia 14 sobrevierão grandes dôres sôbre o pubis, dos quaes só escapou um, que ourinou n'esse mesmo dia, e no seguinte, algum sangue: em geral observei, que os sinaes que apparecião nas partes superiores erão de bom agouro, e os que apparecião nas partes inferiores indicavão mal: as diarrheias tambem erão pessimas; porque de ordinario estes enfermos apparecião dentro de poucos dias hydropicos. O tratamento que pratiquei, e que observei mais conveniente, foi o uso dos emeticos quando as fôrças o-permittiãõ; os cosimentos tonicos, e antisepticos; o uso da canfora era de

grande utilidade; mesmo as fricções externas com água ardente canforada produzirão muitas vezes maravilhosos effeitos. Desappareceu inteiramente esta enfermidade pelos 20 de Abril pouco mais ou menos, não sendo victimas d'ella mais que tres ou quatro pessoas, que de ordinario não observavão as determinações do Assistente.

No anno de 1814, além de febres intermittentes, pleurites, catarrhaes, e outras que seguirão a marcha regular, grassou uma febre escarlatina, que principiou a apparecer na Primavera, e só desappareceu no fim do Outono; atacou principalmente as crianças; mas felizmente nem uma só morreo d'esta enfermidade n'esta Villa; fôrão atacadas igualmente algumas pessoas adultas, em que se-manifestárão symptomas de febre maligna, mas igualmente escapárão, sendo tratadas com os tonicos e antisepticos.

Como n'esta Villa não há Estabelecimento algum de Hospital, nem Misericordia, nem Casa de Expostos, havendo aliás grande número d'elles, que logo que apparecem se-entregão a Amas, indistinctamente, sem averiguação, se éstas são capazes, ou se estão contagiadas, acontece perecerem bastantes, que de ordinario apparecem com virus celtico, de que tenho curado alguns, em idades muito tenras, tratando igualmente de suas Amas: seria para desejar, que houvesse um Estabelecimento (n'esta Villa, e em outras semelhantes) Público, aonde os Médicos podessem socorrer melhor aos pobres miseraveis, do que nas pobres casas aonde vivem, faltos de meios, e por este motivo pouco util a Medicina.

Resolvi-me incluir na Estação d'este mez as observações dos dois primeiros annos, por serem poucas, como acontece de ordinario aos Médicos, que praticão em Terras pequenas, aonde não ha Estabelecimentos Públicos; para o mez futuro remetterei as dos outros dois annos, em que se-poderão notar mais alguns factos de importancia.

Conta dos annos de 1815 e 1816.

Não farei menção de molestias proprias das Estações n'este Paiz, como intermittentes no Outono, catarrhaes no Inverno; porque não offerecêrão fenomenos notaveis.

Tive occasião de observar um doente, de idade de 48 annos, que se-me-apresentou no 1.º de Janeiro: accusava este ter padecido uma gonorrhœa, e um cancro venereo há mais de 15 ou 16 annos; e que tomando pirolas de Plenck, em tempo chuvoso, sem regularidade, nem dieta, passadas 3 semanas lhe-apparecêra inflammação na garganta, que aumentava de tempos em tempos, e outras vezes quasi se-extinguia: e por este motivo nos annos seguintes continuára a tomar mais mercurio, sem que melhorasse a

inflamação da garganta, principalmente das amigdalas, que supuravão: nos annos seguintes principiárão a apparecer dôres nas articulações, e a inflamação da garganta a estender-se para o paladar, e gengives: e que n'este tempo usára de pirolas de mercurio muriato: a corrosão das gengives continuou, dôres excessivas, laxitudes, insomnios, etc.

Quando se-me-apresentou, observei os symptomas seguintes, além dos já expostos: uma febre excessiva com remissões irregulares, suores de madrugada, uma sêde insaciavel, urinas em grande quantidade e doces, e sempre sinaes de más digestões: lancei mão dos tonicos mais próprios do estomago, e intestinos; em poucos dias diminuirão as urinas, e o doente parecia estar livre da febre, e melhor em tudo: passados 4 dias apparece novamente a febre, principiando os accessos pelo meio dia, pouco mais ou menos com um desmaio e formigueiro pelo dorso; aturava, nos primeiros dias, ora mais, ora menos tempo, terminando sempre por um suor copioso, que de ordinario durava até ao amanhecer do dia seguinte, ficando então em desmaios, lipotimias, e outras vezes em somnolencia invencivel até ao meio dia, em que voltava o accesso febril da maneira já dita; e assim continuarão, fazendo-se as remissões regulares pelas 6 para as 7 da tarde: n'este tempo se-desenvolvêrão symptomas de um furioso escorbuto, que parecia a cada instante succumbia o doente, com lipotimias, desmaios, medos, vigílias refractarias, e somnolencia: as urinas ora aumentavão, ora diminuíão extremamente; e sempre oleosas, e com crusta resplandecente.

Fui atalhando a estes symptomas com elexires, e opiados: e sem me-esquecer da causa da molestia puz o doente no uso d'água d'Inglaterra, misturada com succos antiscorbuticos; fôrão diminuindo os symptomas, e o doente experimentou allivio: apparece n'este tempo o symptoma, a que Morton chama funesto, que vem a ser não passar aquillo para as segundas vias, saindo pelo anus em figura de geléa ou carne gorda; n'este tempo, que era pelos fins de Fevereiro, mandei juntar ao remedio algum soro de leite; o doente estava marasmado, ainda apparecião os accessos febrís, as melancolias, mágoas, uma impertinencia insoffrivel, e uma especie de zanga para tudo, de sorte que parecia symptoma de hydrofobia: estes symptomas erão mais ou menos intensos á proporção que havia mais ou menos chilo nos intestinos, e que pela sua qualidade não passava para as segundas vias.

N'este tempo que era pelos fins de Março puz o doente no uso de pirolas de extracto de quina, ferro, anis, e cardamomo; bebendo em cima leite de burra com o calor que trazia do animal, isto pela manhã cedo na cama, e passado um quarto de hora ia passear de cavallo, tomando de tarde uma porção de vinho de quina composto, com succos antiscorbuticos, e soros de leite.

N' este tempo se-me-apresentou uma senhora, que padecia a mesma molestia havia 16 annos, reduzida á última magreza, com symptomas identicos, accessos de febre hectica, lipotimias, somnolencias, desmaios, pés inchados, e diarrheia: depois de atalhar a este último symptoma com alguns opiados, e tinturas antisepticas, pul-a no uso dos remedios acima mencionados: dentro de poucos dias conhecerão ambos os doentes grande allivio, comendo com vontade, e nutrirão: os symptomas quasi se-desvanecerão, apparecendo só de tempos em tempos, e em menor gráo; á excepção do chilo que apparecia em grande quantidade mesmo isolado de materias feculentas em figura de felpos de neve ou carnes gordas muito lavadas.

Foi pelo fim de Agosto que suspendi este tratamento, e lancei mão da tisana depuratoria de Vigarous: o uso d' esta produziu excellente effeito; fazendo quasi desaparecer o funesto symptoma do chilo, e os mais que ainda apparecião de quando em quando.

Continuão estes doentes, quando apparece algum symptoma, a fazer uso da tisana, e logo que a-tomão se-desvanecem todos os symptomas.

Parecia impossivel que estes doentes não fossem victimas da molestia dentro de poucos dias, quando os-observei a primeira vez; e assim o-julgárão alguns Collegas, que n' esse tempo concorrerão.

Não se-póde dizer que gozão estes doentes saúde perfeita: comtudo vivem, e sem grande incómodo; nutrirão, e estão habéis para os seus negócios; apparecendo-lhes apenas, de tempo em tempo, algum symptoma em gráo muito pequeno.

Tive occasião de observar em Julho de 1816 outros dois doentes da mesma molestia: um Padre de 50 annos, e uma mulher de 28; aquelle, além dos mais symptomas, estava atacado de dôres enormes nas articulações, e aleijado sem se-podêr mover; aconselhei-lhe o uso da tisana, que repetio tres vezes, com tanta fortuna, que logo se-restabeleceo, e goza actualmente perfeita saúde; ésta, a quem igualmente aconselhei os mencionados remedios ainda vive, mas em um estado deploravel: porque abandonou o seu uso, tomando-os pouco tempo, e sem regularidade.

N' estes annos de 1815 e 1816 não tive occasião de observar outras enfermidades de que se-deva fazer menção: continuou a febre escarlatina como nos annos antecedentes; apparecendo na Primavera, e desaparecendo no Outono: mas seguindo a marcha regular, e costumada.

Conta dos 3 mezes Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817.

Em dia 2 de Janeiro se-me-apresentou um enfermo, queixando-se, que tendo no dia antecedente feito uma jornada a cavallo com vento contrário, principiára n'essa noite a sentir inquietação com falta de respiração, e um formigueiro na região do peito, e que de madrugada conhecêra que lançava algum sangue pela bôcca; e n'este tempo se-levantou, e veio ter comigo ainda lançando algum sangue, que segundo me-informei chegaria a 2 onças por todo; e porque todos os symptomas attestavão ser uma hemoptyse, lhe-recommendei o socêgo, e dieta competentes, e o-puz no uso d'uma infusão forte de milefolio, e consolida maior adoçada com xarope de rosas, e ao mesmo tempo, no uso d'assucar rosado com nitro: continuou por alguns dias, e a hemoptyse se-fez periodica, apparecendo todas as manhãs pelas 6 horas em mais ou menos quantidade, ficando pelo resto do dia apparecendo só algumas estrias de sangue em algum escarro que apparecião até sem tosse, que nunca houve.

Vendo que estes remedios não surtião o effeito desejado, puz o doente no uso do remedio seguinte: infusão de rosas seis onças, gômma arabia onça e meia, xarope commum meia onça, ether nitroso duas oitavas e meia. Este remedio produzió os mais felizes resultados: fôrão diminuindo os accessos, e o doente se-restabeleceo perfeitamente.

Em 17 de Fevereiro se-me-apresentou outro doente com a mesma molestia; com a differença, que este lançou d'uma vez grande quantidade de sangue, teve tosse, e febre que lhe-continuou por mais de 15 dias, e se-acha tambem inteiramente restabelecido com o uso d'um cosimento peitoral com milefolio, e musgo islandico, usando ao mesmo tempo do assucar rosado e nitro: são éstas as molestias que merecem ser especificadas na Relação dos 3 mezes passados.

De resto não tive occasião de observar mais, que algumas catarrhaes, e intermittentes, que seguirão em tudo a marcha, e tratamento ordinarios.

ART. XIII. — *Conta de Manoel Albano de Moraes, e Antonio Manoel Garcia, Médico, e Cirurgião dos Partidos da Camara da Villa da Torre de Moncorvo, pertencentes aos mezes de Janeiro, e Fevereiro de 1817.*

Desejando satisfazer de todo o modo ás vistas do nosso incansavel, e paternal Govêrno sôbre o estado da saúde dos Povos; que é dos objectos de maior importancia, e que agora merece maior attenção, não deixaremos passar um só mez, que não façamos uma exacta narração das molestias, causas, e seu tratamento, para assim satisfazermos ao que nos-é determinado em Portaria de 24 de Outubro de 1812. E n'aquelles mezes, em que nada houver de notavel, como em Janeiro, que estivemos n'umas rigorosas férias, no de Fevereiro, em que apenas apparecêrão uns poucos, e simples catarrhos, de que faremos menção; faremos nossos exercicios sôbre materias, que sejam proveitosas á saúde dos Povos.

Servirá de materia ao presente exercicio o estado em que se-acha a prática da inoculação da Vaccina n'êsta Villa, e seu Termo.

Não é desconhecida a Vaccina n'êsta Villa, mas é detestada a sua prática; e debalde nos-temos esforçado por introduzil-a, e propagal-a; achando sempre surdos os Pais de famílias ás nossas vozes, e demonstrações da sua utilidade! Pessoas idiotas com seus impostores, e falsos discursos, tem sido a causa d'os habitantes d'êsta Villa não gozarem o bem, que lhes-podia provir d'este benefico remedio; apesar dos nossos cuidados, e esforços em lhes-fazer crer, e vêr sua utilidade. Em quanto trabalhávamos por acreditar um remedio proprio para prevenir um dos maiores flagellos, que affligem o genero humano, trabalhavão outros por desacredital-o, e inutilisal-o: conseguindo o seu fim com falsos argumentos, e reprehensiveis imposturas, não tendo então quartel a boa Logica, nem meio algum de persuadir.

A Vaccina foi trazida a primeira vez a êsta Villa pelo Médico Baltazar Joaquim Lopes, o qual praticou a inoculação; porém com a infelicidade de ser no mesmo anno, e seguintes atacados das bexigas, aquelles individuos, que fôrão vaccinados, e que ti-

verão a bexiga vaccina, dizem, que bem caracterizada; seguindo-se a alguns d'aquelles a morte: e entre estes a uma senhora, de 18 annos de idade, representação, e beleza! E eis-aqui a pedra fundamental d'este ruinoso edificio, e o 1.^o argumento.

Quasi na mesma época veio ás mãos de uma senhora, Mãe de família a Obra intitulada, Reflexões sôbre a prática da inoculação da Vaccina, e as suas funestas consequencias, pelo Dr. Heliodoro; a qual depois de a-lêr passou a outras mãos, e assim correndo, até por pessoas, que não sabem lêr, mas a quem a vista das 4 estampas horrorizou, e convenceo prontamente; e fez a dita Obra a sepultura de um ente tão util, e tão proveitoso á humanidade! Sepultura coberta, carregada, e seguramente fechada com as 4 estampas, que traz no fim do seu grande Livro! E eis-aqui o 2.^o argumento, 2.^a causa da decadencia da prática da Vaccina n'este paiz.

Quando no anno proximo passado, nós trabalhavamos de novo por convencer algumas famílias da utilidade da Vaccina, e já a-praticavamos nas visinhanças da mesma, aconteceu não pegar a materia a nenhuma das pessoas vaccinadas; fenómeno devido á má qualidade da materia, mas que servio para tolher de novo a prática da Vaccina. Eis o 3.^o argumento. D'onde, é opinião geral n'este paiz, que a Vaccina não só não é de utilidade alguma, mas antes se-devem recear os seus máos effeitos.

¿ Quaes seráo os meios de destruir aquelles falsos argumentos, introduzir de novo n'este paiz a prática da Vaccina? Será o objecto do nosso exercicio do mez de Março.

No mez de Fevereiro algumas pessoas fôrão molestadas por febres catarrhosas; a maior parte simples, e algumas complicadas com vícios gastricos.

A causa d'éstas molestias foi provavelmente a mudança de temperatura para mais frio, dos dias 8 e 9 do dito mez; o qual diminuindo a transpiração habitual, a-determinava em consequencia a partes da periferia interna.

Os meios empregados contra éstas molestias fôrão sempre os brandos diaforeticos, peitoraes, e expectorantes. — Ex. gr. nos simples ordenei o cosimento peitoral de Ed. com flôr de sabugueiro: nos complicados com vício gastrico, umas vezes ordenei ao principio a mistura salina comp., e depois os peitoraes ditos: outras o cosimento supra dito com os antimonias; e em ambos os casos lhes-ordenava tambem lambedores expectorantes. D'este modo se-restabelecêrão todos, e em breve tempo.

ART. XIV. — *Relação das molestias que grassarão em todo o Concelho d'Amiens, Comarca de Moncorvo, no mez de Dezembro de 1816; por João Chrisostomo Vieira, Médico do Partido da Camara do dito Concelho.*

Tem n'este mez grassado com a maior violencia o sarampo, molestia que não tem poupado idade alguma, ou constituição; mas com mais particularidade tem atacado os infantes desde 1 até 10 annos de idade. Não tem deixado isentos os das outras idades, pois eu mesmo tenho tratado sujeitos de 60 annos, opprimidos com a mesma molestia. E'sta molestia tem-se apresentado com todos os symptomas que a-caracterizão, porém com bastante irregularidade.

Em certos infantes manifesta-se a febre, e logo a erupção, isto é, uma vermelhidão em parte, ou em todo o corpo sem elevação alguma.

N'outros apparecem manchas d'um vermelho já tinto, já escuro, quando n'outros apenas se-percebem umas pequenas pintas sem elevação.

Alguns tem havido a quem ao 3.^o, ou 4.^o dia desapparece a febre, continuando a fazer-se a descamação ou caída da epiderme, porém isto não é o ordinario, pois a muitos tem a febre acompanhado até o 11.^o dia, e d'ahi para cima, e isto acontece mais aos adultos. Muitos d'estes há, e tem havido a quem apenas se-percebe a erupção mencionada, porém uma violenta affecção de garganta os-tem pôsto em perigo de vida.

Muitos outros symptomas, principalmente nos adultos, tem acompanhado ésta moléstia, já biliosos, já catarrhosos. E'sta verdadeira epidemia, cuja causa eu concebo adherente á mesma atmosphera (isto é um principio heterogenio nocivo, elevado da terra, ou acarretado pelos ventos, etc.) já no mez de Outubro, e Novembro tinha accommettido uma ou outra criança, porém logo que entrou Dezembro fez-se tão geral, que no povo aonde accommetteo fôrão poucos os indivíduos isentos d'um rigor, e isto simultaneamente. Quatro crianças no mesmo dia, e talvez na mesma hora fôrão atacados na mesma casa, e poucos dias depois a mesma Mãe.

Os que são bem tratados, seguindo o methodo competente, ainda mesmo na convalescença, de vinte morre um; as crianças porém, que resistem ao tratamento, expondo-se ao frio, que em todo o mez tem sido rigoroso, já sécco, já humido, no fim da descarnação, e caída da epiderme, principião a inchar por todo o corpo, acompanhando febre, tosse sécca, anciedade, supprimindo-se-lhes todas as funcções, como diurese, expectoração, etc. Estes symptomas aumentando-se cada vez mais, morrem resistindo a todo o tratamento, aborrecendo a mesma comida, e bebida, á excepção d'água a mais pura. Tenho observado, em alguns, certos sinaes de inflammação, diathese estenica, porém não admittem tratamento algum, como já disse.

Os adultos a quem ésta epidemia tem atacado, sendo também bem tratados, attendendo aos symptomas que acompanhão, de cincoenta morre um. Não me-foi ainda preciso deitar mão da sangria, para aquelles a quem tenho tratado; apesar de terem muitos sido quasi esgotados; logo que apparece inflammação de garganta, symptoma constante, o curioso deita mão da lanceta; é verdade que assim mesmo não tem morrido, mas tem caído em molestias as mais crueis, como por exemplo:

Uma moça, de 25 annos de idade, sendo accommettida d' ésta molestia com inflammação de garganta; antes da erupção o curioso lhe-deo cinco largas sangrias, segundo me-disse a Mãe; foi feliz, pois a febre se-dissipou, segundo me-disserão, mas passados dois dias caio em uma febre verdadeiramente ataxica (maligna). Fui chamado pela primeira vez, e com tal fortuna, que indo a tomar-lhe o pulso, se-deitou a mim com tal furia, que não me-retirando, bem mal me-trataria. Tudo quanto agarrava, mordia, e assim estive todo um dia, tanto que eu a-julguei hidrofobica. Tratei de mandar-lhe deitar vesicatorios, pois a toda a mais Medicina resistia, até aos clysteres.

Logo que os vesicatorios começárão a supurar, o delirio abrandou alguma coisa, tempo em que lhe-mandei deitar alguns clysteres corroborantes, de que se-seguiu um lethargo que durou uma noite. De manhã fui visital-a, e já me-conheceo, dizendo-me que de nada se-lembrava do que tinha dito, e feito. O pulso ainda bastante febril, mas pequeno que apenas se-percebia. Continuei a dar-lhe tonicos, com que a febre, passados dias, se-desvanecce.

Na molestia mencionada tem aproveitado muito os emeticos, dados com moderação, particularmente quando acompanhão symptomas biliosos, assim como os peitoraes quando catarrhosos.

Não me-tem sido possível encontrar um catarrho, proprio do tempo, e do paiz, separado da dita epidemia ainda mesmo em pessoas idosas. Na affecção de garganta tem sido muito interessantes os gargarejos de cosimento de linhaça, e malvas com algum leite.

ART. XV. — *Quatro Contas de José Pereira da Cunha Médico do Partido da Camara da Cidade de Aveiro, e da Villa d'Esgueira, pertencentes aos mezes de Dezembro de 1816, Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817.*

Dezembro.

N' este mez tanto n' ésta Cidade, como na Villa d'Esgueira muito visinha houve poucas doenças, e d' éstas quasi todas fôrão catarrhosas, sendo pela maior parte umas ligeiras synochas, em que apparecendo nos doentes ao principio muito calor, rubor d' olhos, plenitude d'arteria, inquietação, e dôr de lombos, sôbre tudo reluzia o amargôr de bôcca, e total aborrecimento ás comidas: era facil o seu curativo, porque como o apparatus vicioso de primeiras vias, era o que mais sobresaía, fazendo-se tomar aos doentes d' ésta natureza bebidas diluentes, laxantes, e a alguns mesmo emeticos, os symptomas logo minoravão, e em pouco tempo a molestia inteiramente desapparecia, sendo apenas a alguns necessario o uso de alguns amargos tonicos para mais facilmente se corroborarem.

Entre estes doentes alguns apparecião com dôr pleurítica; mas nem muito intensa, nem que tornasse a molestia muito perigosa, e de difficil curativo; pois que éstas dôres cedião logo, ou á sangria simplesmente, ou a algum caustico, precedendo ou não sangria (segundo as circumstancias o-permittiã) e então o resto seguía o mesmo tratamento, que nas outras febres, sem a dôr pleurítica. Digo succeder assim em maior parte, e quasi em geral, porêm alguns enfermos fôrão mais violentamente atacados, ainda que poucos: e para exemplo eu aponto o curativo diario de um, por ser dos doentes d' ésta natureza o que esteve em maior perigo. Ao 3.^o dia da sua doença o-fui visitar pela 1.^a vez, e o-achei com uma agudissima dôr no lado direito do thorás, tendo o semblante, e olhos verdenegros, toda a região epigastica muito dorida, o pulso muito ligeiro, e quasi desapparecendo ao tacto, a lingua conspurcada, e uma tosse sêcca: fiz-lhe tomar uma bebida diluente, e narcotica, e o-deixei em observação para de tarde; en-

tão o-achei com o semblante , e olhos incendiados , o pulso mais levantado , e duro , e uma excessiva inquietação , dizendo ser-lhe impossível supportar a dôr do lado , e vomitando de quando em quando uma materia biliosa denegrida , com o que instantaneamente achava algum pequeno allívio. Então o-mandei sangrar largamente (assim o-permittião a sua idade , e as fôrças precedentemente á enfermidade) fazendo-o beber repetidas , e copiosas bebidas diluentes aciduladas , até que no dia seguinte minorados os symptomas , e apparecendo em maior auge o apparatus saburroso de primeiras vias lhe-fiz tomar um emetico , com o qual obteve grande allívio : de tarde porém no mesmo dia engravesce a doença , apparece novamente o pulso mais cheio , e duro , e muito frequente , aumentando-se novamente a dôr de lado : foi por mim 2.^a vez mandada repetir a sangria , e pouco tempo depois lhe-fiz lançar um caustico sôbre a parte dolorosa bebendo o doente ao mesmo tempo as bebidas diluentes aciduladas , de que já fiz menção : ao 3.^o dia de curativo , e 6.^o da doença appareceo melhor em todos os symptomas , e assim se-conservou todo o dia , e o 4.^o accusando sempre amargôr de bôcca , dôr de cabeça , aborrecimento ao comer , e vigília ; até que no 5.^o dia e 8.^o da molestia acusa maior dôr de cabeça , uma cardialgia , a mesma dôr do lado aumentada , e por excesso o amargôr de bôcca ; novamente o faço tomar outro emetico , com que vomitou muito , e mesmo fez bastantes dejectões : de repente começa o doente a sentir grande allívio , e a febre desaparece quasi totalmente , ficando elle tão sómente frouxo. Receitei-lhe n'este estado algumas bebidas tonicas , como a infusão de quina com musgo islandico , e em poucos dias se-vigou totalmente. Conclúo pois do que acabo de dizer , e principalmente d'este exemplo , que narrei por extenso , que as febres catarrhosas , e ainda os pleurizes n'esta Estação , e n'estes sítios quasi sempre são acompanhados de vicio de primeiras vias , e que este é o que mais reluz.

Janeiro.

Ainda que n'este mez não tenha havido maior differença nas doenças , que n'elle grassarão , das que tinham tambem apparecido em maior número no antecedente Dezembro ; comtudo não me-dispenso de dizer o que n'este mez de Janeiro pude notar relativamente ás molestias , que em geral mais grassarão n'este mez , e quando d'aqui se não siga utilidade pública , ao menos eu mostro a minha obediencia. Digo por tanto , que continuarão as mesmas febres agudas catarrhosas , porém menos na quantidade , e tambem menores na qualidade , sendo pela maior parte uns ligeiros catarrhos febris , á excepção de poucos , que sendo um pouco mais pertinazes , merecião alguma contemplação. Comtudo eu tratei d'uma doente de 30 annos , pouco mais ou menos , cuja molestia

parecendo ao princípio simplesmente uma synocha, pois que só apparecião sinaes de inflammacão, e sendo como tal tratada simplesmente pelos meios debilitantes; bem depressa a mesma molestia se-tornou um synocho, apparecendo de complicacão a lenta nervosa; ésta começou então a ser a queurgia, desapparecendo quasi totalmente todos os symptomas inflammatorios, e subindo os de abatimento ao maior auge, chegando a apparecer a angina maligna gangrenosa, e apparecendo mais alguns sinaes gangrenosos pela superficie. O continuado uso dos tonicos permanentes, de companhia com os estímulos diffusivos, tanto internos, como externos, sendo dos internos a camphora, a de que fiz maior uso, salvárão a enferma, terminando-lhe a febre aos 29 dias de doença, e ainda agora se-acha convalescente. Fiz mençãõ d' ésta molestia, que só serve para mais confirmar, o que no proximo passado mez disse, quando asseverei = que as febres catarrhosas, e pleuríticas n' ésta Estacão, e n' estes sitios quasi sempre são acompanhadas de vício de primeiras vias, e que este é o que mais urge. = Talvez que se eu, apezar das unicas apparencias inflammatorias, tivesse no princípio lançado mão dos brandos evacuantes, e mesmo d' algum emetico; talvez (torno a dizer) que, se o typho apparecesse, fosse em menor grão, e que facilmente se-remediasse. Eis-aqui o que se-me-offerece dizer sôbre as molestias mais grassantes no mez de Janeiro, não fazendo mençãõ das outras, que no mesmo mez, e em todos costumão apparecer, sendo mais ou menos perigosas, segundo a Estacão, e a condiçãõ dos padecentes, o que é bem sabido.

Fevereiro.

Nada teria que dizer relativamente ás molestias, que em geral mais grassárão n' este mez, por serem da mesma natureza que as de que tinha feito mençãõ nos dois mezes antecedentes; contudo tenho de notar a appariçãõ de muitas intermittentes não só em pessoas mal alimentadas, mas tambem entre aquellas, que além de bem alimentadas fazem todos os esforços por evitarem semelhante mal.

Tendo sido ésta molestia (intermittentes) a dominante n' este paiz, e com tal excesso, que não só desanimava os habitantes, e os-punha em críticas circumstâncias de mudarem de terra deixando as suas proprias habitações; mas mesmo obrigava os viajantes a fugirem d' ésta Cidade, e visinhanças, vindo só a ella quando não havia outro remedio; ésta molestia, digo, extinguiu-se quasi totalmente com a abertura da Barra, devendo a ella os habitantes a sua conservacão, e a sua saúde; beneficio este que era exuberante, ainda mesmo que a Barra não trouxesse consigo outras vantagens. E' sem dúvida que entre as causas remotas das intermittentes, a mais constante, e mais geral é a exhalacão pu-

trida das águas estancadas. A abertura da Barra fez com que desaparecessem todos os tanques putridos, que rodeavão ésta Cidade, e que mesmo existião dentro d'ella; levadas éstas águas ao Oceano, ficarão os lodos, que a mesma água das marés no seu fluxo, e refluxo ía arrastando, e deixando assim limpos os Canaes. Isto porém não podia verificar-se em todos os Canaes ou Esteiros, mas só n' aquelles, em que, ou pela sua vizinhança á Barra, ou pela sua direcção mais recta, podião soffrer o maior impulso das marés; e não nos outros onde a água já entrava sem violencia; e cujo lodo só se-podia tirar a fôrça de braços. Assim se-vai fazendo, mas infelizmente não se-póde ainda effectuar a sua total eliminação que se-espera, sendo o principal objecto d' este trabalho o mesmo Cáes, ou Canal que atravessa a Cidade, e que se-acha tão immundo, que na baixa mar obriga a desviar d' elle, pelo grande fedôr do mesmo. Ora como no mez passado, e ainda agora, a Estação tem sido sêcca, e quente de mais, o que tem dado motivo a ficarem os lodos na baixa mar expostos ao Sol, e por isso maiores exhalações putridas; d' aqui certamente tem nascido o apparecerem as intermittentes em maior quantidade. Os enfermos d' este mal (pelo menos os que tenho observado) sem que evacuem a saburra das primeiras vias, não podem vêr-se livres d' ésta doença, por mais amargos roborantes, que tomem, conseguindo com estes apenas a demora da revolta das suas cesões por alguns dias. E' o que achei por agora mais digno de notar.

Março.

N' este mez continuarão os catarrhos, e em maior número, sendo poucos os indivíduos que a elles escaparão; igualmente houve alguns pleurizes, sendo muitas d' éstas febres complicadas com a febre gástrica, em que reluzia muito o grande abatimento, que tornava as mesmas doenças um pouco mais rebeldes, terminando algumas com a morte; ainda que as que assim terminarão fôrão poucas, recaíndo ésta sorte em algum velho, ou pessoa debilitadissima, e cuja saúde era totalmente arruinada por molestias chronicas. As intermittentes, ainda que não muitas, tambem apparecerão, e principalmente n' aquelles convalescentes das molestias, de que fiz menção, sendo ainda mal convalescidos, frouxos, e lançando n' este estado mão aos seus trabalhos; e é com muita facilidade que ésta molestia accommette os doentes convalescentes e frouxos, não só pelos máos alimentos de que fazem uso, sem que a sua pobreza lhes-permitta o contrário; mas tambem porque são incommodados com os vapores putridos, de que fiz menção no mez passado, quando de passagem fallei da causa remota das cesões, ou intermittentes. D' estes vapores fetidos exhalados do antigo lodo, demorado no Canal, ou Cáes, que atravessa a Cidade,

tem toda a esperança de se-verem livres os habitantes da mesma, por verem já dar princípio a ésta operação da limpeza do Canal; a qual depois de effectuada, é de summa utilidade.

E se um pequeno terreno apaúllado, contiguo ao mesmo Cáes, ao Nascente da Cidade se-reduzisse a cultura, seria tambem de grande monta, e concorreria muito ésta obra para a saúde pública: pois que destinado este terreno por seu dono para a criação d'estrumes, que não se-podem crear senão em águas estagnadas, e podres, e sendo a situação d'este mesmo pequeno paúl entranhada na Cidade, ficando parte da mesma ao Sul, e parte ao Norte, e o paúl no meio; é certo que as exalações de semelhante charco são pestíferas, e que os seus pessimos effeitos recaem nos habitantes da Cidade: sendo aliás muito facil a extincção d'este charco, e reduzir-se aquelle terreno a cultura.

ART. XVI. — *Quatro Contas de Paulino da Rocha, Primeiro Cirurgião do Hospital Militar da Praça de Peniche, Comarca de Leiria, pertencentes aos mezes de Fevereiro, Março, Abril, Maio, de 1817.*

Fevereiro.

No proximo passado mez de Fevereiro não houve molestias de maior novidade, tanto no Hospital Militar de que sou 1.º Cirurgião, como na Terra, e Termo da Atouguia da Baleia, por onde tenho partidos particulares; e só tem continuado o sarampo nas crianças, e gente moça, tanto n' ésta Villa como pela Atouguia, para onde já se-communicou, porém tem-se tratado muito bem, e não tem feito estragos, e apenas tem morrido alguma criança, porém em pequena quantidade.

Março.

Tem diminuído o sarampo n' ésta Praça de Peniche n' este mez, porém tem continuado com muito excesso no Termo da Atouguia,

Tem igualmente havido catarrhos e esquinencias pelo mesmo Termo, porém os-tenho curado com feliz successo, as esquinencias pelo meio de sangrias, e remedios antiflogisticos, e os catarrhos pelo uso de expectorantes, e peitoraes, etc.

Apezar do grande número de molestias d'éstas não me-tem morrido uma só pessoa.

Abril.

N'este mez grassarão as seguintes molestias no Termo da Atouguia da Baleia.

No Lugar da Estrada tem havido febres podres, e petechiaes, nas casas aonde tem entrado não tem escapado de as-ter uma só pessoa, porém apezar d'isto não tem morrido pessoa alguma, e já estes dias não tem havido mais doentes de novo; o curativo tem sido logo no principio limpar o estomago, e depois o uso da quina em quantidade, e alimentos vegetaes, e muito principalmente o de laranjas, etc. No Lugar de Reinaldos, e Cazaes brancos tem havido muitas bexigas, e ainda continuão, assim como o sarampo de que nos anteriores mezes fiz menção, e igualmente se-tem curado com muito feliz successo. No Hospital Militar d'esta Praça, d'onde sou 1.º Cirurgião, tem havido algum escorbuto, e no dia 25, dia dos Annos da Nossa Augusta Rainha foi ferido um Soldado de Artilharia do fogo de uma peça, o estrago que lhe-fez foi deslacerar-lhe os dedos anular, médio, e pollex, e uma parte da mesma mão tambem deslacerada, mutilei-lhe logo os dedos indicados, e vai muito bem até ao presente no seu curativo.

Maior.

N'este Hospital Militar de Penhiche não houve em todo este mez molestias de maior attenção; na Villa e Praça aconteceu da mesma fórma. No Lugar da Estrada, Termo da Atouguia da Baleia tem continuado as febres podres epetechias, porém em menor porção, tendo até aqui a fortuna de não morrer pessoa alguma.

No Lugar de Reinaldos, e Cazaes brancos do mesmo Termo da Atouguia tem igualmente continuado as bexigas, porém da mesma fórma ainda não morreo ninguem.

O sarampo por todos estes Lugares, e mesmo em Peniche desapareceo, etc.



ART. XVII. — *Duas Contas de José Pereira da Silva, Cirurgião do Partido de Porto de Moz, Comarca de Leiria, pertencentes aos mezes de Fevereiro e Março de 1817.*

Fevereiro.

Só tenho que notar no mez de Fevereiro que houve no Hospital d'êsta Villa um enfermo com um carbunculo na região da costa da mão, com uma gangrena no ante-braço até ao cubito; tratou-se, sarjando-se toda a região que estava gangrenada, e depois se-desalterou com espirito de vinho canforado, e se-tem curado com o digestivo seguinte: unguento egipciaco, terebintina, tintura de mirra, e de azebre, triaga magna, por cima da cura cataplasma feita com mel, farinha de pão, e vinho branco — q. b. internamente cordial quinado, regimento e observação das causas não naturaes. — Nada mais veio durante este tempo, e não tenho mais que communicar. Casa de Expostos não há, Cadeia não houve, Convento não houve nada, em quanto ao Termo d'êsta Villa há vários Sangradores que tem seus partidos mensaes, aonde curão de Cirurgia e Medicina.

Março.

Dou a minha Conta do mez de Março, só tenho que notar, que houve no arrebalde d'êsta Villa um enfermo, de idade de 10 annos, com uma mordedura de uma vibora em cima do dedo pollex do pé esquerdo, que tinha uma inflammação temerosa por toda a perna, e côxa até á região inguinal, que tinha suas manchas denegridas, a qual se-tratou, sarjando-se toda a região da perna, e côxa, e se-desalterou com água ardente alcanforada com triaga, e se-curarão as sarjas com digestivo balsamico, e por cima a cataplasma americana feita com farinha de pão, mel, e vinho branco; em cima da mordedura se-lhe-punha o alcalé volatil fluido, e internamente se-lhe-dava o mesmo alcalé quatro vezes ao dia em caldos, e se-curou perfeitamente sem acidente algum.

ART. XVIII. — *Duas Contas de Antonio Justiniano Cardoso, Médico do Partido da Camara, Hospital, etc. da Cidade de Leiria, datadas a 19 de Abril, e 16 de Maio de 1817.*

19 Abril.

N' este presente anno até 19 de Abril n' esta Cidade e seu Termo, de que sou o mais antigo Médico do Partido da Camara, Hospital Civil e Militar as molestias que tem grassado, e vão grassando geralmente são algumas febres intermittentes, e escarlatinas anginosas, febres catarrhosas, e o sarampo presentemente que parecem epidemicas, mas que facilmente se-curão pelos auxilios antiflogisticos.

Eu acho (com o devido respeito) que a molestia sarampo tem a mesma causa, que as bexigas naturaes, isto é, um incendio na máchina animal produzido da substancia phosphorica.

16 Maio.

Antonio Justiniano Cardoso, Médico do Partido da Camara, Hospital Civil e Militar d' esta Cidade, etc. certifico que desde a minha última memoria datada a 19 de Abril de 1817 tem grassado, e vão ainda grassando as mesmas enfermidades, sarampo, febres catarrhaes, e escarlatinas anginosas, de que fiz já menção na minha dita memoria, e que agora de novo tem apparecido algumas bexigas naturaes n' este Hospital Civil, e no Lugar das Colmeias, Termo d' esta Cidade mesma por culpa de quem governa os rapazes d' aquelle dito Lugar ter postergado o auxilio prodigioso da Vaccina, que n' este mesmo Hospital Civil instituí, de cujos vacinados numerosos já dei Conta á Academia: é o que posso affirmar.

L I S B O A :

NA IMPRESSÃO RÉGIA.

Com Licença.



JOURNAL DE COIMBRA.

Num. LXII. Parte I.



Dedicada a objectos de Sciencias Naturaes.

ART. I. — Continuação do Vocabulario Portuguez das Plantas com os nomes Latinos e Systematicos correspondentes, bem como com as suas Etymologias.

POR

ANTONIO DE ALMEIDA.

(Vem do Num. LX. Parte I. pag. 369.)

Ce.

CEREJA. }
Ceregeira. .: } Blut.

N. L. — Cerasus —
N. S.

— ordinaria.
— pedral.
— de sacco.

Brot. — Prunus Avium. —
Brot. }
Blut. } — Prunus Avium duracina —

Ceregeira preta.	<i>Brot.</i> — <i>Prunus Avium nigra</i> —
———— brava.	<i>Blut.</i> — <i>Cornus mastula</i> —
———— garrafal.	<i>Brot.</i> — <i>Prunus cerasus sativa fructo</i> rotundo —
———— de flôres dobradas.	<i>Brot.</i> — <i>Prunus cerasus hortensis flo-</i> re pleno —
	<i>Ety.</i> De <i>Cereja</i> com terminação pro- ductiva, e este do Latino. <i>Blut.</i>
Cerieira.	<i>Brot.</i> N. S. — <i>Myrica cerifera</i> — <i>Ety.</i> De <i>Cera</i> com terminação pro- ductiva.
Cerinha.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Chupamel.</i> N. L. — <i>Cerinha</i> — <i>Ety.</i> Do Latino.
Cerofolio. }	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Cerofolho.</i>
Cerofolho. }	
Cerralhas.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Serralhas.</i>
Ceruda.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Celidonia maior.</i>
Cerzefi.	<i>Brot.</i> N. S. — <i>Tragopogon porrifolium.</i> —
Ceteraque.	<i>Brot.</i> N. Off. — <i>Ceterach</i> — N. S. — <i>Asplenium ceterach</i> — <i>Ety.</i> Do <i>Officinal.</i>
Cevada.	<i>Blut.</i> N. L. — <i>Hordeum</i> — N. S. — <i>Hordeum hexastichon</i> —
———— santa.	<i>Blut.</i> } — <i>Hordeum distichon.</i> — <i>Brot.</i> }
———— disticada.	
———— dos ratos.	<i>Brot.</i> — <i>Hordeum marinum</i> — <i>Ety.</i> Portugueza. <i>Duarte Nunes.</i> <i>Grislei.</i> Veja-se <i>Helleboro branco.</i>
* Cevadilha.	<i>Ety.</i> Do Hespanhol <i>Cevadilha.</i>
Cevadinha.	<i>Brot.</i> An hordis vera species. <i>Ety.</i> Diminutivo de <i>Cevada.</i>

Ch.

Chá.	<i>Blut.</i> (<i>Chaeira</i>) N. Off. — <i>Thee</i> — N. S.
———— Bohy.	<i>Brot.</i> — <i>Thea Bohea</i> —
———— Verde.	<i>Brot.</i> — <i>Thea viridis</i> — <i>Ety.</i> Indigena ao Japão. <i>Blist.</i>

- Chaeira. *Brot.* Veja-se *Chá*.
Ety. De *Chá* com terminação productiva.
- Chagas. *Brot.* (Chagueira, Cinco chagas, Mastroço do Perú)
N. S. — *Tropeolum maius* —
Ety. Deduzido da semelhança na cor com as chagas.
- Chagueira. *Brot.* Veja-se *Chaga*.
Ety. De *Chaga* com terminação productiva.
- Chalotas. *Brot.* Veja-se *Cebolinha Chalota*.
Ety. Do Francez *Chalote*.
- Chalotinhas do Gerez. *Brot.*
N. S. — *Allium Lusitanium* —
Ety. Diminutivo de *Chalota* com denominação do sitio aonde habita.
- * Chamedrios.
 Chamedris. *Domatg.* }
Brot. . . . } Veja-se *Carvalhinha*.
Ety. Do Latino.
- Chamelão branco bastardo. *Brot.* Veja-se *Cardo do Visgo*.
N. L. — *Chamæleon* —
Ety. Do Latino.
- Chamepite. *Brot.* Veja-se *Abiga*.
N. L. — *Chamæpitis* —
 Do Latino.
- Chamiça.
 Chamiceira. *Brot.* . . .
Brot.
Ety. De *Chamiça* com terminação productiva.
- Chamomilla. *Brot.* (Margaça das boticas, *Marcella gallega legitima* de *Grisley*)
N. L. — *Chamæmelon* —
N. S. — *Matricaria chamomilla* —
Ety. Do Botanico.
- Champacca. *Brot.*
N. S. — *Michelia Champacca* —
Brot. . . .
- Champigara. *Brot.* . . .
- Chancelega. *Brot.* . . .
- Chantagem. *Brot.* Veja-se *Tanchagem*.
- Chelidonia. *Moraes.* Veja-se *Celidonia*.
- Chenopodio verde negro. *Brot.*
N. Off. — *Chenopodium* —
N. S. — *Chenopodium rubrum* —
Brot. — *Chenopodium anthelminticum* —
- — vermifugo.

- * Chenopodio da praia. *J. Bonif.* (Valverde da praia) — *Chenopodium maritimum* — por *J. Bonif.*
Ety. Do Officinal.
Brot.
- Cheramella. N. S. — A verrhoa accida —
- Cherivia. *Blut.* (Chervi Chirivia) *Veja-se Alcarovia.*
Ety. Do Francez *Chervi.*
Vigier. *Veja-se Cherivia.*
Brot. *Veja-se Chicharo.*
- * Chervi. Ety. De Chicharo com terminação productiva.
Chichareiro. *Blut.* , e
Brot.
- Chicharo. N. L. — *Cicercula* —
Chichero. N. S. — *Lathyrus sativa* — e
— *Vicia amplicarpus* — por *La S. Barbosa.*
Brot. — *Lathyrus odoratus* —
Brot. — *Lathyrus cicera* —
- de cheiro.
— miudos.
* — de flôr e fructo }
alvo } *Dogmat. Veja-se Chicharo.*
* — — — — purpurea, }
e fructo de côr sôbre }
o pardo }
- * — d' água. *Dicc. d' Agric.* — *Lathyrus pratensis* — pelo *Dicc.*
* — d' arêa. *J. Bonif.* — *Lathyrus angulatus* — por *J. Bonif.*
* — bravos. *Vandel.* — *Lathyrus silvestris* — por *Vandel.*
- Chicorea. *Blut.* (Endivia , Escaróla)
N. L. — *Chicoreum* —
N. S. — *Chicoreum endivia* —
São variedades d' ésta.
— escarola. } *Brot.* — *Chicoreum endivia latifolia* —
— endivia. }
— crespá. *Brot.* — *Chicoreum endivia crispa* —
— branca. *Brot.* — *Chicoreum endivia angustifolia* —
— brava. *Brot.* } *Veja-se Almeirão.*
— das boticas. *Blut.* }
- * China. (Raiz da) *Ety. Do Latino.*
Costa.
N. Off. — *Radix Chiræ* —

- Chirivia.
 ——— aquatica.
 ——— hortense.
 ——— de Candia.
 Chiroga.
 * Chiruvia.
 Chironio . . } Brot.
 Cheronomo. }
- Chondrilla.
 Chondrilla de Dioscorides.
 Choradeira.
 Chorões dos Jardins.
 Choupo.
 ——— balsamico.
 ——— de Italia.
 ——— branco.
 * ——— negro.
 * ——— tremedor.
 Chrysanthemo.
 Chuçamel. } Brot.
 Chupamel. }
- N. S. — Smilax China — por *Blanc.*
 Ety. Do lugar onde habita.
Brot. Veja-se *Alcarovia.*
Brot. — Sium sicarum —
Brot. (*Pastinaca*) — *Pastinaca* sa-
 tiva —
Brot. Veja-se *Bisnaga de Creta.*
Brot.
Grisley. Veja-se *Chirivia.*
- N. S. — Laserpitium chironium. —
 Ety. Do Botanico.
Brot.
 N. Off. — Chondrilla —
 N. S. — Chondrilla Juncea —
Brot. — *Leontodon bulbosum* —
 Ety. Do Officinal.
Brot. Veja-se *Salgueiro de Babilonia.*
Brot.
 N. S. — Amaranthus caudatus —
Blut. Veja-se *Alambra.*
 N. L. — Populus —
 N. S.
Brot. Veja-se *Tacamaqueiro.*
Brot. — *Populus dilatata* —
Brot. Veja-se *Alemo.*
Costa. — *Rhamnus Frangula* — por
Blanc.
J. Bonif. Veja-se *Alemo Libico.*
Brot.
 N. L. — Chrysanthemum —
 N. S. — Chrysanthemum corona-
 rium —
 Ety. Do Latino.
- N. L. — Cerinthe —
 N. S. — Cerinthe maior —
 — *Lonicera caprifolium* —
 Ety. Do mel que contém nos seus
 nectarios.

(Continuar-se-ha.)

ART. II. — *Seis Contas de Caetano Pinto Machado ;
Cirurgião do Partido da Villa de Lama,
Comarca de Moncorvo, pertencentes
aos primeiros seis mezes do
anno de 1817.*

Janeiro.

Um scirrho na parte média, e externa do ante-braço; que tentada a via da resolução, e sem effeito, foi destruído com os causticos líquidos, resultando uma ulcera, que se-curou com o tratamento ordinario.

Uma inflammação em toda a extensão do pene consecutiva da applicação frequente de umas injeções adstringentes para extincção de uma blennorrhagia; cuja inflammação se-apresentou com symptomas de gangrena, que cedêrão ás incisões, e banhos antisepticos, terminando pela supuração, que se-cicatrizou com os remedios ordinarios.

Uma menina, com toda a extensão da cabeça, orelhas, e região frontal coberta, e affectada de tinha, curada com o uso interno dos depurantes, e externamente com o unguento de eleboro branco combinado com o mundificatico de zeller, banhos de co-simento da raiz do mesmo eleboro.

Uma *hydropesia ascite* em uma mulher de fibra frouxa, e sempre desordenada nas suas evacuações mensaes; cuja molestia tentado o curativo com os apperientes diureticos, combinados com os tonicos, cedeo de todo a inchação, ficando uma febre hectica que tem actualmente a enferma em um estado de marasmo, que infiro terminará bem breve com a vida da padecente, ésta enferma padecia já antecipadamente uma obstrucção no baço, que parece estar desvanecida com o mesmo tratamento da affecção *hydropica*, e algumas fricções do unguento de brionia, e artanita, etc.

Fevereiro.

Um abscesso na glandula parotida esquerda consecutivo (a meu vêr) da repentina suspensão da evacuação mensal, nascida de

um repentino frio, e chuva, que dando saída á materia por meio da incisão, e continuados supurativos, assim mesmo se-seguió uma cura muito demorada, que se-completou com os banhos dos cosimentos amargos, e tonicos.

Uma contusão no maleolo externo do pé direito, que não obstante o uso dos banhos aromaticos, e adstringentes seguio a via da supuração, e por terror que a padecente tinha á lanceta se-demorou a abertura do abscesso, e por ésta demora fez a natureza ésta operação, mas não sendo sufficiente (como sempre costuma não ser) e não consentindo a doente que se-fizesse nova abertura, se-distribuío a materia pela articulação seguindo-se terriveis dôres, e inchação em todo o comprimento da perna, que lançando mão do bisturi se-descobrio insinuações de materia, e até mesmo exfoliação principiada na parte externa do osso que se-curou, limpa ésta com pós de mirrha, camphora, e quina, e compressas embebidas em espirito de vinho camphorado.

Uma contusão em um olho, que, apesar de todas as diligências, perdeu a enferma a vista do dito *olho contuso*.

Uma colica nervosa, que despresando vários remedios, cedeo a umas pilulas que compuz de castoreo, almiscar, extracto de cicuta com xarope de açafraão.

Um tumor inflammatorio na parte anterior da garganta, que tentados os remedios resolutivos, tanto interna, como externamente, seguio a via da supuração, que dando-lhe saída á materia por meio do bisturi se-curou perfeitamente com os medicamentos ordinarios.

Uma dôr obstinada, e rebelde na articulação do joelho sem mudança de côr, nem inchação alguma, que depois da applicação de vários remedios triviaes para semelhantes casos, como são os oleos, e linimentos penetrativos, tinturas, etc. cedeo a banhos quentes d'um cosimento de meimendo, e cicuta, em que se-dissolveo algum opio, e espirito de vinho camphorado, etc.

Março.

Uma senhora, de 30 annos, accommettida de uma affecção hysterica, que produzio os mais terriveis symptomas, como a deglutição muito difficil, vários gestos, tremores, privação de sentidos, respiração curta, estertorosa, perda de voz ou pronúncia, etc. Applicados vários remedios, os mais proprios, como os antispasmodicos, e outros, só cedeo tudo isto, ou todos os symptomas, e a doente pôz-se boa, a uma sangria, que lhe-appliquei no pé.

Uma paralizia em um homem de 70 annos de idade, com uma constipação de ventre, inchação nas côxas, lingua immovel, curada com um cosimento aperiente, e um laxante repetido.

Abril.

Uma mulher, de 25 annos, em consequencia de receber de noite um furioso vento saindo de sua casa, foi no dia seguinte atacada de terriveis dôres em todas as articulações, ficando immovel, e lesa sem podêr ter nem um movimento, e febre continua, curou-se com tres sangrias, evacuantes, sudorificos, e fomentações de linimento volatil, e tintura de cantaridas,

Maior.

Uma menina, de 25 annos, que saindo de ter estado exposta a um calor de um fogão, com transpiração aumentada, para um vento forte, ficou tomada de quasi todas as articulações sem movimento, e com terriveis dôres, febre, canção, e tosse; que se-restabeleceo com algumas sangrias, sudorificos, laxantes, mucilaginosos, e vesicatorios.

Junho.

Uma mulher, que tendo-se precipitado de uma grande altura, e ficando todo o rosto contuso, e ella sem sentidos, depois de bem sangrada, e tratada com o mais que me-pareceo perciso; julgando-a quasi restabelecida; apparece uma hemorrhagia pelo nariz a mais activa, que, apezar das minhas diligências, assentei não vedava, e a-julguei morta pela grande perda de sangue, e apresentar já a côr de defunta, e o calor quasi perdido: n'este tempo fiz com que fizessem tomar á enferma o succo de um limão diluido com uma pequena quantidade d'água fria, com isto cedeo de todo a dita hemorrhagia, e a doente restabeleceo-se em pouco tempo.

Um homem, de 60 annos, que há mais de 30 padecia gôta, que o-tinha já aleijado, e desigualado todas as articulações das mãos, em cujos lugares se-tinhão formado abscessos, que há tempo lançavão pús por vários orificios: parando ésta supuração não passou muito tempo que não apparecessem todos os symptomas de um hydrothorás com tão grande suffocação que o-impossibilitava de podêr estar na cama; e apezar das maiores diligências morreo o enfermo em pouco tempo.

ART. III. — *Tres Contas de João Bernardò de Sousa, Médico dos Partidos da Villa de Fronteira, Comarca d' Evora, pertencentes aos mezes de Fevereiro, Março, e Junho de 1817.*

Fevereiro.

É digno de notar-se as poucas molestias, que tem havido durante o curso do corrente mez de Fevereiro n'êsta Villa de Fronteira, pois que sendo quasi de 600 visinhos, o número dos doentes não tem excedido a 12; d'entre estes apenas tem 1 morrido em consequencia de uma peripneumonia, e talvez padeceo êsta sorte por se-ter recolhido ao Hospital no 5.º dia de molestia: todos os outros ou se-achão perfeitamente bons, ou convalescendo. As fluxões de peito continuão, como no mez antecedente, a ser as molestias occorrentes; mas de caracter tão benigno, que, como acabo de dizer, tem tido uma terminação feliz ainda em pessoas de propecta idade.

Março.

Duas intermittentes gastricas, duas dysenterias, tres rheumatismos chronicos, uma febre adynamica, e dois embarços gastro-intestinaes tem sido as molestias, de que tenho tratado no corrente mez de Março: não contando várias affecções catarrhosas, porque a maior parte tem cedido a meios hygienicos simplesmente. A terminação d'êstas molestias tem sido favoravel, e todos á excepção de dois rheumaticos, que ainda padecem, estão perfeitamente bons.

Junho.

As histórias das molestias, de que tenho tratado durante o curso do corrente mez de Junho n'êsta Villa de Fronteira, fazem vêr que, as que mais tem grassado, tem sido febres intermittentes terças complicadas com embarço gastrico; mas de caracter tão benigno que a maior parte tem cedido á applicação dos emeticos, sem que tenha sido necessario recorrer aos tonicos.

ART. IV. — *Conta das enfermidades que grassarão no 1.º semestre de 1817 na Villa de Pombal, Provedoria de Leiria, de suas causas e methodo curativo; por Antonio Anastacio de Sousa, Médico do Partido da mesma Villa, e Correspondente da Instituição Vaccinica da Academia R. das Sciencias de Lisboa.*

§. 1.º Mudarão inteiramente as qualidades favoraveis das Estações. O 1.º semestre de 1817 foi muito fertil em producções contrárias á nossa existencia, porque em todo este tempo fôrão assáz frequentes as inflammções dos differentes orgãos da máquina animal, como peripneumonias, pleurizes, ophthalmias, sarampão, escarlatinas, e catarrhaes. As mesmas causas que tiverão poder em cadaúm dos mezes para formar taes enfermidades, o que melhor se-verá em lugar competente, tambem occasionarão rheumatismos, paralisias, hydropesias, uma apoplexia, uma sciatica, e uma colica.

§. 2.º Tendo-se declarado o Inverno com grande fôrça em Dezembro do anno passado, continuou com muito excesso no mez de Janeiro por causa de abundantes chuvas, vento S. fortissimo, e trovoadas com frio. Durarão éstas tempestades até o dia 26 sem interrupção, tempo em que começarão a diminuir, seguindo-se uma Estação impropria dos mezes seguintes. E' pois de suppôr que a constituição catarrhosa, que tanto se-renovou no mez de Janeiro, tivesse sua origem não só da acção do frio, e humidades que tiverão lugar no mez de Dezembro, mas tambem d' ésta mesma acção mais forte, e mais aturada, que se-experimentou no mez de Janeiro.

§. 3.º Em consequencia de causas maiores não fôrão tão benignas as catarrhaes, e por isso foi necessario estabelecer o seu tratamento que consistio na dieta, e no uso dos cosimentos peitoraes feitos com raizes d' althéa, raspas de cc., passas d' ameixa, e d' uva, era terrestre, e hysopo. Quando porém a tosse pela sua fôrça produzia vigalias, dôres de cabeça, e de peito, no caso que não houvesse reacção de fôrças, usava do opio com os mesmos peitoraes, de que resultava allivio de taes symptomas, facilitando-

se melhor a transpiração e expectoração. Muitas vezes pelo desprezo relusão os symptomas de debilidade, razão porque combinava os peitoraes com a quina, e polygala; e se a expectoração se-difficultava, prescrevia algumas doses de cipó, da scilla, ou de kermes mineral, e externamente os vesicatorios. Se acaso a diarrheia apparecia de sorte que influisse na expectoração, continuava com o opio e kermes mineral, estimulando a pele com mais vesicatorios. Este foi o methodo de que usei, e d'elle obtive os successos que esperava.

§. 4.º Terminou o Inverno a sua carreira no fim do mez de Janeiro: foi substituido o vento S. por N. brando em todo o mez de Fevereiro, e algumas vezes L. de manhã, sentindo-se pouco frio, e depois calor em todo o dia. Deo este tempo, que parecia favoravel, occasião aos Lavradores para adiantar as grandes sementeiras, que na verdade fizerão os excessos praticados em semelhante trabalho; a exposição a uma atmospheria differente, que ora aumentava a transpiração, ora a-suspendia, fizerão uma mudança no orgão da respiração, já predisposto pelas causas passadas, que bem depressa se-formarão as peripneumonias, os pleurizes, e ophtalmias.

§. 5.º As peripneumonias atacarão ambos os sexos, e com especialidade o sexo masculino, por ser o mais exposto aos trabalhos, e á acção do ar. Para estabelecer um tratamento seguro, indagava se era necessaria a sangria, ou se podia prescindir d' ésta evacuação sem receio. Effectivamente aconteceu que não foi precisa, mas sim o uso dos peitoraes analogos aos que referi no (§. 3.º). Entre os doentes do sexo feminino morreo uma mulher de 60 annos de idade, que sobrevindo-lhe a diarrheia, e não tomando senão uma garrafa de remedio, morreo em 5.º dia. Outro doente foi sangrado no braço por um charlatão, illudido por alguns symptomas, de que se-seguió allivio momentaneo. O resultado foi o mais funesto, porque se-seguió uma peripneumonia adynamica, em que fôrão baldados todos os soccorros.

§. 6.º - Os pleurizes accommettêrão grande número de doentes, sendo o maior do sexo masculino. Não pude salvar a todos, porque me-ficavão em grande distancia, entregando-se quasi todos á providência, ou á direcção do seu Barbeiro que preferem a tudo. E' sta a razão porque morrêrão em differentes lugares 11 doentes, segundo me-consta, quando se-poderião salvar sendo tratados com methodo.

§. 7.º O tratamento proprio dos pleurizes consistia no uso interno dos diluentes com peitoraes, e nitro. Porém a respeito da sangria é que havia toda a dúvida, porque uns fôrão sangrados morrêrão, e outros chegarão a máo estado, sendo necessario grande trabalho para os-salvar, porque precisárão de vesicatorios, e dos expectorantes mais activos (§. 3.º) e outros finalmente não o-fô-

rão, escaparão sem que se-declarassem symptomas de muito perigo. E' verdade que Sydenham (1) e outros recommendão a sangria nos pleurizes, e parece com justa razão; porque havendo a consideração do temperamento sanguineo do doente, sempre deveria ter lugar a sangria em casos taes. Porém deverá o Pratico restringir-se sómente a este preceito, ou deverá ter em vista muitas causas, que tendo precedido, deteriorão o temperamento sanguineo, a ponto de se-affastar da applicação de um remedio, ainda que proprio n' outras circumstâncias, perigoso nas actuaes. Temos justamente no nosso caso uma causa bem clara, e que favorece os meus sentimentos, qual é a que Sydenham aponta "et duro jam fractos membra habere.," Os homens do campo fôrão os primeiros atacados de pleurizes: tinham soffrido os maiores trabalhos, e constipações frequentes; não se-sustentavão dos melhores alimentos; logo parece que não podião todos supportar a sangria tendo a mesma molestia. Respondo finalmente com Sthol que é necessario attender ao paiz, ás Estações que tanto influem sôbre a nossa existencia, e ao character das epidemias.

§. 8.º Nas opthalmias, em razão da sua violencia, foi necessario usar das evacuações sanguineas geraes e locaes, e dos purgantes repetidos. Pelo que pertence ao tratamento que praticava depois de feitas as evacuações que disse, e que a dôr, e maior inflammação tinham terminado, prescrevia os brandos tonicos externamente, com os quaes se-acabava de todo a inflammação.

§. 9.º Seguiu-se o mez de Março, que foi muito quente sempre, acompanhado de vento N. Notou-se maior calor n' este mez, que em todo o Estio do anno passado. Fôrão-se multiplicando as enfermidades que tinham grassado no mez passado. O seu curativo não differio em nada do que já disse. Tratei de uma mulher de 60 annos de idade, que teve uma peripneumonia falsa no principio do Inverno passado. Depois de se-achar boa, começou a fazer excessos pelo rigor do Inverno, em consequencia do que appareceo-lhe tosse com difficil expectoração: tinha canção com qualquer movimento que fizesse; a face inchada; pouco appetite; o ventre natural; a diurese diminuída; e as extremidades inferiores edematosas: tinha alguma difficuldade de jazer do lado direito; o pulso pequeno, e muito intermittente. Tentei o cipó em pequenas doses, e o cosimento das cinco raizes apperientes. Passados 10 dias disse-me que não estava melhor. Como receasse depósito de líquidos na cavidade thoracica, ou no bofe, prescreví as pilulas seguintes para tomar 4 por dia por differentes vezes.

(1) Tom. 1.º pag. 163.

N.º 1.º R. Extracto de marroios brancos — uma oitava e meia.
 Gõmma ammoniaca ————— dois escropulos e seis gr.
 Cipó em pó ————— nove gr.
 Dedaleira em pó ————— seis gr.
 Faça 18 pilulas iguaes com q. b.
 d' oxim. scillitico.

Usou a doente d' éstas pilulas com a dieta, e vinho por algum tempo; achou-se boa, tendo uma abundante expectoração, e diurese.

§. 10.º Continuárão os grandes calores, e as enfermidades de que fallei não cedião. Principiou o mez d' Abril da mesma fórma, de sorte que além das enfermidades que vexavão ésta povoação, sentião todos geralmente a perda das grandes searas que tinham feito. No dia 6 de Abril mudou o vento para S. com nuvens, e no dia 7 principiou a chover tres dias successivos, diminuindo muito o calor que até então havia. Seguiu-se depois tempo aprasiavel com N. brando, e mais algum calor. Para os fins do mez mudou o N. para S. acompanhado de tempestades.

§. 11.º E' sta mudança de temperatura concorreo para a continuacão das mesmas molestias que reinárão no mez passado, e para a producção do sarampão, e escarlatinas em grande número, e com tal fórça, que em familias numerosas se-encontravão ambas as enfermidades. O tratamento do sarampão não offereceo cousa nova que dizer. As escarlatinas porém em razão das inflammações de garganta inseparaveis da febre, exigirão evacuações sanguineas, geraes, e locaes. Este methodo foi muito proficuo, tanto para o estado actual como para o futuro.

§. 12.º O mez de Maio foi de grande Inverno, quando esperavamos que a Primavera continuasse como costumava. Principiou no 1.º e 2.º dia com muita chuva, trovoadas, e vento S. forte. No dia 3.º mudou para N. com nuvens e Sol por intervallos. No dia 4.º houve N. e S. com nuvens e algum calor. Depois d' isto esteve a atmospherá socegada alguns dias, mas fria, seguindo-se novas tempestades com vento S., trovoadas, muita chuva, e pedra tão continuada que estragou os fructos da primeira necessidade. Na presença d' uma Estação tão rigorosa não podiamos esperar bom resultado, o que effectivamente aconteceu, porque os rheumatismos fôrão em grande número, as catarrhaes, e peripneumonias continuárão nos povos de campo, por isso mesmo que mais expostos á rigorosa Estação, que deo lugar ás paralisias, e hydropesias ainda que felizmente em pequeno número. A' mesma causa é que attribuo a formação d' uma apoplexia, d' uma sciatica, e d' uma colica, com o concurso d' outras causas particulares, como direi quando tratar de cadaúma d' éstas enfermidades separadamente.

§. 13.º Os rheumatismos fôrão em grande número, e a

maior parte no sexo feminino causados pelo frio e humidades. Os que observei erão de qualidade asthenica, sendo uns mais benignos que outros, porque as causas tinhão sido menores. Como ésta enfermidade atacou os habitantes do campo, ordinariamente não usão de remedios, e só se-dirigem immediatamente ás Caldas da Rainha com que se-curão. São muito frequentes as recidivas, porque se-expõem a tudo, ficando inhabilitados para os seus emprégos. Em 1807 observei uma doente que tendo um rheumatismo foi ás Caldas da Rainha, com que teve grande allivio; foi no segundo anno aos mesmos banhos, ficou boa. Passados 15 dias metteo-se n' um pequeno ribeiro onde se-demorou alguns minutos, e immediatamente teve novas dôres rheumaticas com grande fôrça. Requereo o auxilio do seu Barbeiro, que logo a-sangrou. Passou peor, e assim se-conservou até que tornou ás Caldas. Conseguio allivios, e voltando para sua casa em tempo de chuva, ficou no mesmo estado. Foi então que me-consultou, e ví que a doente não podia praticar os movimentos musculares: estava muito debilitada, e com muito fastio. Tentei umas pilulas feitas com o extracto das folhas de meimendo preto, contendo cadaúma 1 gr., que deveria tomar até oito ou dês por dia separadamente. A doente tomou este remedio, e achou-se boa.

§. 14.º As catarthas e peripneumonias fôrão tratadas pelo methodo que expuz nos (§§. 3.º e 4.º). As paralisias fôrão parciaes porque atacárão a face direita a tres doentes que observei: o primeiro era um velho de 95 annos de idade: tomou alguns remedios com que teve um pequeno allivio, porém não quiz usar de mais cousa alguma, ficou no mesmo estado. O segundo doente era um trabalhador, que além das causas que já disse no (§. 12.º) fazia muito uso de vinho, e água ardente. Não quiz sujeitar-se a remedios; foi para as Caldas da Rainha, porém não sei qual foi o resultado. O terceiro doente principiou a sentir uma dôr grande na raiz d' um dente molar superior da parte direita que se-espalhava por toda a face até á cabeça da mesma parte. Assim passou alguns dias sem cautela, expondo-se sempre á chuva. Apareceo um dia de manhã com formigueiros em toda a face, que se-achava lesa da mesma parte, com aumento da dôr, que terminava como n'um ponto pequeno na parte posterior do parietal. O doente era de 24 annos de idade, magro, e tinha padecido gallico, que tratou sempre com desprêso, apesar de tomar alguns remedios. Tinha repetidos ataques de hemorrhoidas com alguma evacuação sanguinea, porém no estado actual estava livre d' ésta lesão. O pulso não tinha dureza, nem estava febril. A lingua alguma cousa branca; pouca vontade de comer, e o ventre rebelde. N' este estado prescreví um cosimento feito com raizes de bardana, labaga aguda, cevada limpa, e alguma salsa parrilha, flór de sabugueiro, com sulfato de soda, que tomaria quatro vezes no dia. Externa-

mente determinei que se-usasse dos vapores do cosimento de verbasco ás hemorrhoidas, e que se-fizessem fricções na parte lesa com linimento volatil. Usou d' este remedio alguns dias, porém com pouca utilidade, porque se-aumentou a paralisia da palpebra superior do olho. A dôr crescia para de noite, que privava o doente de dormir. Fez algumas dijecções sem dôr. Continue com o remedio interno, e externamente use d' um sinapismo na face, que deverá repetir. Não se-seguio effeito, nem d' um vesicatorio no mesmo lugar. A dôr continuava da mesma fórma, que me-obrigou a usar do opio ao recolher, de que se não seguio o effeito que esperava. Vigorei as fricções da face com tintura de cantharidas, camphora, e oleo d'alfazema, e prescrevi um cosimento feito com rasas de guaiaco, salsa parrilha, sassafráz, valeriana sylvestre com licor d' Hoffmann, e laud. líquido de Sydenham, e que usasse de clysteres emolientes. Acabado o primeiro remedio houve grande mudança, porque sentio o doente dôres grandes nas hemorrhoidas com tumores externamente, e apparecêrão alguns symptomas de congestão na cabeça, tudo isto acompanhado d' um movimento febril, e convulsões. O pulso cheio, e duro, e o ventre constipado. Mudei de systema, e determinei que se-fizessem immediatamente evacuações sanguineas pelas sanguisugas no ano, e na cabeça, e prescrevi o electuario composto do electuario lenitivo com flôres de enxofre, e nitro, e que se-continuasse com os vapores do cosimento de verbasco. Seguio-se um effeito pronto logo que a congestão hemorrhoidal principiou a diminuir. A paralisia desaparecia gradualmente, e só restava a paralisia da palpebra superior do olho, que se-desvanecio com o uso dos estimulantes. Desde então não tornou a soffrer lesão hemorrhoidal, nem sinaes de paralisia.

§. 15.^o As hydropesias atacárão tres enfermos, um morreo tendo precedido o sarampão, depois de se-curar perfeitamente metteo-se em água, e comia tudo quanto appetecia. Em consequencia d' isto appareceo a anasarca com grande affecção pulmonar. Tomou alguns remedios, estando 12, e 15 dias sem os-continuar; morreo. O outro doente era de 60 annos de idade, e tinha padecido uma peripneumonia falsa o anno passado, de que melhorou. Immediatamente se-expôz ao rigor do Inverno; tomava muito café, e tratava-se mal. Principiou a ter uma intermittencia de pulso continuada, e acompanhada de difficuldade de respirar, que em outro tempo tivera por causa de excessos que praticava na vida d' arrieiro. Tomou as pilulas scilliticas, não sentio allivio. Fez uso da dedaleira em pó, com que conseguio descanso na respiração, e alguma diminuição das intermittencias, e com aumento de diurese. Em Janeiro passou peor, e como não tivesse com que se-tratar, recolheo-se ao Hospital de Leiria. Não passou melhor, e passados tempos recolheo-se a sua casa com anasarca, tendo grande dyspnea.

tosse, e difficil expectoração. Não podia estar horizontalmente ; a diurese muito diminuída ; o ventre com líquidos ; o pulso muito irregular, e abatido : tinha muita sede, e fastio, e não podia dormir. Prescrevi um cosimento feito com as raizes apperientes, polygala, e acetito de potassa, acetito d' ammoniaco, e oximel scillitico. Tomou d' este remedio por espaço de seis dias, com dieta, e vinho, porém estava peor. Resolvi mudar para os medicamentos seguintes, e ao mesmo tempo mandei pôr dois vesicatorios na parte interna da côxa.

N.º 2.º R. Vinho amargo ————— uma libra.
 Calibeadado ————— meia libra.
 M. para tomar 3 onças sôbre os alimentos.

N.º 3.º R. Extracto de marroios brancos — duas oitavas.
 Gômma ammoniaca ————— uma oitava e meia.
 Scilla recente em pó ————— dois escropulos.
 Dedaleira em pó ————— seis gr.
 Canella em pó ————— uma oitava.
 Misture exactamente, e fórme 48 pilulas com q. b. de xarope de casca de laranja ; para tomar 2 pilulas quatro vezes no dia.

Principiou com estes remedios a aumentar-se a diurese, e a expectoração, em consequencia do que pôde descansar na sua posição antiga. A inchação teve diminuição. Repetí as pilulas com mais 3 gr. de dedaleira, com que continuou, e actualmente se acha bom sem conservar a antiga tosse.

§. 16.º O outro doente tinha de idade 25 annos, e era trabalhador. Padeceo uma peripneumonia falsa, melhorou. Depois d' isto teve a convalescença muito irregular, e trabalhou no campo em tempo de chuva. Sobreveio a anasarca, e ao mesmo tempo continha líquidos no baixo ventre, com uma obstrucção no baço que lhe-tinha observado no tempo em que padeceo a peripneumonia. Passou aos remedios seguintes.

N.º 4.º R. Vinho chalybiado e amargo ————— ãa seis onças.
 M. para tomar duas onças sôbre os alimentos.

N.º 5.º R. Gômma ammoniaca }
 Sabão de Veneza .. } ãa ——— quatro oitavas e meia.
 Extracto de cicuta ——— uma oitava e meia.
 Calomelanos lavados ——— treze gr.
 Faça 104 pilulas com q b. de
 xarope das 5 raizes app.

Tomou o doente d'éstas pilulas duas, tres vezes no dia com o cosimento da ruiva dos Tintureiros, dieta, e vinho. Passados 8 dias tornei a vêr o doente, e estava com melhoras, porque começou a urinar muito. Continuou com os mesmos remedios até que se-achou bom.

§. 17.º Entretanto que os habitantes luctavão com as enfermidades produzidas pela rígorosa Estação, appareceo uma apoplexia sanguinea n'uma mulher de 50 annos de idade. Era de excellente constituição, e muito nutrida. Não tinha menstruação há 5 annos, e quasi sempre tinha hemorragias de nariz. Padeceo um pleuriz na Primavera que cedeo com os diluentes, e sangria. No dia 8 de Maio pelas 6 horas da manhã acordou com uma dôr no estomago, que a-obrigou a vomitar bile; depois passou-lhe á cabeça, e immediatamente ficou apopletica. Primeiramente recomendei a immersão das extremidades inferiores em água quente, e ventosas no mesmo lugar. Nada sentia. O pulso cheio e duro sem frequencia, e a respiração natural. Sangria no pé, e determinei se-lhe-desse um cosimento tamarindado com cremor de tartaro; e por clyster um cosimento emoliente com mel, vinagre, e sal commum. Tudo se-pôz em prática, porém continuava o lethargo, e pelo meio dia principiou o estertor: o pulso estava no mesmo estado. Sangria no braço, e ventosas sarjadas na nuca, e entre os omoplatas. Continue com o tamarindado, e ao cosimento emoliente mandei ajuntar tartaro emetico para clyster. A' noite começou a abater o pulso, e aumentou o estertor: tomou pequena quantidade do tamarindado; fez poucas dijecções, ficando o ventre no mesmo estado. Apezar do que acabo de dizer tinha grande rubor de face, e olhos. Insistí nas evacuações sanguineas feitas pelas sanguisugas junto ao ano; e depois prescreví uma mistura de xarope de hysopo, oximel scillitico, e cipó para tomar repetidas vezes; e que por clyster tomasse outro feito com o cosimento de senne, em que entrava terebinthina dissolvida em gêmma d'ovo, tartaro emetico, e muriato d'ammoniaco, sendo a dôse do tartaro de seis gr. para déz onças de cosimento. No 2.º dia estava o mesmo, e só tinha feito algumas dijecções com o clyster; o pulso mais abatido, e o rubor de face, e olhos tinha desapparecido. Lembrando-me das authoridades de Boerhaave, Vanswiet., e Tissot que reprovão o uso dos causticos na apoplexia, hesitei se os-deveria applicar, principalmente sabendo que era sanguinea a que actual-

mente tratava. Porém na persuasão de que a plethora se-tinha desvanecido, o que se-mostrava pela moleza de pulso, pelo seu abatimento, e por não existirem já os symptomas que attestavão a plethora, tendo precedido as evacuações sanguineas, deliberei que se-pozesse um vesicatorio na nuca, e dois na parte interna da côxa; e que internamente se-desse o xarope d'alhos com oximel scillitico, e cipó, não despresando o clyster ultimamente receitado. Logo que principiou com o novo expectorante, lançava grande abundancia de muco branco, e espesso, porém o estertor era o mesmo. Continue com os mesmos remedios. A' noite estava o pulso muito abatido, e o estertor ameaçava suffocação. A lingua inchada, e parecia paralitica. Prescrevi a fórmula seguinte para se-administrar um papel de duas em duas horas, e nos intervallos se-continuasse com o xarope d'alhos, e o mais.

N.º 6.º R. Canfora ————— deseseis gr.
 Flôres de benjoim. ————— trinta e dois gr.
 Triture a canfora com q. b. de
 tartrito acidulo de potassa até se-
 reduzir a pó, e depois ajunte as
 flôres, e divida tudo em 8 pa-
 peis iguaes.

Tomou o 1.º papel ás 9 horas da noite, ficou no mesmo estado: tomou o 2.º ás 11 horas, e passados 4 minutos teve uma abundante expectoração, em consequencia do que principiou o estertor a diminuir, e a respiração a ser mais natural. O pulso ainda estava no mesmo estado, e o lethargo não tinha differença. Pô-nhão-se mais dois vesicatorios nos parietaes, e continue-se com o mesmo. No 3.º dia de manhã estava com um suor copioso; fez abundantes dijecções; já fallava, porém com pouco conhecimento; expectorava muito; o pulso não estava tão abatido, e os vesicatorios fizeram o seu effeito, que o doente sentia perfeitamente. Continue com o mesmo, e caldos de galinha. A' noite estava melhor, fallava com mais conhecimento, e dizia que tinha a cabeça com pouco pêso, mas que lhe-doía. Use dos mesmos remedios. No 4.º dia continuou o suor; o ventre estava natural, e lubrico: tinha tosse repetidas vezes, a lingua branca, e natural nos movimentos. Depois d'isto passou ao cosimento peitoral de Ed., e caldos. No 7.º dia de doença estava boa. Recommendei-lhe que tivesse toda a cautela não só com os alimentos, mas tambem em evitar constipações. Presentemente está sem novidade.

§. 18.º A sciatica tinha sido produzida pelo frio e humidades. O doente era magro, e tinha 35 annos de idade. E'sta enfermidade resistio aos vesicatorios, diaforeticos, fricções estimulantes, e ás sanguisugas, que segundo as observações de Morganhi, e dos

antigos Médicos de Paris, produzião o melhor effeito. Depois da applicação dos vesicatorios sobreveio uma erupção por toda a extremidade affectada, semelhante á variolosa, de que se-seguiu pouco allivio. Passava o doente noites terriveis pela vehemencia da dôr, que só tinha alguma remissão de dia. Usou dos banhos d'água morna, e dos sulfureos artificiaes com que sentio descanso por dois ou tres dias, porém tornou a dôr ao seu antigo estado. Em consequencia d'isto teve suores copiosos, que lhe-causarão grande fraqueza. O fastio e vigílias continuavão, e além da dôr, sentia o doente grande impossibilidade em executar os movimentos da extremidade. Em taes circumstâncias recorri aos remedios seguintes. Primeiramente determinei que o doente fizesse fricções mercuriaes na planta do pé correspondente todas as noites. Em segundo lugar que usasse dos vapores do cosimento de meimendro sôbre a parte em que sentia a dôr. Em terceiro lugar finalmente que tomasse duas pilulas das seguintes tres vezes no dia.

N.º 7.º R. Extracto de valeriana sylvestre ——— meia onça.
 ——— de cicuta ————— dois escropulos.
 Opio puro }
 Calomelanos lavados } ãa ——— oito gr.
 Faça 48 pilulas com q. b. de espir.
 d'alcassus — M.

No 1.º dia á noite, em que usou dos vapores do meimendro, sentio um effeito pronto, porque desappareceo a dôr, e o doente dormio quatro horas com descanso. Continuou com todos os remedios, e presentemente está sem dôr, e sem lesão.

§. 19.º Para terminar as observações d'este mez resta dizer qual foi o tratamento da cólica. E'sta enfermidade atacou um homem de 50 annos de idade. Tinha uma vida laboriosa, pois era criado d'um Correio d'êsta Villa. Precedeo á colica a constipação de ventre por espaço de oito dias, que continuou apezar dos evacuantes internos. Usou do oleo de Ricino, que vomitava immediatamente, assim como os caldos que tomava. Sobreveio o soluço; o ventre muito inchado; o pulso febril, e pequeno. Prescrevi os emolientes sôbre o ventre, e por clyster com assafetida dissolvida em gêmma d'ovo, e electuario lenitivo: fez tambem uso dos clysteres com sabão, que em outras occasiões faz effeito pronto, porém nas actuaes circumstâncias nenhum produzió. Depois de tudo isto praticado, resolví que o doente usasse dos clysteres com tartaro emetico, como fica exposto no (§. 16) Logo que usou d'este remedio fez copiosas dijecções, com que sentio allivio pronto. Restabeleceo-se lentamente, e continúa nas suas obrigações.

§. 20.º O mez de Junho foi mais benigno que o antece-

dente, porém ainda contrário á saúde. Parece que o Inverno tinha mudado o seu curso, pois não havia lembrança de tal irregularidade. Principiou o mez de Junho com vento do mar forte, que se-aumentou ao meio dia com frio e nuvens. No dia 2 mudou para N. brando com algum calor e nuvens, conservando-se assim até o dia 6 em que apparecêrão nuvens de trovoada para L., precedendo nevoa de manhã, seguindo-se o mesmo no dia 7. Até o dia 13 notou-se mudança de vento N. para Noroeste, acompanhado já de humidades, já de frio, e já de calor. No dia 13 mudou para S. com chuva e frio, ficando depois Nordeste e frio. No dia 14 houve N. fortissimo, e nuvens com algum frio. No dia 15 N. moderado, que continuou até 18, em que houve mudança repentina de N. para Nordeste com alguma chuva e frio. 19, e 20 Nordeste mais brando com alguma humidade. 21 começou o Estio com calor, e N. brando com algumas nuvens. 22 o mesmo com nuvens de trovoada para L. 23 o mesmo. 24 nevoeiro denso e humido, e depois N. forte. 25, e 26 calor. 27 mudança para S. de tarde com chuva, até ás 9 horas da noite. 28 sol e nuvens com calor. 29 vento do mar, e nuvens. 30 nuvens, vento S. brando, pouco calor, e á noite alguma chuva.

§. 21. Das mudanças que observámos no mez de Junho é que se-formarão enfermidades semelhantes ás do mez passado. Além d'estas tambem observei algumas diarrheias; duas febres meningogastricas, e catarrhaes em todas as idades. Estas molestias tinham lugar muito principalmente nos dias nebulosos accompanhados de N. e Nordeste. Isto prôva quanto o frio é capaz de concorrer para as inflammções.

§. 22. Não houve differença de tratamento a respeito das inflammções; e as peripneumonias vencêrão-se com o methodo que já disse. As diarrheias fôrão tratadas com os pós de Dover, e calumba já em substância, e já em cosimento com o catto, e elixir de vitriolo aromatico. Foi de utilidade o cipó nas crianças com o ruibarbo; e se as diarrheias erão prolongadas, usava de cosimento da calumba, como disse, de que resultava bom effeito. As catarrhaes nos adultos cedião aos peitoraes, como já disse no (§. 3.^o), e nas crianças, que ordinariamente se não sujeitão aos remedios que se-lhes-prescrevem, utilisava muito o cipó combinado com os expectorantes, em maior ou menor dóse, segundo a idade, e as circumstâncias. As meningogastricas fôrão tratadas com os tamarindados no principio, e depois com os quinados: terminarão com este methodo sem que houvesse mudança para outro estado.

ART. V. — *Tres Contas de Agostinho Dias da Graça, Cirurgião de Paradella, Comarca de Aveiro, pertencentes aos mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817.*

Eu vou, segundo o meu vêr, dar uma Relação exacta, e fiel dos doentes que tenho tratado em o presente mez de Janeiro de 1817; e pôsto que n'ella se-encontrem vários erros, espero que estes me sejam desculpados, attendendo não só á falta de principios com que fui educado, mas tambem aos poucos annos que tenho de prática.

N' ésta Relação não devo dar a história da molestia que accommetteo cadaúm dos doentes em particular, uma vez que o contágio seja o mesmo; não só porque me-faria fastidioso ao leitor, mas porque nenhum conhecimento d'ahi se-tira para o methodo curativo; pois que a variação que se-faz dos remedios em a mesma molestia não depende senão dos differentes symptomas que apparecem no doente, os quaes dependem das differentes constituições e circumstâncias particulares dos sujeitos affectados; e muitas vezes das differentes quadras.

MOLESTIAS AGUDAS.

Do mez de Dezembro de 1816 ficou reinando para o presente uma febre maligna contagiosa, cujos symptomas em geral são os seguintes: os doentes principiavão quasi de repente a sentir uma grande dôr de cabeça, costas, pernas, e braços; a dôr de cabeça sempre accommettia mais a parte anterior; e a dos membros as articulações maiores; passadas 6 horas (pouco mais ou menos) sentião um grande frio, o qual era seguido de tremores em todo o corpo, que durava por espaço de meia até uma hora, e depois sobrevinha um calor a todo o corpo, o qual se-aumentava mais ou menos segundo a constituição do affectado.

Symptomas. — O pulso em uns é muito forte, frequente, cheio, e duro, e em outros é molle e sumido; o rosto em os moços apparece vermelho, e a membrana conjunctiva algum tanto inflammada, e os olhos afogueados, e em os velhos é palido, e os olhos amortecidos; o ventre em os novos constipa-se, e em os

velhos é regular, ou lubrico; as fezes não tem ao principio máo character, nem cheiro muito fetido, as urinas em todos ao principio não depõem sedimento, e saem accompanhadas de um grande calor, e na terminação da febre são mais abundantes, e depõem um sedimento branco semelhante a farinha de milho; a lingua nos que tem uma constituição plethorica, e nos velhos é sempre branca, e nos moços, e nos que tem uma constituição biliosa, ou colerico-sanguinea, é vermelha desde a ponta até o meio, e d'ahi para trás está branca, mas sêcca, e os doentes todos são accommettidos de uma grande sêde, mas estes mais que os outros; há amargores de bôcca, algumas náuseas, falta de appetite, e somno inquieto; todos os doentes de que tenho tratado d'êsta molestia em o mez já referido são trabalhadores, e a maior parte d'elles pobres.

Causas. — Na primeira casa aonde apparecêrão os primeiros doentes affectados d'este contágio, indaguei quanto é possível para vir no conhecimento da origem d'êsta febre, e só pude concluir que tendo os habitantes uma casa terrea com uma só porta, e êsta havia mais de 7 mezes que se não tinha aberto; dentro d'ella estavam algumas immundices, como fezes de gatos, ratos, factos velhos, etc. que tudo exhalava um cheiro fetido, e a casa toda se-achava occupada com um ar encerrado, pestilente, e quasi mortifero, segundo a narração que deo o primeiro que entrou na casa, o qual diz que se senão retirára tão depressa morreria suffocado, e este foi logo d'ahi a tres dias accommettido da febre maligna, a qual se-communicou a 11 pessoas que havia na casa, e tem reinado, e reina n'aquelle Lugar, e em outros visinhos, e passa de 30 doentes que tem accommettido, sem que tenham morrido senão 3, que já passavão todos de 70 annos. Em quanto ao prognóstico d'êsta molestia, varia muito, e não se-póde fazer senão a cadaum d'elles em particular.

Methodo curativo. — A'vista dos symptomas que tenho referido bem se-conhece que todos estes doentes tinham vício gastrico, e constrictão espasmodica do systema cutaneo; e por isso para limpar as primeiras vias, e remover o espasmo dos vasos da pelle tenho feito uso da ipecacuanha, do tartrito de potassa antimoniado dados em doses capazes de excitar o vômito, e promover o suor; e nos que erão de constituição mais debil dava a mistura salina comp. da Ph. G.; mas antes d'isto sangrava aquelles que tinham symptomas inflammatorios, e repetia a sangria as vezes que julgava necessaria, guiando-me sempre pela natureza do enfermo, e urgencia dos symptomas; alguns passarão só com estes remedios accompanhados da dieta, e abundante quantidade de diluentes feitos de cevada, ameixas, e flores de sabugueiro; porém em outros a febre ia continuando, e a seccura da pelle cadavez se-aumentava mais, n'este caso fazia uso dos sinapismos ás plantas dos pés,

e dos vesicatorios nas côxas, e nos braços quando havia dyspnea, ou outro qualquer indicio da affecção dos pulmões. Internamente fazia uso do cosimento seguinte:

R. Cosimento de casca de raiz de chicorea, grama,
 e almeirão _____ duas libras.
 Infunda casca peruviana em pó _____ seis oitavas.
 Raiz de contrayerva em pó grosso _____ tres oitavas.
 Cõe e junte água de canella simples _____ duas onças.

A'quelles, que não dormião socegados, mandei tomar tres onças d'emulsão commum com umas gôtas de laudano liquido de Sydenham. Logo depois do uso d'estes remedios a pelle apparecia humida, diminuía a sêde, e a febre, e tudo ia regularmente a melhor até o dia 14 da molestia, em que tem terminado a maior parte d'ellas: alguns ficavão muito abatidos, e era preciso tomar o cosimento de quina composto da Ph. G. Tal é o plano geral com que tenho curado os doentes da dita febre, e só me resta notar que os velhos, que morrerão, logo desde o principio tinhão de mais dos outros symptomas, um tremor na lingua que lhe impedia o lançal-a fóra da bôcca, estavão como em uma especie de lethargo, e quando os despertavão acordavão, e tornavão logo a ficar no mesmo estado, sendo sempre accommettidos de sobresaltos de tendões: todos estes symptomas mostravão ser filhos de uma grande debilidade, e por isso n'elles seguia o methodo opposto desde o seu principio, usando dos caldos, de vinho generoso, da quina, da valeriana, da serpentaria, da canfora, etc. podem só conseguí a cura de tres doentes, e os outros tres morrerão.

MOLESTIAS CHRONICAS.

Fui chamado para vêr um homem que padecia uma hydropesia ascite, o qual tinha a idade de 32 annos, e era de uma constituição colerico-sanguinea, estatura ordinaria, casado, trabalhador, Soldado Miliciano, e sem vicio algum de escorbuto, venereo, etc.

Causas. — No tempo da guerra dormindo muitas noites molhado, e sôbre a terra fria, principiou a sentir uma especie de adormecimento em todo o systema cutaneo, depois lhe-sobreveio um abatimento geral, e uma febre intermittente, da qual se restabeleceo com o uso da quina, ficando-lhe uma obstrucção do fígado, da qual pouco a pouco se-lhe-foi gerando a anasarca. Fui chamado o anno passado para vêr este doente em Novembro de 1815, e vendo que o Facultativo assistente tinha feito uso de quantos remedios se-podião applicar para curar a obstrucção, e a debilidade.

como causas principaes da molestia, e não tinha conseguido fructo, fui de parecer que a causa proxima da enfermidade era mais a água que se-achava em todo o corpo, e principalmente no ventre, do que a obstrucção, e a debilidade; para o que pratiquei a paracentese pelo methodo de Almeida, e com o uso de vinho chalybeado e outros tonicos vegetaes se-curou o doente no espaço de 26 dias: estes tonicos dissolventes fôrão os marroios e o seu extracto, a abutua, a canella, o aniz, e o amarello da casca da laranja da china. Este mesmo doente, em Novembro de 1816, foi novamente accommettido de ascite, sem causa manifesta mais do que uma indigestão que tomou com sangue de vitella.

Symptomas e sinaes. — O doente tinha sêde, e a lingua descoberta, e humida. Conservava o appetite, dormia, mas com difficuldade por causa da dyspnea. Os membros superiores, e o rosto estavam sêccos e descarnados, o ventre muito inchado, e com o sinal de undulação d'água dentro, obrava quasi natural, mas urinava pouco, os pés estavam edematosos; á vista d'isto julguei a molestia ainda curavel por ésta vez, e tentei o receitar-lhe alguns diureticos, e depois os sudorificos, e o mais que julgasse necessario; porém elle instou que nada tomaria, e que só quereria a operação, a qual pratiquei no principio d'este mez, e o doente se-acha segunda vez curado, agora estou esperando a melhor occasião de consultar este facto com o Médico para melhor me-instruir sobre o presente caso.

Uma rapariga donzella, de idade de 24 annos, de uma constituição sanguinea, trabalhadora, e sem vício conhecido, havia mais de tres annos que na região mamaria esquerda tinha apanhado uma pancada; e como nada lhe-fizesse, d'ahi a um anno principiou a apparecer no sitio da pancada um tumor do tamanho e consistencia de tremço, o qual foi crescendo gradualmente até adquirir o tamanho de uma laranja ordinaria: veio consultar-me, e trazendo-me receitas de que tinha usado, ví que só a operação da extracção do scirro seria um remedio efficaç; pratiquei ésta com tão feliz successo que a doente se-achou sã no espaço de 16 dias, tendo toda a ferida unido por primeira intençaõ, que só suppurou no espaço de 4 a 5 linhas.

Na Relação do mez de Janeiro dei os principaes symptomas, causas, sinaes, e o methodo curativo (assim como tambem o seu resultado) no contágio da febre maligna que accommetteo os Povos do meu Districto, agora vou dar a fiel Relação dos doentes que tenho tratado em o presente mez de Fevereiro, e junto a ésta irá tambem a do mez de Março.

Fevereiro.

Até o meio do presente continuou o contágio accommettendo 14 doentes, entre grandes e pequenos, os quaes todos escapáram; o seu methodo curativo foi o mesmo que dei na Relação do preterito mez; e só me-resta dizer que os causticos nas febres continuas são o remedio mais poderoso, e efficaz que eu tenho experimentado, e não só no caso seguinte, mas em todos os mais que se-me-forem offerecendo, farão a próva do elogio que dou a este poderoso remedio, que não só é util em as febres, mas tambem em muitas molestias chronicas, como o rheumatismo chronico, as dôres ou pontadas que accommettem várias partes do corpo, e são procedidas do espasmo.

MOLESTIAS AGUDAS.

Um homem da idade de 38 annos, trabalhador, de um temperamento sanguineo, estando por algum tempo exposto ao calor de um forno, saio de repente d'este lugar, e logo foi accommettido de uma grande dôr de cabeça, e de todos os mais symptomas de uma verdadeira peripneumonia; fui chamado para vêr este doente no dia 8.º da molestia, e julguei-o em grande perigo de vida; o Facultativo assistente tinha-lhe já applicado um vomitorio e quatro sangrias largas no braço, e vários sudorificos, porém tudo sem effeito, e o doente tinha os symptomas seguintes:

Os olhos estavam um pouco afogueados e vivos, outro pouco quebrada a vista, e os olhos amortecidos, as regiões maxillares soffrião as mesmas alterações, a lingua estava coberta e sécca, o pulso era molle e intermittente, o peito opprimido, e dôres em toda a região thoracica, a tosse era contínua, e quasi sem expectoração alguma, a materia expectorada era uma pouca de saliva, e algum muco das glandulas bronquiaes, etc. o ventre estava constipado, algum tanto elevado e sensivel ao tacto, o somno era pouco e interrompido com sonhos medonhos, que fazião acordar o doente a miudo e sobresaltado, padecia grande sede, repugnava o caldo da gallinha, e as ourinas erão vermelhas, e não depunhão sedimento algum, e a pelle estava toda arida. A' vista d'estes symptomas julguei que a passagem repentina do calor ao frio produziu a contracção dos vasos exhalantes da pelle, e que o humor da transpiração insensivel encaminhado aos pulmões, constituíão a causa proxima da molestia, e por isso removido o espasmo dos vasos cutaneos, e tirada parte do humor que se-achava na cavidade do peito, o doente havia experimentar allivio, e com o uso dos remedios se-havia ajudar a natureza a fazer a cura. Para obter este desejado fim me-lembrei que um grande vesicatorio applicado entre os omoplatas, e um em cada braço, removerião o espasmo dos

vasos cutaneos, e trazião para a periferia os humores repercutidos. Receitei-lhe para uso interno o cosimento peitoral de edimburgo com manná, e para bebida ordinaria um chá de flôr de sabugueiro com tres gr. de pós de Dover. — *Resultado*; do dia 10 da molestia para o dia 11 o doente rompeo em um suor universal, e grande quantidade de urinas, o pulso era regular, a tosse tinha diminuído muito, e todos os mais symptomas tinhão mudado, os causticos purgavão grande quantidade de materias brancas e serosas; então mandei continuar com os mesmos remedios, e só ao cosimento tirei o manná, e ajuntei raiz de polygalla, e quina visto estar já o ventre lubrico; no dia 18 o doente se-achava sem symptoma algum da molestia, e se-restabeleceo em pouco tempo.

Uma rapariga de idade de 16 annos, trabalhadora, de constituição pituitosa, foi accommettida de uma febre que julguei ser gastrica, cujos symptomas erão os seguintes; queixava-se de uma grande dôr de cabeça que lhe-accommettia mais as regiões temporaes, a lingua tinha muita saburra, e estava humida, grandes amargores de bôcca, e algumas náuseas, não tinha appetite, o pulso era febril e duro, o ventre constipado, e certo grao de oppressão na região epigastrica, as urinas brancas, não dormia, nem podia estar socegada. Indagado o principio da molestia não tinha sido accommettida de frios como as outras febres em geral, mas sim a cabeça foi a primeira parte que principiou a doer, e depois sobrevierão os mais symptomas. A causa attribuí a muita laranja que comeo, e ao calor do Sol a que se-expôz logo depois, e por isso julguei que a demora d'êsta fruta no estomago, mal commutada, ou por digerir, e a grande quantidade de bile contida no estomago erão a causa proxima da molestia, e que tirada êsta a doente se-restabeleceria em poucos dias, attendendo á natureza da molestia, idade, temperamento da enferma, etc. e eis a razão porque mandei tomar á doente a mistura salina composta da G. em dôse capaz de excitar o vômito, e laxar o ventre, o que se-effectuou, e dando-me parte d'ahí a 3 dias que a doente se-achava quasi boa, e que só sentia algum abatimento, e pouco appetite, lhe-receitei a infusão seguinte para vigorar o estomago.

A'gua fervendo ————— uma libra.
 Infunda quina amarella em pó ————— tres oitavas.
 Flôres de camomilla ————— duas oitavas.
 Depois de frio cõe, e junte alcool de canella ————— uma onça.
 M. para uso de tres onças.

Com o uso d' este remedio, da dieta nutritiva, e do vinho a doente se-restabeleceo.

Março.

MOLESTIAS AGUDAS.

No principio d' este mez uma mulher da idade de 20 annos, tendo completo o tempo da prenhez foi accommettida das dôres de parto, pela ordem natural, éstas se-fôrão aumentando, até que vierão os puxos, e no dia 4.^o appareceo o licor em que nadava o feto, e este sem vir á luz; fui vél-a no dia 5.^o da sua afflicção, e achei o seguinte: a doente era robusta, e de um temperamento sanguineo, era lavradora, e apezar das muitas dôres estava tranquilla, e forte, o pulso estava frequente, e febril, a lingua estava vermelha, e sêcca, a doente tinha grande sêde, e todo o corpo tinha um grande grão de calor, e finalmente tinha em desordem as funcções do estomago, intestinos, bexiga, etc. Antes de mais nada passei a indagar a posição do feto, o qual achei apresentando o hombro direito; removi-o d' ésta posição, e o-extrahí pelo methodo de Beudelauc, depois a doente se-deitou, e lhe-ordenei a dieta líquida, socêgo de corpo e espirito, agasalho, e que internamente fizesse uso de um cosimento de cevada, e melissa, em o qual dissolveria uma colher de polpa d' ameixas em cada dóse que tomasse; porém, apezar das minhas recommendações, a doente levantando-se á cadeira apanhou um ar frio, logo no 4.^o dia depois do parto sobrevierão calefrios, dôres de cabeça, e corpo, febre, etc. e os lochios se-suspendêrão: mandei logo sangrar a doente no pé, e no fim das sangrias os symptomas mais urgentes tinham diminuído, porém os lochios não apparecião, então lhe-mandei fazer uso do remedio seguinte, com o qual appareceo e continuou o fluxo, e a febre, e tudo o mais desapareceo ficando a doente sã.

Tome. Tremoços e lingua de vacca. anã. ————— um manipulio.
 Esquinanto ————— uma onça.
 Canella em pó ————— duas oitavas.
 S. A. faça cosimento para duas libras, e coado junte.
 Tintura de mirrha ————— meia onça.

Aqui principia de apparecer uma esquinencia que parece ser contagiosa, a qual já accommetteo 6 doentes, e os symptomas são os seguintes.

Os doentes principião a sentir uma dôr de cabeça leve, frio por todo o corpo, interrompido de calor, muito fastio, alguns amargores de bócca, e a transpiração da pelle interrompida, o ventre regular, as urinas córadas, e uma dôr grande na laringe, que se-estende até ás fauces, e difficulta a passagem dos alimentos sólidos, e embarça a dos líquidos; examinada a bócca posterior ap-

parece toda a membrana mucosa infartada, e ligeiramente inflamada; a febre é ligeira.

Methodo curativo. — Como o gráo da febre, a urgencia dos symptomas, e os sinaes da parte affectada não mostravão um gráo d' inflammação capaz de ser preciso recorrer á sangria, mas sim mais depressa aos purgantes, sudoríficos, e diluentes adoçantes, tenho feito uso da seguinte receita como emetica, e sudorifica.

Tome. Infusão theiforme de hortelã hortense,
 e poejos ————— uma libra.
 Coado dissolve, tartrito de potassa an-
 timoniado ————— gr. seis.
 Ipecacuanha em pó ————— meio escropulo.
 M. para uso de colhéres.

D' este remedio dava ao doente 2, 3, 4 colheres (conforme a idade, fôrças, e constituição do sujeito) de cada vez, e repetia este remedio até que o doente vomitasse, obrasse, e suasse; para bebida regular um cosimento d' althéa; para gargarejos um cosimento de diabelha, rosas, e mel, etc. com estes remedios dados segundo as circunstâncias se-tem curado 5 dos accommettidos, e só morreo um pequeno da idade de 3 annos, que não tomou mais do que o cosimento d' althéa por ser agradavel ao paladar.

Se o contágio for grassando, ou mudar de natureza avisarei para o seguinte mez de Abril.

Nada é mais penoso ao homem do que a obrigação.....

MOLESTIAS CHRONICAS.

Uma rapariga da idade de 24 annos, estatura ordinaria, trabalhadora, de côr morena, de um temperamento melancolico, fibra muito rija, veias pequenas, e encubertas, há dois annos que tendo sido accommettida de um grande susto, se-lhe-suspendeo totalmente o fluxo mensal, e tornando este a apparecer é regular, porém descorado, e muito pouco; desde que a doente soffreo o medo appareceo-lhe d' ahí a um mez uma molestia de pelle que accommetteo mais os braços e pernas, e segundo o character que me-apresentou agora que a-vi, julgo serem herpes milliares.

A ideia que faço d' esta molestia é a seguinte: tendo a Natureza destinado em o sexo feminino o fluxo mensal, e em o masculino o hemorrhoidal (ou outros) para se-desonerar d' aquella qualidade de sangue, que ella em si julgava superfluo, ou carregado de certos principios prejudiciaes á saúde, acontece agora que esta doente em consequencia do susto se-lhe-contrahirão alguns vasos uterinos que lançavão o sangue, e que os outros tambem debilitados não podem exercer as suas funcções; resultando d' aqui

em uns o retrocesso do sangue para as arterias, e em outros a expulsão de algum sangue impuro; o que retrocede encaminhando-se á massa commum, se-altera, e vai debaixo da epiderme fazer um pruido, e produzir uns tumores semelhantes a grãos de milho, herpes milliares.

Com éstas ideias receitei-lhe os purgantes drasticos, para que estimulando estes o recto, e este estímulo sendo propagado ao utero produzisse a abertura das veias contrahidas, e resolvesse algumas obstrucções de folliculos, e glandulas mucosas; e para melhor conseguir este fim lhe-mandei usar de banhos quentes, sentada a doente em água por espaço de meia hora, internamente o cosimento de marroios brancos, e depois logo appareceo fluxo natural e abundante, os herpes fôrão murchando, e agora vai fazendo uso dos depurantes para corrigir a acrimonia geral dos líquidos; guino recente de fumaria com leite de cabra, e cosimento de salsa parrilha com labaga aguda, é o remedio de que usa, e se-acha quasi curada perfeitamente.

Mais algumas molestias chronicas se-me-tem apresentado, porêm como não merecem a pena de as-descrever seja-me perdoada essa falta, assim como tambem algumas faltas mais que se-encontrarem n' ésta má nota.

ART. VI. — *Observação sôbre um caso de Tetano, por Joaquim José Marques, Cirurgião Mór do Batalhão de Caçadores N.º 12.*

Magnitudo morbi tanta est quantum a naturali statu recedit. Gal.

Manoel de Amorim, Soldado da 5.^a Companhia do Batalhão de Caçadores N.º 12, de idade 29 annos, moreno, e temperamento hypocondriaco, deo entrada no Hospital Regimental do mesmo Batalhão a 16 de Julho de 1817, em consequencia de uma ferida combusta no dedo pollex da mão direita, junto á articulação com o metacarpo, com perda de substância musculosa, e destruição do tendão extensor, com fractura na mesma falange, de cuja ferida saíram algumas esquirolas do metacarpo, e se-conseguiu sua cura, ficando com alguma lesão nos movimentos do dedo, e teve alta para serviço a 21 de Setembro do dito anno.

No dia 25 do mesmo mez, tornou a dar entrada no dito Hospital, accommettido de um Tetano geral = Opisthotono = suscitado por causa moral: observando-lhe o pulso debil, e frequente, trismo, cabeça curvada para a parte posterior, rigeza, e inflexibilidade em todo o corpo, e evacuações supprimidas, perseverando estes symptomas até o dia 30, á excepção de ter no dia 27 alguma evacuação alvina, a qual continuou até 6 de Outubro seguinte; durante aquelle tempo appliquei-lhe internamente vinho generoso, opio, e clysteres de infusão de macella, com oleo de ricino, e externamente causticos volantes, e um fixo na circumferencia do pescoço, e fomentações camphoradas com opio, e lhe foi distribuída a dieta n.º 1 até o dia 26 de Outubro seguinte. Diminuíram os symptomas no 1.º de Outubro, e consecutivamente até o dia 6; persistindo com os mesmos remedios, tão sómente substituí quina ao oleo de ricino; os symptomas exacerbáram-se no dia 7 até 11 = *Scopus urgentiae omnem interturbat ordinem* = administrei-lhe então diariamente dôze grãos de opio, em tres doses, banhos mornos, e os remedios mencionados, substituindo clysteres d'água fria com opio. Permaneceu o doente no mesmo

ART. VII. — SENHORES. REDACTORES DO JORNAL DE COIMBRA.

Conhecendo o grande desejo dos Senhores Redactores, manifestado em alguns Núm. do seu Jornal, de haver quem lhes remettersse Observações Thermométricas das differentes Povoações do Reino, não só para ornamento do mesmo Jornal, mas também pela grande utilidade de servir de combinação do gráo de calor da sua atmospherá com o d'essa Cidade de Coimbra: e vendo eu o quanto, além do referido motivo, poderá servir aos Estrangeiros ésta mesma comparação do gráo de calor dos seus paizes com o d' ésta Côrte, já para mudança de ares appropriados aos seus temperamentos, já para a criação, e transplantação de plantas pela analogia de seus climas, já para o Commércio, e Artes, etc. me resolví a enviar-lhes as Observações do meu Diario, feito n' ésta Cidade de Lisboa, em quanto aqui persistir; e depois as-remitte-rei da Capital do Reino do Algarve, para onde me-acho despachado, afim de que sendo publicadas d' este modo, e o mais succinto possível, se-possão fazer uteis.

São éstas Observações feitas ao ar livre, e sómente as 10 horas da manhã, e duas da tarde.

Por falta de commodidade no sítio, onde estou, as não posso fazer também ao meio dia, e meia noite, como desejava, o que espero conseguir, mudando de circunstâncias, ou para sítio mais apto, afim de se-conhecer o maximo gráo de calor, ou frieza n' este clima.

E para d' algum modo se-combinarem os instrumentos, segundo a sua graduação, por isso que pela differente formatura, e ambito poderá variar o número de seus gráos no estado de gêlo, temperado, e effervescencia acima do nada, aponto aqui os do Thermómetro, de que usei para servir de termo de comparação.

O gráo de gêlo do meu Instrumento é de 32 gráos.

O de tempo temperado é 55.^o

E o de effervescencia é de 212.^o

Observações feitas no mez de Janeiro do presente anno de 1818.

<i>Dia.</i>	<i>Manhã ou tarde.</i>	<i>Hora.</i>	<i>Grãos.</i>	<i>Ventos.</i>	<i>Estado do tempo.</i>
1	m.	10	57	SO.	nuvens.
	t.	2	56	SO.	chuva.
2	m.	10	52	NO.	chuva.
	t.	2	54	NO.	chuva.
3	m.	10	60	NO.	chuva.
	t.	2	58	NNO.	nuvens.
4	m.	10	56	NNO.	nuvens.
	t.	2	56	NNO.	claro.
5	m.	10	57	SO.	chuva.
	t.	2	58	NO.	chuva.
6	m.	10	54	N.	claro.
	t.	2	55	N.	claro.
7	m.	10	52	N.	claro.
	t.	2	54	N.	claro.
8	m.	10	51	NNE.	nuvens.
	t.	2	56	NNE.	nuvens.
9	m.	10	51	N.	claro.
	t.	2	54	N.	claro.
10	m.	10	50	N.	claro.
	t.	2	54	N.	claro.
11	m.	10	56	N.	nuvens.
	t.	2	56	N.	nuvens.
12	m.	10	54	N.	claro.
	t.	2	58	N.	claro.
13	m.	10	52	NNE.	claro.
	t.	2	58	NNO.	nuvens.
14	m.	10	53	N.	claro.
	t.	2	57	N.	claro.
15	m.	10	52	N.	claro.
	t.	2	56	NNO.	claro.
16	m.	10	51	NNO.	claro.
	t.	2	56	N.	claro.
17	m.	10	50	N.	claro.
	t.	2	56	NNO.	nuvens.
18	m.	10	51	NNO.	nevoa.
	t.	2	58	NNE.	nuvens.

<i>Dia.</i>	<i>Manhã ou tarde.</i>	<i>Hora.</i>	<i>Groás.</i>	<i>Ventos.</i>	<i>Estado do tempo.</i>
19	m.	10	53	NNE.	nuvens.
	t.	2	54	NNE.	nuvens.
20	m.	10	54	NNO.	claro.
	t.	2	57	O.	claro.
21	m.	10	52	N.	claro.
	t.	2	58	N.	claro.
22	m.	10	53	N.	claro.
	t.	2	58	N.	claro.
23	m.	10	55	NNE.	nevoa.
	t.	2	59	NNE.	nevoa.
24	m.	10	61	NNO.	nevoa.
	t.	2	62	NNO.	nevoa.
25	m.	10	60	NNO.	nuvens.
	t.	2	60	NNO.	nuvens.
26	m.	10	60	N.	claro.
	t.	2	61	N.	claro.
27	m.	10	49	OSO.	nevoa.
	t.	2	54	OSO.	nevoa.
28	m.	10	56	OSO.	nevoa.
	t.	2	57	OSO.	nevoa.
29	m.	10	58	OSO.	nevoa.
	t.	2	58	OSO.	nevoa.
30	m.	10	54	NNO.	nuvens.
	t.	2	53	NNO.	chuva.
31	m.	10	56	SO.	chuva.
	t.	2	56	SO.	chuva.

A maxima temperatura da atmospheria n'este mez foi de 62.^o no dia 24 ás 2 horas da tarde. A minima de 50.^o nos dias 10 pelas 10 horas da manhã, e 17 á mesma hora.

A variação do tempo foi alternada, não passando a sua constancia a mais de 3 dias; que foi de 20 até 22.

Houve n'este mez 4 dias e meio de chuva; 7 e meio de nuvens; 5 e meio de nevoas; 13 e meio de tempo claro.

Chuveo nos dias 1, 2, 3, 5, 30, e 31.

Os ventos que soprarão n'este mez fôrão os seguintes :

N.	nos dias	6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 21, 22, e 26.
NNE.	— —	8, 13, 18, 19, e 23.
SO.	— —	1, 5, e 31.
OSO.	— —	27, 28, e 29.
O.	— —	20.
NO.	— —	2, e 5.
NNO.	— —	3, 4, 13, 15, 16, 17, 18, 24, 25, e 30.

O methodo breve, que pertendo seguir, me-impede o explicar mais os artigos referidos, mas não de mostrar, que sou

Dos Senhores Redactores

O mais attento servidor

Antonio José Vaz Velho,

Cosmografo da Comarca de Tavira.

ART. VIII. — *Conta de Antonio de Almeida, Médico em Penafiel, pertencente ao mez de Dezembro do anno de 1814 (1).*

Este mez não offereceo muitas enfermidades agudas. Tratei sómente duas constipações por meio dos sudoriferos mais ordinarios, e duas catarrhaes em sujeitos sexagenarios, sendo um d'elles asmatico, por meio dos peitoraes estimulantes, e notei a prontidão com que cedêrão, talvez por isso mesmo que sendo causadas pela exposição ao frio se-lhe-acudio com brevidade com therapeutica adequada. Observei uma hemoptise em uma mulher pouco menstruada, e de temperamento sêcco, em que precedêrão causas moraes tristes, a qual obviei com um cosimento diluente nitrado, e xarope de papoulas brancas; e tive occasião de notar a insufficiencia da água de Inglaterra na repetição de quartãs procedida do abuso de comidas indigestas, em quanto não fiz á doente as evacuações necessarias, pois logo depois d'ellas a dita água produzio o seu costumado effeito n'êsta qualidade de molestia: merece porém particular memoria a observação que terminei n'este mez, e vou referir.

Observação de uma syncope estomachica timpanitico-periodica.

Em o dia 20 de Novembro fui consultado por uma rapariga da Freguezia de Croca, de idade de 10 annos, á qual, havia alguns mezes, todas as noites começava o estomago a inchar, e algumas vezes com tanto volume que era preciso romper-lhe as prisões das roupas; immediatamente a êsta inflacção sobrevinha perda de sentidos total, sem movimentos convulsivos alguns, nem espuma na bôcca, a qual durava horas incertas; n'este tempo a intumescencia do estomago diminuía, voltavão os sentidos á excepção da vista, sem a qual estava ainda por mais algum tempo, até que ficava boa. Havia bom appetite, e não se-patenteava mais symptoma algum morboso.

(1) E'sta Conta publica-se tão tarde, porque se-extraviou antes de chegar á nossa mão a primeira Cópia que o A. entregou em tempo competente, remettendo-nos agora segunda directamente. *Redact.*

Mandei usar á enferma de mistura salina composta com xarope de rhuibarbo em lugar do commum, na dóse de tres onças duas vezes no dia por dois dias successivos, e que findos estes voltasse.

No dia 24 fui informado que faltára o insulto, e que pelo uso do remedio houvera alguma fluidez de ventre, e portanto lhe-prescrevi um emetico de tartaro combinado com rhuibarbo em pó.

No dia 28 se-me-participou o bom effeito da Medicina tanto superior como inferiormente, e que o insulto morboso não tornara a repetir; pelo que lhe-aconselhei uma infusão de raizes de valeriana silvestre, e de folhas de lorangeira por 8 dias com lembrança de me-avisarem de qualquer movimento ou novidade que occorresse; porém nada mais soube, e por conseguinte julgo a enferma sã.

A divisão que alguns Práticos fazem da *syncope* em idiopatica, e symptomatica é mais interessante do que aquella da *eclipsis*, *lipothymia*, e *syncope*; por quanto ésta não é mais do que a proporção da gravidade da enfermidade, e aquella é essencial para o conhecimento therapeutico d'ella. O accommettimento da molestia insinua ser ella symptomatica; porém a sua fórma, e periodico offerecem singularidades, que se não encontrão nos escritos dos Authores, em que li a descripção da *syncope* com mais miudeza, taes como *Hoffmann*, *Sauvages*, *Cullen*, *Barserio*, e o nosso Portuguez *Zacuto*, e por tanto ainda que, para evitar multiplicação de especies, se-possa incluir ésta minha observação na especie 13.^a de *Sauvages*, ou *Stomachica*; comtudo como tem uma affecção característica tal, como é a distincção, e expansão violenta do estomago, cessando a qual termina o accesso, e além d'isto este accesso é periodico, julgo que se-poderá denominar a molestia, que é objecto da presente observação, uma *syncope estomachica, timpanitico-periodica*.

Talvez se-me-arguirá de não comprehender antes a molestia na *syncope* historica de *Senac*, que faz a 6.^a especie de *Sauvages*; porém uma séria reflexão ácêrca do que dizem os Escriitores da *syncope historica*, e *hypochondriaca*, combinada com a idade da enferma, fórma do accommettimento da molestia, estado saudavel do corpo, bom appetite, não lhe-descobrimdo outro algum symptoma morbifico á excepção de algum languor no rosto, parece deverá excluir a presente observação d' ésta especie historica.

¿ Porém como se-explica a formação d' ésta *syncope*? Fallando *Hoffmann* no §. 24 do Cap. 9.^o pag. 727 do T. 4.^o sôbre o prognostico das *syncopes* diz *Animi et virium defectio, quæ histericis, et hypochondriacis jungitur pathematibus, ubi a flatibus ventriculorum nimis distendentibus sanguinis ad cor et pulmones fit regurgitatio, curationi locum adhuc relinquit*; e por tanto deriva a *syncope* n' estes casos do embaraço da circulação do sangue no co-

ração, e pulmões por effeito do retrocesso, e cumulo d' elle occasionado pela nimia distensão do estomago. Este meio mecanico de explicar a formação da *syncope* não me-satisfaz inteiramente; por quanto é manifesta a todos os Médicos a grandeza da cavidade abdominal, e quanto é susceptivel ella de dilatação, e o estomago em particular tanto nos grandes bebedores, como nos hydropicos, e timpaniticos, e não obstante não se-encontra n'elles essa frequencia de *syncofes*, que seria indispensavel se ella procedesse sómente da causa, que allega *Hoffmann*: além de que os Práticos, que descrevem a *syncope* hysterica, não mencionão tão caracteristica dilatação do ventre, por isso não excluindo inteiramente esta causa mecanica, eu vou vêr se explico mais satisfactoriamente este phenomeno.

E' inquestionavel que pela distensão das tunicas do estomago se-faz tambem a distensão e compressão dos nervos, que entrão na composição, e estructura d'esta entranha: é tambem fóra de toda a dúvida, que a sensação d'ella é tão exquisita, principalmente no cardia, ou bôcca superior, que muitos dos antigos Médicos collocárão a séde da alma com *Helmoncio* n'este lugar; e entre os Modernos Fisicos *Joh. Woodward* não duvidou chamar ao cardia o assento dos sentidos, e a origem das paixões, e cogitações da alma; cuja sensibilidade é reconhecida desde a mais remota antiguidade médica até hoje (§. 21 do L. 9.º T. 6.º da *Physiologia de Haller*): tem além d'isto esta entranha uma grande correlação com muitas partes do corpo, mesmo d'aquellas essenciaes a vida, o que é attribuido ás muitas anastomoses do par vago dos nervos, e do grande intercostal, que se-ramificação n'esta viscera (*Cap. 10. da Part. 2.ª do T. 2.º do Traité des nerfs de Tissot, e §. 36 do Tratado de consensu partium præcipuo pathologie, et præceos fundamento por Hoffmann*): á vista pois d'estas circumstancias; que difficuldade pôde haver em ficarem paralizados, ou interrompidos nas suas funcções o systema pulmonar, da vea porta, mesenterio, figado, baço, e coração, uma vez que os nervos do estomago ficam taes pela sua nimia distensão, ou compressão? Aqui temos pois a cessação de todas as funcções vitaes, e animaes explicada satisfactoriamente até na rapidez com que se-fôrma o insulto, o que não se-encontra tão claramente na compressão mecanica de *Hoffmann*, bem como na sua conclusão. Entre tanto se *Cullen* confessa a desconfiança com que vai explicar algumas causas de *syncofes*, eu não presumo ter tocado a méta no caso presente. Os Sabios decidirão.

Porém se me-posso desenredar de uma difficuldade com alguma satisfacção ao menos apparente, vou logo encontrar outra a que não sei dar saída. ¿Qual é a causa d'esta expansão violenta do estomago, e qual a da sua periodicidade? Confesso que a-ignoro. Recorrer com os Práticos aos principios geraes de debilidadade, ou

á presença de algum succo acre não me-satisfaz , pois não encontro razões concludentes para explicar os phenomenos que se-offerecem. ¿ Porque motivo a debilidade ou o acre produzem o seu effeito sómente ás noites? E se elles são capazes de inhibir as acções do movimento , e sensação na enferma ¿ porque cessa este effeito passadas algumas horas sem remedio algum que fortaleça os nervos , ou emende , e expulse o acre productriz? Explicar os phenomenos humanos assim é nada explicar , e muito principalmente havendo attenção á prontidão do curativo , por quanto se a mistura salina operou como roborante ¿ como remedio tal venceo tão rapidamente debilidade de tantos mezes? E se foi evacuando ¿ como tão pequena causa produzia por tanto tempo tão funestos effeitos?

Talvez se-me-perguntará porque motivo adoptei o methodo therapeutico que refiro na observação ; ao que vou responder. No curativo de certas enfermidades o Médico Prático não poucas vezes lança mão de um empirismo racional. O desenvolvimento da enfermidade pela intumescencia do estomago me-induzio a querer observar se pelo uso d'aquelle remedio occorria algum phenomeno que me-aclarasse a causa movente da *syncope* , por quanto os Práticos aconselhão que n' ésta enfermidade não deve o Médico obrar debaixo de vistas geraes , mas sim deve procurar alcançar conhecimento das causas particulares que a-promovem , por quanto da sua ignorancia podem resultar gravissimas consequencias no methodo therapeutico , no que me-quiz conformar particularmente com *Hoffmann* , o qual no §. 4.º a pag. 272 do Cap. acima citado diz *Medicus diversas causas probe prius cognoscere, iisque amoliendis acomodare debet præsidia*. Na esperança de descobrir pela observação phenomenos , que me-fizessem entrar no conhecimento da causa , soube o bom successo do curativo , e por tanto mais incerto do motivo originario da enfermidade , me-conduzi sómente por principios geraes na mais applicação de medicamentos. Lancei mão de um emetico , por isso que a enferma era alimentada grosseiramente , e depois aconselhei o tonico para animar um sólido , que tão frequentes vezes perdia a sua acção e energia , de cujo remedio ignoro se a enferma usou , ou não.

L I S B O A :
NA IMPRESSÃO RÉGIA.

1818.

Com Licença.



JOURNAL DE COIMBRA.

Num. LXIII.

Parte I.



Dedicada a objectos de Sciencias Naturaes.

ART. I. — *Conta do Bacharel Luis Antonio Travassos, Médico da Camara da Villa da Vaccariça, Comarca de Coimbra, pertencente aos mezes de Março e Abril de 1817, em observancia da Portaria de 24 de Outubro de 1812, e Aviso de 23 de Novembro de 1816.*

Nos mezes de Março e Abril não tem figurado outras molestias mais que a mesma affecção catarrhosa, como nos mezes precedentes, com a differença, de que n'este tem sido mais extensa, e mais grave: tem continuado em ambos estes mezes o mesmo tempo sêcco; e attribúo o aumento e gravidade da affecção dita a um impetuoso, e frio vento, chamado vulgarmente Soão, que soprou por bastante tempo no mez de Abril, por cujo fim se-refrescou, e humedeceo a terra com algumas chuvas de trovoada; de resto as enfermidades esporadicás tem offerecido mais caracteres estenicos que astenicos; comtudo entre ellas não tem apparecido alguma que tenha merecido especial menção.

ART. II. — *Conta de José Pereira da Cunha, Médico do Partido da Camara da Cidade de Aveiro, pertencente aos mezes de Maio, e Junho de 1817.*

Nos dois mezes proxime preteritos não dei Conta das molestias que grassarão n' esta Cidade, porque estive grande parte d' este tempo d' ella ausente com licença, e no pouco tempo, em que ainda residí não observei senão algumas intermittentes, e algumas gastricas remittentes, que tambem terminão em intermittentes, que agora apparecem em maior número, e tal que não deixão já de chamar o reparo de todos, e a attenção dos que procurão saber a sua causa.

Quando em 1808, se-abrio a Barra d' esta Cidade, foi tal a mudança na saúde dos seus habitantes, e visinhos, que era digna da maior admiração; pois que sendo até ali uma Colonia de enfermos, passou immediatamente nos dois primeiros annos a ser um clima sadio, e apparecendo mui raras vezes a molestia dominante. Sabemos, e eu mesmo já o-disse n' outras descripções mensaes (fallando das gastrico-catarrhosas da Primavera, e outras d' esta natureza, etc.) que o desapparecimento das águas pódras, aqui estancadas deo occasião, e foi o motivo d' esta tão importante mudança; porém os depósitos das mesmas águas, lodos antigos, pódras, e excessivamente fetidos, que não ficarão sujeitos á fôrça da corrente, conservárão-se; dos quaes já alguns se-limpárão, mas não ainda os do Canal, que atravessa a Cidade, chamado o Caes, cuja immundice é immensa, e cujo fedôr na baixa-mar é insupportavel; e aqui temos a causa remota d' estas febres, que hão de continuar, e multiplicar-se, em quanto continuar a mesma causa, que tambem cada dia mais se-aumenta. Insto com a causa d' esta molestia predominante pelos bons desejos, que tenho, de vêr extirpada a sua causa, em beneficio dos habitantes d' esta Cidade, com quem vivo há tantos annos, e cuja felicidade sinceramente appetço; e não fago descripções de outras molestias tanto chronicas, como agudas, que aqui, e em toda a parte accommettem os viventes, porque são mui limitados os meus conhecimentos, para podêr adiantar alguma cousa ao que se-acha escrito sôbre cada uma d' ellas; sendo certo que das minhas descripções nenhuma utilidade se-poderia tirar.

ART. III. — *Contas de Antonio Clemente Freire de Andrade e Pinto, Médico do Concelho da Villa d'Estarreja, Comarca de Aveiro, pertencentes aos mezes de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, de 1817.*

Julho.

No mez de Julho proximo passado não remetti a respectiva relação, a que era obrigado, por isso mesmo que no mez referido não tive enfermos, a quem regularmente medicasse tanto no Concelho da Villa de Estarreja, como no Hospital de Albergaria a Velha, por quanto os diversos enfermos que se-me-submettêrão para serem medicados, fôrão geralmente indivíduos que já por informes, já immediatamente uma ou outra vez em certo periodo já muito avançado do morbo, e quasi já desesperado a mim recorrêrão, ignorando a maior parte das circunstâncias precedentes, e subsequentes, visto que não tornarão nova e regularmente a exigir de mim um methodico curativo, e por isso fiquei reduzido á precária situação de não podêr dar regular descripção dos morbos respectivos.

Ao Hospital d'Albergaria a Velha não recorrêrão no mez de Agosto senão duas mulheres em circunstâncias de serem acolhidas; o que não admira, visto que há mezes que por éstas circumvisi-nhanças não laborão contagios, e o todo tem gozado vigorosa saúde.

D' éstas duas enfermas, que admitti no Hospital, a primeira era uma mulher que tendo soffrido há poucos dias uma queda consideravel, se-me-apresentou com o pulso frequente, e duro, dyspnea, dôres vagas por todo o corpo, e máo cheiro na região sacra, onde apresentava uma grande contusão; receiei que das congestões filhas das contusões, e da particular debilidade do systema vascular se-seguissem funestas consequencias, pela interina desproporção com os líquidos, e por isso a-fiz sangrar, lavar com agua ardente canforada, e tomar internamente o chá do amarello de laranja azeda, e flôr d'arnica, adoçado com xarope de diacedio, e dieta d'aves; com cujos soccorros em poucos dias se-restabeleceo, e saio sã.

A segunda enferma era uma mulher de 50 annos, a qual em consequencia de se-ter exposto quente e suada, a um frio bastante consideravel, fez repentinamente sostar a marcha dos liquidos para o systema de pele, e virem consensualmente a atacar as cavidades internas, e particularmente o systema pulmonar, apresentou-se pois com grande infarte catarrhoso no bofe, tosse, expectoração mucosa dyspnea, febre com regulares paroxismos, o pulso muito frequente e pequeno, o hábito externo cadavérico, lingua conspurcada, e muito fastio, não duvidei ter um catarrho nervoso a tratar, e conseguintemente fiz com que fosse pósta em dieta de gallinha, caldos de farinha de S. Bento, geléa, bom e moderado vinho, e como remedios o vesicatorio entre as espadoas, o cosimento Peit. em Lew. com alguma quina, e xarope de camoezes, e de hera terrestre, cujos soccorros continuados por algum tempo destruirão o infarte interno, desvanecendo-se todos os symptomas morbosos, e sendo em poucos dias a enferma reduzida a estado de saúde.

Agosto.

Tive de tratar no mez de Agosto no Concelho da Villa de Estarreja muitos enfermos em geral, mas poucos a quem regularmente medicasse, e de quem possa dar o devido detalhe morboso, porque apenas se-me-apresentou um rapaz de 14 annos de idade com uma grande inchação d'artós inferiores, e abdomen sem quasi elasticidade alguma o sólido infartado, e com grande fluctuação no baixo ventre: tinha tido intermitentes há pouco tempo, que fôrão tratadas empiricamente, tendo por todo o decurso d'ellas feito um desmedido uso de bebidas aquosas, o que tudo fazia capitular uma ascite que ia a passar para uma anasarca: fiz-lhe suspender todas as bebidas aquosas, fiz fôsse reduzido ao uso de carnes de vitela, aves cozidas e assadas, e bom vinho; tratei de promover a diurese, dando acção ao todo, e em particular ao systema linfatico, por meio das fricções de tintura de cantharidas, e uso interno de cosimento de quina, salsa hortense, ruiva dos tintureiros, funcho, terra foliada de tartaro, nitro, oximel scilitico, xarope de marroios brancos, e de espina cervina, soccorros com que se-entrarão a absolver os sóros extravasados, a ourina a ser copiosa, e todo elle a reanimar-se a ponto que a última vez, que o-vsitei, já estava convalescente.

Tratei mais de uma mulher de cincoenta e tantos annos com uma diarrheia consideravel acompanhada d'alguma febre, grande abatimento, dôres vagas por todo o ventre, fastio o maior, sede desmedida, os jactos erão frequentes, de muco ensanguentado, tenesmo, e prolapso do ano; tinha tomado um purgante drástico receitado por um charlatão há dias, de quem ésta diarrheia foi a consequencia. Tratei de inverter os excessivos movimentos peristalti-

cos dos intestinos, de os lubrificar, de diminuir a afluxão de líquidos para os mesmos, e de os tonizar; para cujo fim, fiz com que fôsse reduzida a regular, e rigorosa dieta, e como remedios a cataplasma de sinapismos da Geral applicados alternativamente por horas sôbre o abdomen, e internamente o cosimento de quina, ponta de viado, pão tostado com xarope de marmelos, e xarope de cipó, licor anodino mineral, e vinho calibeado, e diversos outros da mesma natureza, e diversamente combinados derão o feliz resultado do seu restabelecimento.

Mediquei a vários infantes de bexigas e sarampo, mas de bom character, os quaes vencêrão todos os respectivos morbos a impulso de regular agasalho e dieta, misturas salinas, infusões transpirativas e diluentes, como os chás de violas, papoilas, avenca, flôr de sabugueiro, millefolio, pós de Dover, xarope de diacodio, e alcaçus; tendo sempre a maior cautela em apartar tudo quanto podesse ser estimulante, visto o character inflammatorio que por todo o decurso dos morbos ditos se-me-apresentava, e que até exigio o puxar em alguns da sangria.

As diarrheias tem sido aqui frequentes, e quasi sempre em pessoas que se-tem desmedidamente entregado a fructas, e a vinhos em fermentação, mas quasi todas se-tem dissipado com boa dieta, e agasalho.

Setembro.

Tive no Hospital de Albergaria a Velha uma enferma n'este mez com uma grande ophtalmia, e attendendo a ser uma mulher bem constituída, nutrida, de curta idade, amenorrhoeica, e com dureza, e plenitude de pulso a fiz logo reduzir a um quarto quasi sem luz; dieta, carnes frescas, tisanas, e diversos vegetaes, e frutas refrigerantes fizerão o seu plano dietetico; e como remedios fiz com que fosse logo sangrada no braço, repetidos banhos d'água quente ás pernas, appliquei-lhe um colirio d'água destilada de flôr de sabugueiro com assucar cande, opio, gômma arabica, com cuja applicação experimentou consideraveis allívios em pouco tempo, e saio passados 10 dias restabelecida.

Introduzi outra mulher de mediana constituição, de 40 annos de idade, de vida muito laboriosa, a qual há poucos dias tinha sentido na região pública intumescencia, calor, dor, rubôr; e observada apresentava além dos symptomas ditos, frequencia, e tensibilidade de pulso, assentei ter um tumor flegmonoso motivado por qualquer causa, que da história da enferma senão podia particularizar, que estimulando aquelle systema de vasos fez por isso affluir para elle cópia consideravel de líquidos que motivarão o estado inflammatorio; fiz com que fôsse posta em dieta de carnes frescas, e vegetaes, roubando-lhe todos os estimulos, e como remedios as sanguixugas, os banhos tépidos, e cataplasmas resolutivas,

ajudado este tratamento de uma tisana diluente, que internamente lhe-fiz tomar, evitarão uma supuração para que já havia alguns sinais precursores; e derão lugar a que os vasos sem maior resistencia se-desonerassem, e se-realizasse uma verdadeira resolução.

Uma rapariga de 18 annos, filha de pais rheumaticos, exposta demasiadamente ás injúrias do tempo foi accommettida de dôres pelas articulações das extremidades inferiores, e região sacra, isoladas de qualquer outro symptoma, o que fazia capitular um rheumatismo chronico: foi posta em boa dieta d'aves, e de cama com o maior agasalho; e como remedios no uso do cosimento de lenhos internamente; e topicamente fricções de linimento de sabão com opio, e tintura de cantharidas, com o que as dôres fôrão pouco a pouco diminuindo, até se-dissipárem a ponto que fica convalescente.

Outubro.

A totalidade das enfermidades, que n'este mez tem grassado no Concelho de Estarreja, reduzem-se a bexigas em crianças, e peripneumonias nos adultos, e intermittentes: a primeira d'éstas enfermidades tem sido de benigno character em todos, de tal sorte que o agasalho, a dieta, e as bebidas diaforeticas tépidas tem sido soccorros sufficientes para o seu vencimento, e muitos ainda sem dieta, e sem o menor agasalho tem tido crizes felizes.

A segunda tem sido curada com agasalho, dieta rigorosa de aves, cosimentos peitoraes, xaropes de camoezes, de diacodio, de erisimo, e de violas, os chás transpirativos, os vesicatorios já volantes, já para supuração sôbre a dôr, e diversas outras partes do thorás, tem extinto a dôr da região thoracica, a febre, a dyspnea, a tosse, promovendo suores copiosos em uns, e grande expectoração em outros.

A terceira qualidade de enfermidade, as intermittentes quasi todas tem sido ou filhas, ou complicadas com vício gastrico, e por isso tem sido em quasi todos preciso o puxar de emeticos, e depois recorrer aos electuarios quinados, vinhos amargos, e quina já só, já combinada, e etiope marcial: porém as recaidas são frequentissimas pela falta de constancia nos enfermos em perseverarem na competente dieta, e em se-refugiarem das injúrias do tempo.

Tenho observado n'este Concelho immensidade de tisticas já catarrhosas, e já ulcerosas, em estado irremediavel, causadas pelo desprêso de defluxos, e peripneumonias no principio, e ainda por medicamentos errados; tendo depois os segundos sido directamente aumentados, e tornados incuraveis pelos medicamentos já estimulantes, e já evacuantes, e até mesmo sangrias, a que os Cirurgiões pela maior parte recorrem, capitulando febres geraes, filhas de debilidade unicamente, ou vício gastrico, e não se-lem-

brando ser tudo symptomatico do infarte, e exulceração pulmonar.

Novembro.

Não recorreo um só enfermo no presente mez ao Hospital de Albergaria a Velha, pois não só n' esta Freguezia, mas em todas as proximas continúa em geral a gozar-se boa saúde, com bem poucas excepções.

O Concelho da Villa de Estarreja, de enfermos que a mim tenho methodica e regularmente recorrido, igualmente tem tido muito pequeno número; não fallando no que por informes apenas, e só uma ou duas vezes se-me-expõem, e igualmente n' aquelles para que apenas uma só vez em todo o decurso morboso sou convocado, dos quaes apenas posso asseverar que tem sido diarrheias, peripneumonias, catarrhos, sarampo, e intermittentes, quasi todos estes morbos de benigno character, e filhos já de epidemia, já de contágio, já de se-molharem, e de frios alternados com calor, e reciprocamente, e já finalmente de vício gastrico, e debilidade; e apenas posso narrar 4 crianças de menos de 7 annos atacados de sarampo com todos os symptomas inflammatorios, e tambem um adulto, nos quaes todos existião tambem symptomas catarrhosos: ví-me obrigado em todos a recorrer á sangria de braço, e chás sudoriferos, e diluentes, como os de hera terrestre, avenca, flôr de sabugueiro, millefolio, alcaçus, com xaropes de diacodio, de violas, e de erisimo; e ás misturas salinas compostas; em alguns a impulso da actividade dos symptomas catarrhosos tem sido preciso vesicatorios em diversos lugares da região thoracica; e todos os que a mim tem recorrido tem vencido, e em pouco tempo; ficão ainda diversos outros que ainda há poucos dias fôrão affectados de baixo da fôrça do insulto, mas em circunstâncias de terem terminações felizes.

O contágio varioloso ainda vai grassando por muitos recém-nascidos, mas igualmente tem tido felizes terminações: o agasalho, boa dieta, os emeticos, nauseantes, e sudorificos tem sido sufficientes soccorros para a expulsão do ataque.

Tenho tratado uma mulher de mediana idade, lavradora, que quasi toda a sua vida padeceo uma debilidade estomacal, a qual progredio a ponto de se-achar presentemente com uma dyspepsia: tentei os tonicos, estomacaeos, os estimulantes diffusivos, com proporcionada dieta, tudo em doses muito regulares, e como ví muito pouco fructo, e por outra parte o todo da enferma estava debil, marasmado, quasi caquético, em extrema magreza, e quasi sempre febril, pois os vomitos, as cruezas, e dôres estomacaeos, erão quasi continuos, resolví-me a fazel-a ir beber as águas sulfureas de S. Pedro do Sul, ainda não veio, e ignoro o resultado.

Mediquei mais uma enferma de 30 annos, casada, vida laboriosa, a qual tendo gozado saúde sempre, tinha há dias sido atacada de uma ascite, filha do abuso de bebidas aquosas, e de certa debilidade particular do systema abdominal, attestada pela intumescencia, oppressão, e mesmo fluctuação bem palpavel de todo o baixo ventre, ventre constipado, e a diurese muito diminuída, fiz com que fôsse logo posta em rigorosa dieta, evitando-lhe até certo ponto todos os líquidos aquosos, e substituindo-lhes o do vinho generoso; e como remedios um composto de vinho scilitico, vinho de dedaleira, extracto de ruibarbo, e de marroios brancos com xarope de espina cervina, e juntamente as fricções com tinctura de cantharidas a-tem pôsto em estado convalescente.

Outra enferma sexagenaria com uma anasarca, e hienteria, com febre contínua remittente symptomatica, e a maior debilidade de de systemas nervoso e vascular, apesar do mais regulado uso de diureticos, tonicos, estimulantes, e com particularidade dos estumacaes, causticos, fricções estimulantes e diureticas com proporcionada dieta; não pôde experimentar o menor allívio; as fôrças vitaes estavam de todo succumbidas, os remedios não erão commutados, a acção gastrica estava de todo extincta, e por outra parte a mesma enferma excedia, e transcendia os limites dieteticos, em consequencia do que em poucos dias succumbio.

ART. IV. — *Conta de Agostinho Dias da Graça, Cirurgião do Partido do Concelho de Sever, e do Couto do Estevão, Comarca de Aveiro; pertencente ao tempo, que decorreo desde o principio de Abril até o fim de Outubro de 1817.*

No preterito mez de Março dei os principaes symptomas, methodo curativo, e o seu resultado, na esquinencia benigna; e ficando de dar n' este mez os progressos d' esta molestia, só tenho para dizer que dois doentes é que fôrão accommettidos, os quaes se-curarão com os mesmos remedios, que descreví na relação do mez de Março. Agora vou expôr as molestias que accommettêrão os doentes, de que tratei, e fui visitar nos mezes de Abril, e Maio.

Um moço de idade de 24 annos, trabalhador, estatura ordinaria, e de temperamento melancolico; foi accommettido pelo espaço de 3 dias de certo gráo d' anorexia, nauseas, e um abatimento geral, com algumas dôres volantes; depois lhe-sobreveio um grande frio, que no fim de uma hora foi seguido de calor ardente, e febre, com muita secura, amargores de bôcca, tosse sêcca, uma pontada na parte lateral, e esquerda do thorás, dyspnea, e inquietação geral, os olhos estavam vivos e afogueados, a lingua sêcca e coberta em toda a sua extensão, o ventre constipado, as ourinas quentes e vermelhas, etc. Em quanto ás causas da molestia, o doente, nem os circunstantes souberão dizer; porém julgo que o calor do Sol rarefazendo todos os líquidos, e estimulando a economia em geral, produzió o aumento das excreções interiores, e a constricção espasmodica dos vasos da pelle; por isso que a pelle se-achava toda árida, e as ourinas quentes, córadas, e abundantes, ao mesmo tempo que o estomago, e intestinos delgados mostravão contêr grande quantidade de bile, assim como tambem julguei que a pleura inflammada, e todo o systema arterial, e venoso, irritado pelo sangue, produzió a dyspnea, pontada, e a febre; e segundo este juizo, puz a molestia na classe das estenicas, attendendo não só ás causas remotas, mas principalmente á idade do doente, ao seu estado de robustez, ao modo de vida, ao bom, e abundante alimento de que se-sustentava, e aos symptomas que acima relatei. Não

suppuz a molestia de máo exito, mas sim curavel em breve tempo. E tomando por causa proxima o vício gastrico, a suppressão da transpiração, e o aumento do incitamento; tentei em primeiro lugar tirar dos intestinos e estomago a causa local afim de evitar a inflammção (como orgãos totalmente necessarios á vida); e depois recorrer á sangria; para cujo fim o doente no dia 3.^o da molestia tomou 3 grãos de tartrito antimoniado de potassa, em 2 dóses, com o qual lançou grande quantidade de bile, e fezes, etc. apparecendo no dia 4.^o totalmente sem dór, nem symptoma algum de molestia. E na noite seguinte tornárão a apparecer de novo todos os symptomas com tanta urgencia que o doente até se pôz frenetico, e delirante; derão-me parte a toda a pressa; e assim que o-vi lhe-mandei tirar do braço por uma larga incisão 10 onças de sangue, e dando parte ao Médico mandou continuar as sangrias, e uma tisana d'aveia, e ameixas; e com 4 sangrias, e a dieta antiflogistica se-curou em 3 dias; isto é, depois da recaída.

Um homem de idade de 28 annos, alfaiate, robusto, solteiro, e de uma constituição sanguinea foi accommettido de uma febre continua, cujas causas, methodo curativo, e progressos da molestia são os seguintes. Este homem tinha a presunção de valente, e ligeiro, e por isso sendo occupado para certa diligencia do R. S. correo muito, dando muitos saltos, de casas abaixo, paredes, etc. passados 2 dias principiou a sentir uma falta d'energia em todo o corpo, appetecendo o descanso e aborrecendo todo e qualquer movimento, falta de appetite, alguma secura, e somno interrompido, sentia por todo o corpo frios ligeiros interrompidos por calores moderados, e vivendo assim de pé pelo espaço de 8 dias caio na cama, e mandou chamar o seu Facultativo, que era um empirico Barbeiro; o qual logo receitou para a Botica 2 oitavas de jalappa em pó, com cujo remedio lhe-ficou um estímulo nos intestinos, que lhe-fez continua a acção d'este remedio, e grande dóse: sobreveio-lhe então a febre, a secura, o espasmo dos vasos cutaneos, e outros symptomas mais que não posso relatar, porque não ví, e nem me-souberão dizer; vendo isto o Facultativo assistente cobre-o de ventosas séccas, e depois lhe-applica 4 vesicatórios nas pernas, e dorso; e internamente lhe-faz beber um remedio, cuja composição ignoro, e continuando sempre todos os dias com o flagello das ventosas, já n' ésta, já n' aquella parte do corpo, e o pobre doente cada vez a peor, então no dia 12 da sua molestia (eu costume contar os dias de cama) fui chamado para vêr o dito, e achei-o no estado seguinte.

Tinha symptomas de tendencia de estímulo para o cerebro, ou suas membranas; porque os olhos estavam afogueados, a membrana conjunctiva inflammada, a vista confusa, o somno pouco, e inquieto, fallava muito com desacerto, queria levantar-se, tinha grande calor na cabeça, e as arterias temporaes pulsavão com mui-

ta frequencia, e as regiões maxillares se-lhe-fazião muito rubicundas nos continuos accessos de febre que padecia. A pelle estava sêcca, a lingua pelas lados branca e aspera, e pelo meio uma fita negra e árida, padecia grande sêde o doente; a respiração era livre, mas a voz era rouca, o pulso era tão frequente que n'um minuto passava de 123 pulsasões, e quando os accessos se-moderavão era irregular, o ventre estava abatido, mas sensivel á menor compressão, tinha o ventre lubrico, e as fêzes erão líquidas, e exhalavão um halito insupportavel, as ourinas erão vermelhas, e tinhão na superficie uma crusta sebacea, e não depunhão sedimento algum; n'éstas tristes circumstâncias julguei que o doente morreria no dia 14, e que não haveria lugar de dar parte ao Médico pela distancia da sua residencia ser de 4 léguas, e mandando-o logo confessar, etc. assentei que sendo a molestia desde o seu principio tratada com os estímulos diffusivos, tinhão estes consumido a excitabilidade, e produzido uma debilidade indirecta, e uma irritação em todos os systemas, que pouco a pouco produzirão a gangrena, e a morte; tentei logo os antisepticos, cuja Receita foi a seguinte.

Cosimento de quina composto ————— libra e meia.
 Coado junte julepo de canfora acetoso ————— meia onça.
 M. para uso de colhéres.

It.

Quina amarella em pó ————— tres oitavas.
 Divida em nove papeis, e junte a cadaúm
 d'elles dois grãos de canfora em pó, e
 mande para clysteres.

It.

Sinapismos ————— uma libra.

Ordenei que dessem ao doente tres colhéres de cosimento antifebril de tres em tres horas, e que nos intervallos lhe-dessem caldos com vinho, os sinapismos applicados duas horas ás palmas das mãos de manhã, e de tarde ás plantas dos pés, e além d'estes remedios ordenei que lhe-dessem ao dia dois clysteres da quina com a canfora, dissolvida em um simples chá de macella, e ao ventre lhe-applicassem panos molhados em um cosimento aromatico feito em vinho. No dia 16 fui visitar o doente, o qual se achava com o pulso ainda febril, mas regular, a pelle humida, as fêzes de melhor consistencia, e cheiro, e finalmente tudo achei mudado, mandei parar os clysteres, e continuar com o cosimento até o dia 21, em que terminou a febre por um suor moderado, que durou 24 horas, o doente ficou muito abatido, e como era pobre

não pôde fazer uso do vinho amargo, que lhe-determinava: em o dia 30 principiou a apparecer uma tosse sêcca, um edema nos malleollos, e secura; passados 3 dias todo o corpo estava inchado, mas o doente conservava o appetite, dormia, e tinha o pulso regular, e desembaraçado, ao mesmo tempo que a pelle estava humida, e transpirava todas as tardes, correndo as ourinas com abundancia, e todas as mais funcções se-achavão livres, e eis a razão porque não fiz máo prognostico da molestia, porque tudo era effeito de uma debilidade geral, que devia ser curada com os alimentos nutritivos, e de facil digestão, com o moderado passeio, e com o uso do vinho chalybeado que lhe-fiz tomar de manhã, e de tarde, e ao mesmo tempo com uma escôva macia orvalhada com água ardente morna fazer brandas fricções nas extremidades; agora o doente se-acha mais alliviado da tosse, mas com uma dôr em toda a região thoracica; a anasarca está quasi desvanecida, e tudo vai melhor; agora continúa com o vinho de ferro, e clysteres com partes iguaes de cosimento de musgo islandico, e papoilas.

De idade de 63 annos, viuva, uma lavradora, de temperamento pituitoso, foi accommettida de um frio, e tremor em todo o corpo por espaço de meia hora, ao qual se-seguiu um calor ardente, dôr nas regiões lombares, e de cabeça, etc. fui chamado no dia seguinte, e julguei ser uma biliosa astenica, não só porque a lingua estava coberta em toda a sua extensão, mas porque estava assombrada de uma côr amarellada, a doente sentia pêso em toda a região epigastica, com muitas nauseas, e amargores de bôcca, a cabeça estava muito dorida, e mais na região frontal, de fôrma que a doente não podia supportar a menor impressão da luz com os olhos abertos, tinha alguma secura na bôcca, e fauces, e um somno pesado, com sonhos transitorios, o ventre constipado, o pulso frequente e febril, e as ourinas descóradas. Todas as febres d'êsta natureza tenho achado faceis de curar pelo methodo seguinte.

Mistura salina composta ————— uma libra.

Xarope de ruibarbo ————— onça e meia.

M. para uso de duas onças.

A doente principiou logo no 2.^o dia a tomar tres dôses da dita mistura, e continuou até a-acabar, e de cada dôse padecia nauseas por espaço de 10 minutos, e depois fazia um jacto; no fim d'este remedio tinhão diminuido muito as dôres de cabeça, a lingua tinha perdido a côr amarellada, a doente podia vêr a luz, e dormia melhor, porém o pulso ainda estava como no princípio, e a pelle sêcca, ao mesmo tempo que o rosto da doente estava descórado, e o espirito abatido; então, como julguei ter tirado a causa local que produzia a febre, tentei sómente curar a causa remota que era a debilidade, e promover a transpiração, para o que

lhe-fiz tomar desde o dia 4.^o até o dia 5.^o libra e meia do seguinte remedio, com o qual a febre desapareceu no dia 5.^o, terminando por um copioso suor que fiz moderar passadas 6 horas.

Tisana de casca de raiz d'almeirão ————— libra e meia.
 Infunda nas penultimas fervuras
 Casca peruviana em pó ————— meia onça.
 Serpentaria contusa ————— tres oitavas.
 Cardo santo, e flôres de camomilla annã — uma oitava.
 Depois de frio cõe e junte
 A'gua de canella simples ————— duas onças.
 M. para uso de tres onças.

Quando os doentes depois de ter tomado tres copos d'este remedio, e a pelle senão principia a fazer humida, e as regiões maxillares cõr de roza, o pulso mais brando, e a lingua mais humida, costume então mandar misturar nos caldos de galinha 2 onças de vinho maduro; e no dia 5.^o ou 7.^o applico os sinapismos ás plantas dos pés, e faço beber ao doente depois de cõa a seguinte bebida morna (com a qual, e estímulo dos sinapismos, e vinho se-promove a transpiração, e a febre termina).

Emulsão commum ————— meia libra.
 Pós de Dover ————— grãos quatro.
 M.

Com estes remedios, e por este methodo tenho curado tambem mais tres doentes, que fôrão accommettidos da mesma febre.

Molestias chronicas.

Uma mulher de idade de 26 annos, de temperamento pituitoso, trabalhadora, etc. desde a sua infancia que padecia um rheumatismo chronico, que nas differentes quadras lhe-accommettia as articulações grandes, mas sem que lhe-produzisse nunca a paralyzia em alguma parte do corpo; o anno passado em a quadra da Primavera teve um grande ataque, que veio acompanhado de grandes dôres nas juntas com inflammação, e inchação nos tegumentos das partes affectadas, tinha muita febre, o pulso muito frequente, e duro, lingua vermelha, muita sêde, as ourinas córadas, a pelle sêcca, etc., por cujo motivo lhe-mandei 4 sangrias, e no fim alguns banhos sudorificos, dieta líquida, etc. A doente se-curou em poucos dias, ficando-lhe tão sómente a lembrança das dôres que em algumas occasiões a-impossibilitavão (parcialmente) de alguns movimentos; foi aos banhos sulphureos de S. Pedro do Sul, d'onde veio totalmente sã; porém no presente mez indo a passar uma

rio molhou os membros inferiores, extremidades, e logo passado uma hora sentio frio em todo o corpo, e algumas convulsões, com as quaes se-lhe-desenvolveo uma grande dôr na região eschiatica, contrahindo-se-lhe ao mesmo tempo os musculos flexores da perna, ficando ésta immovel, e com pouco sentimento; porém a dôr na articulação do femur com o ischion fazia dar a doente continuos, e altos gritos. Examinada a doente tinha o seguinte: o rosto estava natural, a lingua descoberta e humida, não tinha sede, o pulso era brando e regular, tinha appetite, o ventre livre, as urinas boas, e só não podia dormir de noite nem de dia. A'vista do exposto julguei que sendo o frio um grande tonico, tambem pôde ser sedativo, isto é, segundo o gráo d'elle, e o gráo de excitabilidade da parte; e que n'este caso foi maior o gráo de frio, porque não produzio o excitamento, mas sim uma contracção espasmodica das fibras musculares; lembrei-me que sendo o calor moderado, um estímulo grato aos nervos, e proprio para rarefazer os sólidos, e facilitar a circulação dos líquidos, devia n'este caso applical-o; para o que mandei que a doente em uma tina tomasse 6 banhos d'água quente, o que se-fez sem effeito; mandei-os então tomar d'água cozida com plantas aromaticas, e a doente na mesma: então julguei que na parte, aonde havia a grande dôr estava a sinovia d'articulação, e outros humores estagnados, em circumferencia da parte mais dorida, e que comprimindo algum nervo da perna, causavão a dôr, e a paralyisia e tomando então por causa proxima ésta compressão local, tentei a applicação de um grande vesicatorio sôbre a parte dorida, e logo no dia seguinte a doente movia a perna, tinha diminuído a dôr, e com o uso da cura d'este, a doente ficou totalmente sã no espaço de 7 dias.

Um homem de idade de 65 annos, trabalhador, foi accommettido de uma ophtalmia no olho esquerdo, que lhe-durou por espaço de 3 mezes, no fim dos quaes fui chamado para vêr o doente. Indaguei se havia ou tinha havido algum vício venereo, ou rheumatico, etc., e disse o doente que havia mais de 20 annos que padecia um rheumatismo chronico, que sempre lhe-accommettia as differentes articulações do corpo, mas que depois que tinha sobrevivido a inflammação não tornára a soffrer dôres em mais partes do corpo, do que no olho, e na região temporal do lado doente: o olho tinha a membrana conjunctiva toda inflammada, e ingurgitada, não via d'elle, apenas distinguia a luz das trévas, e não podia supportar a menor impressão de luz, não havia febre nem mais interrupção alguma nas funcções naturaes; o doente internamente não tinha tomado mais do que um purgante, e localmente o Facultativo lhe-tinha mandado fazer uso de diversos colirios, emolientes, tonicos, dessecantes, etc. mas sem effeito.

Então vendo que o doente padecia vício rheumatico assen-

tei que a inflammação era astenica, e entretida pelo mesmo rheumatismo, assim como tambem a dôr da tempora, e por isso recei-tei para colirio o seguinte.

Cosimento d' eufrazia	—————	uma libra.
Infunda flôres de sabugueiro, e	} ãa	—————
Funxo		
Coado junto alcool	—————	uma onça.
Mande para colirio.		

Para uso interno fiz beber ao doente de manhã um copo, e de tarde outro de 4. onças do seguinte remedio, que tenho achado efficaz e pronto há 9 annos que tenho de prática.

Cosimento de salsa parrilha	—————	libras duas.
Infunda senne d' alexandria, e tartrito acidulo		
de potassa annã	—————	duas oitavas.
Iva artetica, e emordatilos	ãa	—————
Camedrios, e folhas d' alecrim annã	—————	um manipulo.
Depois de frio cõe e mande.		

Com o uso d'este remedio o doente se-curou no espaço de 9 dias ficando com a vista perfeita.

Em o presente mez de Maio não tem havido molestias de maior ponderação, excepto a seguinte.

Um pobre jornaleiro de idade de 56 annos, de um temperamento melancolico, foi accommettido de todos aquelles symptomas, que precedem ás febres em geral; e sobrevindo ésta com brandura foi aumentando gradualmente até o dia 6.º da molestia, em que fui chamado, e o-visitei, achando n' elle o seguinte.

Os olhos estavam amortecidos, o rosto pálido e desfigurado, a lingua árida, e coberta em toda a sua extensão, todo o corpo muito quente, e a pelle sequissima, padecia algumas nauseas, não tinha appetite, muita seccura, o ventre constipado, as urinas poucas e muito quentes e cõr de tijôlo, o pulso febril, frequente, e com intermittencia, a respiração era livre, e quasi natural, não dormia sem que estivesse sempre a variar, e finalmente todos os symptomas erão pessimos; não dei parte ao Médico porque o doente não tinha mais que a noite e o dia de seu, e para o seu curativo concorrendo alguns mesiricordiosos, o-tenho feito pela fórmula, que vou a descrever.

Julguei que a falta de alimento, e de aceio, tinhão sido a causa remota da febre, e que a debilidade era a causa proxima, e pôsto que o doente tivesse a lingua coberta em toda a sua extensão, o ventre constipado, e padecesse algumas nauseas, comtudo não lhe-receitei um purgante decisivo para não aumentar a debilidade,

e consumir as poucas fôrças, que lhe-restavão, mas sim o-fiz tomar o seguinte remedio.

Cosimento de raiz de chicorea e gramma — libra e meia.
 Infunda rhuibarbo em pó e quina annã — tres oitavas.
 Senne, e tartrito acidulo de potassa annã — oitava e meia.
 Cõe e mande para uso de tres onças.

O doente tomou todo este remedio até o dia 10 da molestia sem expulsão alguma de fézes desde o princípio da molestia, apesar de ter todos os dias feito uso de vários clysteres, então passei a examinar o ventre, o qual estava muito elevado, e duro, mas não dorido, a febre crescia, a lingua principiava a fazer-se negra, e indo todos os symptomas em aumento, já no dia 11 o doente não conhecia ninguém, via pouco, e ouvia menos, ao mesmo tempo que o doente mudava a cabeceira, e fazia com as mãos como quem apanhava moscas no ar; lembrando-me á vista d'isto os afforismos de Hippocrates, e a minha experiencia assentei que o doente morreria dentro em tres dias, e só me-animava a receitar-lhe alguns remedios ao estado do pulso, que era menos irritado e mais regular, e não podendo deixar o doente entregue á sua maior desgraça, lhe-fiz o seguinte.

Cosimento antifebril ————— uma libra.
 Infunda raiz de genciana contusa ————— uma oitava.
 M.

It.
 A'gua de luce ————— meia oitava.

It.
 Cataplasma de cantharidas ————— meia onça.

It.
 Assafetida ————— duas oitavas.
 Triture exactamente com q. b. de gêma d'ovo,
 e mande para clysteres.

Assim que chegarão os remedios, logo lhe-derão um clyster da assafetida desfeita em chá de camomilla, com o qual obrou facil e prontamente, e com o segundo tanta quantidade que parecia de mais, parou ésta evacuação, e ficou o ventre regular, e a respiração mais livre, então lhe-mandei deitar vesicatorios volantes no dorso, e depois nas extremidades, quatro doses de remedio ao dia com tres pingas do espirito d'amoniaco com alambre, repetio-se o cosimento, e continuou até o dia 14, e no dia 15 o doente

te principiou a resurgir do lethargo em que jazia, com appetite, febre quasi de todo extincta, e todos os symptomas a melhor; agora está fazendo uso do vinho de quina composto. Acha-se muito abatido; porém assim mesmo espero que escape.

Os mais doentes que tenho tratado n' este mez não tiverão molestias de circunstâncias nem dignas de maior attenção.

N' ésta quadra do Estio grassou por estes povos uma dysenteria cujos symptomas, e methodo curativo foi o seguinte.

E' sta molestia accommettia mais os moços do que os velhos, os primeiros symptomas que acompanhavão erão as dôres da região umbilical, as picadas pelo ventre, alguma seccura, náuseas, fastío, amargôres de bôcca, lingua coberta, e sêcca, algumas dijecções de fézes líquidas e espumosas, e ás vezes mistas de certa quantidade de bile, as ourinas córadas, e o pulso duro e irregular. Estes symptomas duravão sempre até 5.^o, 7.^o, e ás vezes 11.^o da doença, e sobrevinhão então os segundos que erão os seguintes, os quaes por serem mais geraes, e atormentarem os doentes obrigavão-nos a recorrer á Medicina, etc.

No dia 5.^o, 7.^o, 11.^o sobrevinhão grandes dôres nas regiões lombares, tenesmo, e expulsão de sangue com um humor que parecia succo pancreatico, os doentes não podião totalmente comer nem beber senão água simples, porque o mais tudo lhe excitava vomitos, a lingua conservava os mesmos sinaes que nos primeiros, mas em maior auge, o pulso era quasi sempre duro e irregular, o rosto pálido e desfigurado, o ventre sensível, e abatido, as ourinas córadas, as extremidades frias, uma vigília continua, e uma desconsolação, e inquietação.

Eu considerei como causas remotas d' ésta doença as fructas verdes, e o calor do Estio, que liquidando o sangue, e aumentando a secreção da bile, e lançada ésta nos intestinos mista com os alimentos erão causa local que obrando directamente sôbre os intestinos produzião o aumento do movimento peristaltico que constituía a causa proxima da diarrheia biliosa; e que ésta mesma causa local demorada por alguns dias nos intestinos passava ao estado de putrefacção, e fazendo-se acre produzia uma constrictão espasmodica dos intestinos, e sobrevinhão os symptomas da segunda ordem, que acompanhados de dijecções sanguinolentas constituíão a dysenteria equinocial; a qual era bastante epidemica, e matou a maior parte dos meninos de menos de 5 a 6 annos que não tomárão os remedios, e dos que os tomárão, como se-verá no fim d' ésta Relação.

O diagnostico d' ésta molestia é bem claro, e só pelos diferentes caracteres que apresentam os excrementos, e alguns symptomas particulares é que ella póde receber diferentes nomes, como linterica, coliquativa, celiaca, mucosa, etc., etc.

Em quanto ao prognóstico direi que ellas são curaveis, não

sendo symptomaticas como a dos hecticos, as que dependem da obstrucção do mesenterio, etc. Porém que a dysenteria é mais rebelde, e perigosa particularmente se sobrevem symptomas de gangrena, e o doente é muito moço ou muito velho, porque os de meia idade se-curão mais facilmente.

Cura. — A' vista da ideia que eu fazia da causa local e proxima d' ésta molestia, ninguem deve pensar que eu lançaria mão de outro mais do que aquelle que julgasse que tinha uma virtude capaz de extrahir a causa local e proxima; por isso que os vomitorios tem ésta virtude, eu me-valí sempre d'elles com feliz successo nas diarrheias biliosas, e só em alguns casos me-foi preciso lançar mão das emulsões, e do opio para acalmar a irritabilidade dos intestinos; porém aquelles doentes que despresarão a molestia, e ésta passou a dysenteria, foi preciso attendendo á gravidade dos symptomas informar ao Médico, o qual determinou que seria melhor usar dos purgantes oleosos, e brandos em primeiro lugar, e depois os tonicos, diluentes, antispasmodicos, etc. conforme os symptomas que apparecem em cada doente. Eu então principiei a fazer uso do oleo de ricino dado em caldo de galinha, e os doentes com elle sentião grandes allívios, e até a alguns não foi preciso outro remedio, e os outros com o uso da ipecacuanha dada com assucar em dóse de 3, 4, até 5 gr. 3, 4, ou 6 vezes por dia, abstinencia total de vinho, e os sinapismos applicados ao ventre, os cosimentos de raspas de ponta de veado com a raiz de calumba fôrão os remedios em que achei mais efficacia na dysenteria; cuja molestia accommetteo o n.º de 64 doentes dos quaes morrerão 3, e os mais se-curarão, e os meninos de 16 que fôrão accommettidos morrerão 12, e escaparão 4, isto é, dos que não tomárão remedio algum, e dos que os-tomárão, de 9 morrerão 3, e escaparão 6. Advirto que José Pereira de Lima, Cirurgião meu Collega do Partido tambem assistio á maior parte d'estes doentes, e por isso assinou tambem ésta.

Número dos doentes	89
Mortos	18
Curados	71

ART. V. — Conta de Joaquim de Oliveira Gomes Cirurgião do Partido da Villa de Trofa, Comarca de Aveiro, pertencente ao mez de Julho de 1817, em virtude das Reaes Determinações de S. M. F.

No dito mez tem grassado poucas molestias pertencentes á Cirurgia, apenas no Lugar de Pedações, Termo da Cidade d'Aveiro, morrerão algumas vaccas de antraz, que parecia um ramo de peste nos gados. A primeira vacca que morreo foi vendida ao Povo com tal infelicidade, que um homem que lhe-tirou as entranhas logo se-lhe-desenvolvêrão pustulas malignas em os braços com uma grande inchação edematosa que logo degenerou em gangrena, ou uma especie de carbunculos que parecião pestilentes; este doente morreo tratado pelo Cirurgião assistente com debilitantes topicos, sarjas, e sanguesugas.

Succedeo a uma mulher do Lugar da Carvalhosa, Termo de Recardães, que tendo as mãos çujas do sangue da dita vacca, tocou com ellas o pescoço, de cujo toque se-lhe-originárão as ditas pustulas com a mesma inchação, de que tambem falleceo tratada pelo assistente com tonicos internamente, mas não se-lhe-destruirão as pustulas.

Houve mais 9 pessoas atacadas da dita molestia causada do contacto do sangue da dita vacca, destruirão-se-lhe as pustulas com o escalpelo, e alguns restos que ficarão com escaroticos, depois cataplasmas de semente de cominhos, que vem na Tubalense, e outros AA. com quina, internamente quina, e opio em pequenas e frequentes dóses: a todos estes doentes pôz termo a gangrena, seguiu-se a digestão, e ficarão livres.

Os que comêrão as carnes vivêrão com bastante receio, mas nada tiverão, uma vez que não houve contacto do sangue.

As outras vaccas que morrerão fôrão enterradas.

Eu tenho sido atacado com um rheumatismo chronico, que me-tem embaraçado tratar doentes, por cujas razões não tenho dado algumas Relações; e melhorei com os banhos sulfureos.

ART. VI. — *Conta de Manoel Mendes de Abreu, Cirurgião do Partido da Cidade de Castello Branco, pertencente aos mezes de Maio e Junho de 1817.*

No principio de Maio fui chamado para um doente, que padecia um panaricio da 2.^a especie no dedo index da mão esquerda bem sôbre a primeira falange, e parte anterior do dito dedo. Os symptomas, que acompanhavão a molestia, erão dôres por todo o braço, inflammação do dedo, e mão, e mesmo infarte das glandulas da axilla. Appliquei-lhe a cataplasma saturnina ao dedo, e a mão embrulhada em panos envolvidos n' água da mesma natureza: no seguinte dia appareceo algum líquido junto, a que dei saída por uma incisão. Por espaço de tres dias fiz uso dos fios passados por gema d'ovo; e passado este tempo, os fios séccos, e molhados em água de cal segunda acabárão o curativo, e o doente ficou sem aleijão, nem defeito. A causa d' esta molestia parece foi uma picada.

Tem grassado por aqui há tempos, e principalmente estes dois mezes uma molestia, que eu reconheço como herpes venereos, que apparecem por toda a parte do corpo, sendo a sua figura no seu principio a d' uns pequenos furunculos do tamanho d' um grão de milho grosso, o seu assento duro, e vermelho, e a ponta branca, ésta abala-se com facilidade, e fórma-se uma úlcera sórdida. E' sta molestia attaca com mais especialidade a garganta, lingua, bôcca, beiços, nariz, partes da geração, e circumferencia do anus.

Ella resiste a todos os remedios, que não sejam combinadas com o mercurio; eu tenho adoptado felizmente para uso externo d' água de solimão em lavatorios, e localmente nas da garganta e bôcca o mel com a cal branca de mercurio. Aquelles, que se contentão só com este curativo, tenho observado n' elles a repetição, razão porque os-obrigo a um curativo geral, que tenho achado ser bastante o uso das pilulas de calomelanos antimoniaes, ou as etio-picas acompanhadas com o cosimento dos páos sudorificos, e em alguns tenho feito uso das unções de pomada mercurial.

E' sta molestia tem grassado n' ésta Cidade e seu Termo, e quasi de toda a Comarca se-me-tem apresentado doentes d' ambos os sexos, e de todas as idades, até mesmo recém-nascidos, que tenho tratado felizmente do modo indicado. As causas mais pro-

vaveis em uns será o coito, e toda a communição d'uns com outros; e em outros supponho a pouca cautella de dormirem juntos, comerem, e beberem pelos mesmos vasos, e os tenros innocentes de mamarem em suas mãis, ou outras infestadas do mesmo mal.

ART. VII. — *Conta de Antonio José Ferreira de Carvalho, Médico em a Villa de Idanha a nova, Comarca de Castellobranco, pertencente ao mez de Junho de 1817.*

Um typho, dois pleurizes, alguns catarrhos, uma menorragia, e uma hemoptise passivas.

Typho.

Fui chamado para um homem de 70 annos, no dia 5.º disse a mulher, o qual achei com os seguintes symptomas: pulso muito frequente, e pequeno, grande prostração, subsultos de tendões, lingua sécca, e denegrada, voz tremula, e vista espantada: mandei logo que se-sacramentasse, e receitei cosimento de quina composto com julepo canforado, e dois vesicatorios para as barrigas das pernas: de tarde pulso frequentissimo, delirio forte, e pouco ou nada tinha tomado do remedio: desde então nada mais tomou, e morreu na madrugada do dia seguinte. Constou-me depois que este homem andava doente havia muito tempo.

Pleurizes.

Os pleurizes, cujas causas provaveis fôrão as já mencionadas nas Contas antecedentes, fôrão benignos, e cedêrão em poucos dias ao tratamento já dito, isto é, ao caustico applicado sobre a dôr, e ao cosimento de malvaisco da Pharm. Geral, tendo em um d'elles precedido um emetico pela complicação gastrica com que se-apresentou.

Catarrhos.

Os catarrhos cujas causas fôrão provavelmente as mesmas, ou erão simples, e então a dieta, o agasalho, e o cosimento de

malvaisco em que se-infundio flôr de sabugueiro, fôrão sufficientes para os-curar, ou erão gastricos, e n'este caso começava o tratamento por um emetico.

Menorrhagia.

A menorrhagia em mulher de constituição fraca, e debilitada em consequencia de ter acabado de criar um filho, foi tratada com um cosimento de quina, com que se-infundio millefolio, e a que se-ajuntou espirito de vitriolo, e xarope de diacodio, de que mandava tomar 4 onças 4 vezes no dia, com cipó, de que tomava tambem 4 vezes no dia meio grão de mistura com assucar, e com panos molhados em um cosimento adstringente e postos frios sôbre a região hypogastrica: com este tratamento foi diminuindo gradualmente, e cessou no fim de 8 dias. E'sta mulher tinha no dia antecedente feito exercicio forte a ponto de se-fatigar, e foi ésta provavelmente a causa occasional.

Hemoptise.

A hemoptise em mulher de 40 annos pouco mais ou menos, e de constituição fraca, foi suspendida com o cosimento de malvaisco, em que se-infundio millefolio, e ajuntou xarope de diacodio, cipó na dóse acima dita, e um vesicatorio no sitio do thorax, em que accusava uma dôr. Diz ésta doente que padece ésta molestia desde a última invasão dos Francezes, em que soffreo muitos incómodos, e se-lhe-suspendeo o menstruo, tendo tido várias repetições em consequencia de excessos, a que a sua pobreza a-obriga. Presentemente tem uma febricula com accessos depois de jantar, alguma tosse, e calor mais sensivel nas palmas das mãos e plantas dos pés, pelo que foi posta no uso do cosimento de malvaisco com musgo islandico, e dieta appropriada; receio porém que venha a final a ser victima da tísica pulmonar.

ART. VIII. — *Conta de Miguel Rodrigues de Sousa Piedade, Médico do Partido da Villa de Albufeira, Comarca de Lagos, pertencente ao mez de Junho de 1817.*

N' este mez tem principiado a apparecer n' ésta Villa o sarampão, que contagiosamente vai grassando, mas tem sido até agora regular, e benigno, e por isso tratado regularmente com sangrias, medicamentos, que moderão o excesso de calor animal, e gargarejos doces tem tido feliz, e prospera crise, á excepção de uma mulher de 30, ou mais annos, que tendo despresado o sarampão, e não o-tratando soffreo em consequencia uma pneumonia secundaria, de que morreo, sem que se-lhe-applicassem remedios, pois quando a-fui vêr, a morte estava imminente, e não tardou muitas horas.

ART. IX. — *Duas Contas de Manoel Antonio Vieira Médico em a Villa de Loulé, Comarca de Lagos, pertencente aos mezes de Junho, e Julho de 1817.*

Junho.

Molestias. — Duas peripneumonias adynamicas em mulheres avançadas em idade. Uma ascite em homem de mais de 70 annos, e muito vinoso. Algumas febres meningo-gasticas intermittentes terçãs.

Causas. — Das peripneumonias impressão forte, e repentina de frio em pessoas attenuadas pela idade, e pobreza. Da ascite idade avançada, vida deboxada desde a mocidade. Das terçãs alter-

nativas da atmospherá, uso immoderado de fructas mal sasonadas.

Curativo. — Para as peripneumonias sanguesugas sôbre a pontada, e causticos sôbre a mesma, e nas barrigas das pernas; emetico, e peitoraes quinados, vinho generoso: morrêrão. Para a ascite diureticos quinados, fricções de tintura de cantaridas no abdomen, dieta fortificante: morreo. Para as terçãs emeticos, bebidas acidulas, a que algumas cedêrão, sendo para outras necessario depois d'isto a quina em substância: todas se-curarãõ perfeitamente.

Julho.

Molestias. — Alguns sarampãos; duas peripneumonias adynamicas; algumas febres meningo-gastricas intermittentes terçãs.

Causas. — Dos sarampãos o contágio; das peripneumonias na 1.^a doente água fria, bebida, estando fatigada, e sendo de 70 annos de idade, na 2.^a exposição ao ar da madrugada tendo-se immediatamente levantado da cama, sendo de 55 annos de idade, defecada pela pobreza, e molestias anteriores; das intermittentes os miasmas.

Curativo. — Para os sarampãos bebidas mucilaginosas abundantes, mornas, dieta antiflogistica; nenhum perigou, para as peripneumonias emeticos, peitoraes quinados, vesicatorios; ambas escapárão: para as intermittentes emeticos, rifregerantes, e n'alguns a final quina: todos vencêrão.

ART. X. — *Quatro Contas de José Antonio Banasol, Médico em a Cidade d'Elvas, pertencentes aos mezes de Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1817.*

Julho.

Tem continuado o apparecimento das febres gastricas proprias do Estio, particularmente em as gentes, cuja vida é uma exposição constante ao grande rigor, e cujos alimentos não são da melhor qualidade, fazendo excessivo uso de frutas, ordinariamente mal acondicionadas em qualidade, e tempo de uso.

Semelhantes affecções, cujo tratamento já expuz, devem ser muito consideradas pelo apparelho, cuja vida morbosa lhes-fôrma a base, ou origem.

Deve ser muito attendido o estado do ventre, não só pelo motivo das applicações topicas, e directas; mas muito particularmente pelo prognóstico d'alí deduzivel.

Em uma febre gastrica, quando o ventre se não meteorisa demasiado, e cuja sensibilidade excede pouco o estado natural, deduzida pelo tacto, particularmente inspirado, sendo livres as dijecções, e com determinada regularidade, o enfermo marcha á convalescença no primeiro septenario, não sendo necessaria applicação alguma topica, ou directa. Muito pelo contrario quando o ventre se-meteorisa, e sensibilisa, constipando-se, ou movendo-se excessivamente, o que é muito vulgar, a molestia deve ser considerada em gravidade: em semelhantes condições as applicações emolientes, e gradualmente aromaticas, e tonicas, e os clysteres de igual natureza tornão-se indispensaveis. Sou persuadido, que semelhantes applicações coadjuvã o tratamento interno. Se o ventre se torna flexivel, menos sensivel, e mais regular em dijecções, che-gão os enfermos a convalescença mais ou menos tarde conforme o estado dito. Quando porém semelhante estado teima, ou peiora, molestia longa, ou a morte é o termo de tanta penalidade.

Agosto.

Não tem o tempo offerecido cousa alguma digna de memo-

ria relativamente á sua marcha, e molestias apparecidas; febres intermittentes, algumas remittentes gastricas, e raras adynamicas tem sido o objecto da minha Clinica em o decorrido mez de Agosto, abstracção feita das molestias chronicas, flagello da humanidade, e desgosto de quem dirige. O tratamento das molestias febris tem sido conforme o que se-lê em quasi todos os Práticos, á reserva de excepções de condições individuaes, o que muitas vezes dá motivo a grandes discussões pela differente maneira, ou face porque se-vêm as cousas, sendo-se ordinariamente conformes em o essencial; por exemplo, Fuão, ou Fuão soffrêrão febres intermittentes, que não só se-tornárão rebeldes; mas mesmo ingravescêrão no tratamento excitante, mudando-se em consequencia o tratamento debilitante; a sangria por via de regra. Logo dão-se febres intermittentes, cujas causas remotas não fôrão debilitantes; porque causas debilitantes não devem produzir o excitamento a ponto de se-tornar necessaria a sangria; é concluir muito á pressa: as causas fôrão debilitantes; o excitamento não foi producto das causas; foi sim de condições individuaes: o excitamento em semelhantes casos é uma complicação, que é necessario desembaraçar. Raras vezes se-curão os enfermos só por essa via; vem quasi sempre fazer-se necessario o tratamento excitante.

Setembro.

Em o decorrido mez de Setembro não tem apparecido molestia alguma, ou causas dignas de memoria.

José Pires, Soldado do Regimento de Infantaria n.º 8, estacionado em o Hospital Militar, por padecer fluxo de ventre, cuja molestia data do anno de 1815, deo motivo a uma conversação, cujo extracto é da maneira seguinte.

Uma Nosografia Filosofica ainda espera pela exactidão da Fisiologia, pela determinação rigorosa do estado organico, saúde, cujos afastamentos constituem o estado pathologico, ou a causa proxima das molestias. A organização dobrada constitue o antagonismo em todas as funcções. A absorvição, e secreção, fôrças oppositas fórmão a base de todas ellas. A perfeição, e delicadeza, e relação em toda a organização dão motivo á variedade de afastamentos, ou desarranjos, constantemente observados. Consiste a vida em funcções, cuja importancia é relativa á influencia em o resto; e assim o estado pathologico, digestão, mudança dos ingestos, ou absorvidos, gradualmente a animalisação; senão é a funcção mais importante á vida, é sem dúvida á saúde: ésta funcção exercida em grande por todo o trato do canal alimenticio, é sujeita a tantas causas, que póde alterar-se a cada passo, como se observa em os symptomas do estomago, e intestinos; d'estes a diarrheia, a dysenteria, a lienteria, a affecção celiaca, a colera morbus, a

enterite, o idion, o volvo, e outros. Por agora direi sómente o que tenho de observação relativamente ao symptoma — diarrheia —.

Todos convêm chamar diarrheia ao fluxo immoderado do ventre sem determinação de qualidade: semelhante affecção póde ser um morbo *sui generis*; póde ser um symptoma. E' impossivel enumerar as causas remotas, que podem desarranjar a chilificação ao resultado — diarrheia —. Este órgão tem relações estreitas com toda a organização; dóe-se de todos na presença de qualquer motivo. Ali vai em grande a massa para a continuação da vida, tem duas secreções proprias: ali se-despeja o figado, o pancreas, e no meu conceito tambem o baço. Uma grande parte da absorvição periferica faz ali entrada, e muitas vezes despejo por meio do movimento retrogado. E' sujeito a compressão de visceras visinhas, á demora de ingestos crús, e estranhos. São por tanto os intestinos sujeitos a differentes estados na diversidade de causas: o estado particular fórma sempre a causa próxima: as causas remotas, symptomas desenvolvidos, e disposição individual indicão o tratamento. — Seguir-se-há.

Outubro.

São muitas as causas remotas productoras do fluxo alvino. Uma dada stenia em o todo, ou parte do canal. Aumento de secreção independente de semelhante estado. Diminuição de absorvição. Vício de secreção, ou segregado. Presença de uma estranheza. Compressão. Padecimento de alguma viscera, ou órgão. Estabelecimento de secreção por vício, alteração ou falta em algumas das entranhas ou órgãos, particularmente os mais proximos em organização. Astenia em vasos exhalantes. Metastase directa, ou indirecta. Acção retrogada em vasos absorventes. Semelhante affecção quando das causas remotas se não deduz o tratamento, offerece geralmente a remover embaraço, ou vício gastrico intestinal, e muitas vezes gastro-intestinal. Isto feito, o tratamento é deduzido de condições, e circunstâncias. Os acidos, e sub-acidos, o uso dos oleosos, demulcentes, dos mucilaginosos, algumas vezes estes associados aos adstringentes, tonicos, e excitantes, muitas vezes sómente estes, os nauseantes não só diminuem o movimento peristaltico intestinal aumentando o antiperistaltico stomaco-intestinal, mas tambem excitão a periferia, e de dois modos são poderoso remedio. As applicações ao ventre, emolientes, acidas, e excitantes, e adstringentes, os sinapismos, mesmo os vesicatorios.

O nosso enfermo pela teima de padecimento, sem um dado determinado, tem passado pelo uso de todo o exposto. Não esqueço o uso do enxofre pela relação periferica, que algumas vezes observei, a unica medicina em alguns Soldados em o tempo da guerra, deduzido, que o padecimento periferico pelas causas, a

que erão expostos, teria sido a causa remota. Conseguio-se n'este uso vêr sistido o fluxo por dois dias; mas novamente recidivo.

Não esqueceo, deduzido da magreza, e sêcco de periferia que poderia ter lugar a inchação excessiva, inclusive do oleo animal, e feita retrogada ao tubo alimenticio, e em consequencia a applicação dos oleos a toda a periferia externa. — Seguir-se-há.

ART. XI. — *Quatro Contas de Francisco Evora Freire de Lima, Médico em a Cidade d'Elvas, pertencentes aos quatro mezes de Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1817.*

Julho.

No mez de Julho além das febres gastricas, intermitentes, affecções de garganta, e peito, e outros morbos proprios da Estação; tem grassado em excesso algumas hemorragias, e muito principalmente uterinas, e até mesmo alguns partos de molas.

Em quanto ás febres gastricas em alguns enfermos logo pela applicação dos evacuantes cedião muito facilmente sem ser necessario outro soccorro; n'aquelles enfermos pois, que fôrão affectados de inflammação de garganta, e orgão respiratorio tiveram lugar as sangrias, refrigerantes, gargarejos, peitoraes, e expectorantes, de que tiveram feliz resultado.

Entre as doentes affectadas de hemorragias uterinas, uma d'ellas de idade de 22 annos, constituição sanguinea, depois de ter soffrido por espaço de 2 dias uma grande evacuação de sangue, lançou uma mola da grandeza d'uma laranja, continuando sempre a mesma evacuação, apczar de todos os soccorros; no 5.^o dia lançou segunda de menor grandeza, no 8.^o dia lançou terceira, continuando sempre a correr sangue, mas menos rubro.

Esta enferma ficou em uma extrema debilidade, pulso muito pequeno, frequente, e irregular, funcções intellectuaes lesadas, grande vigia, e dôres em a região do baixo-ventre.

Estes symptomas principiárão a diminuir sensivelmente no 10.^o dia depois da applicação dos adstringentes, opiados, tonicos,

e mesmo água d' Inglaterra, applicando-se externamente lenços molhados frios em uma mistura d' água, e vinagre applicados á região hypogastrica, e lombar, de maneira, que a enferma no 14.^o dia estava inteiramente restabelecida.

Agosto.

No mez de Agosto não tem havido molestias, que mereção o cuidado de ser referidas, porque além das molestias proprias da Estação, as que tem grassado em maior quantidade tem sido as flogoses de peito, garganta, e diarrheias.

Os doentes affectados do peito se-curarão com os peitoraes, e expectorantes, sendo necessario em alguns tambem os vesicatorios, e sangrias; as quaes mostrarão optimos effeitos, principalmente nos enfermos de temperamento sanguineo, assim como tambem n' aquelles doentes de inflammação de garganta, os quaes além de serem soccorridos com as sangrias em alguns tambem foi necessario os gargarejos, evacuantes, e vesicatorios no collo.

Em quanto aos enfermos atacados de diarrheias bastou em alguns os simples purgantes, em outros o cosimento branco, a que se-ajuntou alguns adstringentes, e opiado sem ser perciso algum outro soccorro tanto interno, como externo, de maneira que todos os doentes affectados dos morbos referidos tiverão feliz resultado.

Setembro.

Em todo o decorrente mez de Setembro não tem havido molestias, que mereção o cuidado de ser referidas, porque algumas que tem grassado, como febres gastricas, bilioso-gastricas, e affecções d' orgão respiratorio, já por várias vezes se-tem referido o seu methodo therapeutico tanto interno, como externo; e por tanto desnecessario o repetil-o.

Além pois d'estes males acima referidos, tambem tem grassado algumas diarrheias, affecções uterinas, colicas espasmodicas, e hemorragias; evacuações éstas que cedião muito facilmente na presença da applicação dos cosimentos brancos, adstringentes, e opiados, sem ser necessario em alguns doentes mais soccorro algum; havendo enfermos affectados de diarrheia, que indicavão vício de primeiras officinas, e bastavão os simples purgantes para cedem muito facilmente sem mais adjutorio algum: igualmente produzirão maravilhosos effeitos os evacuantes nos enfermos atacados de colicas espasmodicas biliosas, assim como tambem os opiados tanto interna, como externamente. De maneira que todos os enfermos que fôrão atacados d' estes morbos tiverão feliz resultado.

Outubro.

Na última Conta que dei do mez proximo passado disse, que não tinha havido n'êsta Cidade molestias de maior consideração, que merecessem o cuidado de ser referidas, talvez devido isto ao ar atmospherico, que se-tem conservado ameno tanto de dia, como de noite.

Tendo pois no mez de Outubro continuado o mesmo gráo d'atmosfera, e conservado, com pouca differença, que a do mez antecedente, assim igualmente os morbos diminuirão sensivelmente não só por toda êsta Cidade, mas até mesmo n' este Hospital da Santa Casa da Misericordia d'êsta mesma Cidade, pois que sendo um dos Hospitaes em que concorrem sempre constantemente enfermos não só Nacionaes, mas Estrangeiros, comtudo n' este mez fôrão em menor número; e estes uns affectados de febres biliosogastricas, e intermittentes, e outros d' affectões d' orgão respiratorio, e inflammações de garganta, os quaes com os emeticos, tonicos, peitoraes, e gargarejos emolientes se-curarão.

ART. XII. — *Quatro Contas de Balthasar Rodrigues Portuguez, Médico em a Villa de Campo-Maior, Comarca d'Elvas, pertencentes aos mezes de Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1817.*

Julho.

Tenho observado, há 54 annos, n'êsta leal, e valorosa Villa de Campo-Maior, que sendo os dias do Estio bastante calidos, e as noites refresquem com o vento do Poente, a que chamão aqui travessia, são muito menos as molestias que grassão n'êsta Villa, o que presentemente aconteceu no mez de Julho precedente, em que fôrão muito poucas as enfermidades, que apparecerão, que sendo as mais d'ellas differentes, e de pouca consideração, tambem algumas terças simples que apparecerão (contra o costume dos mais annos) cedião logo ao vomitorio, e quina: fallecendo sómente do 4.^o pleuriz um trabalhador maior de 60 an-

nos; e no Hospital da Misericordia entráram 18 enfermos, saíram 14 curados, restando 4 convalescendo.

Agosto.

No mez de Agosto precedente, n' esta leal, e valorosa Villa de Campo-Maior, como a Estação continuasse tão favoravel como no mez de Julho precedente, isto é, noites, e manhãs frescas pelo vento do Poente, sem haver calores excessivos, como ordinariamente nos mais annos; tambem as molestias que grassarão, além de serem poucas, não erão de maior cuidado, pois que com facilidade cedião aos primeiros remedios indicados, apparecendo tambem alguma terças simples que com o vomitorio sómente desapparecião, e outras com a quina: e entráram no Hospital da Misericordia 20 doentes, saíram curados 13, e restáram 7 convalescentes.

Setembro.

Grassarão n' este mez n' esta leal, e valorosa Villa de Campo-Maior, muito poucas molestias, contra o que há muitos annos tenho observado; porque faltando o calor correspondente da Estação, que annualmente se-aumentava com o vento do Nascente, que trazia comsigo o fogo dos terrenos, que se-queimão na Hespanha immediata, faltando não só este máo vento, mas sendo favorecidos diariamente pelo vento fresco do Poente, além de ter havido muitos dias águas em abundancia, que facilitando aos Lavradores antecipar a cultura das suas terras, tambem fizerão graves prejuizos nas frutas, que sendo este anno em muita abundancia, a muita chuva as-alterou de modo, que com muita brevidade apodrecião, e incapazes de se-guardarem: o povo, e principalmente os pobres, se-aproveitavão d' esta abundancia de figos, melões, melancias, peras, maçãs, pêsegos, romãs, etc. por preço muito barato; e esperando eu que as molestias grassassem á proporção do referido, contudo, fôrão tão poucas, como nunca tenho observado: algumas terças simples, e 3 pleurizes, que com o methodo ordinario se-curáram. Entráram no Hospital da Misericordia 13 pobres, que saíram curados, restando sómente 3 convalescentes.

Outubro.

N' este mez n' esta leal, e valorosa Villa de Campomaior, como a Estação continuasse quasi do mesmo modo, que os dois mezes antecedentes, continuarão tambem as mesmas molestias, sendo poucas, e faceis de curar, contando n' estas quatro catarrhaes, que com as sangrias, diluentes, e vesicatorios se-vencêram por suores, e escarros. Tambem assistí a tres mulheres, e um homem

com sarampo, que atacando-lhe, com bastante força à garganta, permittindo-lhe sómente, com muita difficuldade, a passagem de líquidos, com a sangria, diluentes, e leite de burras terminarão muito bem; constando-me ao mesmo tempo, que algumas crianças padecerão a mesma molestia, de que fallecerão 8 ou 10, para as quaes não costumão os pais chamar Médico, e sem esse auxilio uns morrem, e outros escapão: no Hospital da Misericordia tambem curei outro homem com sarampo na fôrma sobredita, e n'elle entrarão 11 pobres, falleceo uma mulher de um pleuriz, sairão 7 curados, e ficarão 4 existindo.

ART. XIII. — *Conta de Luis Nicoláo de Faria, Médico do Partido da Villa de Mourão, Comarca d'Elvas, pertencente a Setembro de 1817.*

Vive-se, em quanto há sentimento, e movimento, pois que a vida principia desde o primeiro instante, em que se-põe em acto o sentimento, e o movimento, e acaba quando estes cessão.

A sensibilidade, desenvolvida, ou posta em acto no uso animal dá lugar a desenvolução d'este, e a sua vida actual; a origem da boa, ou má desenvolução do novo animal, quero dizer da sômma de fôrças, ou de vida para boa saúde, ou para differentes padeceres depende logo do modo, com que a sensibilidade é posta pela primeira vez em acto; e é por isso que as partes do novo animal se-desenvolvem progressivamente em boa, ou má ordem, e a harmonia, e as funcções proprias de cadaúma das partes relativamente.

Se a impressão feita pela presença, e toque do mais precioso dos líquidos humanos não é como devia ser propria, e necessaria para d'ella se-desenvolver a sensibilidade, e o movimento no animal futuro, que tudo se-acha em uma vida potencial, para poder passar a uma vida actual, o novo ente não se-desenvolverá como deve, eis pois este morboso, sua vida mais, ou menos curta, em uma palavra a sua duração relativa á impressão, sensação, movimento, e sua desenvolução: resultando em summa do referido que a vida, e a saúde de todo o novo ente depende de um estado forçado, quero dizer de certos, proprios, e proporcionados estímulos, aptidão, e disposição da fibra viva para os-receber; d'onde se-se-

que que desde o princípio até ao fim de qualquer ente animado o bom exercício das funções, d'onde depende a saúde, está sujeito a diferentes variações, segundo a força, proporção, natureza, e recepção dos diferentes estímulos, e assim aquillo mesmo, que nos faz existir, é isto mesmo, o que concorre para o nosso fim.

De todos os agentes que concorrem para a nossa existencia tem o principal lugar o ar; pois que nenhum é mais necessario do que elle, e d'aqui vem o lembrado por Job. (*ventus est vita mea*) porque desde que se-rompem as membranas que contêm as águas, em que andâmos mergulhados todo o tempo da gestação, pouco tempo se-póde viver com a sua privação.

Este agente tão necessario á vida póde variar tanto pelo que pertence aos seus principios constituentes, como pelos immensos corpos heterogeneos, que este vasto oceano póde em si contêr; pelo que se-segue que da proporção alterada de seus principios, e do seu estado de mais ou menos pureza, a nossa saúde padecerá diferentes alterações, e se-desenvolverão diferentes padeceres.

Se o ar atmospherico não contêm aquella porção de ar vital, ou oxigenio que lhe-é proprio, a impressão, e a combustão pulmonar, que no pulmão se-faz no tempo da inspiração não será como convêm, e assim a massa do sangue, que ali passa não será purificada perdendo os principios, que na passagem d'aquella viscera devia perder, e assim passára para a torrente da circulação com aquelles principios, que já lhe-erão estranhos, e tornar-se-há um estímulo differente do que devia ser, e era necessario para o systema vascular ser estimulado de um modo necessario para se-exercerem as funções de cada órgão congruente á saúde: resultando que tudo se-obrará de um modo differente, e apparecerão padeceres relativos á porção, e condição d'aquelles principios, que tendo já servido a differentes fins, e tornando-se extranhos devião ser eliminados, e o não fôrão por faltar aquella porção de oxigenio, que compõe o ar atmospherico.

Sendo o fluído atmospherico um vasto oceano, como disse, e capaz de receber em si muitos corpos estranhos separados, e exhalados de differentes substâncias, que compõem os tres Reinos da Natureza, segue-se que este fluído inficionado, ou carregado de particulas de um veneno particular, tocando a periferia tanto interna como externa, fará desenvolver no systema dermoideo uma sensibilidade e movimento particular, e relativo, assim como tambem apresentando-se aos vasos absorventes substâncias capazes de serem absorvidas por elles, entrando para a massa geral aquelle particular veneno, tudo concorrerá a fazer mudar o trabalho de todos, ou parte dos órgãos do systema tanto rubro, como branco, e se-formarão substâncias estranhas á economia animal que a Natureza pela sua scientifica reacção pertende propelil-os, e eis-aqui a febre, e

com effeito os-propele para a periferia, e eis-aqui o apparecimento dos differentes exantheas, etc., etc.

Contagiado por tanto o ar, ou inficionado de particulas de uma natureza para nós ainda desconhecida, e que só sabemos os seus effeitos, as molestias exanthematicas tirão pelo ordinario d'alí a sua causa, e origem, supposto que concorre muito o contacto ás pessoas infectadas de certos exantheas muito principalmente quando há predisposição á recepção, e falta a fôrça de repulsão.

E'sta causa me-parece devo assinar como causa occasional de um exanthema miliar que tem grassado n'êsta Villa, o qual principiou pelos fins de Agosto proximo passado, e tem continuado por todo este mez, sendo ao presente já muito rara, atacando pelo ordinario os infantes mais, cuja molestia, supposto que pelo ordinario tem sido benigna, comtudo tem-se exasperado em alguns individuos, muito principalmente em alguns adultos, tendo d'ella sido victimas (supposto que poucos) só aquelles, cujos superiores olhão para a medicina com desprêso, como de pouca utilidade em semelhantes molestias, não querendo aproveitar-se de seus conselhos.

Symptomas da molestia.

Os doentes que fôrão atacados d'este exanthema principiavão a sentir-se brandos, frouxos, pouca appetencia a comida, e assim passavão alguns dias; depois sentião pelas tardes suas horripilações, a que se-seguia ligeira febre, depois aumentava-se o frio, e a febre, dôr de cabeça, anxiedades, e alguns vomitos, tosse, calor mais ou menos urente, dôres pelos membros, cujos symptomas remittião com o suor que apparecia na declinação da febre, e em alguns cedião de todo, o que fez pensar a muitos que serião intermitentes, que n'aquelle tempo grassavão muito, chegando alguns a usarem da quina sem conselho, e que de nada lhes-servia, e aproveitava, pois que as febres continuavão até se-fazer a erupção, e em alguns d'uma constituição forte fez aumentar os symptomas, e até apparecerem escarros de sangue com grande dôr de garganta.

Os symptomas ditos erão differentes em gráo segundo os individuos que padecião a dita molestia, tornando-se em uns mais urgentes, e em outros até muito benignos, engravecendo-se geralmente em todos na noite que precedia a erupção das vesiculas miliares, pois que ésta era sempre mais incommoda aos enfermos, sentião muita comichão por todo o corpo, e mais em umas partes do que em outras, e era pois n'aquelles aonde apparecia maior número de vesiculas.

E'sta erupção não tinha dia determinado, pois que em uns apparecia ao 3.^o, ou ao 4.^o dia, e em outros até ao 8.^o, sendo tanto mais incómmoda, e perigosa quanto mais tarde apparecia, o

que pelo ordinario acontecia nas pessoas frouxas, moles, chamadas fleumaticas.

A duração d'éstas vesiculas não tinha tempo determinado, mas a sua dessecação, e descamação nunca excedia aos 12 dias depois da sua apparição.

E'sta molestia foi pelo ordinario benigna n'aquelles enfermos, em quem todos os symptomas de todo cessavão, feita que fôsse a erupção; e as vesiculas continhão uma limpha pouco córada, e de uma côr esbranquiçada na ponta; pois que estes enfermos convalescião dentro de poucos dias: n'aquelles porém, em quem os symptomas pouco remittião, ou continuavão apparecendo poucas vesiculas, e de uma côr rubra fusca, ou rôxa, e sobrevinha uma diarrheia de líquidos de um amarello tostado, ou averdongado com dóres, e borbórisimos pelo ventre, a molestia durava muito tempo, e a sua convalescença foi longa.

Cura.

O curativo foi differente, segundo os indivíduos, e os symptomas que acompanhavão a molestia, pois que n'aquelles enfermos em quem os symptomas erão muito benignos, e cessavão de todo na apparição das vesiculas, nada mais foi necessario para o seu perfeito restabelecimento, do que o agasalho da cama, e boa dieta liquida, e n'aquelles que erão robustos, e fortes, e apparecião symptomas de vigor muito augmentado com grande rubor de faces, e olhos, algum estado comatoso, grande dôr de cabeça, dôr de garganta; a sangria, e o uso de bebidas diluentes, e ligeiramente diaforeticas utilisarão muito fazendo desaparecer todos os symptomas de inflammação, apparecer a erupção, e cessarem todos os incómodos da molestia.

N'aquelles porém abatidos, descórados, olhos murxos, e de uma côr achumbada, pulso pequeno, molle, e muito frequente, oppressão de peito, anxiedade, fluxo de ventre, e não apparecia a erupção no tempo conveniente, e se apparecia não havia maior remittencia, ou cessão de symptomas, e as vesiculas raras, e de uma côr rubro-fusca ou rôxa, a infusão de serpentaria, contraherva, ajuntando-lhe algum alkali volatil, e arrôbe de sabugueiro produzia ao princípio maravilhosos effeitos sendo depois seguido da prodigiosa água de Castro do Sr. José Joaquim de Castro em doses maiores ou menores, mais ou menos repetidas, segundo a idade, e urgencia dos symptomas, aproveitando tambem muito os sinapismos applicados ao peito dos pés, e conservando-os até a parte se-tornar bastante rubra, pois que era então quando a erupção se-fazia mais pronta, mais regular, e de melhor côr; e cessavão, ou remittião pelo ordinario todos os symptomas, e quando o fluxo de ventre era muito frequente, e excedia o modo em duração,

e quantidade abatendo muito as forças do enfermo o deascordio dado em fôrma pilular, ou dissolvido nos remedios ditos aproveitou grandemente sendo tudo acompanhado de boa, e nutriente dieta entrando com vantagem n' ésta os caldos de farinha do arrô.

Nada mais tem apparecido na Clinica no decurso do tempo desde a minha última Relação digno de se-referir, pois que as febres intermittentes que tem grassado como é trivial o seu tratamento julgo não exigem o serem muitas vezes referidas.

ART. XIV. — *Carta de Francisco José da Silveira Falcato, Provedor da Comarca d'Elvas, que acompanhava as Contas antecedentes da mesma Comarca.*

Remetto as Relações, que os Professores de Medicina e Cirurgia dos Partidos das Camaras d' ésta Comarca me-enviarão pertencentes ao mez de Julho. Em alguma d' ellas se-trata d' uma molestia, que sendo frequente no Têrmo d' ésta Cidade, tem contudo grassado com extraordinario excesso desde o principio do mez de Junho, crescendo progressivamente á proporção do calor da atmosphera, de fôrma que actualmente andão em cura 17 pessoas dos differentes sexos, e idades, sendo a maior parte d' ellas gente do campo, tendo felizmente sem excepção d' um só sido completamente curados com os pós de vitriolo azul ou pedra lipes calcinada, até ao gráo de se-dissiparem as partes aquosas, e então reduzida a pó sutil, applicados sôbre a superficie que occupa o carbunculo, e com parche de qualquer unguento emoliente, como balsicão amarello, ou qualquer outro de semelhante indole, todos se-curão perfeitamente, sem deixarem consideraveis vestigios; o que acontecia antes de descoberto este maravilhoso especifico; porque tocados os carbunculos com ferro os que escapavão á morte, a todos ficavão estragos; applicando-se-lhe bichas ao redor dos carbunculos quando a inchação é excessiva, principalmente sendo a molestia na cara, ou pescoço; e postos os enfermos no uso interno da quina, quando pelo abatimento do pulso se-conhece a sua malignidade; os quaes, segundo a experiencia de mais de 20 annos, são uma pequena borbulha branca com um quasi indivisivel ponto preto no meio, e um círculo rubro que circula a pequena borbulha; e quanto mais acêso o círculo, tanto mais perigosa; e

são os que vulgarmente se-chamão antrazes, que no princípio apenas produzem comichão, e se se lhes não acode com o sobredito escarotico morrem ás 24 ou 30 horas; d' ésta natureza me-morreo um rapaz em Castello Branco no anno de 1794, tempo em que ali residia o Quartel General; appareceo o rapaz pedindo-me o-curasse; e como eu nunca tivesse visto aquella qualidade de molestia, ordenei-lhe fôsse consultar qualquer dos Cirurgiões do Exército; e se fôsse carbunculo, tornasse para ser curado; foi com effeito, e dizendo-lhe os Cirurgiões que não era carbunculo, um d'elles lhe applicou um parche de unguento, e morreo ás 24 horas; e dois veladeiros no anno de 1815 no tempo da ceifa, que vendo eu tinham as taes borbulhinhas lhes-ordenei, depois de applicar-lhes o escarotico, fossem para o Hospital da Misericordia para lhes-serem applicados os soccorros espirituaes, dando-lhes um extracto por escrito para o Cirurgião lhes-applicar o remedio interno, e externo; o edista lavou os pés, e lhe-pôz papas, e o resultado foi morrer um ás 24 horas, e o outro ás 30 (1); entre os que actualmente se-curão é uma rapariga de 11 annos, a quem nasceo a pequena borbulha na palpebra inferior do olho esquerdo junto mesmo á pastana quasi proximo ao lagrimal; foi unvida e sacramentada ás 12 horas de molestia, e com o uso interno da quina, o escarotico, e 14 bichas pela testa, e face d' aquelle lado diminuío a excessiva inchação, e está inteiramente livre de perigo.

Tenho sido demasiadamente prolixo, porém o bem da humanidade soffredôra me-obriga a tanto; e como semelhantes molestias grassão mais na gente do campo, e indigente das povoações ninguem aqui recorre a Cirurgiões, antes alguns d' estes envião os doentes de semelhante molestia a minha casa, aonde caritativamente são curados, trazendo unicamente uma atadura para segurança dos pés, e unguento, motivo pelo qual nenhum dos Professores fallão de semelhante molestia.

Deos Guarde, etc. Agosto de 1817.

(1) O rapaz tinha a borbulha no braço direito pouco acima do pulso, e os dois veladeiros no pescoço ambos do lado esquerdo.

ART. XV. — *Extracto das duas Contas de Manoel José Pinheiro, Cirurgião do Partido da Camara de Valença do Minho, pertencentes aos mezes de Junho e Julho de 1813.*

Junho.

Em 50 annos que tenho de prática fiz uma grande descoberta, para se não communicar o virus venereo ao corpo humano. Este preservativo não custa dinheiro, por ser uma planta que vegeta em todos os paizes.

Tenho descoberto meios para o Exército se-preservar das molestias, de que mais geralmente são accommettidos nos campos; e isto sem fazer nenhuma, ou com pouca despeza da Fazenda Real. Tenho adquirido estes conhecimentos á fôrça de muito trabalho; e já ao Exm. Aires de Sá e Mello eu propuz estes objectos.

Ando observando sôbre as cesões, para curar os pobres com remedios de alguns vegetaes indigenos seguros. N' este paiz não há casa que não tenha sido accommettida de cesões de toda a qualidade.

Julho.

Tem havido uma epidemia de cesões de toda a qualidade n'este Têrmo, as quaes tem despresado os mais excellentes febrifugos, como é a boa casca peruviana, a água de Jacob de Castro, etc. Porém como S. M. F. me-concedeo o Partido da Camara d' esta Villa e seu Têrmo para curar os pobres gratis; e o Medico não póde acudir a tudo, nem os pobres pagar remedios; tive a fortuna de fazer duas descobertas para as cesões: por uma as cesões mais desesperadas se-curão com 240 rs.; e pela outra um vegetal, que em todos os paizes há cura os pobres sem despeza nenhuma; de 73 enfermos (cujos nomes declararei se fôr necessario) que d' este remedio fizeram uso, só falhou em um por ter uma obstrucção esplenica; mas curada ésta as cesões se-curarão da mesma sorte.

Desejo que S. M. me-permitta publicar todas as minhas descobertas; com as quaes todo o mundo póde estar seguro que mal algum lhe-succederá.

ART. XVI. — *Conta de José Valentim de Oliveira, Médico em a Villa de Borba, Comarca de Evora, pertencente aos mezes de Junho e Julho de 1817.*

Conforme os principios que tinhamos estabelecido estes dois mezes correndo regulares com relação á Estação corrêrão tambem saudaveis, e pouco ou nada houve que notar, apparecêrão no tempo algumas inflammções já internas, já externas, que cedêrão á mais ligeira Therapeutica, se não exceptuarmos algumas anginas mais sérias, e sôbre tudo aphtas em crianças, e particularmente expostos, que acidificando-se-lhes o leite produzio estes symptomas, que tambem se-vão bem remediando segundo éstas vistas com os ant-acidos, e sôbre tudo com o regimen das Amas, que abusão n' ésta parte não conhecendo a dignidade do emprêgo que occupão: só o premio tem podido contêl-as, e conhecido este segredo felizmente se-acabão de crear estatutos pelo nosso Meretissimo Provedor, os quaes por meio de sábias e providentes regras tem infundido nas Amas um tal cuidado que se-equivoca com o amor materno! ; Já de engeitados não lhes-resta senão o nome! Oxalá para bem da humanidade poderamos vêr generalizadas éstas ideias afortunadas na sábia Arte do geito, que só tem o podêr de obrar estes prodigios.

Isto pôsto convêm observar que a quadra tem ido summamente quente e sêcca, os ventos variantes, de dia Suão, e pela noite refresção para Norueste, vão em consequencia da bile condensada, e da fibra atonica grassando algumas intermittentes, que cedem aos primeiros evacuantes, ligeiros amargos, sub-acidos, etc. as frutas fôrão em cópia, e por isso copiosamente se-consomem; d'estes abusos tem nascido indigestões, flatulancias, congestões, e seguidamente dysenterias, e diarrheias, d'aqui a debilidade de primeiras vias, e as suas resultas: d'aqui as intermittentes, etc.

Pelo contrário os sabios conservando a beneficio dos frutos bem sasonados o ventre livre, e a transpiração facil tem conservado a mais vigorosa saúde.

Se o abuso das comidas tem sido assáz prejudicial aos glutões, e destemperados, muito mais o da bebida especialmente do vinho, que foi de má qualidade por causa da desordenada constituição do anno que nunca sasonou os caxos, isto era um mal já

grande pela acescencia que se-veio a desenvolver nos vinhos ; mas o mal cresceo de ponto pelas confeições com que o inquinárão, e todas estimulantes, para oppõem-se ao ao acido nascente ; mas não sendo estes meios poderosos para se-oppõem á acidificação tornavão este potus de peor qualidade tornando-se uma bebida acre-irritante : d'aqui as dysenterias, os tenesmos, as desurias, seccuras, etc. d'aqui as feridas inflammadissimas por causa da diathese phlogistica dominante nos bebedores.

Por effeito d'êsta disposição acabo de vêr duas victimas 1.º um criado do Gaião, moço robusto, e vinhoso, foi calcado por uma égua, as feridas não fôrão muito penetrantes ; mas a inflamação horrenda seguida da morte : 2.º um official de calceteiro, vinhoso, caio das escadas da Cadeia d'êsta Villa que são de marmore, teve feridas na cabeça, e compresão de cerebro, aqui não há trepano, a inflamação fez as suas ravagens apezar das cautelas do Cirurgião do Partido, quando me-derão parte nem ao menos o-vi antes de espirar. E assim como estes todos os que abusão do dito liquor este anno, sendo as águas ardentes muito peiores em qualidade e pela quantidade.

L I S B O A :
NA IMPRESSÃO RÉGIA.

1818.

Com Licença.

✱

JOURNAL DE COIMBRA

Num. LXIV.

Parte I.



Dedicada a objectos de Sciencias Naturaes.

ART. I. — *Continuação do Vocabulario Portuguez das Plantas com os nomes Latinos e Systematicos correspondentes, bem como com as suas Etymologias.*

POR

ANTONIO DE ALMEIDA.

(Vem do Num. LXII. Parte I. pag. 41.)

Ci.

* C I C E R O S.

Cicharola.
Cichirivia.
Cicuta.

Vandel. Veja-se Ervaços.
N. L. — Cicer —
Ety. Do Latino.
Brot. . . .
Brot. . . .
Blut. Veja-se Cegude.

Cicutaria.	Ety. Do Latino. <i>Brot.</i> N. Off. — Cicutaria — N. S. — Chærophylum silvestre — Ety. Do Officinal.
Cidra. } Cidrão. } <i>Blut.</i> (Fructo) Veja-se <i>Cidreira</i> . N. L. — Malum Citreum — Ety. Do Latino.
Cidreira (Arvore).	<i>Blut.</i> N. L. — Citrus — N. S. — Citrus medica vulgaris — Ety. De <i>Cidra</i> com terminação productiva.
———— (Herva).	<i>Blut.</i> N. L. — Apiastrum — N. S. — Melissa Officinalis — Ety. Deduzida da semelhança do cheiro da planta imitante ao fructo da <i>Cidreira</i> .
Cigude. Cigurelha.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Cegude</i> . <i>Blut.</i> (Segurelha) N. L. — Saturea — N. S. — Saturea hortensis —
———— brava.	<i>Blut.</i> N. L. — Cinilago — N. S. — Melissa grandiflora —? por <i>Blancard</i> .
Cilercoa.	<i>Moraes.</i> Veja-se <i>Tortulho</i> .
Cilindro.	<i>Brot.</i>
Cilvamelô.	<i>Brot.</i> . . . Madre Silva? <i>Brot.</i>
Cimira.	<i>Brot.</i>
Cinamomo.	<i>Blut.</i> (Cinnamomo) Veja-se <i>Canella de Ceylão</i> . N. L. — Cinamomum — Ety. Do Latino.
Cinara.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Cardo hortense</i> . N. L. — Cinara — Ety. Do Latino.
* Cinco chagas.	<i>Grisley.</i> N. S. — Tropæolum maius — por <i>Vatadel</i> . Ety. Da semelhança e côr da flôr com as chagas.
Cinco em rama, } ———— — ramo, } <i>Brot.</i> Veja-se <i>Potentilla</i> .

Cinoira.	Ety. Deduzido de ter a planta cinco folhas em cada ramo.
Cipó do Brasil.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Cenoura</i> .
— de cobras.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Caapeba</i> .
	<i>Blut.</i> (Herva de Nossa Senhora)
	N. S. — <i>Convolvulus Colubrinus</i> —
	Ety. Indigena de Portugal. <i>Blut.</i>
Cipreste.	<i>Blut.</i> (Cypreste)
	N. L. — <i>Cupressus</i> —
	N. S. — <i>Cupressus Sempervirens</i> —
	Ety. Do Latino.
Circea (Herva).	<i>Brot.</i>
	N. L. — <i>Circaea</i> —
	N. S. — <i>Circaea Lutetiana</i> —
	Ety. Do Latino.
Cirgelim.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Gergelim</i> .
Cirilia.	<i>Brot.</i> . . .
Cirsio.	<i>Brot.</i> , e
↳ Cirso.	<i>Vigier.</i> (Cnico hortense)
	N. L. — <i>Cirsium</i> —
	N. S. — <i>Cnicus oleraceus</i> —
— de Mompelher.	<i>Brot.</i> — <i>Cardus Monspeliensis</i> —
	Ety. Do Latino.
Cissanthemo.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Pão de porco</i> .
	N. L. — <i>Cissanthemus</i> —
	Ety. Do Latino.
Cisto.	<i>Brot.</i>
	N. L. — <i>Cistus</i> —
	N. S. — <i>Cistus creticus</i> —
	— <i>Cistus helianthemum</i> —
	} por <i>Blancard</i> .
	Ety. Do Latino.
Citexo.	<i>Brot.</i> . . .
Citocacio.	<i>Brot.</i>
	N. S. — <i>Cneorum tricocum</i> —
Citronella maior.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Abrotano macha</i> .
	N. L. — <i>Citrigo</i> —
— menor.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Herva Cidreira</i> .
	Ety. Do Francez <i>Citronelle</i> .
Cizania.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Zizania</i> .
Cizirão.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Ervilhaca</i> .

Cl.

Clavaria coraliforme.	<i>Brot.</i>
	N. S. — <i>Clavaria coralioides</i> —

- Clavellinha. Ety. Do Systematico.
Blut. Veja-se *Cravina*.
Ety. Diminutivo do Hespanhol. *Clav-
vel*.
- Clematite. Brot.
N. L. — Clematis —
N. S.
Brot. — Clematis vitis alba —
Brot. Veja-se *Aristolochia ordinaria*.
Ety. Do Latino.
- branca.
——— bastarda.
- Cleonia. Brot.
N. S. — Cleonia Lusitanica —
Ety. Do Botanico.
- Clinopodio. Brot.
N. L. — Clinopodion —
N. S. — Clinopodium vulgare —
Ety. Do Latino.
- * Clymenum. Vigier. Veja-se *Androzemo*.
N. L. — Clymenum —
Ety. Do Latino.
- Cn.
- * Cnico hortense. Dicc. d'Agric. Veja-se *Cirso*.
N. L. — Cnicus —
Ety. Do Latino.
- Co.
- Coalha leiteo Brot. Veja-se *Calha leite*.
Ety. Deduzido da virtude de coalhar
o leite que possui.
- Coapia. Brot.
N. S. — *Hypericum bacciferum* —
- Cobio. Brot. Veja-se *Tithymalo*.
N. L. — Cobion —
Ety. Do Latino.
- Cobebas. Brot. Veja-se *Cubebas*.
Cobebeira. Brot. Veja-se *Cubebas*.
Ety. De Cobebas com terminação pro-
ductiva.
- Cobreleira. Brot.
N. S. — *Strychnos Colubrina* —
- Côca. Blut. (Cocaeira)
N. L. — Cocci orientales —
N. S. — *Menispermum Cocculus* —

Cocaeira.	Ety. Do Grego <i>Cocos</i> . <i>Blut.</i> <i>Brot.</i> Veja-se <i>Côca</i> . Ety. De <i>Côca</i> com terminação productiva.
Coccos . . . } Coccoeiro. } Cochenilheira.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Coqueiro</i> . <i>Brot.</i> N. L. — <i>Opuntia</i> — N. S. — <i>Cactus Cochenuifer</i> — Ety. Deduzido do insecto <i>Cochenuilla</i> que n' elle se-encontra com terminação productiva.
Cochlearia.	<i>Moraes</i> . N. Off. — <i>Cochlearia</i> — N. S. — <i>Cochlearia Officinalis</i> — Ety. Do Officinal.
Cocombro.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Pepino</i> . Ety. Do Francez <i>Concombres</i> .
Cocumele.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Cogumelo</i> .
Codeço.	} (<i>Codiço</i> , <i>Codiceiro</i>)
Codesso.	
———— alto.	N. L. — <i>Cytisus</i> — N. S. — <i>Cytisus hirsutus</i> — e ———— <i>supinus</i> — por <i>Vandel</i> .
———— dos Alpes.	<i>Brot.</i> ————— <i>hispanicus</i> — de <i>La Marck</i> .
———— rasteiro.	<i>Brot.</i> ————— <i>laburnum</i> —
Codiceiro.	<i>Brot.</i> — <i>Spartium complicatum</i> — <i>Brot.</i> Veja-se <i>Codeço</i> . Ety. De <i>Codiço</i> com terminação productiva.
Codiço.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Codeço</i> .
Codornos.	<i>Blut.</i> Variedade de <i>Peras</i> .
Coentrella.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Pimpinella</i> .
Coentro.	<i>Blut.</i> N. L. — <i>Coriandrum</i> — N. S. — <i>Coriandrum sativum</i> —
Cogombro.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Pepino</i> . Ety. Do Hespanhol.
Cogumelo.	<i>Blut.</i> (<i>Cucumello</i> , <i>Tortulho</i>) N. L. — <i>Fungus</i> — N. S.
———— commum. . . } ———— das iguarias. }	<i>Brot.</i> — <i>Agaricus campestris</i> —

Cogumelo dos sabugos. ———— de cheiro.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Orelha de Judas.</i> <i>Brot.</i> — <i>Amanita odorata</i> — de <i>La Marck</i> por <i>Brot.</i> <i>Ety.</i> Do Hespanhol <i>Cogomelo</i> ?
Colchico.	<i>Brot.</i> N. Offic. — <i>Colchicum</i> — N. S. — <i>Colchicum autumnale</i> — <i>Ety.</i> Do Officinal. <i>Brot.</i> . . .
Colejia.	<i>Brot.</i> . . .
N. B. Será Acolejas ?	
Coliflor.	<i>Blut.</i> (<i>Couliflor</i>) Veja-se <i>Couve flor.</i> N. Botan. — <i>Cauliflora</i> — <i>Ety.</i> Do Botanico. <i>Brot.</i>
Coloboante.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Inhame do Egypto.</i>
Colocassia.	N. L. — <i>Colocassia</i> — <i>Ety.</i> Do Latino. <i>Brot.</i> , e
Colocynte.	<i>Brot.</i> , e
Colocyntida, e } Coloquintidas. }	. . . <i>Blut.</i> (<i>Cabacinhas</i>) N. L. — <i>Colocynthis</i> — N. S. — <i>Cucumis Colocynthis</i> — <i>Ety.</i> Do Grego <i>Coloquinti.</i> <i>Blut.</i> <i>Brot.</i>
Colubrina.	N. S. — <i>Ophiorrhiza Mungos</i> — <i>Ety.</i> Deduzido da semelhança na cor com as cobras. <i>Brot.</i>
Colurno.	<i>Brot.</i> N. L. — <i>Colurnus</i> — N. S. — <i>Corylus Colurna</i> — <i>Ety.</i> Do Latino.
Colutca.	<i>Blut.</i> (<i>Espanta lobos</i>) N. Offic. — <i>Colutea</i> — N. S. — <i>Colutea arborescens</i> — <i>Brot.</i> — <i>Coronilla Coronata</i> — <i>Ety.</i> Do Latino.
———— bastarda.	<i>Brot.</i> . . .
Comagene.	<i>Brot.</i> . . .
Comaro.	<i>Brot.</i> N. L. — <i>Comaron</i> — N. S. — <i>Comarum palustre</i> — <i>Ety.</i> Do Latino.
Combreto.	<i>Brot.</i> N. L. — <i>Combretum</i> — N. S. — <i>Combretum laxum</i> —

Come.	Ety. Do Latino.
Cominea. }	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Barba de bode.</i>
Cominia. }	<i>Brot.</i>
Cominhos.	N. S. — <i>Rhus Cuminia</i> — Ety. Do Botanico. <i>Blut.</i> (Cuminhos) N. L. — <i>Cuminum</i> — N. S. — <i>Cuminum Cymenum</i> — <i>Brot.</i> — <i>Lasærpitium pruneticum</i> — <i>Brot.</i> — <i>Lagoecia cuminoides</i> — Ety. Do Hebraico <i>Camon. Sousa.</i> <i>Vigier.</i> } <i>L. S. Barbosa.</i> } Veja-se <i>Conchelos.</i> <i>Vandel.</i>
——— rusticus.	
——— bastardos.	
* Concellos.	
* Conchas.	
* Conchela.	
Conchelas.	
Conchelos.	
* Conchilos.	<i>Brot.</i> } (Orelha de Monge, Sombrei- <i>Blut.</i> } rinhos dos telhados) <i>Sá.</i> }
	N. L. — <i>Acetabulum</i> — N. S. — <i>Cotyledon Umbilicus Veneris</i> — <i>J. Bonif.</i> — <i>Cotyledon hispanica</i> — por <i>J. Bonif.</i> Ety. Do Hespanhol <i>Conchuella.</i>
* ——— d' água.	
Condri. . . }	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Chondrilla.</i>
Condriillo. }	
Confeiteira.	<i>Brot.</i> N. S. — <i>Valantia aparine</i> —
Congonha. }	<i>Brot.</i> . . . }
Congorsa. }	(<i>Pervinca</i>)
Congossa.	<i>Blut.</i> . . . }
* Congoxa.	<i>Vandel.</i> }
	N. L. — <i>Vinea Pervinca</i> — N. S. <i>Brot.</i> — <i>Vinea maior</i> — <i>Brot.</i> — <i>Vinea minor</i> — <i>Brot.</i> Veja-se <i>Conchelo.</i> <i>Brot.</i>
——— maior.	
——— menor.	
Conguelga.	
Congyle.	
Connaro.	<i>Brot.</i> N. S. — <i>Connarus monocarpus</i> — Ety. Do Botanico. <i>Dict. Franc.</i> Arvore cujo fructo é de figura conica. Ety. Do Francez <i>Conifere.</i>
Conifero.	

Conselos.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Sombreiro dos telhados.</i>
Conselhos.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Conchelos.</i>
Consolda.	<i>Blut.</i> (<i>Consolida</i>)
	N. S. — <i>Consolida</i> —
	N. S.
———— maior.	<i>Brot.</i> — <i>Symphytum officinale</i> —
———— menor.	<i>Brot.</i> — <i>Prunella vulgaris</i> —
———— mediana.	<i>Brot.</i> — <i>Ajuga reptans</i> —
———— Real.	<i>Brot.</i> (<i>Esporas bravas</i>) — <i>Delphinium</i>
	<i>Ajacis</i> —
———— dos Sarracenos.	<i>Brot.</i> — <i>Solidago visgo aurea</i> —
	<i>Ety.</i> Do Latino.
* Consoldo Real.	<i>Tubalense</i> Veja-se <i>Calcatripa.</i>
* Conteira.	<i>Dicc. d' Agric.</i>
	N. L. — <i>Selinum</i> —
	N. S. — <i>Selinum palustre</i> —
	<i>Ety.</i> Deduzido da semelhança das se-
	mentes com as contas de rezar.
Contraherva.	<i>Blut.</i> (<i>Contrayerva Figueirinha</i>)
	N. S. — <i>Dorstenia Brasiliensis</i> — de
	<i>La Marek.</i> por <i>B. A. Gomes.</i>
* Contrapeçonha.	<i>Grisley.</i> (<i>Contraveneno</i>)
	N. Off. — <i>Vencetoxicum</i> —
	N. S. — <i>Asclepias Vencetoxicum</i> —
	por <i>Blanc.</i>
	<i>Ety.</i> Deduzido da sua virtude.
Contraveneno.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Contrapeçonha.</i>
Contrayerva.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Contraherva.</i>
	<i>Ety.</i> Do Hespanhol.
Convallen.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Lirio Convalle.</i>
* Conysa.	<i>Dogmat.</i> (<i>Policaria</i>)
	N. L. — <i>Conysa</i> —
	N. S. — <i>Inula policaria</i> — por <i>Blan-</i>
	<i>card.</i>
	<i>Ety.</i> Do Latino.
Copahuva.	<i>Brot.</i>)
Copaiba.	<i>Blut.</i>) (<i>Copaiveira</i>)
Copaiva.	<i>Brot.</i>)
	N. S. — <i>Copaifera officinalis</i> —
	<i>Ety.</i> Indigena do Brasil.
Copaiveira.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Copaiva.</i>
	<i>Ety.</i> De <i>Copaiva</i> com terminação pro-
	ductiva.
Coqueiro.	<i>Blut.</i>
	N. S.
———— da India.	<i>Brot.</i> — <i>Cocos nucifera</i> —

Coqueiro de Guiné.	<i>Brot.</i> — <i>Cocos Guienensis</i> —
* ————— de Dendé.	<i>B. Gomes.</i> — <i>Elæis Guienensis</i> — por <i>Gomes.</i>
* ————— de Guiriri.	<i>B. Gomes.</i> — <i>Cocos arenarius</i> — por <i>Gomes.</i>
————— pendova.	<i>Brot.</i> — <i>Cocos butyracea</i> — <i>Ety.</i> De <i>Cocos</i> com terminação productiva.
* Coquinho de Melinde.	<i>Tabal.</i> Veja-se <i>Macomeira.</i> <i>Ety.</i> Diminutivo de <i>Coco</i> com o lugar em que vegeta.
Coral.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Arvore do Coral.</i> <i>Ety.</i> Da semelhança da flôr com o coral.
Coralleira vulgar.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Coral.</i>
————— cristada.	<i>Brot.</i> (Crista de gallo) <i>N. S.</i> — <i>Erythrina Crista galli</i> — <i>Ety.</i> De <i>Coral</i> com terminação productiva.
Corallina.	<i>Blut.</i> <i>N. Off.</i> — <i>Corallina</i> — <i>N. S.</i> — <i>Corallina officinalis</i> — por <i>Blanc.</i> <i>Ety.</i> Do Latino.
Coramble.	<i>Brot.</i> . . .
Corchoro.	<i>Brot.</i> <i>N. L.</i> — <i>Corchorus</i> — <i>N. S.</i> — <i>Corchorus olitorius</i> —
————— bastardo.	<i>Brot.</i> — <i>Hieracium murorum</i> — <i>Ety.</i> Do Latino.
Corculher.	<i>Brot.</i> . . .
Corea.	<i>Brot.</i> <i>N. L.</i> — <i>Coris</i> — <i>N. S.</i> — <i>Coris Monspeliaca</i> —
Cores.	<i>Brot.</i> Variedade de Couve.
Corgacinha.	<i>Brot.</i> . . .
Coriandro.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Coentro.</i> <i>N. L.</i> — <i>Coriandrum</i> — <i>Ety.</i> Do Latino.
Corme.	<i>Brot.</i> (Cormeiro) Veja-se <i>Sorveira.</i> <i>Ety.</i> Do Francez <i>Corme.</i>
Cormeiro.	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Corme.</i> <i>Ety.</i> De <i>Corme</i> com terminação productiva.

- Cornalheira dos Trasmontanos. Brot. Veja-se *Cornilheira*.
 Cornicabra. Brot. Variedade de Pera.
 * ————— L. S. Barbosa. Veja-se *Cornilheira*.
 * ————— do Algarve J. Bonif.
 N. S. — *Ephreda distachya* — por
Bonif.
 Cornilhão. Brot.
 N. S. — *Scorpiurus Echinata* —
 * Cornilheira. Vandel. (*Cornicabra*, *Cornalheira*)
 Veja-se *Terebintho*.
 Cornogodinho. Brot. (*Framozeira*)
 N. S. — *Sorbus aucuparia* —
 * Cornus. Costa.
 N. L. — *Cornus* —
 N. S. — *Cornus arborea* — } por
 — *Cornus sanguinea* — } *Blanca-*
card.
 Ety. Do Latino.
 Coroa Imperial. Brot. — *Fritilaria imperialis* —
 Coroa de Rei. Blut. (*Meliloto*, *Trevo de chei-*
ro)
 N. L. — *Melilotos* —
 N. S.
 ————— odorosa. Brot. — *Trifolium Melilotus* —
 ————— inodora. Brot. — *Ornithopus scorpioides* —
 * ————— bastarda. J. Bonif. — *Ornithopus ebracteatus* — por *Bonif.*
 Coroa de Venus. Blut. . . .
 Ety. Deduzido da semelhança das
 flores na formatura com as *Co-*
roas.
 Coropo. Brot. . . .
 Correola. Blut. (*Corriola*, *Verdezella*)
 N. L. — *Centumnodia* —
 N. S. — *Convolvulus arvensis* —
 ————— bastarda. Brot. (*Semprenoiva dos moder-*
nos) — *Poligonum avicula-*
re —
 * ————— J. Bonif. — *Corrigiola littoralis* —
 por J. Bonif.
 Ety. Do barbaro *Corrigiola*. Blut.
 Corriola. Blut. Veja-se *Correola*.
 Corruda. Brot.
 N. L. — *Corruda* —

Corruda menor.	N. S.
———— maior.	<i>Brot.</i> (Espargo silvestre menor, Espargo menor do monte) — <i>Asparagus acutifolius</i> —
	<i>Brot.</i> (Espargo silvestre maior, Espargo maior do monte) — <i>Asparagus aphyllus</i> —
	<i>Ety.</i> Do Latino.
Coscuzeiro.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Milho coscuzeirs.</i>
Costifragio.	<i>Brot.</i> , e
Costo.	<i>Blut.</i> , e
Costões.	<i>Brot.</i>
	N. L. — <i>Costum</i> —
	N. S. — <i>Costus arabicus</i> —
* Costo bastardo.	<i>Vigier.</i> — <i>Pastinaca opopanax</i> — por <i>Blanc.</i>
	<i>Ety.</i> Do Latino.
Cotonea.	<i>Brot.</i> (Cotonina) Veja-se <i>Marmeleiro.</i>
	<i>Ety.</i> Do Arabico <i>Cotnêa, Sousa.</i>
* Cotoneira (Herva).	<i>Vandel.</i>
	N. S. — <i>Gnaphalium Luteo-album</i> — por <i>Vandel.</i>
	<i>Brot.</i> Veja-se <i>Marmeleiro.</i>
Cotonina.	<i>Brot.</i>
Cotula.	N. Offic. — <i>Cotula</i> —
	N. S.
———— gallega.	<i>Brot.</i> — <i>Cotula aurea</i> —
———— do Nilo.	<i>Brot.</i> — <i>Cotula anthelmoides</i> —
———— bastarda.	<i>Brot.</i> — <i>Anthemis cotula.</i>
	<i>Ety.</i> Do Offic.
Cotyledo.	<i>Brot.</i>
	N. L. — <i>Cotyledon</i> —
	N. S. — <i>Cotyledon umbilicus veneris</i> — por <i>Blanc.</i>
Coucellos.	<i>Blut.</i> (Cousellos) Veja-se <i>Sombreiro dos telhados.</i>
	<i>Sá.</i> Veja-se <i>Couveflor.</i>
* Couliflor.	N. L. — <i>Brassica cauliflora</i> —
	<i>Ety.</i> Do Latino.
Cousellos.	<i>Blut.</i> Veja-se <i>Sombreiro dos telhados.</i>
Couve.	<i>Blut.</i>
	N. L. — <i>Brassica</i> —
	N. S. — <i>Brassica oleracea</i> —
	São variedades d' ésta.
———— crespa.	<i>Brot.</i> — <i>Brassica oleracea crispa</i> —

Couve tronchuda.	<i>Blut.</i> — Brassica oleracea crispa —
— murciana.	<i>Blut.</i> — — — — — murciana —
— saboia.	<i>Brot.</i> — — — — — sabauda —
— verde.	<i>Brot.</i> — — — — — viridis —
— vermelha.	<i>Brot.</i> — — — — — rubra —
— ropolhuda. } . . .	<i>Brot.</i> — — — — — capitata —
— ropolho. . . }	<i>Brot.</i> — — — — — cauliflora —
— flor.	<i>Brot.</i> — — — — — sabelica —
— franjada da Italia.	<i>Brot.</i> — — — — — selenezia —
— selenezia.	<i>Brot.</i> — — — — — napobrassica
— nabeira.	<i>Brot.</i> — — — — — gongylodos e
— cacheira.	— — — — — caulorapa —
— colza de Flandes.	<i>Brot.</i> — — — — — arvensis —
— bastarda.	<i>Brot.</i> — Crambe maritima —
— marina (Soldanel- la, Versa do mar) . . }	<i>Brot.</i> — Convolvulus soldanella —
* — da arêa.	<i>J. Bonif.</i> — Sisymbrium parra — por <i>Bonif.</i>
* — gigante Inglesa.	<i>Dicc. d' Agric.</i> — Brassica viridis ma- ritima arborea — pelo <i>Dicc.</i>
* — serrana }	<i>Dicc. d' Agric.</i> — Brassica oleracea vi- ridis vulgaris procerior ramosa — de
* — tronxuda maior . . }	<i>Brot.</i> pelo <i>Dicc.</i>
* — hortos da Beira. . }	<i>Dogmat.</i> Veja-se Couve vermelha.
* — gallega.	<i>Ety.</i> Do Francez <i>Chou?</i>
* Covos.	<i>Grisley.</i> Veja-se Couve nabeira.

(Continuar-se-ha.)

ART. II. — *Duas Contas de José Felix Baima, Médico em a Villa de Santarem, uma pertencente aos dois mezes de Julho e Agosto de 1817, e outra a Setembro e Outubro.*

Julho e Agosto

Em Julho, e Agosto passados houve muito poucas molestias. O maior número foi de morbos exanthematicos, ex. gr., be-xigas, sarampo, e escarlatina. Febres remittentes, e intermittentes tem sido atégora muito raras, e nunca vi um Agosto tão livre d' éstas febres como o passado. Em doentes de molestias chronicas nada observei digno de notar-se nos ditos dois mezes.

Setembro e Outubro.

N' este mez, e no passado fôrão mais frequentes as febres agudas, quasi todas de natureza gastrica; e as febres intermittentes, que tinham desaparecido na Primavera, tornão agora a apparecer. Vão tambem apparecendo paralyrias, e affecções rheumaticas. As molestias chronicas de peito, e hydropesias, que no Estio não tinham progredido, tem feito progressos muito rapidos desde o principio do mez passado, quando a Estação principiou a ser humida, e fria.

ART. III. — *Cinco Contas de João Antonio de Leão, Médico do Partido da Camara da Villa de Salvaterra de Magos, Comarca de Santarem, pertencentes aos mezes de Junho, Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1817.*

Junho.

Este mez principiou com os restos do Norte tempestuoso do último dia do mez de Maio, como competentemente participei; sendo no 1.º de Junho o vento Norte mais brando, e algumas nuvens, continuando o mesmo no dia 2; em 3 porém, e 4 sendo o vento o mesmo appareceo o Sol claro e quente; no dia 5 houve calor mas o vento Norte mais forte particularmente de tarde, e mais ou menos assim continuou nos dias seguintes até 10, em que o calor foi mais intenso, sendo o Norte mais brando; em 11 de noite houve bastante frio; a 13 passou o vento para Oeste, o dia todo brusco, e por noite houve alguma pouca chuva; em 14 passou o vento ao Norte, mas frio; em 15 houve calor, e assim mais ou menos continuou até 20 em que houve alguma pouca chuva miuda com vento Oeste; 22 todo sereno; 23 algum vento Nornordeste com mais ou menos calor; a 28 tornou a cair alguns orvalhos grossos com vento Susudoeste, assim variou até Oeste até ao fim do mez.

D' esta exposição se-vê que o vento quasi que foi constante do Norte até ao meiado do mez sendo aliás muito variavel o gráo de temperatura da atmospherá; d' ahí até ao fim do mez os ventos fôrão mais constantes do lado d'Oeste, sendo igualmente quentes, e com algumas humidades.

N' este pequeno ponto, em que existo, quasi que as crianças tem sido os unicos indivíduos que tem padecido durante o curso d' este mez, quasi todos febres exanthematicas, pois as bexigas que ficárão do mez de Maio ainda derão algum contágio para o mez seguinte, pôsto que menos activo; além d' isto apparecêrão tambem alguns poucos exemplares do contágio morbiloso, e apparecêrão tambem algumas febres escarlatinas, no tratamento de cujos exanthemas não appareceo cousa digna de notar-se.

Houve tambem alguns catarrhos, cuja febre participou da natureza das adynamicas, sendo-lhes proficuo o tratamento combinado juntamente com os estímulos externos.

Quanto ás causas provaveis d'éstas molestias eu as-reputo existentes no ar atmospherico sendo os seus miasmas conduzidos e propagados pelos ventos.

Apezar de que tenham sido infructiferas todas as minhas activas, e constantes diligências para tornar a ter aqui materia vaccinica, pois que mallogrando-se a minha esperanza nas crianças, que mandei a Lisboa a vaccinar-se, cujos pais tendo-os disposto, e com muito geito, mesmo assim vierão sem os-vaccinarem, o que me-obrigou a recorrer novamente á Instituição Vaccinica, que me-mandou quatro pares de laminas com materia extrahida em 8 e 11 de Junho proximo passado, com que vaccinei 22 indivíduos com muito bella esperanza, porém com infelicidade porque nenhum pegou, agora porém a-espero finalmente propagar de crianças, que a Benavente fôrão recebel-a de braço a braço.

Julho.

Este mez principiou com manhãs bruscas como no 1.^o e 2.^o dia, grossas nuvens, e no dia 1.^o de manhã vento Sudoeste, de tarde Noroeste, havendo de manhã alguma pouca chuva miuda, algum calor; no dia 2 de manhã calor, nada de vento, de tarde Les-Sueste, 3 menos calor, de tarde Noroeste, algumas nuvens, e assim continuou até ao dia 7, em que em todo o dia houve algumas nuvens com vento Norte fresco e forte, e assim no dia 8, em 9 e 10 o mesmo, mas sem nuvens; em 11 de manhã alguns borrisos, depois Norte forte; em 12 aumentou o mesmo vento; em 13 foi mais brando, mas no dia 14 e 15 foi Norte tempestuoso; 16 e 17 foi o Norte mais brando sentindo-se já algum calor; 18 houve mais calor, o qual de tarde foi moderado pelo mesmo vento; em 19 houve algum calor, porém de tarde appareceu vento Noroeste, que ao depois passou ao Norte, continuando assim com pouca differença em 20 e 21; no dia 22 appareceu a manhã brusca, e nevoada, de tarde houve Norte fresco; no dia 23 Norte fresco; em 24 calor intenso, de tarde Norte; em 25 o mesmo; no dia 26 menos calor, e Norte mais forte; em 28 maior calor pelo apparecimento de queimadas em differentes pontos da circumvisinhança; 29 e 30 calor muito mais intenso pelas mesmas queimadas; 31 menos continuando sempre algum Norte.

Durante todo este mez nada mais tive para tratar do que febres exanthematicas, sendo a mais constante, e a mais geral a es-carlatina, de maneira que o contágio tem sido tão vivamente desenvolvido, que muito poucas se-poderão contar as crianças que o não tenham tido, todo muito benigno, e terminando muito bem

para a saúde, e isto mais particularmente nas primeiras tres semanas do dito mez passado, porque da 4.^a por diante em alguns (não em todos) tem terminado o exanthema em febre remittente maior, ou menor conforme o estado de debilidade em que o doente fica, e isto logo consecutivamente ao exanthema em uns, e em outros apparece depois da febre exanthematica o estado de convalescença, no qual passão regularmente bem alguns dias, e depois sem causa conhecida apparecendo a perda d'appetite, e fraqueza nos movimentos apparece então uma pequena febre remittente, que umas vezes cede ao vomitorio, e em outros casos tem sido preciso usar d'alguns amargos, e dieta, o que me-tem feito persuadir ser ésta febre um esforço da Natureza para vencer as cruizas amontuadas no estomago durante a convalescença do exanthema, tanto mais me-persuado d'isto, quanto durante o exanthema um dos symptomas, que mais tem incommodado sempre os doentes é a anorexia a ponto de acceitarem de melhor grado o remedio, do que uma pequena quantidade de substância, e por consequencia apparecendo o appetite na convalescença do exanthema a caridade mal entendida d'enfermeiros particulares, saciando taes estomagos fracos, não admira por isso o apparecimento de nova febre, e isto só quando os enfermeiros são mais caritativos que obedientes.

Da 4.^a semana por diante tem sido accommettidos do mesmo contágio alguns adultos, por ora ainda poucos, mas o contágio continúa a progredir.

O seu tratamento tem sido o refrigerante em maior ou menor gráo, conforme a urgencia dos symptomas, com que todos tem sido felizmente soccorridos.

Algun sarampo tambem tem continuado e sem cousa alguma notavel.

As bexigas estão quasi dissipadas; a Vaccina estabelecida, e faço diligência porque n'este mez fique concluido o que deve ser vaccinado.

Algumas diarrheias tambem tem apparecido, que se-tem sistido com os refrigerantes, e maximè com os acidos.

Quanto ás causas reputo as mesmas que mencionei no mez passado.

Agosto.

Este mez principiou com vento Noroeste, no dia 2 de madrugada houve alguns borrifos, depois calor, o qual no dia 3 foi intenso toda a manhã, de tarde houve vento Norte fresco; no dia 4 de manhã vento Nordeste quente, bem como nos dias antecedentes, de tarde Norte; no dia 5 de manhã o mesmo, de tarde Norte mais forte com apparecimento de nuvens grossas; no dia 6 o Ceo claro, vento o mesmo até ao dia 8, em que de manhã houve nuvens, alguns borrifos d'água, Noroeste, algum calor, de

tarde vento Norte, e pouco mais ou menos assim continuou até ao dia 12, em que de manhã choviscou alguma coisa, e a noite foi fria; no dia 13 Sol claro, algum calor; 14 o mesmo, e assim se-conservou o tempo com muito pequenas variações até o dia 20, em que houve nevoa com algum calor, que depois aumentou pelo apparecimento do Sol, houve n'este dia alguns borrifos; no dia 23 o vento foi forte; em 24 muito mais, e do lado do Noroeste, ar nevoado, e frio representando uma tarde d'Inverno; no dia 25 a manhã foi serena, o ar nevoado quente, de tarde houve borrifos; 26 a manhã nevoada, vento Oes-Noroeste, ao Sol pôsto pouca chuva miuda; no dia 27 a manhã bonita, clara, de tarde nuvens, vento Norte; no dia 28 a manhã encuberta, chuva miuda, de tarde grossas nuvens, e alguns, muito poucos trovões; 29, 30, e 31 melhores dias.

D'êsta simples exposição se-vê a inconstancia da temperatura da atmospherá, a qual ainda variou pelo maior, ou menor gráo de humidade.

Continuou a epidemia das febres exanthematicas até meiado do mez, de maneira que pouco depois se-achou extincta, por cujo motivo passo agora a dizer, que geralmente fallando ella não foi mortifera, apezar de que alguns indivíduos perecêrão, a maior parte de bexigas; de sarampo, e de escarlatina quasi nenhuns; das consequencias porém d'estes dois últimos exanthemas mais alguns pequenos indivíduos morrerão, pela maior parte por falta de cuidado, e agasalho das mãis, e quasi absoluta falta de tratamento, pois que grande parte da plebe deseja por este modo alliviar-se do péso, que os muitos filhos lhe-causão não sendo bastantes as energicas admoestações, pelas quaes se-lhes-faz vêr a rigorosa responsabilidade em que estão pelo cuidado de taes indivíduos.

Algumas crianças apparecêrão edematosas depois da escarlatina, éstas quasi todas se-remediárão pelo agasalho, dieta, e alguns laxantes, e diaphoreticos.

A outros sobreveio diarrheia, a qual pela maior parte foi mortal pelas mesmas razões apontadas, por isso que logo que de pronto não erão remediados, então as mãis annuindo á repugnancia que as crianças mostravão aos remedios, e á dieta, os-abandonavão á força do mal passando a dysenterias, cuja triste scena depois de muito padecimento era concluída com a perda da vida: sendo obrigados os mais robustos, e mais sadios a experimentar uma convalescença longa, e penosa.

Alguns adultos tambem padecêrão a mesma febre escarlatina, esses porém todos fôrão remediados pelo mesmo methodo antiflogistico com alguns diaphoreticos brandos, sendo applicada a sangria sempre que os symptomas erão mais graves; e pelo motivo de maior cautela, e tratamento mais regular não sobrevierão a estes adultos symptomas secundarios, que á falta de cuidado costum-

mão sobrevir em taes exantheas, passando antes taes enfermos a uma convalescença regular, e pronta.

Do dia 23 por diante appareceo quantidade de corysas e fluxões esporadicas na membrana pituitaria, fauces, ouvidos, e em alguns nos olhos tambem, queixando-se em taes casos mais de um lado que do outro, sendo aliás em alguns além de incómodas, importunas; mas tem cedido aos pediluvios, infusões diaphoreticas, cosimentos peitoraes, e em alguns com manna, mais ou menos vigorados conforme a urgencia dos symptomas.

Quanto ás causas provaveis, eu as-faço derivar das variações da atmospherá em taes dias, supposta primeiro a predisposição da parte dos atacados.

Tenho concluido por este anno o meu trabalho vaccinico, não porque me-faltassem sujeitos vaccinandos, mas sim por affrouxar, e de todo se-fazer nulla a cooperação das Authoridades competentes, como circunstanciadamente vou dar Conta á Instituição Vaccinica.

Setembro.

Estê mez principiou com grossas nuvens, Sol claro, vento Norte, o qual de tarde se-sentio frio, apparecêrão tambem relampagos do lado de Sueste; no dia 2 houve nevoa densa, e humida, apparecendo depois o Sol quente; no dia 3 continuou o mesmo com menos intensidade; no dia 4 choveo de manhã pelo espaço de quatro horas com poucos trovões, a tarde foi serena; no dia 5 appareceo branda nevoa, ao depois o Sol muito quente por intervallos de nuvens, o vento Les-Sueste; no dia 6 houve grande calor em todo o dia; em 7 nuvens, grande calor até de noite, ao Sol pôsto apparecêrão relampagos de Les-Nordeste; no dia 8 houve nevoa, á tardinha relampagos de Les-Nordeste; no dia 8 houve nevoa, á tardinha relampagos de Les-Nordeste a Sul, araje de Sueste-Sudoeste; em 9 trovoadá imminente com chuva; no dia 10 foi o vento Nor-Noroeste, a noite algum tanto fria até o dia 13 que foi todo nevoado, o vento soprou Sueste, e por noite caio copiosa chuva até o dia 14, em que houve grossas nuvens, logo de noite copiosa chuva com trovoadá; no dia 15 continuando o mesmo vento Sueste, pela tarde houve copiosa chuva com trovoadá; no dia 16 muita chuva de manhã, e á noite; no dia 17 grossas nuvens sem descobrimento de Sol, o dia temperado, mas nada de vento; no dia 18 appareceo o Sol claro, algumas nuvens com vento Sueste, mas temperado; no dia 19 o mesmo com vento variavel do lado do Sul; no dia 20 apparecêrão grossas nuvens, de tarde trovoadá com chuva desde as 5 horas até á noite, pela qual continuou a chuva até o dia 21, em que toda a manhã foi de grandes chuveirões com pequenos intervallos de Sol descuberto, de tarde não chuveo, mas sim á noite, o vento foi Oeste; no dia 22 ap-

pareceu a manhã clara, o Sol descoberto, mas pelo meio dia houve choveirão com trovoadas; no dia 23 o mesmo, mas pelas 11 horas houve choveirão, depois do qual soprou o vento Norte, de noite algumas nuvens; no dia 24 foi a manhã linda, de tarde vento Noroeste, e algumas nuvens; no dia 25 grossas nuvens, o Sol encuberto, vento Oeste, no dia 26 nevoa, de tarde Sol claro; no dia 27 nevoa, araje do Nordeste, de tarde vento Oeste; no dia 28 grande nevoa, o vento vário do lado do Sul; no dia 29 Sol claro, e vivo, muito calor; em 30 grossas nuvens, o dia todo nevoado.

Apezar das muitas variações, que se-observarão em todo o mez (como se-vê da exposição supra) não houve com tudo nada de molestias, por quanto durante todo o mez não houve mais do que algumas, muito poucas febres com typo intermitente, e symptomas gastricos, cedendo com summa facilidade ao tratamento geral das febres autumnaes, e tendo por causas remotas (a meu vêr) a nimia quantidade de frutas adventicias de caroço, que aqui concorrêrão, e aqui quasi todas se-consumirão nos mezes proxime passados, sendo estes focos gastricos desenvolvidos pelas favoraveis circumstâncias das variações, que se-observarão em todo o curso do dito mez proxime passado.

Entre o povo miudo tem sido victimas algumas crianças durante este mez, ainda das consequencias das febres exanthematicas, e sem tratamento algum, cujo termo final, segundo me-parece, além do absoluto desprezo, tem sido accelerado pela mesma reu-nião de circumstâncias acima mencionadas.

Outubro.

Este mez principiou chuvoso, a manhã encuberta, de tarde o mesmo, vento Sudoeste; no dia 2 continuarão os chuveirões impellidos pelo mesmo vento Sudoeste; no dia 3 apparecêrão grossas nuvens, menos chuva só de manhã passando o vento para Oeste, a noite foi boa; no dia 4 foi a manhã cerrada com serena chuva em quasi toda a manhã, de tarde nuvens sendo o vento Oeste-Sudoeste; no dia 5 appareceu a manhã nevoada sem chuva, e sem vento, depois descobrio o Sol, e apparecêrão nuvens; no dia 6 de manhã chuveo pouco, houve grossas nuvens, o vento foi Oeste-Sudoeste; foi brusco todo o dia 7 com alguns borrifos, o mesmo vento Oeste-Sudoeste, mas forte; o dia 8 foi claro, algumas nuvens, vento Noroeste; o dia 9 contiunou do mesmo modo; no dia 10 appareceu grande nevoa humida, araje do Nordeste; depois das 9 horas descobrio o Sol claro, a tarde foi serena, e sem vento; no dia 11 foi o Sol encuberto, delgadas nuvens, vento do lado do Sul, de tarde houve chuva miuda, a qual contiunou por toda a noite; no dia 12 apparecêrão nuvens, o Sol fraco, ao de-

pois claro, mas em todo o dia houve grossas nuvens; no dia 13 houve muito grande nevoa humida, araje do Nordeste, depois Sol claro muito quente, de noite soprou Nordeste forte; no dia 14 appareceo o Ceo limpo com o mesmo vento Nordeste forte; no dia 15 de manhã soprou Noroeste, de tarde Norte frio; no dia 16 appareceo o Ceo limpo com vento Norte frio, continuando d'este modo o tempo até 21, em que appareceo de manhã o Sol encuberto com grossas nuvens, vento Oeste brando com chuva miuda; em 22 houve nuvens com vento Norte, e com muito pequenas variações, assim se-conservou o tempo até o dia 30, em que appareceo nevoa, depois grossas nuvens, de tarde borrifos d'água com vento Les-Sueste; em o dia 31 Sol por nuvens, de noite chuva miuda.

Apezar das variações acima mencionadas de calor a frio, e *vice versa* já com humidades já sem ellas, sendo o tempo, geralmente fallando, no decurso d'este mez quasi como morno, por assim me-explicar, não houve com tudo molestias.

A' excepção de algumas muito poucas intermittentes, em uns já adultos, já menores de um e outro sexo, terçãs, em outros quartãs, em uns pela primeira vez n'este presente anno, em outros recaídas, mas umas e outras cedendo com muita facilidade ao tratamento conhecido já pela quina em substância, já pela água Inglesa de Castro, já pelo extracto da mesma quina, em que tenho achado certas razões de preferencia até mesmo de economia para os doentes, sendo precedidas as devidas evacuações quando a particularidade dos casos, e circumstâncias dos doentes o-exigia, e muito principalmente na presente Estação, isto é, no Outono.

Houve um caso mortal d'hemiplegia na parte esquerda do corpo d'um homem pouco mais de quinquagenario, mas emaciado, e extenuado de fôrças pelos alimentos raros, e de qualidade menos boa, e consumido pelos trabalhos ruraes, a quem não aproveitou o tratamento interno, e externo que lhe-foi applicado, sendo-lhe tambem nociva a falta de um caritativo Hospital, de que esta Villa tanto precisa.

Houve tambem uma repetição d'uma paralyisia imperfeita parcial nervosa (de Cullen) em uma mulher um pouco mais de sexagenaria, mas muito leve, e que com muita facilidade cedeo aos estimulantes proprios que se-applicarão.

Nada mais occorreo no decurso d'este mez de Outubro proxime passado que fôsse digno de particular memoria.



ART. IV. — *Duas Contas de Luis Gonsaga da Silva, Médico em a Villa de Santarem, pertencentes, uma ao mez de Junho, e outra aos mezes de Setembro e Outubro de 1817.*

Junho.

Tem continuado as mesmas molestias referidas na Conta antecedente, á qual tenho sómente que acrescentar o apparecimento da febre escarlatina, que começou a grassar n' este mez por modo epidemico, ordinariamente acompanhada d'inflamação de garganta. A febre tem cedido ao tratamento geral; mas quasi sempre tem sido necessario sangrar, maxime quando apparece a sobredita inflamação em maior gráo; porque então não tem cedido á simples applicação das sanguisugas, antes n' este caso me-tem parecido peiorar o doente, apparecendo maior dôr, ardôr, e difficuldade na deglutição, o que se-desvanece immediatamente depois da primeira sangria, quando as fôrças do doente a-permittem, e concorrem as mais circunstâncias, que a-indicão.

Setembro e Outubro.

N' estes dois mezes tem apparecido as intermittentes de todas as especies com muita fôrça, segundo o costume n' este Paiz na presente Estação: tem sido necessario lançar mão da quina para as-debellar, não sendo possivel cederem sem a sua applicação, bem ao contrário do succedido, e exposto nas duas Estações precedentes; por quanto é bem constante da observação, que a maior parte das sesões outonaes tem por causa a atonia do systema. As recidivas das intermittentes são muito frequentes em razão da humidade, e calor do ar, temperatura constante na presente Estação. Vão apparecendo os pulmonicos, hydropicos, e caqueticos, que se-tratão pelo methodo geralmente conhecido, sem particularidade digna de memoria.

ART. V. — *Conta de José Mendes de Azevedo, Cirurgião na Cidade de Penafiel, pertencente ao mez de Agosto de 1817.*

Um doente de constituição lymphatica, 30 annos de idade, vida laboriosa, padecia, segundo me-disse, havia quasi seis mezes tumores escrophulosos nas maxilares, parotidas, e outras pequenas glandulas conglobadas espalhadas no pescoço estavam já affectadas; a causa de sua molestia foi o ter estado longo tempo na prisão, onde soffria não só penuria de alimentos, mas tambem fazia uso de má qualidade d'elles.

Havia cacoquimia, ou diathese astenica, fastio por vicio no canal alimentar; porém a febre escrophulosa ainda não se-havia declarado; por tanto principiei sua cura purgando o doente brandamente. Passados dias veio o appetite natural. Sendo a molestia uma affecção geral, e local, escolhi remedios igualmente internos, e externos; lancei mão ás pilulas seguintes.

Ferro preparado	} aã _____ uma oitava.
Sublimado doce	
Sabão	
Extracto de cicuta _____	dois escropulos.

Mande, e com q. b. de xarope commum f. pilulas.

Mandei-lhe tomar no principio uma pilula de manhã, outra de tarde, cuja dóse fui aumentando até tomar 3 e 4 duas vezes no dia, em cima das quaes bebia o enfermo um cópo de cos. diluente, e aperiente, no qual se-dissolvia em duas libras duas oitavas de terra foliada de tartaro. Quando sentia abatimento nas forças, fazia addicção da quina no mesmo cos., ou usava das infusões quinadas, já aquosas, já vinosas. Sentindo que o doente se-escandecia com o uso continuo d'estes estimulantes levantava-lhe estes, e lançava mão simplesmente dos cos. f. das plantas chicoreaceas, preferindo o tanaxaco, salsa indica, grama, em que dissolvia o acetito de potassa; havendo em todo o tratamento alternados descansos.

Localmente applicava cataplasmas emolientes feitas em água saturnina para diminuir a tensão, e dôres dos tumores causadas

pela inflammação, que pelo calor local mostrava ter character de inflammação activa, apezar da inflammação frequente, que acompanhava algumas vezes estes tumores ser astenica, ou passiva. Acalmado este accidente usou o doente das fomentações do linimento volatil, no qual se-dissolvia canfora, e da cataplasma do miolo de pão com cicuta da Geral, onde se-dissolvia sabão em raspa: tanto o uso d' ésta, como d'aquelle era alternado; todas as minhas vistas erão atenuar a linpha espessa, e animar os vasos obstruidos das glandulas com os remedios topicos, e geraes.

Todo o tratamento descrito foi acompanhado com dieta tonica, vinho generoso, e passeio; cujo effeito foi o enfermo completar a sua cura, que levou tres mezes; e depois o-mandei aos banhos do mar, tendo descansado quasi um mez depois do uso das pilulas, que tomou por espaço de dois mezes com alternação de algum do descanso.

Eis os effeitos, que tenho achado n'este, e em outros casos analogos no extracto de cicuta tão exagerada com razão pelos AA., cuja virtude a meu vêr foi auxiliada com a preparação de ferro, e sublimado doce, que por ser uma preparação mercurial aproveitou pela acção, que tem semelhante mineral sôbre o systema branco chamado lymphatico; os tonicos, como o ferro, e a quina em infusões corroborando, e aumentando a energia do systema nervoso, e por consequencia o lymphatico, e todos os mais; com dieta analoga (tonica) tambem auxiliárão o restabelecimento do equilibrio, e cura da molestia.

N'estes termos obstei a declarar-se a diathese escrophulosa, a que se-seguiria a febre lenta, a tísica pulmonar, atrofia abdominal, marasmo, espinha ventosa, e outros horriveis symptomas, que terminão pela morte.

ART. VI. — *Conta de Joaquim Marques Rolim, Médico do Partido da Camara da Villa de Castro-Daire, Comarca de Lamego, pertencente ao anno de 1816, e Janeiro de 1817.*

Pessoa alguma desejará mais que eu, cumprir com as Ordens de S. Magestade, porém o não se-me-terem communicado, relativamente a este objecto até ao presente, tem feito que esteja n'êsta falta, que já não posso remediar, senão dando uma ideia geral das molestias que tem grassado n' este anno proximo passado nas Povoações d'este Termo, aonde não há Hospital, Convento, ou Casa de Expostos, e pôsto há Cadeia, n' ella não tem havido doenças.

Grassou n'êsta Villa e Povoações visinhas a febre escarlatina, já simples, já anginosa, ambas com character benigno em todos os individuos que tratei.

O tratamento antiflogistico foi empregado com bom successo, em todos os individuos que tratei accommettidos d'êstas duas especies, só com differença de gráo, pois que na anginosa era sempre indispensavel a sangria geral,

Grassou depois de ter acabado êsta febre sarampo com character benigno, em pessoas de toda a idade, que tambem só a tratamento antiphlogistico com differença de gráo, segundo as constituições que atacava, foi bastante para a sua cura; n'um só individuo, êsta molestia se-complicou com angina tonsilar, a quem a sangria alliviou de pronto; em outros individuos mais a sangria foi necessaria, e vesicatorios, juntamente com medicamentos mucilaginosos, e adoçantes.

Grassou uma ophtalmia epidemica benigna em todas êstas visinhanças, não teve má terminação, n'um só dos individuos que vi; o seu periodo inflammatorio era tão doce, e curto, que logo no principio era necessario, e bastante para a sua cura um topico levemente adstringente, que em alguns dos doentes era necessario vigorar mais á proporção da duração.

Mui poucas febres intermittentes houve no decurso do anno passado; curárão-se com um tratamento corroborante, precedendo em alguns individuos a evacuação por emetico: só vi em todos

os indivíduos que tratei d'êsta molestia uma intermittente rheumatica, que foi debellada pelo tratamento acima dito.

Todas êstas febres tiverão o typo de terçãs.

Apparecêrão nos principíos do Outono alguns embaraços gastricos simples, que os emeticos curárão.

No mez de Dezembro do anno proximo passado houve 7 doentes accommettidos de catarrho, tres o-soffrêrão no seu estado de simplicidade, e os outros soffrêrão a complicação de pleurizes falsos.

O tratamento diluente, e adoçante foi bastante aos primeiros, e aos segundos a sangria local, se-juntou com successo ao tratamento acima dito.

No mez de Janeiro do presente anno tive 2 doentes de pleurizes verdadeiros, a que o tratamento antiphlogistico, principalmente a sangria geral alliviou, e curou com ajuda de medicamentos adoçantes e expectorantes; tive mais uma cólica biliosa, a que o tratamento diluente e relaxante alliviou.

ART. VII. — *Duas Contas de Anastasio Alexandrino Lopes e Cruz, Médico do Partido da Camara da Villa de S. Martha de Penaguião, residente em Lobrigos, Comarca de Lamego, 1.^a pertencente aos fins do 1816, e principios de 1817; 2.^a ao mez de Abril do mesmo anno de 1817.*

1.^a Conta.

Sendo pela primeira vez avisado a 10 de Março de 1817 para executar o contheúdo na Portaria de 24 de Outubro de 1812, remettendo mensalmente uma relação das molestias, que tem grassado onde pratico a Medicina, declarando as suas causas provaveis, tratamento a que mais ordinariamente cedião, e communicando com toda a individuação quaesquer observações, que sôbre êsta materia parecerem dignas de especial memoria; seria muito justo fazer em primeiro lugar uma descripção circunstanciada do Paiz, em que pratico a Medicina, para servir de fundamento ás observações que fizer; no entanto, como me-faltão ainda muitas observações

necessarias para ella, limitar-me-hei a referir em geral algumas coisas mais essenciaes; e visto que a 20 de Março termina a quadra do Inverno, e começa a da Primavera exporei tambem qual tem sido a constituição da quadra do Inverno de 1817, e as molestias que n' ella grassarão; e terminarei este meu pobre trabalho com o que tem havido de notavel nos últimos 11 dias de Março, isto é no principio da quadra da Primavera.

O Termo da Villa de Santa Martha de Penaguião, onde pratico a Medicina, residindo em Lobrigos, é montanhoso como em escalões caminhando das margens do rio Douro, que o-banha pela parte do Sul, e das do rio Cargo, que o-banha pela parte do Nascente, até a elevada serra do Marão, que o-termina pelo Poente: o terreno é argiloso: as águas, geralmente fallando, são soffríveis; o forte da agricultura são vinhas, e todas as frutas são boas, e algumas são deliciosas: os habitantes são laboriosos, e em geral bem alimentados, e robustos; os temperamentos mais geraes são biliosos, e bilioso-sanguineos: os ventos mais constantes no Paiz são os do Norte, e do Poente: a temperatura é muito irregular nas Primaveras, e Outonos, e muito baixa nos principios do Inverno, e muita subida pelo meio dos Estios.

Em quanto á constituição da quadra do Inverno de 1817 póde dividir-se em duas: a 1.^a desde 23 de Dezembro até o meio de Fevereiro foi fria, e sêcca, a 2.^a do meio de Fevereiro até 20 de Março foi quente, e sêcca; pois que os ventos reinantes fôrão sempre Nordeste, Norte, e Norueste; e em toda a quadra não chegarão a contar-se mais que 12 dias de chuva, e até ésta pouco forte, e sómente em algumas horas do dia: no mez de Janeiro houve grandes geadas, e fôrão diminuindo progressivamente até que finalizarão para 20 de Fevereiro: o Therm. de R. estando á sombra, e dentro em casa, e em lugar exposto ao Norte, no dia 13 de Janeiro ao meio dia, havendo Sol claro, mostrava sómente 2^o, e no dia 16 de Março á mesma hora mostrava 14^o.

Em 5 annos, que resido em Lobrigos, e pratico Medicina, nunca houve menor número de doentes do que na presente quadra do Inverno: ¿influiria para isto a sua constituição sêcca, depois de terem sido as duas quadras antecedentes, isto é, o Estio, e Outono humidos em demasia, e pouco quentes? E' muito provavel: e talvez se o Inverno fôsse muito humido seria summamente doentio.

As molestias, que apparecêrão nos principios de Janeiro fôrão dois pleurizes inflammatorios, e uma febre catarrhal: todos melhorarão usando-se do tratamento geralmente recommendado em taes casos. Pelo mez de Janeiro morrerão alguns velhos octogenários, alguns mais por velhice do que por molestia, que se-podesse classificar, outros por velhice, e molestias chronicas, que padeção, e se-aumentarão. Nos fins de Janeiro appareceo um doente

em uma povoação das mais elevadas do Paiz com um tifo, que do 2.^o para 3.^o dia de molestia se-declarou em tifo icteroides, e que pela côr d'amarello escuro por toda a superficie do corpo, pulso molle, fraco, pequeno, e intermittente, extrema prostração de fôrças em todo o systema muscular voluntario, subsultos tendinosos, ora delirio, ora estado comatoso, lingua arida, e negra, cardialgia, face cadaverica, etc. poucas esperanças dava da melhora ao 1.^o dia; comtudo felizmente ao 14.^o fez crise saudavel pelo suor, e ourinas; e felizmente não appareceo ninguem mais na casa, nem na dita povoação, ou em outra, com semelhante molestia. Em quanto á causa provavel d'uma tal molestia parece ter sido uma paixão deprimente, e uso de vinho novo com algum excesso, e feito na vindima com uvas, que em grande parte estão pôdres. Em quanto ao curativo até o 3.^o dia foi feito com mistura salina composta feita em cosimento de raiz de chicorea, e de almeirão juntando-lhe alguma polpa de tamarindos; o que solicitou alguns vomitos, e dijecções alvinas biliosas: desde o 4.^o dia por diante foi pôsto no uso dos remedios, em que entrava em grande quantidade a casca peruviana, e a raiz da serpentaria virgiana, e juntamente a canfora, o almiscar, e a tintura de valeriana volatil: e externamente sinapismos nos pés, e vesicatorios volantes.

Apparecêrão algumas febres efemerias (febre inflammatoria continua, Pinel) as quaes terminavão com o suor ás 24 ou 48 horas. Houve alguns catarros, e algumas opthalmias, e éstas bem se-poderião denominar catarrosas pela abundante excreção d'um fluxo puriforme; as ditas opthalmias por mais de 15 dias conservavão o estado d'irritação, e admittião sómente os topicos emollientes, e demulcentes.

Na parte da quadra do Inverno que foi sêcca, e quente apparecêrão algumas anginas tonsilares com caracter mais bilioso, que inflammatorio; pois que facilmente cedião aos emeticos, ou na dóse de vomitivos, ou de nauseantes. Houve alguns embarços gastricos (Pinel), e para o fim da quadra do Inverno alguns catarros, os quaes nos dois primeiros dias vinhão acompanhados de febre forte, etc. mas desvanecida a febre com um suor geral, e ajudando a natureza com os diaforéticos, e demulcentes, do 3.^o dia por diante começava a melhora. A causa provavel parece ter sido na mudança de temperatura, que o tempo fez, pois estando o Therm. de R. no dia 16 de Março a 14.^o foi descendo a ponto que no dia 20 estava já a 7.^o. Por toda a quadra do Inverno houve muitas affecções hemorrhoidaes, mas não com intensidade de symptomas.

Tendo terminado a quadra do Inverno com um dia de temperatura de 7.^o no Therm. de R., e com vento Nordeste impetuoso, começou a quadra da Primavera com o dia 21 de Março de

temperatura de 5° ao meio dia, e igualmente vento Nordeste impetuoso, este no dia seguinte amainou, e continuou soprando brandamente até o fim do mez, houve Sol claro, e foi subindo a temperatura, e no dia 27 já mostrava o Therm. de R. 16°; e continuou até o fim do mez com differença de meio, e d'um gráo para menos: por tanto podêmos dizer que continúa a mesma constituição quente, e sêcca.

Omittindo, por ordinarias em indole e tratamento, algumas molestias, referirei sómente o caso seguinte. Uma mulher pario com toda a felicidade, e tendo passado pouco mais d'um dia sem livrar ou lançar fóra as secundinas, e havendo grande hemorragia uterina, sujeitou-se a que um Cirurgião lh'as-extrahisse; o qual encontrando a placenta ainda em grande parte adherente ao utero fez esforços para a-arrancar, e ainda cortou á unha algumas pequenas porções de placenta, que por duas vezes extrahio, e juntamente o cordão umbilical, e deixou bem a seu pezar ficar o resto, mas as dores fortes, que motivava á parida, o-contiverão: passados dois dias é que a-observei, e n'este tempo havendo sinais já decisivos d'inflammação uterina expelio a placenta dilacerada, e já com indicios de podridão: foi posta a doente no uso d'uma bebida demulcente, e tamarindada, cataplasma emoliente sôbre a região hipogastrica, cristeis emolientes, e injecções d'água de cevada no utero; não se-recorreo á sangria geral por ter havido uma extraordinaria hemorrhagia, mas fôrão aconselhadas as sanguixugas junto da vulva, porém o tempo não deo lugar a todas as applicações, nem d'algumas houve os meios; em 24 horas subio a inflammação a ponto de se-começar a estabelecer a gangrena, e passadas depois 15 ou 16 horas morreo. ¿ Este caso desgraçado não deve servir de lição áquelle que intentar ajudar em taes casos a Natureza, não tendo os conhecimentos práticos necessarios para avaliar os males, que póde causar não escolhendo o ponto, em que a Natureza começa a precisar do adjutorio manual? ¿ Não deveria o operador, depois que pelo exame manual reconheceo a placenta adherente, deixar de fazer a mais pequena violencia para o arrancamento, e esperar que se-fizesse o desapêgo, para ter lugar a extracção?

2.^a Conta.

No mez de Abril os ventos que reinárão com mais constância fôrão Nordeste, e Este, e em alguns dias soprárão fortemente, como foi nos dias 10, 11, 12, 14, 15, 18, e 19: houve algumas chuvas, mas de trovoadas, nos dias 7, 8, 11, 23, 24, 25, 26, e 30: a temperatura foi muito irregular, pois que estando o Therm. de R. no dia 1.^o, e 2.^o de Abril a 16° foi diminuindo, e no dia 12 estava a 9°, e tornou a subir, e no dia 24 esteve já a 16°; e nos dias seguintes tornou a descer a 13°, e

assim esteve até o fim do mez. Attendendo ao exposto julgo que se-póde denominar variavel a constituição d'este mez; pois que participou alternadamente de calor, de frio, de secura, e de humidade.

As molestias que grassarão, segundo a Nosographia de Pinel, fôrão opthalmias, corysas, anginas gutturaes, catarrhos pulmonares mais ou menos fortes, peripneumonias, fluxos hemorrhoidaes. Os catarrhos pulmonares, e as peripneumonias fôrão em tão grande número, e atacarão indiscriminadamente os sexos, idades, e lugares, que se-podem denominar epidemicos, porém cedião aos tratamentos geralmente estabelecidos: observava-se em muitos a complicação biliosa.

N'êsta epidemia catarrhosa se-observava bem a graduação inflammatoria no orgão respiratorio em os differentes sujeitos, pois que apparecia a leve inflammção da membrana mucosa bronchial, em que não havia febre formando o que se-chama defluxo ou catarrho; apparecia o catarrho pulmonar brando; o catarrho pulmonar intenso ou peripneumonia branda, e a peripneumonia intensa.

A causa provavel das molestias mencionadas sem dúvida foi a grande mudança, ou alternativa que houve na temperatura, fazendo supprimir a transpiração, e transtornando a igualdade da extensa circulação cutanea, obrigando assim o systema sanguineo a determinar fluxões para o parenchyma pulmonar, e para as membranas mucosas conjunctiva, petuitaria, bronchial, e membrana mucosa do intestino recto, segundo a maior predisposição de cadaúma; e feita a fluxão, e estabelecida, ésta desenvolvia a inflammção maior, ou menor, segundo a sua intensão, e extensão, e segundo o estado das fôrças vitæes do orgão atacado, e de todo o systema.

O tratamento pôsto em pratica nas opthalmias, corysas, e anginas fôrão os topicos emolientes, e internamente os demulcentes com os brandos diaforeticos, se o caso os-exigia, os pediluvios tepidos, e o agasalho: o suor trazia consigo a melhora.

Nos fluxos hemorrhoidaes a dieta, cristeis emolientes tepidos, semicupios da mesma natureza, e internamente algum demulcente fazião o allívio, e melhora.

Nos catarrhos pulmonares, e peripneumonias foi pôsto em pratica o tratamento inflammatorio em menor ou maior grão, segundo a intensidade da inflammção; pois que nos catarrhos pulmonares brandos os demulcentes com os brandos diaforeticos era o sufficiente: nos catarrhos pulmonares, fortes ou brandos, e peripneumonias o mesmo tratamento com uma ou duas sangrias de braço: nas peripneumonias fortes cinco, e sete sangrias: em alguns foi necessario recorrer ao vesicatorio sôbre o lado do peito affectado, tendo precedido as evacuações sanguineas necessarias: em outros se-recorre ao julepo canforado acetoso junto aos de-

mulcentes, para se-facilitar a expectoração, que se-julgava impedida pela pouca actividade dos solidos: em alguns casos pela complicação biliosa se-usava das pequenas doses do antimonio tartarizado, e d'algum sal neutro, e da polpa dos tamarindos nos cosimentos acima mencionados, e assim se-obtinhão as melhoras; e apenas observei um doente, que morreo de peripneumonia, o qual visitei pela primeira vez no dia 14 de molestia, e o-encontrei com sinaes de ter passado a inflammação ao estado de supuração, o que no dia 17 se-confirmou quando morreo pela abundante expectoração de materia purulenta, segundo me-informarão. Os motivos d'este caso funesto serião talvez as pequenas, e poucas sangrias, e talvez o não serem applicadas de novo no dia 9.^o da molestia; o pouco uso dos demulcentes, e o uso prematuro, em que o-puzerão d'um tratamento tonico, sendo o doente muito robusto, homem muito trabalhador, e d'um sólido muito rijo, e que tendo alcançado allivio grande do 5.^o até o 8.^o dia, recrudescio a molestia no dia 9.^o, e passou á supuração.

Como na minha prática médica se-me-offereceo um caso, segundo me-parece, digno de especial memoria, é justo que eu o-exponha com alguma miudeza para que os sabios Facultativos o-examinem, e ajuizem o que lhes-parecer justo.

Uma mulher senhora da Ribeira de Jogueiros, Têrmo da Villa de Santa Martha de Penaguião, de idade de 38 annos pouco mais ou menos, temperamento sanguineo, constituição debil, e de saúde pouco vigorosa, tendo soffrido uma obstrucção de baço, e por muitas vezes intermittentes, etc. estando no dia 18 de Novembro de 1816 a querer introduzir comida na bôcca d'um seu cão, que não queria comer havia mais d'um dia, outro cão, que estava ao pé, apanhando-lhe da mão repentinamente a comida, que estava dando ao outro, ferio-a na face dorsal dos dedos indices, e anular da mão direita junto ás unhas. As feridas, pôsto que pouco profundas, e que merecerião o nome d'arranhaduras, contudo começárão logo a lançar algum sangue, e a ferida do dedo indice foi muito obliqua a ponto de lhe-levantar uma porção de pelle; n'este estado continuou a tentar introduzir-lhe a comida na bôcca, mas attendendo á grande repugnancia, que o cão mostrava, e á abundante baba que lhe-caía da bôcca, lembrou-se que o cão estaria damnado, e receiosa veio lavar muito as mãos, que estavam babadas, e pôsto que o cão ainda nada mordesse mandou-o matar, e começou a consultar Professores sôbre o caso succedido, e tendo votos differentes, consultou-me no dia 4 de Dezembro; e examinando eu os dedos que fôrão mordidos, estavam as cicatrizes de côr natural, e n'ellas não havia dôr alguma; só tendo havido a extraordinaria circumstância de nos 12 dias, que se-seguirão á mordedura, sempre as ditas feridas lançárão algum sangue todos os dias a differentes horas, sem haver causa alguma externa que

dêsse motivo. Em quanto ao estado das funcções da máquina tudo se-podia considerar no estado natural, excepto o espirito muito inquieto, e assustado. Examinando o estado, em que o cão se-apresentava, quando lhe-estava mettendo a comida na bôcca, só pude colligir, que além de não querer comer nada, e ter grande abundancia de baba na bôcca, como acima fica dito, que tinha os olhos com grande rubor, e estava muito triste.

Pôsto isto, e inclinando-me a que o cão estava com sinaes muito provaveis d'hydrophobia pelo menos iniciada, e que podia haver probabilidade d'infeccção, comecei por lhe-socegar o espirito attribulado, affiançando-lhe a virtude dos remedios, e a incerteza da infeccção hydrophobica; mas que, visto ser a molestia receiada de muita consequencia pedia a prudencia, mesmo na dúvida da infeccção, começar a tomar alguns remedios, o que começou a fazer no dia 5 de Dezembro, tomando um remedio feito com gêmmas d'ovos, e azeite, cujo remedio me-tinha sido participado havia 2 annos ou mais, por um Cirurgião habil da Provincia do Minho, ao qual outro Cirurgião dos acreditados na Cidade do Porto o-tinha notificado, affiançando na sua virtude anti-hydrophobica, por elle mesmo ter pôsto em prática em muitas pessoas, e animaes, que fôrão mordidos por um cão damnado, e que em nenhum se-tinha declarado hydrophobia.

Eu não receiando máo effeito d'um tão innocente remedio, e esperançado algum tanto no seu bom exito, visto que o azeite é aconselhado em taes casos por Calissen para uso interno por sua propria observação, segundo o refere na sua obra intitulada = *Systema Chirurgiae Hodiernae* =: e a gêmma dos ovos foi mandada applicar topicamente pelo Dr. Gramaxo, meu sabio Mestre (cujas cinzas por justissimos motivos devem ser regadas pelas lagrimas, que a sua perda deve fazer correr a toda a Corporação Médica, e a toda a humanidade) na ferida que um cão damnado tinha feito no nariz a uma rapariga, que no meu tempo de prática no Hospital de Coimbra se lá veio curar. Além d'isto como tinha sabido do supradicto Cirurgião, que suores abundantes sobrevierão áquellas pessoas, que tinham tomado o remedio dos ovos, e azeite, mais se aumentava a minha confiança em semelhante remedio, lembrando-me os effeitos, que Alibert refere na sua obra intitulada = *Nouveaux Elémens de Thérapeutique, et de Matière Médicale* = falando do fluido galvanico, e referindo o caso succedido em Turin, onde o Dr. Rossi fez applicação do dito fluido a um sujeito hydrophobo confirmado, o qual depois do choque galvanico se-cobrio de suor, e no outro dia tinham cessado dôres, horror de líquidos, e difficuldades de deglutição, etc.

O remedio dos ovos, e do azeite é o seguinte: R. de gêmmas d'ovos — N.º 13. oleo commum — duas onças. Misture, e a banho d'arêa mexendo continuamente se-lhe-dê a consistencia de li-

nimento. E'sta fórmula deve tomar-se por cada vez, e deve usar-se por 3 dias consecutivos, tomando-a duas vezes por dia, com a circunstância de ser tomada 6 horas antes de comer, e outras 6 horas depois da comida.

Tomou a doente o supradicto remedio nos dias 5, 6, e 7 de Dezembro, e só no último dia veio um leve suor.

No dia 12 de Dezembro, isto é, 24 dias depois da mordedura, começaram as cicatrizes dos dedos mordidos a fazerem-se dolorosas; e tendo eu recommendado á doente que logo que apparecesse este symptoma me-avisasse; fui visital-a no dia 15 de Dezembro, e achei as cicatrizes tumidas, nitidas, e dolorosas, e de quando em quando dôres agudas, que partindo das cicatrizes caminhavão pelo antebraço. Com um semelhante symptoma já não existia para mim dúvida da infecção hydrophobica, e devia ser considerado com Calissen como symptoma precursor da hydrophobia; e por tanto abríão-se as cicatrizes com emplastro de cantharidas, e depois alternadamente se-lhe-applicava topicamente (o que se fez diariamente até 4 de Janeiro) a manteiga d'antimonio, unguento de cantharidas, e a pomada mercurial: e para o interno usou de manhã, e de tarde d'uma pilula feita com tres grãos de massa de pilulas alterantes de Plumer, um grão e meio de castoreo, e um grão de canfora; e sôbre cada pilula tomava tres onças de cosimento feito com salsa parrilha, dulcamara, e raiz de valeriana silvestre, adoçado com xarope de canella.

Esteve no uso d'este remedio interno por espaço de 8 dias, no fim dos quaes, isto é, a 24 de Dezembro a-tornei a-visitar, e a-encontrei havendo só de notavel o seguinte: frequencia de pulso, calor algum tanto aumentado, sêde, pouco somno, e este acompanhado de sonhos aterradores, e as dôres, que se-extendião até o antebraço chegavão já ao hombro, musculo grande peitoral, e pescoço. Entrou no uso de manhã, e de tarde d'uma pilula feita com cinco grãos de massa de pilulas mercuriaes da Ph. G., um grão e meio de castoreo, e meio grão d'almiscar; e sôbre cada pilula tomava tres onças da infusão seguinte: infusão de raiz de valeriana silvestre — uma libra e meia; a que junte água de melissa — meia onça; alcali ammoniaco aquoso — uma oitava e meia; xarope de canella — uma onça e meia: tomou este remedio por espaço de 9 dias, no fim dos quaes se-suspendeo todo o tratamento pela informação da melhora, que me-participou o Cirurgião assistente, o que a doente vocalmente me-confirmou depois de passados alguns dias, e foi o seguinte: que as dôres, que vinhão terminar ao musculo grande peitoral, hombro, e pescoço observadas a 24 de Dezembro fôrão aumentando nos dias seguintes, e vinhão tambem terminar ao vertice da cabeça, e região temporal direita, e raiz do nariz; éstas dôres se-fizerão muito activas, e repetidas em curtos intervallos, e algumas vezes erão acompanhadas

de convulsões não só do braço direito, mas de todo o corpo, até que no dia 2 de Janeiro, isto é, 45 dias depois da mordedura, sobreveio um suor geral, abundantissimo, fetido (e segundo a expressão da doente tinha semelhança ao cheiro de trovisco), e era pegajoso como gômma.

Depois do suor sobreveio allívio, e melhora das dôres mencionadas, ficando apenas pelo sítio do braço, por onde caminhavão as dôres, um certo sentimento doloroso, e que a doente expressava dizendo, que lhe-parecia estar aberto o braço: tambem accusava ter-lhe ficado grande sêde, e excandescencia, cujos incómodos o sôro de leite, e os demulcentes remediárão.

Houve de notavel que por toda a mão, e braço direito, sítio do grande musculo peitoral do mesmo lado, hombro, ameta-de do pescoço, orelha, ametade do nariz, e da testa da parte direita, isto é, por onde tinhão caminhado dôres, se-fez a descamação da epiderme, e até o cabello da parte direita da cabeça caíu muito.

Passou a doente sem novidade até o dia 3 de Abril, em que junto ás cicatrizes dos dedos mordidos apparecêrão umas pintas arroxadas, e das quaes partião dôres, e não brandas para o braço; porém passados 3 dias sobreveio suor pelo braço, e depois d'elle melhora das pintas, e dôres, e até agora que são 9 de Maio nada tem havido de novidade.

Eis-aqui a relação do facto, que poderia ser mais minuciosa nos symptomas que apparecessem diariamente na doente, se eu todos os dias a-visitasse. Agora deixo aos sabios Facultativos a decisão das seguintes reflexões.

¿ O resultado, que se-obteve, seria alcançado porque o virus hydrophobico communicado ainda não tinha adquirido aquella grande actividade, que lhe-é propria quando o animal hydrophobo padece já os desejos de morder?

¿ A natureza, e abundancia do suor não denotão, que o tratamento interno influiria muito no resultado, e que o tratamento topico não é só o que merece toda a confiança do Prático?

¿ O remedio dos ovos, e azeite, pôsto não obstasse á desenvolução dos symptomas observados, teria alguma influencia no resultado, visto que vindo as dôres terminarem-se ao lado direito do pescoço se não estabeleceo affecção de ardor, ou constricção da garganta?

¿ As pintas arroxadas ao lado das cicatrizes serião effeito d'al-guma porção do virus já alterado, que ainda restava, e que o suor expelio?

ART. VIII. — *Conta de Antonio dos Santos e Aguiar, Cirurgião dos Partidos da Villa de Penedono, Comarca de Lamego, pertencente ao mez de Agosto de 1817.*

Apparecêrão n' este mez tres carbunculos, um d' elles occupou a face direita d' um moço robusto, e de temperamento sanguineo, a inchação quasi que o-suffocava, foi sangrado, e localmente foi cauterizado o ponto carbunculoso, e havendo algum sentimento passei ao uso do unguento de rezina amarella com triaga de Veneza, saio a crusta bastante grossa, e reduzido a uma chaga simples, cedeo inteiramente, e cicatrizou com o unguento de elemi, não teve febre no tempo em que foi sangrado: os outros dois carbunculos fôrão mui benignos em duas mulheres de frouxa constituição, cedêrão ao mesmo tratamento local, e não foi preciso tratamento geral.

N' esta Villa não há Casa d' Expostos, a Cadeia não tem enfermos.

ART. IX. — *Duas Contas de Manoel Thomé Bello, Médico em a Cidade da Guarda, pertencentes aos mezes de Abril e Maio de 1817.*

Abril.

Tem grassado desde o meiado de Março até aos fins de Abril quasi todas as especies de catarrho: tem sido tão geral esta affecção que quasi quatro quintos de toda a população tem sido atacados sem distincção de sexo ou idade.

Todos os opprimidos d' esta affecção catarrhosa offerecêrão um pulso cheio com mais ou menos pyrexia; diversificavão porém

nos mais symptomas segundo a progressa disposição de cadaúm, differente parte affectada da membrana mucosa, insigne consenso com as partes longinquas, e diversa funcção do orgão.

Seu curso era rapido na maior parte, e se-terminava ordinariamente em poucos dias por um suor, algumas vezes seguido de erupção miliar; epistaxis; separação de pituita mais ou menos densa, e poucas vezes estriada de sangue. — O sarampão acompanhou éstas molestias opprimindo outros desde o meiado de Abril.

Convencido da existencia de causas que só pelos effeitos se-conhecem sôbre a economia animal; considerando o grande número de pessoas opprimidas d'uma e outra especie de catarrho; e olhando para as poucas variedades que a atmospherá offereceo em todo o Inverno, e até 2 de Maio, tempo em que já só apparecia o sarampão isolado, e aquella de sêcca e quente passou a humida e fria, julgo causa provavel e remota da mesma affecção catarrhosa e contágio.

O methodo de cura que puz em prática, attendida a natureza inflammatoria, causa provavel da mesma affecção reinante, e observada terminação, consistio em evitar tudo o que podia interceptar a transpiração cutanea, e aumentar o estímulo local: dieta tenue; bebidas tepidas; sôro de leite quente; capilés; infusão de flôres de sabugueiro com oximel simples; e ésta em alguns com tartaro emetico, já como alterante, e ás vezes como vomitivo; vapores d'água simples; bochechos de leite tepido, ou de cosimento de malvas; xarope de erisimo; e os peitoraes mucilaginosos fazião desapparecer a febre, dispnea, vencêrão o medo de inflammation local, resolvêrão a pituita da laringe, facilitarão a rejecção, e evitarão abcessos nos narizes, seios frontaes, e maxillares. — D' ésta maneira se-conseguiu a cura de todos os opprimidos sem me-constar que um só tenha sido victima d'aquella molestia.

Maio.

Tem grassado desde o meiado de Abril até ao fim de Maio o sarampão.

Todos os opprimidos d' ésta molestia exanthematica tem apparecido com febre inflammatoria, e n'elles se-tem observado os quatro regulares estados de invasão, erupção, florescencia, e descamação: tem sido poremtanto benigno.

A causa é o contágio. — Tem cedido, e apresentado seus regulares estados com o moderado agasalho; descanso; defendendo os olhos da luz; dieta tenuissima; leite com água, ou infusão de flôr de sabugueiro; e ésta mesma com oximel; e no fim da descamação com um leve purgante de manná em sôro de leite. D' ésta maneira tem todos vencido a molestia, sem deixar tosses rebeldes.

ART. X. — *Extracto das duas Contas de José Gonçalves Dente Parrão, Cirurgião Mór, da Cidade da Guarda, pertencentes aos mezes de Maio e Julho de 1817.*

Maio.

Um menino de 4 annos, tendo comido tremoços, lançou no dia seguinte a solitaria de tres varas e meia de comprido pelo anus.

Julho.

Há no lugar da Curgeira um menino de 4 annos mordido de vibora no pé direito, e passados 5 dias estava deformemente inchado até a virilha, e com nodoa como de contusão, e abatimento geral; prescrevi-lhe tres góttas de alkali volatil fluido em uma onça de vinho tres vezes ao dia, fazendo untar a parte com a mesma mistura, e sarou perfeitamente, só tem ainda a perna amarellada.

ART. XI. — *Conta de Luis Mendes Fortio, Cirurgião do Partido da Villa de Avis, pertencente a Outubro de 1817.*

Na última Dissertação que fiz sôbre as molestias reinantes em Avis, e nas suas visinhanças, fiquei de não continuar a ter este trabalho, senão quando apparecesse alguma, que pela sua gravidade ou delicadeza merecesse ser descripta, para não roubar injustamente o tempo a quem está encarregado da anályse de semelhantes Dissertações. Com effeito passarão-se quasi 5 mezes, sem que occorresse molestia alguma, que estivesse n'este caso: no

mez passado porêm apparecêrão alguns carbunculos, e entre elles dois de muito máo character; um em uma mulher de 70 annos de idade, e mal constituída, que pereceo; e outro em uma rapariga de 15 annos, que se-salvou: ésta, além da sua idade, era bem constituída, bem alimentada, e foi tratada com assiduidade no decurso de sua molestia, razões bastantes para tornarem a sua sorte mais feliz no presente caso; aquella além de velha, e mal constituída, foi vista unicamente por mim no comêço do carbunculo, e nunca mais tive noticia d'ella senão depois da sua morte. Todos os mais carbunculos fôrão benignos, e se-curárão felizmente.

A causa d'estes carbunculos foi um pouco obscura: eu presumo que ella proveio de influencias atmosphericas, não só porque todos apparecêrão quasi ao mesmo tempo, e em differentes familias, mas porque não se-descubrio outra alguma causa; sómente n'aquella em que o carbunculo terminou fatalmente concorreo uma circunstância, que talvez fôsse quem lh'o-determinasse, que foi o comer do resto de uma rez, que havia sido morta pelos lobos: era possivel que algum d'estes lobos estivesse envenenado, e como há exemplos de apparecerem carbunculos em pessoas que usão de carnes assim infectadas, podia facilmente ser ésta a causa de semelhante molestia; há porêm contra este juizo o terem comido da mesma carne outras pessoas, e não soffrerem ésta nem outra molestia.

O vitriolo azul em pó, deitado sôbre o centro dos carbunculos, e acompanhados de applicações emolientes, e d'um tratamento interno correspondente ás circumstâncias particulares de cadaúm dos individuos, e da sua molestia, fôrão os meios de que me-servi para a sua cura: este remedio, sendo já empregado por mim em vários casos d' ésta natureza, tem sempre produzido optimos resultados: elle parece prender no sítio do carbunculo o veneno destruidor, que ali se-desenvolve, até que a natureza ganha fôrças para o-expellir. Póde ser que os carbunculos que apparecem n' ésta Provincia sejam differentes d'aquelles que apparecem em outras partes, e que por isso obedeção tão facilmente ao remedio apontado: eu não tive ainda occasião de experimentar este remedio n' outra parte, e por isso não sei se é geral a sua efficacia, o que sei é, que não encontrei ainda outro mais poderoso, e cujos effeitos sejam mais manifestos: alguns Praticos d' ésta Provincia sei eu que tem usado do mesmo remedio em casos semelhantes, e todos unanimemente o-approvão, e o-contemplão como especifico em taes molestias.

Quando appareça alguma outra molestia singular, eu terei o cuidado de annuncial-a.

ART. XII. — *Conta de Manoel Bernardo de Sales, Medico em a Villa de Borba, Comarca d'Evora, pertencente ao mez de Setembro de 1817.*

Muitas pessoas de ambos os sexos, e de diferentes idades tem sido geralmente accommettidas de escarlatinas, sarampão, e anginas; porém todas tem sido felizmente curadas com os meios ordinarios, v. g. evacuantes, diluentes, sudorificos, etc. E' estas tem sido as enfermidades dominantes da quadra.

No dia 10 do corrente fui chamado para um homem de idade de 50 annos, viuvo; de uma familia, que em geral mais ou menos todos tem padecido enfermidades nas vísceras do baixo ventre; elle tem padecido haverá mais d'um anno uma enfermidade, que differentes Médicos capitulárão hypocondria; no decurso d'este tempo tomou muitos, e diversos remedios relativos á qualidade da enfermidade sem que podesse encontrar allivio; deseioso porém da sua saúde foi consultar um Médico acreditado de outra terra, o qual depois de ouvir a história da enfermidade a-capitulou da mesma maneira, e dizendo-lhe que elle só faria repetir os remedios já usados, lhe-receitou as pilulas mesentericas da Ph. Tubal., a que mandou juntar mais um tanto de diagridio, e aloes soccotorino; um cosimento tonico, e apperiente, e um unguento desobstruente; depois de tres ou quatro dias de uso d'estes remedios o doente não teve allivio, antes lhe-sobreveio uma diarrheia de fézes negras, que o-prostrou ao último ponto; suspendeo por seu arbitrio os remedios, e como continuasse por mais quatro dias a diarrheia, a prostração, e a anxiedade mandou-me chamar no referido dia 10, e como eu ouvisse toda ésta narração, e olhasse para a prostração do enfermo, para a anxiedade, diarrheia, e muita sêde, lhe-receitei um cosimento de raspas de ponta de veado, e um cardiaco para mitigar a anxiedade, e reanimar; logo que tomou a primeira colher d'este remedio sobreveio uma anxiedade grande, grandes desejos de vomitar, e de pronto lançou por vômito dois pedaços de substância carnosa, e como um envolucro, em que isto se-envolvia; accompanhados de alguma materia líquida, porém tudo sem máo cheiro; o primeiro pedaço era da grandeza e quasi figura d'um ovo de gallinha, e o segundo muito maior tendo a figura de lobulo do figado, terião ambos o pêsso de meia

libra, sua textura fibrosa, e consistencia dura por muitos dias; passados dois dias vomitou dois grumos volumosos de sangue negro, que se-desfizerão por compressão.

O doente está no maior abatimento possível, um fastio excessivo, sobreveio diarrheia, que já tinha cessado, o ventre está flacido; sente alguma dôr na região epigástrica, mas só quando se-comprime, tem uma febre, cujos accessos não tem conservado regularidade; á vista d' isto está no uso da dieta a mais exquisita, de fomentações espirituosas sôbre o ventre todo, e dos remedios tonicos, e balsamicos; o prognóstico é fatal, farei diligência, se morrer, para que se-disseque; e então certo na séde da molestia, pôsto que pouca dúvida deixe, e no mais que se-observar o-comunicarei.

ART. XIII. — *Duas Contas de Sebastião Antunes Simões, Médico da Villa d'Estremoz, Comarca d'Evora, 1.^a desde 20 de Julho até 20 de Agosto de 1817; 2.^a desde 20 de Agosto até 20 de Setembro.*

1.^a

As febres escarlatinas fôrão muito frequentes nas idades juvenis, e pueris, n' ésta sufficientemente benignas, e n' aquella com maior duração, mas sem perigo; os mulcebres lenemente diaphoreticos completarão o seu tratamento.

As subentrantes de character outonal apparecêrão, e absolvido o pequeno estado inflammatorio com os debilitantes foi preciso passar aos tonicos, e nervinos, canforados, etc.

As hydropesias, sendo d' ellas uma boa parte originada da atonia geral dos solidos sem damno particular em vísceras, houve muitas, em que foi necessario maritar os diureticos com os marieaes, e ainda assim foi tardonho o seu restabelecimento.

2.^a

Continuão em maior número, e perigo as febres escarlatinas mórmente no sexo feminino em idades pueris com inflam-

mação das amigdallas, e parotidas de difficultosa resolução: os anti-phlogisticos, revulsorios tiverão lugar, mas tambem o-tiverão os brandos antisepticos, e lenemente sudorificos depois de phlogoses.

Occorrerão não poucas colicas uterinas, já inflammatorias legítimas, já espasmodicas, e entre ellas houve algumas de suppuração, uma que rompeo para o exterior, e outra para o interior que foi letal; e as de espasmo tiverão por evacuação alvina benigna resolução.

Apparecem já as intermittentes outonaes, e remittentes com caracter nervoso; as primeiras benignamente se-resolvem com os emeticos, e acidos vegetaes, e as segundas com o tratamento benignamente phlogistico, e depois com o cosimento de quina composto, canfora, e vesicatorios: isto é, quanto occorreo de maior consideração n'este intervallo, e foi da minha inspecção.

L I S B O A:
NA IMPRESSÃO RÉGIA.

1818.

Com Licença.



JOURNAL DE COIMBRA.

Num. LXV.

Parte I.



Dedicada a objectos de Sciencias Naturaes.

ART. I. — *Continuação do Vocabulario Portuguez das Plantas com os nomes Latinos e Systematicos correspondentes, bem como com as suas Etymologias.*

POR

ANTONIO DE ALMEIDA.

(Vem do Num. LXIV. Parte I. pag. 121.)

Cr.

CRACCA.

Brot.

N. S. — Vicia Cracca —

Ety. Do Botanico.

Crambe.

Brot.

N. L. — Crambe —

N. S. — Crambe hispanica —

Cratego.

Ety. Do Latino.

Brot.

N. S. — *Cratægus* . . . — Várias espécies.

Craveiro.

Ety. Do Botanico.

Blut. Veja-se *Cravo*.

* ——— da terra.

B. A. Gomes.

N. S. — *Myrtus Pseudo-caryophylus* — por *Gomes*.Ety. De *Cravo* com terminação productiva.

Cravelinha.

Moraes. Veja-se *Calta*.

Cravina.

Blut.

N. S.

——— da China. . . }
——— — Arrabida. }. . . Brot. — *Dianthus Chinensis* —

——— das arêas.

Brot. — *Dianthus rupestris* —

* ——— — ——

J. Bonif. — *Dianthus prolifer* — por *Bonif.*

——— barbella.

Brot. — *Dianthus barbatus* —

——— soberba.

Brot. — *Dianthus superbus* —Ety. Diminutivo de *Cravo*.

* Cravinha.

Vandel. Veja-se *Cravina das arêas* por *J. Bonif.*

Cravo.

Blut. (Craveiro)

N. L. — *Caryophylus* —

N. S.

——— ordinario. }
——— saloio . . . }. . . Brot. — *Dianthus caryophylus* —

——— da India.

Blut. Veja-se *Cravoaria*.

* ——— — ——

Vandel. Veja-se *Cravo de defunctos*.

——— do Maranhão.

Brot. — *Myrtus caryophylata* —

——— fetido da India.

Brot. — *Tagetes erecta* —

——— de defunctos.

Brot. — *Tagetes expansa* —

——— Romano.

Brot. — *Statice armeria* —

* ——— — ——

J. Bonif. — *Statice Pseudo-armeria* —

——— de Tunes.

Brot. — *Tagetes patula* —

Cravoaria.

Brot. (Arvore do Cravo da India)

N. S. — *Caryophylus aromaticus* —

Cravoilha.

Brot.

N. S. — *Geum urbanum* —

Crepis. }

Crepis. }

. Brot.

N. Off. — *Terra crepula* —N. S. — *Sonchus levis angustifolius* —

de G. Bauh. pelo Dictionair Raisonné.

- Crethmo. Brot. Veja-se *Crithmo*.
- * Crina (Herva). Vandel. (Iva arthetica) Veja-se *Abiga*
ga.
- Crino. Brot.
N. L. — Crinon —
N. S.
Brot. — *Crinum americanum* —
Brot. — *Crinum Zeilanicum* —
Ety. Do Latino.
- da America. Brot. —
———— de Ceilão. Brot. —
- Cripa. Brot.
- Crista de gallo. Blut. Veja-se *Coralleira*, e *Amaran*
tho.
N. Off. — *Crista galli* —
N. S.
Blut. — *Erytrina crista galli* — por
Vandel.
Ety. Do Officinal.
- (Herva). Blut. —
- * Cristaleira (Herva). *Grisley*.
N. S. — *Thlaspi umbelatum flore al*
bo et purpureo. Grisl.
Deduzida do seu prestimo em clisteres.
Grisley.
- Crithmo. Brot.
N. Off. — *Crithmum* —
N. S. — *Crithmum maritimum* —
Brot. — *Echinophora spinosa* —
Ety. Do Officinal.
- bastardo. Brot. —
- Crocci. . } Brot. Será o Açafrão?
Croccio. }
Será *Crossion*? Veja-se então *Alche*
mila.
- * Cruanha. Vandel.
N. S. — *Hedisarum foliis ternatis* —
de *Vandel*.
- Crucianella. Brot. Veja-se *Cruciata*.
- * Cruciata. Costa.
N. Off. — *Cruciata* —
N. S. — *Valantia Cruciata* —
Ety. Do Officinal.
- Cruz de Malta. Brot.
N. S. — *Lychnis Calcedonia* —
Ety. Deduzida da semelhança da flôr
com aquella Cruz.

Cu.

Cuabebas.	<i>Brot. Veja-se Cubebas.</i>
Cuadas.	<i>Brot. . . .</i>
Cuares.	<i>Brot. . . .</i>
Cuatua.	<i>Brot. . . .</i>
Cubebas.	<i>Blut.</i> N. Off. — <i>Cubebæ</i> — N. S. — <i>Piper Cubeba</i> — Ety. Do Arabico <i>Cubaba</i> . <i>Sousa</i> .
Cucena.	<i>Brot. Veja-se Açucena.</i>
• Cucumellos.	<i>Grisley.</i> } <i>Veje-se Cogomello.</i>
Cugumello.	<i>Brot. . . .</i> }
Cuguminho.	<i>Brot. Veja-se Cuminho.</i>
Cuia.	<i>Brot.</i> N. S. — <i>Crescentia Cucurbitina</i> — Ety. De <i>Couis</i> porque é conhecida nas Colonias Francezas?
Cujete.	<i>Brot.</i> N. S. — <i>Crescentia Cujete</i> — Ety. De <i>Cuiete</i> porque é conhecida na Nova Hespanha.
Cuitezeira.	<i>Moraes. Veja-se Cujete.</i> Ety. De <i>Cuiete</i> com terminação pro- ductiva.
Culilabão.	<i>Brot.</i> N. Off. — <i>Culilawan</i> — N. S. — <i>Laurus Culilaban</i> — Ety. Indigena das Molucas?
Culminea.	<i>Brot. . . .</i>
* Culmo.	<i>L. S. Barbosa.</i> N. S. — <i>Cyperus minimus</i> — por <i>Bar-</i> <i>bosa.</i>
Cumagre.	<i>Brot. Veja-se Sumagre.</i>
Cuminho.	<i>Brot. Veja-se Cominho.</i>
Curcuma.	<i>Moraes.</i> N. Off. — <i>Curcuma</i> — N. S. — <i>Curcuma longa</i> — por <i>Blanc</i> Ety. Do Arabico <i>Curcum</i> . <i>Blanc</i> .
Curnicabra.	<i>Brot. Veja-se Cornicabra.</i>
Curuape.	<i>Brot.</i> N. S. — <i>Paulinia pinnata</i> —
Curupá.	<i>Brot. . . .</i> Ety. Indigena dos Americanos Oma- guas. <i>Bomar</i> .

- Cururú. *Brot.*
N. S. — *Amaranthus viridis* — e
— *Paulinia Cururú* —
- Cuscujo. *Brot.*
N. Off. — *Cusculium* —
N. S. — *Quercus coccifera* — ?
Ety. De *Coscoia*? *Dodoneo*.
- Cuscuta. *Brot.*
N. ff. — *Cuscuta* —
N. S.
—— maior.
—— menor.
Brot. — *Cuscuta Europæa* —
Brot. Veja-se *Epithimo*.
Ety. Do *Officinal*.
- Cusury.
Cuya. *Brot.* ...
Brot. Veja-se *Cuia*.
- Cy.
- Cyano. *Brot.*
N. L. — *Cyanus* —
N. S.
—— maior.
—— menor.
Brot. Veja-se *Aciano*.
Brot. — *Centaurea Cyanus* —
Ety. Do *Latino*.
Sá. Veja-se *Maçãa* ou *Pão de Porco*.
- * Cyclaminis. N. L. — *Cyclaminus* —
Ety. Do *Latino*.
Brot. Veja-se *Celidonia*.
- Cylidonia.
Cymballaria. *Brot.*
N. Off. — *Cymballaria* —
N. S. — *Anthirrhinum Cymballaria* —
Ety. Do *Latino*.
Dogmat. Veja-se *Cynogloza*.
- * Cynagloza.
Cynocephalo. *Brot.* Veja-se *Anterrhino*.
N. L. — *Cynocephalon* —
Ety. Do *Latino*.
Brot. (*Cynagloza*, *Lingua de cão*)
N. L. — *Cynoglossum* —
N. S. — *Cynoglossum Officinale* —
Ety. Do *Latino*.
- Cynogloza. *Brot.*
N. L. — *Cynomorion* —
N. S. — *Cynometra Cauliflora* —
Ety. Do *Latino*.
Brot. Veja-se *Rosa de cão*.
- Cynomorio. N. L. — *Cynorrhodon* —
- Cynorrhodo. N. L. — *Cynorrhodon* —

Cyparisso.	Ety. Do Latino. <i>Brot.</i> Veja-se <i>Cypreste.</i> N. L. — <i>Cyparissus</i> —
* Cypó.	Ety. Do Latino. <i>Dogmatica.</i> (Ipecacuanha) N. Offi. — <i>Ipecacuanha</i> — N. S. — <i>Viola Ipecacuanha</i> — por <i>Blanc.</i>
Cypreste.	<i>Blut.</i> N. L. — <i>Cupressus</i> — N. S. — <i>Cupressus Sempervirens</i> — Veja-se <i>Evano bastardo.</i>
* Cytizo.	N. L. — <i>Cytisus</i> — Ety. Do Latino.

(Continuar-se-ha.)

Erratas á letra A deste Vocabulario Num. LIII. P. I.
do Vol. X.

Pag. 333 lin. 8 *Moca* lêa-se *Meca* — p. 334 l. 3 *Colombo* lê. *Colombro* — p. 335 l. 30 *Acaci* lê. *Acacia* — p. 335 l. 33 *Espongeira* *Acanthe* lê. *Espongeira*, *Acanthe.* — p. 336 l. 45 *Açafra* lê. *Açafrol* — p. 338 l. 28 *Napillo* lê. *Napello* — p. 338 l. 29 *Napillus* lê. *Napellus* — p. 338 l. 30 *Donnicum* lê. *Doronicum* — p. 338 l. 39 *minor* lê. *menor* — p. 339 l. 4 *Falta.* Veja-se *Acoro falso* — p. 342 l. 40 *Mirtillo*, *Mortinhos* lê. (*Mirtillo*, *Mortinhos*) — p. 343 l. 18 (*Jorgelin Gergelim Alegria*) lê. (*Jorgelin*, *Gergelim*, *Alegria*) — p. 343 l. 21 *Cutus* lê. *Cistus* — p. 346 l. 38 *Lebico* lê. *Libico* — p. 347 l. 8 *Ulba* lê. *Ulva* — p. 347 l. 9 *Samolo* *Alfacinha* — *Samolo*, *Alfacinha.*

Num. LIV. da mesma P. e Vol.

P. 393 l. 31 *pellata* lê. *peltata.* — p. 394 l. 21 *Amoeiro* lê. *Ameeiro* — p. 395 l. 35 *falta* lê. *Ammi maius* — p. 396 l. 21 *Tatasba* lê. *Tataiba* — p. 398 l. 10 *Androsaus* lê. *Androsaces* — p. 398 l. 14 *Muthiolo* lê. *Mathiolo* — p. 400 l. 33 *Antyilis* lê. *Antyllis* — p. 401 l. 13 *Sbania* lê. *Sloania* — p. 401 l. 32 *Venetuno* lê. *Venetum* — p. 402 l. 45 *Arium* lê. *Arctium* — p. 403 l. 16 *Caspitosa* lê. *Cespitosa.*

Num. LV. P. I. Vol. XI.

P. 37 l. 4 ar lê. ão — p. 38 l. 3 Araro lê. Asaro — p. 38
l. 14 Ararum Virgincanum lê. Asarum Virginianum — p. 39 l. 2
adorata lê. odorata p. 40 l. 37 Sasquialtra lê. Sesquialtra — p. 41
l. 33 Arienlaria lê. Auricularia — p. 42 l. última Arevo lê. Trevo.

ART. II. — *Extracto da Conta de Valerio Vidigal,
Cirurgião de Montemór o novo, Comarca
d'Evora, pertencente ao mez de
Julho de 1817.*

João Antonio, de idade de 6 para 7 annos, foi atacado de um carbunculo na região da fonte da cabeça da parte direita, de uma inflammação tão extensa, e volumosa que comprehendia toda a cabeça, e parte do peito, seus symptomas cedêrão em poucos dias pelo uso topico do extracto tebaico amolecido pelo laudano líquido de Sydenham, applicado sôbre a pustula, e humedecendo o aposito que cobria toda a inflammação, ou inchação edematosa com as infusões aromaticas, e diaforeticas animadas com a água ardente camphorada, tratando o resto da pustula com o digestivo ordinario, e cicatrizando a chaga com o ceroto calaminar.

ART. III. — *Conta de João Maria Filippe Broa, Médico da Camara, Hospital, e Communidades da Villa d'Estremos, Comarca d'Evora, pertencente ao mez de Agosto de 1817.*

Tem ameaçado, ainda que pouco, a febre escarlatina, terminando porém muito a favor pelo tratamento geral dos cosimentos refrescantes acidulados, dos emeticos, das sangrias, ou sangui-sugas, e dos laxantes, segundo o-permitte o estado dos enfermos, e conservando-os com bastante cautela na convalescença; não está por agora comtudo com o character epidemico, nem contagioso.

Continúa a haver algumas febres intermittentes, mas em pequena quantidade, e em pessoas indigentes pelas causas, a que gente d'êsta ordem se-expõe; e geralmente há mui poucas molestias, como ordinariamente succede n'este Povo, devido á sua bôa localidade, e saudavel atmospherá.

ART. IV. — *Conta de Manoel de Almeida e Cunha, Cirurgião do Partido da Camara da Villa de Tondella, Comarca de Viseu, pertencente ao mez de Fevereiro de 1817.*

No dia 6 fui chamado para João Rodrigues, natural e assistente no Lugar do Val d'este Termo de Besteiros, idade de 42 annos, lavrador, magro, e de temperamento melancolico, o qual tendo gozado boa saúde, havia 3 dias sentia dôres de cabeça, horripilações, e seccura sem sêde, cujos incómodos crescerão mais no 2.º dia, appareceo uma dôr no peito do lado direito, e estes symptomas ainda existião quando eu fui chamado, e de mais observei lingua çuja, tosse com alguns escarros côr de tijôlo, pouca

febre, e pequena oppressão de peito, e muito fastío de tudo. Concluí existia uma febre gastrica catarrhosa filha das causas geraes, e propria d'uma quadra tal; prescreví logo uma mistura salina composta, com a qual obrou suavemente; e com isto a pontada, e as dôres de cabeça desapparecêrão; 3 dias depois fui chamado, e achei que ainda existia febre, tosse, fastío, e sêde; appliquei de novo um cosimento peitoral brando amargo em cujo uso ficou até o dia 11 em que o-achei convalescente.

Dia 8, José Braz Rodrigues, natural, e assistente no Lugar de Tourigo d'este Termo de Besteiros, idade 36 annos, Ecclesiastico, magro, e de temperamento melancolico, o qual havia annos padecia em certos tempos dôres rheumaticas, fui chamado, e o-achei com dôres em várias articulações, com alguma inchação, mas branca, lingua suja, e fastio, pouca febre, de tudo concluí um rheumatismo bilioso, receitei uma mistura salina composta com infusão de senne simples, com a qual obrou, e localmente fricções de linimento anodino, a cujas applicações diminuirão as dôres, passados 4 dias fui chamado segunda vez, e o-achei sem febre, mas ainda com algumas lembranças das dôres, appliquei de novo um cosimento dos lenhos com pós de Dover, em cujo uso esteve até 18 em que estava livre.

Dia 4, F.... de 22 annos; vida sedentaria, solteira, temperamento fleumatico, a qual tendo antes gozado d'uma boa saúde, um mez depois d'um parto foi atacada d'uma dôr em tôrno do embigo, mas sem febre nem mais symptomas alguns, só constipada de ventre, capitulei uma colica flatulenta causada de materias demoradas nos intestinos por máos alimentos; prescreví um chá de erva cidreira com canella e tintura thebaica, banho emoliente, clysteres do mesmo, fricções ao ventre com banha de flôr; com este tratamento a dôr desappareceo no mesmo dia; porém ao outro dia; voltou da mesma sorte, fui chamado e lhe-appliquei uma emulsão commum com xarope de meconio, fricções ao ventre com linimento anodino, clysteres laxantes de cosimento emoliente com electuario de senne, a cujas applicações cedeo a dôr ao 6.º dia e não voltou.

Dia 4, Manoel Ribeiro, do Lugar de Saldonas, Termo de Mouras, casado, vida laboriosa, idade 46 annos, magro, temperamento melancolico, o qual tendo antes gozado d'uma boa saúde havia 2 dias sentia dôres de cabeça, horripilações, fastío, sêde, lingua çuja e sêcca, febre, dôres por todo o corpo, crescimentos que lhe-principiavão pelas 3 horas da tarde com algum frio, e remittião pelas 3 para as 4 horas depois da meia noite, em que diminuião todos os symptomas sem que desapparecesse a febre de todo: capitulei uma febre contínua remittente, e lhe-receitei um emetico com o qual obrou suavemente; no dia 5 receitei um cosimento de almeirão com cremor e borax, senne e oximel simples,

em cujo uso esteve até aos 9 dias, e no dia 10 o-achei convallescente sem febre alguma, e com appetite.

Dia 1, José, solteiro, natural, e assistente no Pégo d' este Termo, idade de 16 annos, temperamento melancolico, pastor, havia tempos que sentia de quando em quando dôres com picadas na parte superior da tibia; fui chamado, e achei no mesmo sitio inchação, inflammação com muita dôr, e fluctuação de materias, abri o tumor capitulando espina ventosa, appareceo o osso cariado, o qual tratei topicamente com tintura de mirrha, e no resto da chaga um digestivo brando, e fomentações tonicás com canfora, e internamente cosimento de salsa parrilha com quina purgativo, e assim continuou este tratamento até o dia 22, dia em que entráráo a sair esquirulas, e assim vai continuando melhor.

Dia 3, uma mulher, casada, idade 46 annos, natural, e assistente n' esta Villa, Julianna Maria, vida laboriosa, tinha havia 10 annos uma rotura no anel inguinal direito, e por frios que apanhou passando rios a pé os intestinos sairão para fóra do dito anel, e se-demorárão até quando foi preciso fazer-se-lhe a operação do taxis coberta, porém infelizmente mandarão chamar um empirico, que d' isso nada sabia, fez-lhe taes tratos, que foi a causa de se-lhe-formar uma inflammação, e depois uma gangrena, sem podêr conseguir a redução, fui chamado, e a-achei no lamentavel estado acima dito, logo tratei de sarjar, e alimpar, porém já havia fezes que saião pelas partes gangrenadas e vermes, de sorte que as partes continentes e parte das contidas estavam gangrenadas, tratei localmente com digestivos antisepticos, lavatorios com cosimentos da mesma natureza canforados, e internamente cosimentos tambem de quina, etc. assim continuou este tratamento até os 10 dias em que se-acabou de alimpar tudo o que havia de gangrena, depois passei a curar com um digestivo brando, e sempre saindo pela abertura vermes, mas não fezes, depois passados 18 dias tornárão a apparecer fezes, de sorte que agora apenas ficou uma pequena fistula estercoracea, etc.

Em quanto o fazer Diarios exactos é de todo impossivel n' estas Terras, aonde os Professores são chamados uma vez, e não voltão mais, e quando a molestia é grande apenas vai duas até tres vezes e não mais, assim como os que vem consultar a casa receita-se-lhes, e não voltão mais porque não há Hospitaes, que é aonde se-podem fazer Diarios exactos, etc.

ART. V. — *Relação dirigida á Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, pelo Cirurgião do Partido da Camera da Villa de Vouzela, Concelho de Lafões, Comarca de Viseu, sôbre a saúde pública do seu Districto, pertencente ao mez de Janeiro de 1817.*

Factos memoraveis de Prática.

José Manoel, Alferes d'Ordenanças da Companhia de Vouzella, idade 22 annos, temperamento sanguineo, constituição robusta, no dia 17 de Novembro de 1816 caio de uma arvore muito alta sôbre pedras, e antes de chegar ao chão bateo em um ramo da mesma arvore, que tocando-o no lado esquerdo do ventre o-fez revirar, e cair de costas, junto á noite d'este mesmo dia fui chamado para vêr, e tratar, e examinando-o lhe-achei uma grande contusão denegrada, com inchação de fórmula oval, que comprehendia quasi duas polegadas em circumferencia em cima da espinha nas últimas vertebrae dorsaes, chegado ás lombares, e d'aqui para baixo ficou o doente em insensibilidade, paraplexia, ou paralyisia na metade transversal do corpo, com falta de movimento, e sentimento nas extremidades inferiores, mas em seu calor natural, o que me-fez crer, que havia grande compressão na espinhal medulla causada pela deslocação d'alguma vertebra, ou fractura da vertebra, sangrei o doente, e lhe-prescrevi dieta tenue, e banhos estiticos, e assim ccontinuuou o mesmo tratamento no dia 18, pois a inchação não deixava conhecer a natureza da causa; no dia 19 é que me pude reunir com o Dr. Joaquim Baptista, Médico do Partido d' ésta Villa para conferenciarmos, e resultou da combinação das nossas ideias, e novo exame, que de certo havia compressão da espinhal medulla, e que tambem podia haver commoção do fígado em razão d'aquella queda, e pancada, ainda que nenhum symptoma d' isso ainda apparecia; outrosim logo desde o dia da queda entrou o doente a lançar as ourinas involuntariamente, assim como tambem as fezes, n'este dia appareceo a elevação da contusão quasi dissipada, e assentou uma pequena depressão ou cova. Tentámos a redução estendendo-se sôbre uma pipa, e applicando as

carnes em tórno da cova, que se-notava na espinha, ventosas, mas nada conseguimos; ordenou-se a continuação do mesmo tratamento, e um cosimento refrigerante, e laxante que lhe-receitou o Médico, e epithemas, emolientes, e calefacientes para o abdomen, que começou a soffrer algumas dôres de quando em quando.

No dia seguinte 20 tornámos a tentar a reducção, mas sem effeito; o doente não apresentava nada de novo, só tinha muita sede, mas o pulso era natural. Além do tratamento prescrito lhe-abrí dois sedanhos um de cada lado da depressão notada na espinha, fricções estimulantes, e banhos ás partes paralizadas.

No dia 21 appareceo algum sentimento para baixo dos sedanhos, nada de febre, mas grande sede, grande quantidade de urinas, e grande evacuação involuntaria de fezes, o pulso alguma cousa fraco, ainda que não levou mais do que cinco sangrias, e éstas acabárão no dia 19, e então o Médico aconselhou que se-lançasse um caustico desde os sedanhos até perto do osso sacro; mas os familiares da casa, e o mesmo doente não consentirão.

No dia 22 não houve mais nada de novo, e ficou no mesmo uso dos remedios.

No dia 23 tornei a tentar a reducção, e estendendo-o outra vez sôbre a pipa lhe-notei uma pequena elevação junto á predita cova notada na espinha, e lhe-carreguei com o dedo plex, e sentí um estalo, e desappareceo a cova, e ficou a espinha toda igual, e então fiquei com muitas esperanças da sua saúde, e já n'este dia não lançava fezes, e lançando-se-lhe clysteres os-lançava líquidos sem mais nada, mas as urinas corrião da mesma fórma.

No dia 24 de manhã achei o doente com calefrios, e as extremidades superiores frias, mas passado um quarto de hora entrou a aquecer, e o pulso, que até ahí estava sumido, entrou a apparecer; só lhe-ficou por algum tempo mais uma pequena convulsão na região dorsal, o que tambem se-dissipou.

No dia 25 continuavão as urinas pela mesma fórma, e as fezes só saião quando se-fazia algum movimento ao doente, e de quando em quando umas pequenas convulsões, e o pulso a abater-se, n'este dia se-lançou mão do tratamento estimulante em toda a sua extensão, e assim ficou até ao dia 27, que no dia 26 nada houve de novo; e no dia 27 houve repetições de convulsões, e o pulso se-entrou a abater mais; frequente, e intermittente, e subsultos de tendões; activou-se mais o tratamento, e na noite d'este mesmo dia teve algum delirio.

No dia 28 appareceo com a lingua negra, e os mesmos subsultos de tendões, o pulso pequeno, frequente, e intermittente, e a mesma saída das urinas involuntaria, e fezes, e éstas muito fetidas.

No dia 29 houve todos estes mesmos symptomas, e entrou a perder o appetite de todo, até da mesma bebida, ou fôsse água

ou vinho, e n'este mesmo dia esteve em uma grande somnolencia, e assim esteve até ao dia 30 de manhã, dia em que eu e o Médico o-fomos vêr pela manhã cedo, e o-achámos agonizante, e espirou pelas 10 horas da manhã com todos os symptomas de uma febre nervosa.

Fóra ésta não tem havido no dito Districto há muito tempo senão molestias ordinarias, deslocações, fracturas, erysipelas benignas, fleumões, furunculos, carbunculos benignos, ophthalmias, feridas, abscessos, e algumas gangrenas de causa externa, e outras que se-tratão pelo methodo ordinario, e respectivo a cadaúma d'ella.

Manoel Joaquim Marques de Carvalho.

ART. VI. — *Conta do Dr. Joaquim Baptista, Médico do Partido da Camara de Vouzela, Comarca de Viseu, pertencente ao mez de Janeiro de 1817.*

Depois da minha última Conta nada tem acontecido de notavel na saúde pública d'este Paiz de Lafões mais do que a febre escarlatina epidemica, que reinou em todo o Portugal desde Maio de 1815 por diante.

Appareceo em Lafões pelos mezes de Junho e Julho do dito anno, propagando o contágio pelas povoações na direcção de Nordeste, e durou até Agosto de 1816.

O tratamento que puz em prática foi antiflogistico em toda a sua extensão; e o resultado foi, que de mais de 200 doentes que tratei só morrerão 2, 1 de repente na convalescença, e outro gangrenado no 7.º dia de molestia, sendo eu chamado no fim do 5.º dia.

Pelo que respeita ao tratamento mensal das molestias do presente anno, o que tenho para dizer é o que consta do mappa.

<i>Nome das molestias.</i>	<i>Número dos doentes.</i>	<i>Tratamento.</i>	<i>Terminação.</i>
Erysipela flegmonosa nas extremidades inferiores.	Quatro.	Geral e topico astenico.	Pela supuração. Saúde.
Dita na cabeça.	Tres.	Idem.	Idem. Saúde.
Febre mucosa.	Tres.	Laxante : tonico.	Por suores ; dijecções ; expectoraç. etc. Saúde.
Dita gastrica.	Cinco.	Idem.	Por dijecções. Saúde.
Hemorragia passiva.	Um.	Estenico.	Saúde.
Anasarca com obstrucção do figado.	Um.	Idem.	Morte.
Tisica pulmonar no último periodo.	Um.	Idem.	Morte.

ART. VII. — *Conta de João Victorino de Sousa Albuquerque, Médico em a Cidade de Viseu, pertencente a Janeiro de 1817.*

Tendo de dar Conta das molestias que grassarão debaixo da minha observação por todo o mez de Dezembro preterito n' ésta Cidade de Viseu; comprehenderá ésta as que houve no Hospital e fóra d' elle.

No Hospital.

Militares. A' excepção dos que existem há muitos mezes sem tratamento algum por lhes-ser inutil, ou por não ser a quadra propria para elle; reduzem-se as molestias dos outros que figurão a leves affecções catarrhosas da membrana interna do pulmão, as quaes por serem simplicissimas não julgo incongruo descrever. Reconhecião éstas por causa os grandes frios do mez, e o seu curativo se-completava, ou só com o simples agasalho, ou, se parecia necessario, empregavão-se algumas doses de mistura salina com alguma porção de tartaro emetico. Tambem se-usava de uma mistura de xarope de althéa, e xarope de diacodio com decisiva utilidade, quando as tosses erão mais continuas, e menos humidas. No meio d'estes appareceo um enfermo com os symptomas seguintes: dôres de cabeça, lingua rubra, e algum tanto sêcca, sem inclinação para vomitar, e leves amargores. Uma tosse muito prêsca, e intercortada por causa de uma forte dôr no lado direito do peito, e alguns escarros sanguineos. O pulso frequente, 90 pulsações, largo, pouco tenso, anxiedade febril: n' éstas circumstâncias prescreví uma larga sangria, que devia ser repetida, no braço direito, e dieta 2.^a sem vinho; tomou duas sangrias, as quaes fôrão mandadas suspender (adoecendo, e não visitando eu 3 dias o Hospital) por um Collega meu, principalmente porque o enfermo era de uma indole refractaria, e absolutamente se-oppôz. Na minha volta achei o enfermo gravissimamente affectado; a lingua muito sêcca e vermelha, o pulso muito mais frequente, a oppressão da respiração maior; e elle jazendo de costas, e todo ameaçando gravissimo estado. Fiz repetir a sangria; porém lancei mão do cosimento peitoral de Edinburg, quatro doses, juntamente uma colher de xarope de althéa, oximel simples, e leite de gômma ammoniaco: um vesicatorio sôbre a dôr, e dois nos braços. De tarde, 8

horas depois d' este uso nenhuma melhora; delirou, suspendí 2.^a sangria; uns sinapismos com alhos nos pés. Seguiu-se uma noite tormentosissima, e de manhã appareceu aumento dos mesmos symptomas e maior delirio, a dôr tinha desapparecido. Suppuz a molestia em um estado diametralmente oppôsto, e estar estabelecida, ou para estabelecer-se (apparecendo o pulso já muito abatido, e frequente) uma gangrena do bofe: ainda que eu ficasse de todo persuadido qual devia ser o resultado, prescreví repetidas colhêres da antiga mistura dos xaropes ajuntando uma dóse consideravel de tintura de quina composta; alguma porção de vinho com os caldos: de tarde o mesmo sem mudança: grande repugnancia do enfermo a engolir em razão do delirio, e tambem do seu máo genio que ainda figurava. No dia seguinte não foi possivel fazer receber remedio ao enfermo: grandes subsultos de tendões, lingua muito negra, grandissima anxiedade de respiração: prescreví fricções pelo ventre e dorso com tintura nervina e espirito de vinho canforado, e um clyster de infusão de erva doce, macella galega, e assafetida. De tarde nenhum allívio. No dia seguinte morto.

Morreo igualmente outro soldado camarento. Esquecia-me dizer que o enfermo acima tinha sido prêso, e veio para o Hospital trazido da Cadeia, aonde não havia prêso algum doente, como eu me-fui certificar visitando-a. Nenhuma causa assinavel acusou, e veio em 4.^o dia de molestia para o Hospital.

Igualmente tem entrado no Hospital alguns militares com intermittentes quartãs, as quaes cedem ao uso de um emetico, e depois uma mistura de quina, pimenta longa, rhuibarbo, ferro tartarizado, e canella. Quasi todas éstas intermittentes são recidivas, e qualquer causa externa as-põe em acção nas constituições habitadas.

Paizanos. As molestias mais consideraveis que tem apparecido nos paizanos do Hospital são anasarcas, com que tem entrado tres mulheres, que vão tratando-se com os remedios apropriados.

Fóra do Hospital.

Tendo havido um grande número de enfermos, não tem apparecido molestia consideravel; á excepção d' algumas colicas, as quaes tendo por causas remotas desordens de alimentos, e principalmente o uso de vinho novo, que é de muito má qualidade, por ser geralmente acido, e muito aquoso (com poucas excepções). Eu tratei quatro doentes, empregando o uso de colhêres de oleo de ricino em porções de caldo de galinha; o que laxava brandamente, mas na cópia necessaria, o ventre; e depois d' isto o uso de banhos quentes, que cobrissem todo o corpo para baixo do peito, effectuava a cura; e alguma vez me-foi necessario (não havendo febre) prescrever ás colhêres uma infusão de semente d' aniz, e

macella galega, em que juntava licor anodyno mineral d'Hoffmann, e laudano líquido de Sydenham: o que expelindo sômma de gaz superior e inferiormente effectuava o curativo.

ART. VIII. — *Conta de Antonio da Costa Marraxo, Cirurgião do Partido da Camara da Villa de Trancoso.*

Maria de Andrade, 60 annos de idade, assistente em Redemoinhos, padeceo um carbunculo na parte lateral e direita da mandibula inferior, motivado por causa de comer carne de um carneiro que morreo. E'sta, quando cheguei á povoação, morreo passadas 2 horas sem que se-lhe-podesse applicar remedio algum.

Maria da Assumpção, 55 annos de idade, assistente em Redemoinhos, padeceo um carbunculo na parte média do humerus, a quem se não pôde fazer operação por se-achar a gangrena communicada não só ao braço, mas ao todo, porque sómente viveo 6 horas depois da minha chegada.

Luis Antonio, 33 annos de idade, assistente em Redemoinhos, padeceo um carbunculo na parte média do osso coronal, no qual se-fizerão escarificações em toda a circumferencia, levando ao mesmo tempo a escara debaixo da qual ficou uma chaga, que foi curada com planxetas de espirito de vinho canforado, e depois mudei para a tintura de mirrha, usando d'ésta 4 dias, no fim d'estes cobri de quina toda a parte até que mostrou filamentos rubicundos, depois tratei de cicatrizar e encarnar: logo no principio mandei dar ao doente seis sangrias, e um emetico, que assim oppedia a sua constituição, internamente lhe-dei os antisepticos: não teve este perigo, e vive. Houve mais 3 ou 4 de comerem a mesma carne que se-curarão como o sobredito.

Manoel Antonio, 30 annos de idade, assistente em Redemoinhos, padeceo um carbunculo na parte média do dedo indicador, que se-sarjou fazendo depois uma supuração que se-ajudou com as cataplasmas maturativas, e passados dias com os dessecantes formando uma perfeita cicatriz.

Luiza Solteira, 78 annos de idade, assistente em Trancoso, padeceo um tumor chronico sôbre a rotula da perna esquerda que continha uma materia purulenta, que se-curou radicalmente com sedanho, pondo por cima compressas molhadas em cosimento aromatico quinado.

Christovão, 67 annos de idade, assistente em Val de Seixo, padeceo uma fractura complicada com grande ferida na parte média da tibia e peroneu; este levou mais de 4 mezes de cura pela grande esfoliação da tibia: fez a principal cura a muita limpeza; e como a carne muscular perdesse a nutrição a-embalsemei em quina, e compressas molhadas em cosimento aromatico canforado, e quinado, isto appliquei por temer gangrena; tratei sempre o osso com fios séccos, e algumas vezes os molhei em tintura de mirra, e logo que ví a carne muscular rubicunda a tratei a fios séccos, esperei a esfoliação, depois cicatrizou, ficou com alguma deformidade, mas anda sem moleta. Tem havido mais alguns doentes de pequenas coisas.

ART. IX. — *Conta de José Joaquim Durão, Médico do Partido da Camara da Villa de Torres-Vedras, pertencente ao mez de Julho de 1817.*

Fôrão tão várias, e poucas as enfermidades que grassarão durante este mez, que não pude decidir qual entre todas predominou, para que a-podesse constituir como a característica da constituição médica. Occupei-me mais com indisposições chronicas, do que com as agudas. Entre aquellas predominarão as anasarcas consecutivas ás escatlatinas pregressas, que ainda vão rara, e esporadicamente apparecendo: entre as últimas predominarão hexigas, e entre éstas pertencêrão-me tres graves doentes, nos quaes sendo ellas desde o seu principio confluentes, petechiaes, e ady-namicas a par de sangrias, e diaphoreticos fui exhibindo os tonicos já permanentes e diffusivos, e com o mais feliz exito. Então considerei as sangrias como o mais appropriado tonico, bem que indirecto, do systema sanguineo, os permanentes como o movel da contractilidade do systema muscular e membranoso, assim os diffusivos se-dirigião á sensibilidade do systema nervoso em particular.

ART. X. — *Conta de Antonio da Silva Rosado e Mendonça, Médico em as Villas d'Albandra e Alverca, Comarca de Torres Vedras, pertencente ao mez de Setembro de 1817.*

Bexigas. — Tem continuado ésta molestia a infestar estes sitios, mas tem já diminuido em grande fôrça, e creio que vai a acabar com a entrada do Outono, tendo durado muitos mezes, e levado á sepultura muitas crianças.

Cesões. — N' este mez apparecêrão algumas febres intermitentes, talvez causadas pelo uso que este povo fez de melões, e melancias mal sazoados: todas cedêrão facilmente ao uso dos vomitorios, e quina.

Anginas. — No fim do mez houve algumas inflammações de garganta, as quaes se-curárão felizmente com o uso de sangrias, e methodo antiflogistico.

ART. XI. — *Conta de José Antonio Ernesto de Caceres, Médico da Camara de Cascaes, Comarca de Torres-Vedras, pertencente ao mez de Julho de 1817.*

Febre intermittente terçã-doble.

Causa. — Alimentos de difficultosa digestão usados por um homem maritimo, cuja constituição se-achava já desfalcada de fôrças no campo de Venus.

Tratamento a que cedeo. — Dieta restaurante de pão, carne, e vinho com cautela de se-alimentar no tempo da intermissão. —

Um emetico ao principio por assim o-exigir o sinal que dava a lingua de conspurcação de primeiras vias; no dia seguinte ao emetico principiou com tonicos, e estimulantes tomados em substância; a saber: casca peruviana, serpentaria, valeriana, canella, cascarilha, contrayerva, ferro ammoniacal, e xarope de rhuibarbo. Com o que entrou em convalescença no 4.^o dia da minha Medicina.

Anginas demasiadamente inflammatorias, e até exanthematicas com pyrexia exaltada em idades até 12 annos.

Causa. — Alternativas de quente e frio, que n'este paiz são muito frequentes.

Tratamento. — Todas aquellas, que eu tratei de principio, cedêrão a um emetico de ipecacuanha vigorado com tartaro tibiado, doses proporcionadas ás idades, a gargarejos de cosimento de passas, figos, flôr de sabugueiro, arrôbes d'amoras, e de sabugueiro com espirito de sal ammoniaco; a dieta de caldos de galinha, e frango; e externamente a fomentações ao collo de linimento saponaceo: e com tal tratamento se-pozerão convalescentes, usando tambem ás colhéres do medicamento que copio.

Xarope de rhuibarbo.
 — de althéa.
 — de hysopo.
 — de alcaçús.
 — de ipecacuanha.
 Mixture.

Porém sendo chamado no 5.^o dia de molestia para visitar uma menina de 12 annos com sua diathese escrofulosa, que é de herança na sua família, a-fui achar no estado, que abaixo menciono. Pulso muito frequente, duro, e cheio, lingua demasiadamente suja, sêcca, e mesmo inflammada, grande intumescencia de toda a lingua, amigdalas, e véo palatino pendulo, grande saburragem viciosa em toda a parte visivel no interior da bôcca, divisando-se seus pontos cobertos de escaras, e a erupção exanthematica, que desde o principio se-manifestou, se-tinha reunido formando uma capa escarlata, que universalmente cobria toda a periferia externa da máquina humana sem exceptuar mesmo as extremidades; respiração difficultosa, grande difficultade na deglutição principalmente para liquido, e o ar expirado extremamente fetido.

A fetidez do hálito, e a erupção exanthematica reunida formando capa escarlatina fez-me vacilar um pouco sôbre o capitulo da molestia. Mas a robustez da constituição, o estado do pulso acima dito sempre regular, e o bom hábito geral da doente obrigou-me a ter em especial contemplação o apparatus inflammatorio, e a usar do methodo curativo debilitante, ou antiphlogistico.

Exhibi momentaneamente um purgante em que entrou sea-

ne, tamarindos, manná, sal de glauber, o qual produzindo grande descarga, fez logo diminuir muito a intensão dos symptomas caindo as escaras, e restando em lugar d'éstas pequenas ulceras supurantes. No dia 7.^o principiou uma tizana laxante refrigerante, a qual continuou até o fim da molestia: as ulceras cicatrizarão com gargarejos de infusão de sabugueiro, melrozado, e tintura de mirra, e usando externamente ao collo de fomentações de linimento saponaceo, appareceo no dia 14 inteiramente a pyretica, e perfeitamente boa da garganta internamente, terminando a molestia por uma descamação geral da epiderme, e por um tumor na glandula submaxillar do lado esquerdo, mais recommendavel este tumor pela sua dureza, do que pelo seu volume, e pela dôr; o qual resolveo no fim de 15 dias a poder de linimento saponaceo, de cataplasmas apropriadas á intensão, e principalmente da de cicuta. Purgou-se a final a doente, e acha-se perfeitamente restabelecida. — A dieta foi tenuissima até á descamação, e cessação dos symptomas, depois foi sendo pouco a pouco restaurante.

ART. XII. — *Conta das Observações Médicas, por João Pedro Alexandrino Caminha, Médico em um dos Partidos de Benevente, e no de Çamora Correa, Comarca de Setubal, e Correspondente da Instituição Vaccinica da Academia Real das Sciencias de Lisboa, pertencente aos mezes de Maio, Junho, e Julho.*

... *Fas sit mihi visa referre.*
Ov. Ep. 16.

Maio.

Todo o mez de Maio mostrou atmospherá electrizada, chuva, e trovões, trouxe a tarde do primeiro dia vento Leste; este estado da atmospherá progredio com pouca mudança até ao dia 8, o vento porém foi variavel, pois girou não só os pontos cardinaes, mas ainda os intermedios; na noite de 8 a 9 houve chuva abundante; a 12 passou o vento a soprar de Nor-nor-deste com Sol quente, para a tarde trovoada com chuva em partes; 15 vento Norte, Ceo nublado pela manhã, ao meio dia abre o Sol caloroso; 16 o mesmo vento impellido com força, a 17 passou ao Sudoeste; 18 vento Sul com alguma chuva para a tarde; 19 para a noite trovões e chuva, vento Sul; 20 voltou ao Noroeste com frio, assim continuou até ao fim do mez, caindo chuva abundante no dia 22.

Febres primitivas.

Tive que tratar duas quartãs, uma recidiva do Inverno antecedente, e outra originada sem dúvida de ter-se exposto o individuo á atmospherá nocturna, permanecendo deitado sobre o terreno molhado por bastante tempo.

Curativo. — Ambas fôrão tratadas com successo pela combinação da quina peruviana com o carbonato de magnezia; a recidiva prolongou-se apenas até ao 4.^o paroxismo; a esporadica porém por se-complicar com flegmasia da membrana mucosa (corisa), te-

ve o indivíduo padecente de tomar algumas bebidas diluentes antes de passar ao uso do medicamento indicado, que venceo a febre ao 3.º paroxismo.

Já em outras occasiões tenho achado proficua ésta combinação da quina n' ésta febre, aliás tão teimosa; é porque para bem da humanidade eu não devo ter em occulto este precioso remedio, que nas mãos de quem o-saiba apropriar ás circumstâncias, que pedem os casos práticos póde fazer maravilhas, exporei o que me-induzio a fazer uso d' este medicamento.

O Author das Notas ao Tratado da natureza das febres, e do melhor methodo de as-tratar por Giannini, Médico do grande Hospital de Milão Mr. N. Heurteloup, e que é também Traductor do mesmo Tratado, traz na nota 16 do Cap. 2.º, pouco mais ou menos o que se-segue. “ Há muito tempo que a quina dada em
 “ grande dóse, e combinada com o carbonato de magnezia, tem si-
 “ do administrada com successo em febre quartã: há annos que Sa-
 “ licceti, primeiro Médico do Papa Pio VI. triunfa d' ésta obsti-
 “ nada febre com tal medicamento: Bruguyere, Médico dos Hos-
 “ pitaes Militares da Ilha de Corsega põe em uso a receita de Sa-
 “ licceti, de quem a-soube. Dehorne, Redactor do Jornal Militar
 “ insere no Tom. 1.º pag. 322 uma Memoria sôbre a febre quar-
 “ tã, e meios de a-curar por Bernard Lorentz; onde o mesmo Lo-
 “ rentz depois de obtidos repetidos successos não hesita qualificar
 “ de especifico da febre quartã a mistura seguinte :

“ Tome-se de quina escolhida em pó fino, e
 “ magnezia branca (carbonato de magnezia),
 “ de cada coisa ————— 18 oitavas.
 “ Mande e divida-se em 18 partes iguaes.

“ Preparado o doente segundo a necessidade, e circumstân-
 “ cias, tome 8 partes da mistura no 1.º dia, repetindo o mesmo
 “ no 2.º da intermissão, e as duas restantes no dia do accesso,
 “ sendo as dóses tomadas de 2 a 2 horas, diluidas em qualquer lí-
 “ quido apropriado, ou na fórmula de opiado. ,,

Os doentes que tenho curado com tal medicamento, pela maior parte, tem-no tomado em infusão de salva, e a febre tem cedido em alguns d' elles á primeira totalidade da receita.

Seria necessario consultar a Memoria quem quizesse conhecer os effeitos do remedio, e o como se-deve continuar o uso, ou seja porque não vença logo a febre, ou porque falhe em consolidar a cura: porém tudo salta aos olhos do Médico pratico e observador.

Sei que tenho sido porlixo n' ésta exposição; julguei pôr assim o-pedia o meu dever, e o grande beneficio, que tenho obtido de tal remedio.

As restantes molestias por mim observadas no mez em que fallo, fôrão poucas, e não notaveis; é por isso que as-omit o.

Junho.

Ventos fortes reinárão por todo o mez, o Sol foi quente no maior número de dias, o dia 9 trouxe nevoeiro pela manhã, a que se-seguiu Sol e calor, vento forte soprando do Norte; a 13 caio alguma chuva para a tarde com vento Sudoeste; 14 vento Norte rijo, Sol, e calor; a 19 de manhã nevoeiro; a 26 vento Sul com alguma chuva; 28 Sol quente vento Norte; 30 vento Sul para a tarde.

Febres.

Uma ou outra febre gastrica appareceo n' este mez; os indivíduos que a-soffrêrão, pela maior parte operarios de Agricultura, a alcançárão 1.^o por se-exporem constantemente a calor e humidade de alguns dias do mez, 2.^o pela pouca cautela, que ésta qualidade de indivíduos tem em se-engurgitarem d'água fria no acto do maior calor, e estando em suor, 3.^o o trabalho maior do que exigem suas fôrças pelo pouco e máo alimento de que usão.

Curativo foi o ordinario: evacuações de primeiras vias, e diluentes, a que se-seguião mesmo os amargos indigenos.

Flegmasias cutaneas com febre.

Tive que tratar febres escarlatinas anginosas, mesmo em adultos, pareceo-me ser esporadica, pois que não vi formar epidemia ainda n' aquelles sujeitos, que nunca tinham padecido a molestia.

Curativo. — Nos adultos consistio em alguma evacuação sanguinea geral, segundo o-pedião as circumstâncias individuaes, e natureza da febre; insisti porém nas locaes, que achei mais proficuas, e menos debilitantes, muito mais porque assim o-pedia a affecção anginosa, os diluentes acidulos, a dieta tenue, foi bastante á resolução da molestia; em dois d' estes indivíduos apparecêrão nas fauces ao lado das amigdalas, e no 4.^o dia de molestia duas grandes vesiculas serosas, que impedião assáz a entrada do ar para a laringe, o que com effeito além de ancisar muito o doente, punha em perigo a vida do mesmo por asphixia; a rotura d' estes abscessos erysipelatosos trouxe todo o allívio que se-esperava, e a cura se-completou breve, e solidamente.

Entre as molestias accidentaes que podem sobrevir á escarlatina, principalmente nos infantes, a que tenho notado é anasarca; ésta affecção que de ordinario apparece 15 ou 20 dias depois da descamação, tem sido fatal a muitos o pouco cuidado (apezar de

muitos e repetidos avisos), que tomão os regentes d'estes pequenos individuos de os-expõem, logo depois de vencida a primeira molestia, ao ar frio, é na verdade a causa mais geral d'este morbo: tenho tirado muito proveito no curativo d'êsta molestia dos purgantes repetidos, segundo as condições necessarias de ter em vista: o tartrato de potassa e antimonio dissolvido em uma libra d'água destillada, tendo em união o tartrato acidulo de potassa, sendo o primeiro na dóse d'um gr., e o segundo na quantidade de meia oitava, dado o medicamento na dóse d'uma colher de meza mais ou menos repetidas, tem preenchido o fim a que me proponho; a evacuação d'uma materia muco-biliosa tendo uma côr de caffè tem apparecido pelo vômito, e pelo curso, as urinas tomão a mesma côr, que vão perdendo pouco a pouco, ao passo, que as melhoras vão progredindo: as fomentações d'água ardente canforada a todo o corpo, e os banhos aromaticos auxilião muito a cura: muitas vezes tenho recorrido a purgantes mais decididos, bem como o rhuibarbo com o muriato de mercurio ao minimum de oxidação, á jalappa, ao senne, etc.; aos amargos, e outros tonicos, que tem sido baldados algumas vezes; a repugnancia d'estes individuos á maior parte de remedios recebidos pela bôcca, e mesmo por clysteres, tem concorrido não pouco ao térmo fatal da molestia.

Julho.

No 1.º dia houve alguma chuva com vento Noroeste, no 2.º passou ao Norte e appareceo calor, assim foi continuando por todo o mez sobrevindo ventos fortissimos, trazendo consigo algumas noites frias.

Febres primitivas.

Continuárão a apparecer febres gastricas, trazendo de mais um symptoma accidental, devido á constituição atmospherica, de dôres geraes por todo o corpo, sendo por isso mais notavel o symptoma mais essencial da molestia "fractura roboris."

As causas fôrão identicas ás que descreví na Conta antecedente.

O curativo foi o mesmo com pouca differença, eu ví ceder como por encanto éstas dôres ás evacuações de primeiras vias, e neste estado a molestia reduzida á sua simplicidade cedia do mesmo modo, e ao mesmo tratamento tantas vezes referido em semelhantes casos: sei, ou que pela invencivel paixão, que a maior parte do vulgo tem pela sangria, paixão que parece tem passado por herança de pais a filhos desde os tempos em que tanto se-abusava d'êsta operação; ou por tal symptoma impôr como um verdadeiro rheumatismo, unido á febre angiotenica, sei digo, que por estes motivos sendo alguns individuos sangrados, não só lhes-

resultou a exacerbação das mesmas dôres, mas inda a febre tomou character de intensidade e adynamica; eu tive a tratar um individuo n'este caso; chegou ao Hospital d'êsta Villa um homem de 24 annos, temperamento robusto, e padecendo uma febre remittente havia 12 dias, o symptoma que accompanhou êsta febre que mais affligia o doente, era, além de dôres pelas juntas de extremidades, uma mui forte na nuca, que na exacerbação dos paroxysmos chegou a perturbar as funcções intellectuaes; este homem, trabalhador de enxada, tinha soffrido já 4 grandes sangrias, segundo dizia sem allivio, antes pelo contrario tudo tinha peorado; n'este caso reconhecendo eu a febre gastrica, e a falta que tinha havido de evacuações de primeiras vias, lhe-passei a exhibir um cosimento diluente saturado de tamarindos, e sulfato de magnesia; tendo porém muito em vista o symptoma dôr de nuca, que apesar de pôder ser sympathico, poderia por sua resistencia produzir uma fle-gmasia topica no orgão encephalico tão interessante, lhe-fiz applicar algumas sanguisugas; o resultado porém foi bem pouco sensivel, e sómente remittio algum tanto depois que as evacuações alvinas fôrão apparecendo em abundancia por 3 ou 4 dias, tempo em que a debilidade geral se-fez mais patente; o que deveria acontecer tanto pelas evacuações sanguineas, como duração de molestia, dôres atrozes, vigílias, etc. foi então que mudando para um tratamento tonico mais ou menos variado em gráo, a molestia se-foi vencendo com tanto vagar, que o doente não entrou em verdadeira convalescença senão ao 25.º dia depois que entrou no Hospital, e ao 37.º da molestia; molestia, que se fôsse tratada ao principio como o-pedia a sua natureza, não excederia o dia 14.º, é o que assevero com firmeza.

Febre intermittente quartã.

Uma menina, de 7 annos de idade, padecendo havia 6 mezes intermittentes de todos os typos, padecia ultimamente havia 4 mezes febre de typo quartanario; seus pais tendo para si que o melhor remedio além d'alguns que chamão = cazeiros = era deixar á Natureza a molestia, visto que a menina comia muito bem nos dias apyreticos, e que não tinha cedido á quina dada por várias vezes: por accidente encontro êsta doente, e fallando com sua mãe prometti-lhe alliviar a menina, se a-fizesse tomar o que lhe-orde-nasse; consentindo a mãe, prescreví — de quina da melhor seis oitavas — carbonato de magnezia outro tanto; mande, e divída em 12 papeis: para tomar 8 nos dias da intermissão, 4 em cadaúm, e o restante na noite da vespera, e manhã do dia do paroxysmo; j qual foi porém a admiração dos pais da doente, quando virão faltar o paroxysmo, e apenas a menina sentir um quebramento de corpo junto á noite do dia paroxystico! Ordenei a repetição da receita

para ir tomando apenas 3 porções cada dia ; com effeito a febre desapareceu , e eu daria a cura por sólida , se o pouco cuidado da doente , como criança , e a repugnancia a remedios amargos , não podesse vir a expô-la a novas causas de recidivas.

ART. XIII. — *Quatro Contas de Manoel Antonio Vieira , Médico em Loulé, Comarca do Algarve, pertencentes aos mezes de Setembro, Outubro, Novembro, e Dezembro de 1817.*

Setembro.

Molestias. — Duas peripneumonias , uma estenica em uma mulher no 9.º mez de gravidação , outra complicada com uma febre meningo-gastrica continua. Febres meningo-gastricas terças dobles. Sarampos complicados com embaraços gastricos.

Causas. — Das peripneumonias impressão forte , e repentina de frio , estando as doentes muito quentes. Das terças ar quente , e humido. Dos sarampos o contágio , concorrendo a mesma constituição atmospherica.

Curativo. — Peripneumonias ; para a 1.ª copiosas sangrias , diluentes nitrados em grande quantidade , cáustico sôbre a pontada ; terminou felizmente ao 7.º dia : para a 2.ª duas pequenas sangrias , emetico , bebidas abundantes emetizadas , causticos sôbre a pontada , e nas barrigas das pernas , a final quimados ; terminou igualmente bem aos 14 dias. Para as intermittentes emeticos , chicoreaceos , quina em cosimento : todos vencêrão. Para os sarampos , depois de tirada a complicação pelos emeticos , bebidas mornas , assucaradas em quantidade , resguardo do frio : nenhum perigou.

Outubro.

Molestias. — Continúa o sarampo ora simples ora complicado com meningo-gastricas , e meningo-gastrico-adynamicas. Febres intermittentes meningo-gastricas terças. Pleurizes inflammatorios , verdadeiros , digo , simplices.

Causas — Do sarampo contágio combinado com a constituição atmospherica , e o estado particular antecedente dos doentes.

Das intermittentes alternativas de calor, e frio, erros de regimen.
 Dos pleurizes impressão forte, e repentina de frio estando os sujeitos muito quentes.

Curativo. — Para o sarampo, quando simples, diluentes em grande quantidade mornos, e adoçados, resguardo do frio; quando complicados, emeticos, chicoreaceos, laxantes, quinados, estimulantes, causticos. Para as intermittentes emeticos, quina. Para os pleurizes sangrias, antimonias em pequenas doses combinados com os brandos peitoraes, cáustico sobre a pontada.

Novembro.

Molestias. — Continúa o sarampo complicado com febres adeno-meningeas. Dysenterias, catarrhos.

Causas. — Do sarampo o contágio combinado com o estado particular da atmosphaera. Das dysenterias, e catarrhos, ar humido, e frio.

Curativo. — Para o sarampo emeticos, purgantes brandos, e a final amargos. Para as dysenterias os demulcentes combinados com os levemente laxantes, semicupios em água morna, e por fim os fracos adstringentes. Para os catarrhos alguns diluentes, dieta debilitante, abafo.

Dexembro.

Molestias. — Alguns catarrhos agudos, mas benignos.

Causas. — O ar summamente frio.

Curativo. — Bebidas mornas, e assucaradas, abafo.

ART. XIV. — *Conta de Miguel Rodrigues de Sousa,
Médico do Partido da Villa de Albufeira,
Comarca do Algarve, pertencente ao
mez de Setembro de 1817.*

Uma mulher de 45 annos, sadia, e de temperamento sanguineo, prenhe de 8 para 9 mezes tinha passado bem por todo o tempo da gestação; porém em consequencia da acção de frio em uma noite foi atacada d'uma peripneumonia, que pelo seu estabelecimento appareceo puramente inflammatoria: todos os symptomas essenciaes a ésta molestia tomárão um aumento tal nos primeiros 3 dias, que fazião o prognóstico fatal attendendo juntamente ao estado de prenhez. Põe-se no uso dos medicamentos, que moderão o excesso de calor animal, tanto em bebida, como em clysteres, e no 3.º dia se-lhe-applicou uma sangria copiosa feita no braço correspondente á dôr; não cedeo nada o apparatus morboso, repetio-se 3 vezes, e no fim se-moderou alguma coisa a pyrexia o uso dos remedios acima ditos continuou, e no 5.º dia, em que a violencia da dôr era grande, e a respiração muito prêsã, se-lhe-applicou um vesicatorio sôbre a dôr, e a beneficio d'elle alliviou a dôr, e a prisão da respiração; porém ao 7.º dia appareceo novamente uma dôr forte na parte posterior do thoras do mesmo lado, tendo sido a primitiva na parte lateral; applicou-se um novo vesicatorio, e largo sôbre ella, e a beneficio d'este, estando já a natureza predisposta, se-formou em principio do 8.º dia um suor geral, quente, viscoso, e halituoso, que durou mais de 12 horas, em consequencia do que apparecêrão todos os sinaes de resolução, e a doente melhorou inteiramente. E' digno de notar-se, que em todo este estado não se-resentio nada o utero, e o feto. Passados 15 dias pario com felicidade uma criança robusta, e sã, e segundo confessou a mesma doente, nunca teve um parto tão feliz, tendo tido já 8.

Tem tambem apparecido febres meningo-gastricas terças dobres devidas aos miasmas, e tratadas com methodo expectorante nos primeiros 6 paroxysmos, e depois com emetico, e quina na dóse, e tempo competente, e os doentes tem-se achado bem.

ART. XV. — *Tres Contas de Francisco Evora Freire de Lima, Médico em Elvas, pertencentes a Dezembro de 1817, Janeiro e Fevereiro de 1818.*

Dezembro.

N' este mez, supposto o gráo de frio ser nimiamente excessivo, comtudo não tem havido muitas molestias, e apenas algumas affecções do apparelho respiratorio, garganta, e algumas febres gastricas.

Todas éstas molestias se-tratarão primeiramente as affecções pulmonares com os peitoraes, vesicatorios, e expectorativos: os morbos de garganta com os emeticos, purgantes, e gargarejos de cosimento feito de diabelhas, malvas, e flôr de sabugueiro, a que se-ajuntou algumas doses de vinagre; em quanto ás febres gastricas alguns dos enfermos atacados d' este mal, logo pela applicação dos evacuantes se-restabelecêrão sem ser necessario mais algum outro soccorro, ainda que em outros além d' estes evacuantes foi preciso subministrar-lhes alguns tonicos, como cosimento de raiz de taraxaco, chicoria, e quina, e até mesmo água de Inglaterra.

Janeiro.

Este mez tem sido temperado, e algum tanto frio proprio da Estação; as molestias não tem aumentado, antes diminuído sensivelmente, e algumas que tem reinado são proprias da mesma quadra, como catarrhaes, pleurizes, catarrhaes chronicos, sarampo, colicas bilioso-espasmodicas, febres gastricas, e intermittentes.

Sendo evidente, que o sarampo é commummente da natureza legitimamente inflammatoria, fica claro que o seu methodo therapeutico deve ser inteiramente antiflogistico, e por tanto áquelles enfermos affectados de semelhantes males lhes-produzirão optimos effeitos os evacuantes tanto pela via superior, como pela inferior, e sobretudo as sangrias maximè em alguns enfermos adultos de natureza robusta, e temperamento sanguineo, sendo éstas mais ou menos largas segundo as circumstâncias, e antes de appa-

recer a erupção tomando internamente por bebida ordinaria o cosimento de cevada, e grama ajuntando lhe algum nitro.

Quanto aos enfermos atacados de colicas bilioso-espasmodicas tiverão igualmente lugar os evacuantes já superior, já inferiormente, como o tartaro estibiado dissolvido simplesmente em água tepida, e outras vezes em infusão de macella gallega, o que na verdade é um excellente, poderoso, e heroico remedio n'estes morbos, ou seja obrando pela sua virtude evacuante, ou seja como optimo antispasmodico, como se-mostra pela experiencia: não deixando igualmente de ter lugar o oleo de palma christi misturado com xarope d'althéa, e opiados subministrados em clyster.

Os enfermos porêm lesados d'orgão respiratorio sentirão magnificos effeitos dos vesicatorios applicados sôbre a parte lesada, assim como das cataplasmas de mostarda, tomando internamente os peitoraes e expectorantes, precedendo em alguns, cujo temperamento era sanguineo, as sangrias: entre tanto que nos catarrhos chronicos, cuja debilidade reluz não só no systema pulmonar, mas até em todo o corpo principalmente nos velhos, e sujeitos frouxos produzio saudaveis effeitos a água d'Inglaterra juntando-lhe algumas gôttas de laudano liquido de Sydenham, dada na dóse de tres onças de 4 em 4 horas tres vezes ao dia.

Fevereiro.

Este mez tem sido irregular, umas vezes frio e humido, outras sécco, e algum tanto quente, conservando-se sempre ésta alternativa em todo o mez, entre tanto que as molestias não augmentarão, antes diminuirão sensivelmente, e apenas apparecerão alguns simples defluxos, catarrhos chronicos, e febres gastricas.

Os defluxos se-dissiparão na presença dos pediluvios, e diaforeticos, produzindo optimos effeitos a tintura de flôr de sabugueiro, e papoilas com alguns grãos de pós de Dover, não sendo necessario em outros enfermos algum outro soccorro mais que o agasalho da cama. Em quanto aos doentes affectados de febres gastricas depois de limpas as primeiras officinas com os evacuantes se-restabelecêrão com os tonicos, e sôbretudo com a água d'Inglaterra. Em quanto aos catarrhos já na última descripção expuz qual era o seu tratamento assim interno, como externo.

ART. XVI. — CARTA III.

AOS SRS. REDACTORES DO JORNAL DE COIMBRA.

VII. O que foi objecto de uma nota (1) breve, e meramente incidente pertendo eu hoje sujeitar a uma mais extensa reflexão. Trata-se de destruir os miasmas epidemicos; trata-se de destruir os virus contagiosos. A materia é importantissima, e se eu não poder lançar sôbre ella novas luzes, ao menos proporei dúvidas, e recommendarei cautellas.

Se consultâmos os annaes da história, achâmos que desde a mais remota antiguidade os povos fôrão sempre accommettidos de várias, e repetidas molestias epidemicas; que umas apparecião, e se-perpetuavão, outras desapparecião, e se-renovavão depois de um certo tempo; que umas tinham um curso rapido, e se-terminavão em poucos dias, outras tinham uma duração mais diuturna; e que com algumas epidemias o contágio era claro, em outras obscuro, em outras nenhum.

Todas as enfermidades epidemicas, e contagiosas fórmão um grande catalogo; ellas são as que devastão principalmente a humanidade, porque d'ellas morre incomparavelmente maior número de pessoas, do que das doencas esporadicas: ellas tem muita diversidade nas fórmas, e nos caracteres. As febres continuas, e remittentes epidemicas são frequentemente objecto das nossas observações; ellas mudão quasi todos os annos de natureza, e de character: as intermittentes, ou cesões grassão repetidas vezes epidemicamente: epidemias de bexigas, sarampo, escarlatina se renovão de annos a annos: as febres pestilenciaes, a mesma peste, a mais horrorosa de todas as epidemias, flagellão certas regiões, e se-communição a outras. ¡ Quantas affecções catarrhosas epidemicas, que repetem quasi todos os annos, e se-modificação conforme a constituição annual, e diversidade das Estações! ¡ Quantas dysenterias

(1) J. de C. Num. LVII. Parte I. pag. 163. — Sendo as minhas Cartas numeradas, e sendo todos os artigos que n'ellas se-comprehendem marcados com uma numeração successiva, ellas não podem ser confundidas com outra Carta alguma anonyma.

epidemicas, que tem espalhado a morte por todo um paiz, ou tem, mais que o ferro, e o fogo, destruido um exército!

São pois as doenças epidemicas, que occupão pela maior parte os Clinicos; é por isto que a sua história exacta é a mais interessante, e util. Nós temos dois respeitaveis modêlos para imitar; o do grande Hippocrates, o mais antigo, e o maior observador das enfermidades epidemicas; elle foi o primeiro que sentio a necessidade d'éstas observações, e nos-deixou sôbre ellas escritos immortaes; o do Hippocrates moderno, Sydenham, que é quasi o unico em um tão longo espaço de tempo, que n'êsta materia tem marchado sôbre as pizadas do Pai da Medicina; marcha que alguns outros tem sem dúvida seguido, e que nós todos devemos cuidadosamente seguir.

Mas doenças epidemicas tão diversas na fórma, natureza, e character não podem admittir identidade de principio morbifico: cadaúma pois requer seu virus, seu miasma particular, em consequencia do qual certos orgãos, certas funcções da economia animal serão particularmente alterados, e se-apresentaráõ phenomenos determinados, e um curso particular, sem o que não poderãõ ser distinguidas umas das outras, nem poderãõ ser reconhecidas, quando novamente se-apresentarem. ¿ Tem-se por ventura descoberto a natureza d'este principio morbifico singular, e proprio a cada enfermidade epidemica, ou contagiosa?

Já Hippocrates advertio n'éstas enfermidades um *το θειον*, *quid divinum, et occultum*, e Sydenham as-deduz *ab occulta aeris diathesi, et inexplicabili temporum ratione*. São estes dois grandes Médicos, que confessão a sua ignorancia. ¿ Tem-se depois d'elles descoberto a natureza dos miasmas, ou virus das enfermidades epidemicas, e contagiosas? Não obstante as indagações dos Médicos, não obstante os trabalhos da Chimica moderna, que tanto tem illustrado a Physica vegetal, e animal, e que tem chegado a demonstrar a existencia, e variedade de fluidos gaziformes, a natureza das virulencias, que produzem as bexigas, o sarampão, a escarlatina, a peste, as várias febres epidemicas contínuas, remittentes, intermittentes, etc. é ainda desconhecida. Debalde recorrem os Astrologos á influencia dos astros; debalde accusão outros a malignidade; debalde se-imaginão fermentações, e corrupções; debalde se-examina o concurso das causas remotas para descobrir este ente morbifico, o bom Critico, o amante da verdade, longe de se-precipitar n'este mar de chimeras, e hypotheses, confessa ingenuamente achar-se sepultado nas trévas da ignorancia a este respeito.

Sendo pois desconhecida a natureza das virulencias epidemicas, e contagiosas, ¿ como se-poderãõ descobrir os reagentes, que as-possão destruir, ou desnaturalizar? Estes reagentes não podem produzir o seu effeito senão pelas suas propriedades chemicas; a Chimica poderia prestar grandes soccorros, mas sem o conhecimen-

to indispensavel dos miasmas, e das virulencias nunca se-poderáó determinar as substâncias capazes de destruir a sua natureza, e os seus effectos. Se os miasmas, ou os virus fossem alkalinos, elles poderião ser corrigidos pelos acidos, assim como se fossem acidos o-serião pelos alkales, e d' ésta fórma neutralizados perderião a sua acção deleteria. Mas quem determinou com próvas admissiveis a sua natureza acida, ou alkalina? Não se-póde pois esperar que por oxygenações se-neutralisem, ou desnaturalisem os miasmas epidemicos, e contagiosos.

Conforme o meu modo de vêr eu distingo tres fórmas principaes de oxygenação: *comburente, pulmonar, e atmospherica*. Há, e póde haver outras, mas éstas bastão para o meu fim. Na *comburente*, diminuída a attracção das particulas componentes do combustivel pela applicação de um corpo inflammado, ou outro meio qualquer, há decomposição do ar, e do corpo combustivel, e em um, e outro evolução de calórico, a que se-segue a inflammação, e a luz; o oxygenio do ar se-combina com o carbonico do combustivel, e se-exhala em fórma de gaz acido carbonico: é pois o oxygenio indispensavel para se-fazer a combustão, elle se-consome n' ésta acção, a qual cessaria sem a sua renovação. Assim toda a combustão traz consigo a ideia da oxygenação, mas a oxygenação não está unida essencialmente á combustão. (Lavoisier).

A oxygenação *pulmonar* é aquella, que tem lugar na respiração dos animaes. N' ésta há tambem decomposição do ar, na qual se-desenvolve o oxygenio, e o calórico, mas não há decomposição, e destruição do corpo organizado, e assim não há combustão. Parte do oxygenio é absorvido, formando o incitante contínuo, e indispensavel da vitalidade, e parte se-combina com o carbonio do sangue venoso, e sáe pela expiração em fórma de gaz acido carbonico: parte do calórico é absorvido, formando assim o foco contínuo, e indispensavel do calor animal, sem o qual se não póde conservar a fluidez dos humores animaes, e effectuar a sua circulação por todo o systema vascular; e parte sáe pela expiração.

A oxygenação *atmospherica* é a que se-observa n' este fluido, que continuamente nos-cérca, e no qual vivemos. Julga-se que o oxygenio sempre existe n' elle na proporção de quasi uma 3.^a parte relativamente ao azote, e algum acido carbonico, além de outras exhalações gaziformes, que se-lhe-misturão. Mas ésta oxygenação póde ser aumentada, ou diminuída: aumenta-se ou pelas revoluções naturaes, ou pelas exhalações artificiaes do oxygenio: diminue-se ou pelos differentes estados revolucionarios da atmospherica, ou pelas absorpções da combustão, e da respiração nos animaes, ou pela combinação do oxygenio com outras materias, ou pela exhalação de gazes mephiticos, tornando assim a sua natural proporção diminuta, ou nenhuma.

Não podem pois os homens viver por muito tempo em uma pequena porção de ar sem este ser renovado, nem a combustão póde continuar por muito tempo em tal lugar: é nocivo aos homens permanecer por muito tempo em um pequeno espaço fechado, e peor ainda havendo algum corpo em combustão; o estar em adegas demasiadamente fechadas no tempo da fermentação vinosa, pela qual se-consume o oxygenio, e se-exhala o acido carbonico; o estar em lugares pouco ventilados, aonde se-faz a fermentação podre, e apodrecem os animaes, e suas excreções; o estar nas Cadeias, Hospitaes, ou Quarteis pouco ventilados, aonde se-accumulão homens sãos, ou, peor ainda, enfermos; o estar em concavidades, cavernas, minas, etc. aonde não ha renovação de ar. E' pois n' estes lugares que, pela diminuição, ou falta de oxygenio, e pela presença de exhalações mephiticas, que occupão o seu lugar, se-tem seguido os males tantas vezes observados.

São dois os principaes modos de providenciar a todos estes lugares perigosos: 1.º aumentar a proporção do oxygenio, ou ar vital: 2.º destruir as fontes das exhalações mephiticas, ou fluidos gaziformes não vitaes. Aumenta-se a proporção do oxygenio, ou pela oxygenação atmospherica, ventilando, e renovando cuidadosamente, e repetidas vezes o ar, ou pela oxygenação artificial, espalhando pelo ar os vapores de acidos quaesquer, e principalmente do acido muriatico oxygenado. Destroem-se as fontes das exhalações mephiticas, tapando os lugares infectos, diminuindo o número dos individuos nas Cadeias, Hospitaes, etc. e isolados, quanto poder ser; procurando uma exacta, e cuidadosa limpeza em todos os artigos, desviar para sufficiente distancia as suas excreções, e cobri-las com terra, etc.

¿ Que diremos nós dos fogos? Há bastantes annos que em uma Cidade, aonde eu então residia, grassava uma epidemia de febres. Outros Facultativos espalhárão um temor panico, gritando que se-devião fazer grandes fogos pela Cidade, como um meio conveniente para atalhar o progresso da epidemia: já se-davão ordens para virem muitos carros com combustiveis aromaticos, e outros. Eu clamei então publicamente contra este projecto. Convo-cou-se a Camara para ouvir todos os Facultativos, e n' este Congresso combati abertamente uma tal opinião, e mostrei que os fogos não erão capazes de destruir os miasmas epidemicos, os quaes estavam fóra do seu alcance, e que erão nocivos, não porque consumissem o oxygenio atmospherico, porque isto só tem lugar nos lugares fechados, mas porque atemorizando os povos os-farião mais susceptiveis da epidemia; que ésta tendia já para o seu fim pela mudança da Estação, e pela notavel diminuição no número dos enfermos, etc. Foi seguido o meu voto, e as ordens para os carros dos combustiveis fórao contramandadas: não houve novos doentes; os que restavão dentro de 15 dias terminárão as suas

doenças, e a epidemia acabou. Ora se se-tivessem feito os fogos, quasi todos lhe-attribuirião a terminação da epidemia. ¿ Que tal sería então este modo de argumentar? ¿ E não será isto mesmo applicavel ás oxygenações?

Entre as enfermidades epidemicas, e contagiosas é contada a peste, cujo nome sómente é capaz de atemorizar, e consternar os povos: ella parece ter-se alojado principalmente nas possessões Turcas da Europa, Asia, e Africa. Eu me-aproveitarei das notícias mais modernas, que nos-dá R. Desgenettes (2), Médico em Chefe da extravagante expedição Franceza para a Conquista do Egypto no anno de 1799, commandada por Bonaparte. Foi com o projecto tão mal concebido como mallogrado de conquistar a Praça d'Acre, que este homem temerario, e teimoso deixou na sua marcha, e na sua retirada os desertos, e areas da Siria juncados de cadaveres, effeitos da peste, da dysenteria, da sêde, e da fome; este mesmo homem que teimou, poucos annos depois, em sepultar nos gélos do Norte o maior exército dos nossos tempos.

Consta pelas observações dos Médicos do exército que este foi sempre flagellado pela peste em todo o Egypto, principalmente no Cairo, Damietta, e Alexandria, em quanto se não retirou para a Europa o seu pequeno resto. Pelo concurso das observações se-distinguião tres grãos de peste: 1.º leve febre sem delirio, nem bubões: n' este quasi todos os doentes se-curavão, e prontamente: 2.º febre, delirio, e bubões: o delirio se-moderava no 5.º dia, e se-terminava com a febre no 7.º dia: escapavão muitos: 3.º febre, delirio consideravel, bubões, e carbunculos com petechias, ou sem ellas; remissão, ou morte do 3.º ao 5.º ou 6.º dia; rarissimos escapavão. Os bubões apparecião nas parotidas, nos sovacos dos braços, e nas virilhas. Os anthrazes erão mais raros, e communmente funestos. A peste muitas vezes matava em 24 até 36 horas: ella era reputada endemica no paiz, e summamente contagiosa.

Com tudo algumas pessoas não erão susceptiveis do contágio, o que igualmente se-tem observado em outras differentes enfermidades epidemicas. O mesmo Desgenettes com uma lanceta, que penetrou em um bubão supurado, fez inserção na propria virilha, e sovaco, e não foi inficionado. Alguns vivêrão intimamente com os empestados conservando-se livres do contágio. Observou-se que não só os accommettidos em uma epidemia erão novamente atacados em outra seguinte, mas que alguns erão accommettidos da peste duas vezes na mesma epidemia, o que destroe o projecto já tentado da inoculação da peste como um preservativo d'este flagello. Consta pelas relações necrologicas que no exér-

(2) Histoire medicale de L'Orient.

eito Francez morrerão mais de duas terças partes dos accommettidos da peste, além dos muitos habitantes do Egypto, que perecerão do mesmo mal.

Resulta pois de todas as observações que a peste tem um virus particular, que se-communica facilmente pelo contágio; que attaca principalmente o systema lymphatico, e glandular, e se-manifesta pela febre, e pelos infartos das glandulas jugulares, e parotidas, e principalmente das axillares, e inguinaes, e muitas vezes pelos anthrazes nas regiões escapulares, peitoraes, e lombares; que requer predisposição; que tem grãos de gravidade, conforme a idiosyncrasia, e circumstâncias particulares dos indivíduos; que a natureza do virus pestilencial é ainda desconhecida, e se-ignora o seu correctivo; que este virus adhire aos fardos e vestidos, e é por esse meio communicavel; que o modo mais' seguro de evitar o contágio é o livrar-se da communicação com os empestados, e seus moveis; e que ás vezes no Egypto bastava passar de uma para outra margem de um rio para evitar o contágio.

Mas se se-ignora a natureza do virus pestilencial, e a dos outros miasmas epidemicos, e contagiosos, e por consequencia pelas noções actuaes da Chimica não se-podem adaptar substâncias, ou reagentes, que destruão, ou aniquilem a sua acção deleteria, não se-poderá por experiencias, e observações descobrir um correctivo sem comtudo se-conhecer a natureza do virus contagioso, nem o modo de obrar do correctivo? Eu digo que póde. ¿Porém aonde existem éstas experiencias, éstas observações decisivas? ¿Como, por exemplo, se-ha de saber de papeis, ou fardos, que vem de paizes empestados, se-achão todos, ou sómente parte d'elles inficionados do virus contagioso? Supponhamos comtudo que vem todos contagiados, se v. g. oxygenando uns, e outros não, por experiencias repetidas se-achar que os oxygenados não produzem o contágio, e os não oxygenados pelo contrario o-produzem, então ficará demonstrado que a oxygenação destroe realmente o contágio pestilencial. ¿Mas quem fez, ou quem se-atreverá a fazer éstas perigosas experiencias? i

Se pois a natureza do virus pestilencial é ainda desconhecida, e por consequencia se não tem descoberto substâncias, que chimicamente a-possão neutralisar, ou desnaturalisar, nem há factos decisivos, que próvem que o seu contágio tem sido realmente destruído por algum agente empregado, as oxygenações produzirão uma vã segurança, e facilitarão a entrada do contágio em um paiz, espalhando lamentavelmente sôbre os seus habitantes a consternação, e a morte. Continue-se pois a seguir a prática do mais seguro, e antigo recurso, qual é o das *quarentenas*, ficando as embarcações, que vem de paizes suspeitos, ou inficionados pela peste, isoladas em longa distancia das costas, e sem communicação alguma com os seus habitantes: entretanto abráo-se os papeis, e

fardos, e toda a carga, e roupa da tripulação, expõem-se ao ar, ventilem-se, façam-se lavagens, façam-se embora oxygenações artificiaes, mas sómente depois de se-ter observado por tempo conveniente que se não tem manifestado contágio algum a bordo, é que sem perigo dos habitantes poderão abordar ao paiz, a que se destinão.

¿ Mas voltando á consideração geral de todas as enfermidades epidemicas, e contagiosas, poderá cadaúma d'ellas ser produzida pela diminuição, ou falta do oxygenio? A falta d'este póde sem dúvida produzir a asphixia, e a morte, mas nunca n'esta falta se achará a razão sufficiente da diversidade de principios morbificos, que requer a diversidade das epidemias, e dos contágios: póde a diminuição do ar vital, póde um ar impuro engravecer, e complicar as molestias epidemicas, mas nunca se-poderá racionavelmente deduzir d'isto a sua diversa natureza. Ainda que a eudiometria tem subministrado meios de medir a pureza do ar, e o seu gráo de vitalidade, ella não nos-tem dado até agora a conhecer a diversidade de outras substâncias, que se-achão dissolvidas no ar, e cuja combinação é compativel com a sua respirabilidade. Um pedaço de almiscar espalha o seu cheiro por toda uma grande sala sem perder sensivelmente do seu volume, e pèso: tal é a grande divisibilidade, e subtileza da materia! Este ar comtudo é respiravel: assim podem outras substâncias subtilissimas, e realmente morbificas existir no ar sem affectar o olfacto, sem lhe-tirar a sua respirabilidade, e sem podêrem ser descobertas pelo eudiometro: como taes me-represento eu os miasmas epidemicos, e contagiosos.

Em fim, valendo-me ainda de um exemplo, as bexigas são uma molestia epidemica, e contagiosa: ignora-se ainda a natureza do seu virus morbifico, e ninguem esperou até agora a neutralisação, ou correctivo do seu contágio das oxygenações. As bexigas grassão nas Aldêas, aonde o ar é o mais puro, e oxygenado. Não é pois no pretendido correctivo dos miasmas, que os sábios Clinicos tem fundado o curativo das doencas epidemicas (sendo-lhe desconhecida a natureza d'estes miasmas, elles não podem apresentar-lhe indicações directas), mas sim na história sabida do seu decurso, dos seus successivos tempos, e estados, e da sua terminação, empregando as suas intenções em dirigir, e governar os esforços da natureza, e em desviar todos os impedimentos, entrando n'esta conta o cuidado de procurar por todos os meios a pureza do ar, tão necessaria no tratamento de todas as enfermidades.

O que tenho exposto até aqui se-achava presente ao meu espirito, quando escrevi que *as fumigações do acido muriatico oxygenado não fazião mais (pensava eu) do que aumentar a proporção do ar vital a respeito de outros gazes azoticos, ou não vitaes.*

Se eu não penso bem estimarei ser instruído, concedendo-se-me comtudo ter sempre em vista o preceito —

*Nulli equo plus credito; nullius frænum recipito;
Eclecticorum in morem philosophator.*

VIII. Permittão-me VV. que eu ainda por ésta última vez insista na addicção da *bibliographia* das Sciencias Naturaes no fim da I.^a Parte de cada Número do Jornal, e persuado-me que estão conformes com este meu desejo todos os Facultativos, e todos os Amantes d' éstas Sciencias residentes nas Provincias: ella occupará louvavelmente o lugar vago pela retirada das Contas meteorologicas do Gabinete de Physica experimental.

Sei que nos primeiros tempos do seu Jornal houve contestações desagradaveis; quando éstas são entre pessoas conhecidas motivos particulares excitão ás vezes paixões, as quaes offuscão o entendimento, e prevertem os juizos. Bem estou eu cá no meu retiro, aonde não conheço, nem sou conhecido. E' sempre reprehensivel o procedimento d'aquelles Periodiquistas, que misturão nos seus Periodicos juizos, e discursos manchados pela irrisão, e pelo insulto, taes escritos não podem ser estimados senão pelos sectarios da maledicencia, nem ser lidos senão por pessoas ociosas, e de gôsto depravado. Felizmente o seu Jornal se-acha livre d' éstas manchas.

Se eu residisse na Capital escolheria um ou dois Jornaes estrangeiros, dos quaes copiaria os annúncios, e recopilaria as notícias para se-imprimirem successivamente no seu Jornal; eu lhes-enviaria com tanto maior gôsto este pequeno trabalho, porque, não tendo em vista senão a utilidade geral, não aspiro, nem como anonimo posso aspirar a glória, ou interêsse algum. A isto deverião VV. ajuntar os annúncios, e algumas breves notícias, podendo ser, dos escritos pertencentes ás Sciencias mencionadas, que se-publicarem no nosso Reino-Unido, ou ellas sejam originaes, ou traducções, ou reimpressões. N' ésta fórma não fica lugar algum para contestações, porque se não fórma juizo algum sôbre as opiniões dos AA., o que não sómente é difficultoso, mas inquieta commummente o amor proprio. Não vivendo eu na Capital, aonde podia facilmente fazer acquisição dos Jornaes estrangeiros para me-encarregar voluntariamente d' ésta pequena redacção, só me-restão as esperanças de que VV. satisfaráõ em fim a este desejo público.

Em quanto ao louvavel projecto dos Regulamentos dos Hospitaes Militares transcrito na sua nota (3), não temos esperanças algumas de que elle se-effectue, não só porque nem todos os Fa-

(3) Num. LVII. p. 173.

cultativos se-achão nas convincentes, e indispensaveis circumstâncias, mas porque, julgando o futuro pelo passado, podêmos com razão presumir que este plano não será executado: além do que os homens não se-sujeitão ordinariamente a novos trabalhos sem novos estimulos, e o objecto é tão delicado como difficultoso.

Não é pois nos Hospitales militares, d'onde devemos esperar éstas illustrações, é sim no Hospital da Universidade, aonde as-devemos procurar: é n' ésta Escola Clinica dirigida por sabios Mestres, aonde se-podem fazer observações exactas, e aonde se-podem avaliar os novos methodos curativos, os novos medicamentos. Os alumnos da Clinica Academica, escrevendo quotidianamente a história das enfermidades facilitão o concurso das observações, as quaes com os seus resultados formarão o anno Clinico: este, sendo impresso todos os annos, os novos Médicos traráõ consigo estes depositos das suas primeiras instrucções práticas, e continuarão a receber successivamente as luzes d' ésta grande Escola primaria por todo o tempo da sua vida em toda a extensão da Monarchia.

Este plano, se bem me-lembro, não foi esquecido nos novos Estatutos da Universidade; o certo é que elle se-acha executado nas mais célebres Academias da Europa, e sirva de exemplo a Escola Clinica de Vienna d'Austria famigerada pelos seus insignes Professores Haen, Storck, Stoll, etc.

Em 20 de Abril de 1818.

L I S B O A :
NA IMPRESSÃO RÉGIA.

1818.

Com Licença.



JORNAL DE COIMBRA.

Num. LXVI.

Parte I.



Dedicada a objectos de Sciencias Naturaes.

ART. I. — *Conta de Nicoláo Moral, Médico em a
Cidade de Lagos, pertencente ao mez
de Setembro de 1817.*

A EXTRAORDINARIA falta de chuvas, que n'êsta Cidade occasionou a penuria de fructos, produzio nos homens o melhor estado de saúde, que se-tem experimentado de 28 annos até hoje j tão certa é a observação Hipocratica!

Continuárão as febriculas eruptivas: apparecêrão coleras morbos tão benignas que se-podião appellidar salutareas, ou depuratorias; e continuárão, e aumentárão leves febres inflammatorias, com dôres, já universaes, já d'uma parte determinada, como do peito, dos rins, ouvidos, mandibulas, e garganta. Tão benignas erão éstas inflammações que duas sangrias, e alguns diluentes dispunhão a natureza a brandos suores, que terminavão favoravelmente o mal: as coleras morbos se-curavão com limonada fria.

ART. II. — *Conta de Antonio Clemente Freire de Andrade Pinto, Médico do Partido da Villa d'Estarreja, Comarca de Aveiro, e do Hospital de Albergaria a Velha, Comarca de Aveiro, pertencente ao mez de Janeiro de 1818.*

Julgo do meu dever dar a razão porque nos mezes de Novembro e Dezembro de 1817 não remetti, como devêra, as respectivas Relações: um rheumatismo chronico, que quasi todos os Invernos padeço pelas diversas articulações das extremidades superiores, e que só a impulso de reiterados vesicatorios volantes, depois de resistir ao linimento de sabão com opio e tintura de cantharidas, opodeldoc, e outras fomentações analogas por muito tempo, se-desvanece, o qual me-inhibio do movimento dos membros affectos, foi a justa causa do meu silencio, por se-acharem então interrompidas as minhas visitas á sociedade morbosa.

Agora vou fazer a narração do que relativamente ao assumpto determinado tenho observado no mez de Janeiro.

A escacez do tempo para Diarios que exigirião mezes para se-podêrem elaborar com critica, os meus pequenos talentos, e diminutas ideias de alguma sorte me-desculparão da immensidade de defeitos que aqui se-notarem.

Tive quatro enfermos no Hospital de Albergaria a Velha no mez de Janeiro; um homem de cincoenta e tantos annos, mendigo, de constituição linfatica, systema fisico pouco desenvolvido, mal conformado do peito, o qual a impulso de frios activos, molhas, alimentos vegetaes, água que bebia desmedidamente, e outras semelhantes causas foi atacado de uma ascite elevada a grande auge, caracterizada pela seccura, intumescencia, e fluctuação no abdomen, e urina pouca: foi pôsto em uso de carnes cosidas e assadas, e bom vinho, evitando tudo o mais; e como remedios os tonicos juntos com os diureticos fizerão a sua therapeutica, e como assim foi pôsto no uso de um cosimento de quina, bagas de zimbro, salsa hortense, abutua, herva doce, e marroios com alguma terra foliada de tartaro, nitro, e vinho scilitico, isto combinadamente com fricções de tintura de cantharidas, fórmula que só de per si repetida diversas vezes deo o mais feliz resultado, por quanto ao mesmo tempo que o-ia vigorando, e em particular ao

systema linfatico, restabelecendo por isso o equilibrio entre exhalacão e inhalacão, foi expellindo os sóros extravasados pela diurese de sorte que se-acha convalescente no uso de um cosimento de quina, ponta de veado, e água de canella.

Das tres enfermas que admittí uma era uma mulher de 30 annos, criada de servir, a qual tendo-se molhado por dias continuados foi insultada de uma dôr por toda a parte anterior da região thoracica acompanhada de febre, e vigílias, e como estes symptomas se-achavão isolados, sem mais apparatus, persuadi-me ser tudo um encalhe rheumatico filho do frio humido a que se-tinha exposto, e mediante a crise mensal que extemporaneamente se-sostou, e por tanto fiz que se-recolhesse á cama em dieta de aves; e como remedios entrou no uso de uma mistura salina composta feita em chá de flôr de sabugueiro, e millefolio, a que fiz ajuntar a cada dôse pequena porção de pós de Dover, este remedio que prescrevi com vistas de diaforizar e tornar a circulacão regular, não produzio effeito algum sensivel, antes tanto a parte como o todo da enferma entrárão de tal sorte a tomar o character inflammatorio, que me-foi indispensavel recorrer á sangria, emulsões, e banhos de água quente, com o que experimentou grande melhora, dissipárão-se a febre e tudo quanto podia attestar inflammacão, mas a dôr ainda que minorada existindo sempre, julguei que o morbo tinha mudado de character e passado a um rheumatismo chronico, e por tanto tirei diversa indicacão e indicados, fazendo-a pôr no uso do cosimento de lenhos, e fricções com tintura de cantharidas, e linimento de sabão com opio com que fica quasi restabelecida.

As outras duas erão asmaticas quinquagenarias, o mais pobres possivel, e se-achavão actualmente debaixo de um insulto activissimo caracterizado pela respiracão laboriosa reduzida quasi a orthopnea, com estertor ao sibilo denotando particular apêrto nos bronchios, as faces rubras quasi arroxadas pelo embaraço da circulacão pulmonar, o pulso frequente, cheio, irregular, extremidades edematosas, e mesino nas partes genitales, expectoracão sanguinolenta, sem poder jazer horisontalmente, nem podendo dormir mais que alguns momentos perturbada e interrompidamente, fastio, e um abatimento geral o maior acabavão de fazer o prognóstico ainda mais serio: fôrão postas a caldos de gallinha com carimá e geléas aromatizadas com algumas gôttas de vinho, e como remedios os causticos em diversos lugares thoracicos, os pós de Dover com toda a circunspecção, os xaropes de violas de erizimo, de hera terrestre, o arrôbe de amoras, o xarope de diacodio, o cosimento de pão tostado, passas de uva, camoezes, ponta de veado, millefolio com pequenas porções de tartaro emetico fizerão o plano therapeutico; porém uma d'ellas pelo maior cumulo do bofe, infartou-se de sorte, que ao 3.^o dia succumbio. A outra porém vai me-

lhor, acha-se quasi restabelecida com a respiração natural, apiretica, com appetite, mas edematosa, motivo porque fica no uso de diureticos, e expectorantes.

No Concelho da Villa de Estarreja tem grassado diversas enfermidades por epidemia, uma tem sido o sarampão, não só em crianças, mas mesmo nos adultos acompanhado de anginas, symptomas catarrhosos, expulsão de vermes por vomitos, e bile, febre activissima, symptomas que precedem á sua apparição no systema da pelle, logo depois do que se-vão minorando até se-desvanecerem, terminando quasi todos por uma diarrheia crítica de materias fecaes, e biliosas.

O comportamento d'este morbo tem sido o mais benigno possivel, por quanto o agasalho, boa dieta, e alguns chás transpirativos tem sido sufficientes para o vencimento do morbo; alguns tem havido em que pela sua particular predisposição o contágio tem desenvolvido symptomas tão inflammatorios, que tem sido preciso recorrer á sangria, e isto quasi sempre quando invade adultos; outros tem sido medicados com misturas salinas compostas attendendo aos symptomas annunciadores de vicio gastrico em cópia excessiva; e outros finalmente pela falta do competente agasalho tem soffrido ataques taes do systema pulmonar, que tem exigido recorrer ao vesicatorio de entre espadoas.

A reiterada acção de frio e humidade a que a maior parte d'estes povos denodadamente se-expõem, passando depois repentinamente para o calor, e reciprocamente, tem originado alguns catarrhos tão proximos a peripneumonias, que não differem senão na falta de dôr punctoria na região thoracica, por quanto são acompanhados de febre activa, pulso cheio, grosso, e tenso, tosse, expectoração primeiro linfatica, e em muitos sanguinolenta, e depois mucosa, respiração oppressa, coriza, e os mais symptomas proprios a este morbo; a marcha curativa em todos tem consistido em sangrias quasi sempre, vesicatorios, em diversas partes do peito, chás diaforeticos de avenca, millefolio, flôr de sabugueiro com xarope de diacodio, e de violas, os causticos, cosimentos de passas de uvas, pão tostado, camoezes, e alcaçús. Este plano curativo tem feito desenvolver copiosas transpirações em uns, expectorações copiosas de muco de bom character em outros, e finalmente em alguns sem crise evidente se-tem destruido o estado inflammatorio do bofe, e os enfermos tem sido reduzidos ao regular estado de suas funcções.

O virus venereo vai progressivamente affectando immensidade de individuos n'este Concelho, e produzindo effeitos os mais lamentaveis, por quanto na ordem do povo todos aquelles que uma vez d'elle são contagiados baldão todos quantos esforços se-fazem para radicalmente os-depurar, uns sendo excessivamente indigentes, e não querendo recorrer aos Hospitaes apenas se-limitão

a paliar symptomas, outros pela sua incontinencia illudem todos os curativos, outros logo que experimentão qualquer allívio desistem da cura, e jámais annuem a um curativo radical, outros finalmente entregues ao empirismo dos Cirurgiões, e de muitos particulares que hoje instruídos pela propria experiencia asseverão terem a chave dos maiores segredos, para em pouco tempo, e sem estam-pido curarem virus venereo em qualquer estado, ou individuo em que este se-encontre, são cégamente arrastados ás maiores fatalidades n' este genero. D'aqui resulta não só a desgraça fisica d'estes infelizes, mas tambem a de todos aquelles com quem vão ter copulas, que sendo do mesmo character lhes-accontece como aos primeiros, o que faz uma progressão crescente de virus celtico, como na verdade se-observa.

ART. III. — *Duas Contas de Forge Gaspar de Oliveira Rolão, Médico em a Villa de Alpedrinha, Comarca de Castello Branco, pertencentes aos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1818.*

Janeiro.

E' tal, e tão geral a salubridade d'estes Paizes, que é rarissimo um doente, parecendo que a Providência nos-quer indemnizar de tantos, e tão horrorosos males, e mortandades, como houve nos para sempre memoraveis, e calamitosos tempos da guerra.

O mez de Janeiro sendo mui suave, excepto poucos dias no principio, em que houve chuva branda, e os tempestuosissimos últimos, não produziu molestias da sua repartição; o regimen bastava para dissipar as poucas oportunidades que houverão para ellas.

Uma febre remittente com total anorexia, contusão, e torpor geraes levou á sepultura no fim de dois mezes uma doente de 80 annos, ficando sem effeito os lembrados medicamentos em taes circumstâncias. Bem assim foi liberto da já bem pesada vida pela intervenção d'um accesso pernicioso, no qual mais reluzião convulsões geraes, e subsultos de tendões, um velho de 83 annos,

entrevado há mezes, coberto de chagas, paralytico, e absolutamente privado dos órgãos da grande vida exterior, ou de relação, representava elle uma estatua authomatica; advertindo porém que em estado tal já se-tinhão vencido por vezes accessos semelhantes sendo empregados os mais poderosos antispasmodicos, e nervinos.

Mais tratei uma erysipela vesiculosa no rosto precedida por 6 ou mais dias de dôres atrocissimas por todo o corpo, ás quaes fazia não pequeno allivio a applicação das ventosas, e era complicada, além da constituição debil da doente, com embaraço gastrico, e catarrho pulmonar; tirada a primeira complicação com os refrigero-laxantes terminou a febre com suor geral, e o catarrho com a expectoração, evacuações solicitadas pelos cosimentos peitoraes d'Edimburgo, a que ajuntava espirito de minderer, e apparecerão depois de desvanecido o erythema do rosto, apezar d'este ter reverdecido por duas vezes.

Fevereiro.

Uma doente sujeita a repetidos ataques d'asthma espasmódica, com o cosimento de especies peitoraes, a que se-juntavão licor anodino d'Hoffmann, elixir antiasmatico d'Alibert, e xarope de Bollou recebia pronto allivio em taes ataques, e estes se-tem afastado mais e mais com pilulas feitas das de ferro da Ph. G. do R., castoreo, e opio puro, bebendo em cima chá de funcho, hysope, e adoçado com xarope de menta piperitis.

Duas indigestões com cruezas, e dôres lancinantes fortes mais no estomago, e tambem pelo tracto digestivo, curarão-se com brevidade pela inf. theif. das especies carminativas, tint. comp. de rhuibarbo, e xarope do mesmo em larga dóse, e algumas gôttas de laud. liq. de Syd.; notando, que as dôres desapparecião antes de começarem as dijecções alvinas.

Uma doente de 60 annos, com febre lenta de tempos, fastio, lingua inflamada, seccuras, e sempre borborigmos, aspereza de pelle, dôres surdas pelas articulações, teve em meio d'uso de banhos, e bebida d'aguas mornas hydro-sulphoradas, dysenteria violenta com exacerbação de todos aquelles symptomas, a qual se-curou com oleo de ricino, que fez desapparecer tenesmo, dôres torminosas, e sangue, tornando-a em diarrheia, e ésta com cosimento de ponta de veado composto, cascas de simarruba, xarope de marmellos, pilulas de cipó, e opio, clysteres gummioso-opiados, etc. mas ficou depois a mesma febre lenta, assim como os outros symptomas, que antes existião, e de mais uma ascite tympanitica iniciada, que crescia a despeito de tonicos aperientes, e carminativos, porém cedeo, assim como a febre, a colhéres d'uma solução mui saturada de extracto resinoso de quina em agua de cannella, licor anodino de Hoffmann, e tintura de dedaleira de Dar-

win. E' de advertir, que nunca se-diminuio muito a secreção de ourinas, e se appliquei a dedaleira foi mais para lhe-aproveitar a virtude sedante do systema arterial, do que a diuretica, de que pouco se-precisava.

Uma peripneumonia adynamica, que em todos os dias criticos mostrou melhoras, só se-extinguio de todo aos 21 por copiosissima diabete, expectoração abundante, começadas no dia 14: o tratamento era o combinado para a simultaneidade das duas molestias referido já em outras Contas.

Uma doente de 60 annos, constituição debil, hysterica, tosse, e dyspnea habituaes, depois de aturada luta de paixões deprimentes, sem accusar causa, contrahio peripneumonia asthenica, na qual era laboriosissima a respiração, impossibilidade de jazer de qualquer lado, pelo ameago de proxima suffocação, e apenas consentia a de sentada, e debruçada sôbre o peito. Visitando-a ao 5.º dia pela primeira vez, a-observei sem pulso direito, que nunca mais appareceo, dôr espalhada n'este lado do peito, e maiores embarços n'esta porção do pulmão, o pulso esquerdo intermittente, irregular, e mui pequeno, lingua branca, algumas seccuras, continuada vigilia, etc. Foi posta no uso de cosimentos peitoraes d'Edimburgo, com poligala seneca, musgo islandico, a que juntava elixir paregonico d'Edimburgo, e oximel scilitico, alternado com a bebida de mistura de leite de gômma ammoniaco, julepo camphorado, e xarope de Boillou; cáustico supurante entre as espaduas, e a melhora appareceo, e durou por dias em gráo tal, que assegurou, e dissuadio a familia de perigo, que eu na primeira, e até ahí unica visita, lhe-tinha prognosticado. Não me-consultarão mais, substituirão aos meus remedios os brandos demulcentes, dos quaes usou com demasia até que apparecendo novos ataques suffocativos, arrependendo-se da sua deliberação, me-chamarão de novo, e achei a doente com anasarca, ascite, e sinaes de hydrothorax, o que tudo me-resignou mais no primeiro prognóstico: e só por satisfacção á familia lhe-receitei paliativos, que apenas tocou, e morreo 5 dias depois, lançando pela bôcca, logo depois da morte muitos soros ensanguentados.

Já tenho mais de tres observações de hydropesias ou geraes, ou sómente no peito, formadas instantaneamente no declinio de peripneumonias, e catarrhos asthenicos pelo abuso dos demulcentes, pertendendo-se com elles afogar a nova tosse symptomatica da hydropesia de peito, os quaes facilitando a exsudação linfatica, e conseguintemente o cumulo d'águas, causa da tosse, engravescem, e mais augmentão ésta, e a morte é indispensavel dentro de poucos dias.

As molestias da quadra fôrão mui benignas, sendo a natureza do mez a propria da Estação invernosa sem que fôsse desabrida.



ART. IV. — *Extracto da Conta de Manoel Mendes de Abreu, Cirurgião do Partido da Camara da Cidade de Castello Branco, que comprehende o tempo que decorreo desde Julho de 1817 até Janeiro de 1818.*

Os mezes de Julho, Agosto, e Setembro passados fôrão sadios n' esta Cidade, houve poucas molestias de Cirurgia; pois sendo da minha observação todos os annos n' estes mezes apparecer grande quantidade de carbunculos, não succedeo assim este anno, pois apenas apparecêrão dois, e esses muito benignos, que sendo tocados (na fórma da minha prática) com uma pitada de pó de pedra lipes calcinada, no 2.^o dia appareceo a pustula separada, em poucos dias supurada e cicatrizada, sómente a beneficio de um encerado diario de emplastro emoliente: a causa d' estas molestias tem-se supposto os máos alimentos, e águas encharcadas.

ART. V. — *Conta de Filippe Joaquim Henriques de Paiva, Médico em a Cidade de Castello Branco, pertencente ao mez de Janeiro de 1818.*

As doencas que grassárão durante o mez de Janeiro felizmente fôrão de muito pouca consideração, por quanto, á excepção de uma febre catarrhal que tratei em uma doente bem constituida, e que cedeo aos remedios ordinarios, apenas apparecêrão alguns catarrhos, proprios dos frios e humidades, e dôres rheumaticas que desaparecerão depois de um regimen appropriado, e sudoriferos.

Tendo grassado n' esta Cidade em os mezes de Outubro, Novembro, e Dezembro as bexigas ordinarias, tenho de notar que só as-padecêrão aquellas pessoas, que não tinham sido vaccinadas, e algumas d' aquellas em quem a vaccina foi espuria, ou não pe-

gou; e durante este contágio apenas morrerão 5 crianças: vi e observei com o maior cuidado, que havendo n'algumas casas 3 e 4 crianças com as bexigas ordinarias, éstas não se-communicarão aquellas que tinham padecido a vaccina regular, e verdadeira, até observei e vi que em uma casa duas crianças, uma de 2 annos, que tinha soffrido a vaccina verdadeira, dormio na mesma cama, em que dormia outra de 8 mezes, que então padecia as bexigas ordinarias, e confluentes, e aquella não se-lhe-communicarão as bexigas. Seria para desejar que se-promovesse ésta util descoberta constringendo os pais de famílias.

ART. VI. — *Seis Contas de Antonio José Ferreira de Carvalho, Médico em a Villa de Idanha a Nova, Comarca de Castellobranco, pertencentes aos mezes de Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro de 1817, Janeiro e Fevereiro de 1818.*

Setembro.

Sendo as febres intermittentes a molestia que mais grassa no Verão n' ésta terra, e visinhas, não apparecêrão comtudo em número consideravel no do presente anno.

Nos annos em que os calores intensos do Verão começam nos princípios de Junho, e continuão até Setembro, grassão ellas tão geralmente que poucas pessoas se-livrão de as-padecer. No presente anno só nos principios de Agosto é que se-sentio verdadeiro calor, e foi só então que ellas começárão a apparecer, como disse na minha Conta antecedente. O mez de Setembro, que foi fresco, e até chuvoso do dia 20 por diante, foi esteril em molestias, pois que só tive a tratar um pleuriz, e alguma intermittente.

O pleuriz em homem de 50 annos, o qual lhe-resultou de beber água fria estando a suar, foi tratado com um caustico applicado sôbre o sitio da dôr, e com o cosimento de malvaisco da Pharm. Geral com xarope do mesmo até o dia 5.^o, e com o mesmo cosimento, a que se-ajuntou polygala senega, hera terrestre, xarope de hysopo, e de diacodio, do dia 6.^o em diante, e com estes medicamentos se-curou felizmente, terminando no dia 11 por uma diarrheia, e um brando suor.

As intermittentes fôrão tratadas, e curadas, como as do mez antecedente.

Outubro.

Tres febres intermittentes terçãs, uma catarrhal, uma esquinencia, e uma amenorrhœa.

As febres intermittentes fôrão tratadas, e curadas prontamente com a quina em substância tomando-a um dos doentes em cosimento de malvaisco por causa de uma tosse que tinha, e que a primeira dôse tomada em água tinha exasperado.

A catarrhal em um homem de 60 annos, a qual lhe resultou, segundo elle disse, de ter bebido água fria estando bastante mente fatigado, foi tratada com o cosimento de malvaisco com polygala senega no principio, e com o peitoral de Edimburgo com a mesma polygala, sinapismos, e causticos do dia 5.^o em diante, mas inutilmente, porque o doente morreo no dia 9.^o concorrendo muito para a sua morte o pouco tratamento que teve em razão da sua grande pobreza, e miseria.

A esquinencia, de que me-pareceo ser causa provavel um vento forte, e frio a que a doente se-tinha exposto, não admitindo tratamento interno por se-achar a deglutição quasi de todo impedida, foi tratada com feliz successo com as sangrias geraes, um caustico applicado ao pescoço, clysteres emolientes, e garga-rejos da mesma natureza a final.

A amenorrhœa em consequencia da doente se-ter mettido em água fria na occasião da menstruação foi curada com uma onça das pilulas de ferro comp. da Pharm. G., a que mandei ajuntar uma oitava de azebre, e com alguns banhos d'água quente aos pés, e pernas até aos joelhos.

Novembro.

Uma peripneumonia, uma febre intermittente quartã, uma remittente, um typho, e bexigas.

A peripneumonia, que attribuí a frio forte, que a doente soffreo em uma jornada, foi tratada felizmente com as sangrias geraes, um caustico applicado sôbre o sitio da dôr, e cosimento de malvaisco da Pharm. G. no principio, e peitoral de Edimburgo a final.

A intermittente quartã foi prontamente curada com o electuario de quina, valeriana silvestre, pós antimoniaes, e oximel simples (Jornal de Coimbra Num. XVI. pag. 371).

A remittente, que a mesma doente attribuío á passagem de uma casa mui quente para o ar livre, porque immediatamente foi atacada de uma violenta dôr de cabeça, e pouco depois de frio forte, foi tratada, e curada com os diaforeticos seguidos de cosi-

mentos tónicos, e estimulantes feitos de quina, genciana, valeriana silvestre, e serpentaria virginiana com espirito de canella.

No typho, cuja causa me não foi manifesta, empregáram-se do dia 5.^o em diante, dia, em que visitei a doente pela primeira vez, os cosimentos de quina comp., os sinapismos, e os cáusticos, os julepos canforados, as tinturas de quina comp., e de valeriana volatil, o ether, e o moscho; mas uma diarrheia, que appareceu no 11.^o dia, e que nunca se-pôde suspender apesar dos remedios adstringentes, e opiados que se-applicarão, tornou infructiferos todos estes remedios, e a doente morreo no dia 17.

No meiado d' este mez apparecêrão as bexigas, que grassavão há tempos nas Povoações visinhas; mas tem sido tão benignas que não me-consta que tenha morrido d' ellas senão uma criança, apesar do desprezo com que em geral são tratadas. A mistura salina simples feita em infusão de flôr de sabugueiro tem sido o unico remedio de que tenho usado nos poucos a que tenho assistido.

Dezembro.

Duas catarrhaes, uma paralytia, uma colica, uma hydropezia, e bexigas.

Uma mulher de 50 annos, de constituição debil tendo tido uma febre intermittente nos principios de Novembro tomou não sei que remedio para a-curar, com o qual lhe-faltárão os accessos, segundo diz o marido, mas nunca mais se-sentio boa. Nos principios de Dezembro foi atacada de febre grande, tosse, e difficuldade de respirar, e foi então que eu fui chamado para a tratar: achei-a com o pulso frequentissimo, e mui pequeno, tosse grande com mui pouca expectoração, difficuldade de respirar, e com grande prostração, e lhe-prescrevi logo o cosimento peitoral de Edimburgo com polygala senega recommendando se-lhe-pozessem sinapismos nos pés, e fossem mudando successivamente para as barrigas das pernas, e côxas. Com este tratamento, e com o cosimento quinado, que se-foi depois combinando com o peitoral, e alguns cáusticos, que se-lhe-fôrão applicando, se-foi estabelecendo a expectoração pouco a pouco, e diminuindo a febre, e a difficuldade de respirar, e chegou a estar quasi sem febre. N' este estado amanhece um dia privada inteiramente do movimento e sentimento da perna, e braço do lado direito, e morreo ao 5.^o dia, sendo infructiferos os estímulos internos, e externos, que se-lhe-applicarão, e são recommendados em taes casos.

A outra catarrhal em um homem de 60 annos foi tratada, e curada felizmente com o cosimento de malvaisco da Pharm. G. com polygala senega, xarope de hysopo, e de diacodio.

A colica, a que deo causa uma pertinaz constipação de ventre, que a doente padecia há dias, cedeo a dois clysteres de infu-

são de senne tartarizada com tartaro emetico, tendo-se-lhe primeiro applicado sem effeito os laxantes, varios clysteres, em que se dissolvia o electuario de senne, e banhos quentes.

O doente da hydropesia (anasarca com ascite) tinha estado a tratar-se da mesma molestia no Hospital de Castello Branco, d'onde saíra desinchado, segundo elle diz; mas molhando-se no mesmo dia, em que saíra, e voltava para sua casa distante 5 léguas tornou a inchar, e passados poucos dias veio para ésta Villa para se-curar. Foi pôsto immediatamente no uso de um cosimento tonico, e diuretico feito de butua, quina, salsa hortense, e bagas de zimbro, em que mandei dissolver terra foliada de tartaro, e com este remedio, e com uma infusão feita de butua, ruiva dos tintureiros, quina, e bagas de zimbro em vinho branco, a que se ajuntou alguma potassa, vinho scillitico, e espirito de canela tem desaparecido inteiramente a inchação.

Continuão as bexigas com a mesma benignidade, e por isso não tem sido necessario mais tratamento que o referido.

Janeiro.

Bexigas, e um pleuriz.

Além das bexigas benignas, que continuão ainda, só tive que tratar em uma mulher de 58 annos, pobre, e miseravel, um pleuriz, de que morreu ao 7.^o dia, depois de ter apresentado alguma melhora.

Nem um dos indivíduos legitimamente vaccinados pelo Cirurgião do Partido tem sido infectado do contágio varioloso. ; Deos permitta que com ésta próva do podêr antivarioloso da Vaccina cuidem os pais de famílias mais do que até aqui, em mandar vaccinar seus filhos!

Fevereiro.

Uma peripneumonia, duas catarrhaes, uma enterite, e bexigas.

A peripneumonia, de que fôrão causa provavel as variações d'atmosphera, foi tratada, e curada com um cáustico applicado sobre o sitio da dôr, cosimento de malvaisco da Pharm. G. com polygala senega, e xaropes de hysopo, e de diacodio, e com dois cáusticos applicados nas extremidades inferiores.

As catarrhaes, que tiverão tambem por causa provavel as ditas variações d'atmosphera, fôrão curadas com o cosimento dito.

Enterite.

Uma mulher de 60 annos, e de constituição debil, a qual trazia o ventre constipado, comeo na noite do dia 4 uns poucos

de feijões, e teve em resultado uma colica na madrugada do dia 5. Administrárão-se-lhe do dia 6 em diante os laxantes em bebida, e em clysteres, os quaes produzirão algumas evacuações saíndo primeiramente excrementos muito duros, e no fim de 5 dias os feijões, que havia comido, e minorarão a dôr. Applicárão-se-lhe tambem os banhos quentes, meadas ensopadas em leite quente, e alguns clysteres opiados, do 1.º dos quaes recebeo a doente tanto beneficio, que desappareceo a dôr, e ella dormio bastante. No fim de 12 horas repetio a dôr, e depois d'algumas alternativas de remissão, e exacerbação manifestou-se em fim a enterite pela dôr mui forte, febre activa, vomitos, etc. á qual se-seguio rapidamente a gangrena, e a morte da doente.

Bexigas.

Continuão as bexigas, e grassão agora mais que nos mezes antecedentes; tem já levado á sepultura algumas crianças, e deixado cegas a duas, segundo me-consta; mas nas que eu tenho tratado, tem sido de condição benigna, e por isso não me-tem sido necessario lançar mão de outro remedio mais que o mencionado nas minhas antecedentes Contas.

ART. VII. — *Duas Contas de José Antonio Banasol, Médico em Elvas, pertencentes a Dezembro de 1817, e Janeiro de 1818.*

Dezembro.

O Soldado Pires, do Regimento de Infantaria n.º 8, cuja teimosia de fluxo alvino nos-tem obrigado a vários modos de julgar, e exames mais miudos, nada aponta em a história das causas remotas, além do abuso que fez em frutas durante o Estio anterior ao apparecimento da molestia: refere que passados 16 mezes da affecção dita foi obrigado a entrar em um rio molhando-se até aos peitos, e que desde então apparecia uma dôr em a região lumbar direita sensível ao tacto, estendida até a columna vertebral, a cujo symptoma se-tinha já administrado bastante medicina, mas tudo em vão. Tem sempre conservado appetite. Pulso pequeno, frequente, e um pouco contrahido, periferia sêcca, lingua e bôcca

sêcca, arida, e avermelhada, cuja disposição parecia correr todo o trato do esôfago, e talvez até aos intestinos, aonde accusava certa sensibilidade; ésta disposição pois deo a indicação de insistir em um tratamento diluente apperitivo, suppondo certa flogose chronica rebelde, e indifferente ao praticado, pareceo-nos que o uso constante do limonate de potassa sufficientemente diluido, e adoçado faria o indicado mais proprio ao dito fim, passou a beber em cada 24 horas duas libras de mistura salina simples; ao 3.^o dia o fluxo era já consideravelmente diminuído, e diminuída a disposição indicada, passados 7 dias o ventre appareceo em o estado natural anterior ao padecimento: advertindo que já por muitas vezes tinha feito uso do remedio dito, mas não tinha sido tão constante e regularmente: o Soldado saíu do Hospital passados dias, soffrendo todavia a dôr supra notada, para onde regressou passados 10 dias soffrendo a dôr, e um catarrho pulmonar, cuja gravidade o-constituiu bastante perigoso; convalesceo porém accusando todavia a dôr. Hontem saíu d'aqui para Castello de Vide ainda debil em geral, mas o estado do ventre, em todo este seguido, nenhuma mudança tem experimentado. Fomos de parecer da necessidade de ser licenciado a gozar os ares patrios, de melhores condições até o tempo do uso das águas thermaes, onde deverá ir pela rebeldia da dôr, e mesmo por vigorar de uma maneira mais decisiva o trato do tubo intestinal.

Janeiro.

O decorrido mez de Janeiro não tem offerecido causa, ou morbo, além dos sempre observados catarrhos, affecções pneumonicas mais ou menos grâves, e conforme ésta o tratamento; por isso direi um pouco relativo á época, que eu julgo propria ao estabelecimento da Vaccina.

Lexigas, ésta erupção flegmonosa em toda a camisa externa, e forro interno, sem perdoar idade, sexo, ou condição, parece um d'aquelles meios geraes depuratorios, que em todos os tempos a Natureza tem apresentado debaixo de differentes fórmãs. E' sem dúvida, que não forão conhecidas por Hippocrates da fórmula, que depois observárão os Médicos Arabes, conformemente á descripção de Hoffmann, observação dos nossos dias: não forão nresmo conhecidas na Europa Occidental, senão depois da entrada dos Sarracenos, há 900 annos; mas Hippocrates já observou morbos semelhantes, como se-vê no Afforismo 20 da Secção 3.^a, onde diz = *Pustulae ulcrosae plurimae* = e no Comento de Holler se lê = *Pustula ulcerosa, seu exanthemata feré semper vere oriuntur, ex his quaedam dicuntur variolae, quae si durent usque ad autumnum, letales sunt; ex variolis aliae sunt albae, minus periculosae, aliae rubrae periculosiores: nonnunquam sunt lividae, et nigrae, ac foetidae, quae mortem plane adferunt* =.

E'sta affecção pois tomou a face de tanta intensidade, e gravidade, e de resultados tão funestos, que chegou a fazer o maior horror em todas as gentes; foi então, que um meio parecido todo milagroso veio substituir, ou tomar o lugar da affecção dita de uma maneira tão prodigiosa, que rarissimas vezes as incommodidades excedem a ligeiros movimentos febrís. O desejo de ser humano levou os homens a desejarem instituir a Vaccina, sem escolha de idade, ou condição; estabeleceo-se até logo depois do nascimento. Não tardarão depois as recommendações, de que ella deveria estabelecer-se no estado de saúde perfeita; mas ninguem hesitou sôbre idade, passados que fossem os primeiros dois mezes. Eu tive occasião de a-praticar em todas as idades, jámais observei incommodidade alguma durante a época da Vaccina; mas observei também, que os infantes vaccinados na primeira idade do leite, antes da primeira dentição, apparecião alguns valetudinarios, sendo preciso medical-os muito, alguns morrerão de diarrheia, ou dysenteria. E' verdade que semelhantes affecções poderião ter vindo independentes da Vaccina; mas se a Vaccina entende com a constituição; se ella póde tornal-a de melhor condição; se ella suppre uma erupção, que se-promovia tanto em grande, e com symptomas tão horrorosos; não parece racional deixar vigorar a constituição, deixar desenvolver mais vida, mais fôrça; deixar passar a idade do leite, que é o mesmo que dizer, deixar promover as fôrças digestivas a todo o alimento, e então mais robur em toda a vida; deixar passar a primeira dentição, em que há grande disposição para a diarrheia, cujo symptoma é vulgarissimo n' aquellas idades, na presença das bexigas legítimas e de cujo symptoma tem morrido alguns depois de vaccinados? Julgo que semelhantes condições farão de melhor resultado a vaccina, ficando ésta a salvo de se-lhe-attribuir a morte, como algumas vezes se-ouve; não me-constando, que semelhantes resultados se-tenhão verificado, quando ella se-tem estabelecido n' uma idade mais crescida.

ART. VIII. — *Quatro Contas de Balthasar Rodrigues Portuguez, Médico em a Villa de Campomaior, Comarca d'Elvas, pertencentes aos mezes de Novembro, Dezembro de 1817, Janeiro, e Fevereiro de 1818.*

Novembro.

Nada tenho que aumentar sôbre as molestias que grassarão n'êsta leal, e valorosa Villa de Campomaior, no mez de Novembro, sendo as mesmas, e poucas, como nos dois mezes precedentes de Setembro e Outubro, não continuando o sarampão que annunciarei no mez de Outubro, o qual se-acha quasi extincto, não só porque não tenho sido chamado para tratar de algum enfermo d'êsta molestia, mas tambem por me-constar terem sómente fallecido 3, ou 4 crianças, e sendo talvez o frio, e chuvas repetidas da Estação quem lhes-fizesse terminar a sua carreira, o que não acontece no tempo do calor, em que ordinariamente faz os maiores estragos. Entrarão no Hospital da Misericordia 6 enfermos; sairão 4 curados, e restão 2 convalescentes.

Dezembro.

Tendo corrido o mez de Dezembro bastante desabrido pelas alternativas chuvas, frios, ventos Nortes, e geadas com que se-gelavão as águas, não se-desfazendo as ditas geadas nos lugares sombrios; não obstante este rigor da Estação, nem os campos, gados, e suas criações, experimentarão perjuizo algum, tendo hervas abundantes com que se-mantinhão pela boa outonada com que se-criarão: tambem os habitantes d'êsta Villa não experimentarão mais molestias do que as mesmas, e poucas que soffrêrão nos dois mezes antecedentes de Outubro e Novembro, continuando lentamente o sarampão nas pessoas de menor idade, para cujo curativo não implorão os pais o auxilio de Medicina, como já annunciarei no mez precedente, e pelo pouco que oiço fallar n'êsta molestia, apenas haverá algum pequeno resto, e por tanto a-julgo extincta.

Entrarão no Hospital da Misericordia 7 pobres, que sairão curados 3 de pleurizes, 2 de terças simples, e ficarão 2 catarrhos convalescendo.

Janeiro.

Como n' este mez continuassem o frio, geadas, ventos, e alguns dias continuados com muita chuva, sem que os campos experimentassem o minimo prejuizo, comtudo apparecêrão alguns pleurizes (8) nos homens trabalhadores do campo, que fôrão curados regularmente, e só um falleceo, sendo o 5.^o pleuriz o que lhe-fez terminar a vida: grassárão tambem em pessoas menos expostas ao sobredito temporal, catarrhos com tosse, e pouca febre que com os pediluvios, e infusão de flôr de sabugo, etc. terminavão bem com suor: não deixou tambem de continuar lentamente o sarampão morrendo 3 ou 4 crianças, segundo me-constou, porque, como já tenho repetido, só querem os pais para ésta molestia a Medicina da Natureza.

No Hospital da Misericordia entrárão 5 pobres constipados com frio, e fome, os quaes com os sobreditos remedios, e bom alimento sairão 4 curados, restando um velho convalescendo.

Fevereiro.

N' este mez grassárão n' ésta Villa de Campomaior as mesmas molestias que no mez de Janeiro anterior; e como continuassem do mesmo modo os frios, ventos, e chuvas, aumentarão-se as tosses, e catarrhos com bastante febre, que parecendo verdadeiras catarrhaes, com os primeiros remedios de pediluvios, e infusão de flôr de sabugo com os pós de Dover principiavão logo a ceder por suores, e escarros: parece-me que posso affirmar, que o sarampão que grassava nos mezes antecedentes está inteiramente abolido, porque sôbre ésta molestia nada me-consta: e no Hospital da Misericordia entrárão 7 pobres com os sobreditos catarrhos, e todos sairão curados.

ART. IX. — *Tres Contas de Luis Nicoláo Faria, Médico em a Villa de Mourão, Comarca d'Elvas, pertencentes aos mezes de Novembro de 1817, Dezembro do mesmo anno e Janeiro de 1818, e Fevereiro.*

Novembro.

As molestias que tem grassado n'este mez além da continuação de febres intermittentes de differentes typos tem sido benignas escarlatinas, as quaes tem accommettido pelo ordinario os infantes, e o mais até a idade de 18 annos.

E' estas molestias tem principiado por pequenos escalafrios, a que se segue febre com bastante calor, embaraço, e dôr de garganta, de cabeça, e algumas tambem se-queixão de dores pelo ventre, algum infarte nas glandulas submaxilares, e ao 2.^o até ao 4.^o dia principia a vermelhidão pelo peito, cara, e depois pelo resto do corpo, vomitos que acompanhão ésta erupção, ou inflammação subdermoides.

E' esta molestia é propria da Estação, e assim não admira ter grassado em um tempo tão variado como tem decorrido n'ella, e assim a variação de atmospheria tem favorecido este exanthema, supposto que elle foi trazido de fóra por enfermo contagiado; e isto é que se-deve assinar como causa de tal exanthema.

Todos os enfermos se-tem curado dando-se-lhes um emetico quando o exanthema se-demora, e o estado do estomago o-exige, e se não há indicação a simples cosimento de cevada adoçado com arrôbe de sabugo, administrado não só como medicamento, mas por bebida ordinaria tem muito utilizado, e quando o infarte glanduloso tem crescido, e mesmo o estado de garganta o-pede as sanguexugas applicadas sôbre o infarte, ou ao redor do pescoço fez desaparecer lentamente a congestão.

Os enfermos que tem padecido tal morbo se os seus domesticos os-obrigão a estar agasalhados, e não receber ar frio, e humido como tem havido n'estes dias passados, tem bem convalescido, mas aquelles que abusão dos conselhos vão tornando-se anasarquicos, de que darei conta de seu resultado na seguinte Relação.

Dezembro e Janeiro.

Uma das faculdades a mais maravilhosa que há na economia animal é sem dúvida a assemelhadora, pois que pelos effeitos d' ésta uma materia bruta, passiva, e inanimada recebe os attributos de organização, e de vida.

Supposto porém que todo o animal tenha ésta faculdade, comtudo há substâncias na natureza para com as quaes ella não tem relação, nem acção alguma; perdendo para com éstas a sua acção mysteriosa de as-assemelhar, e organizar, e com effeito há substâncias que introduzidas no systema digestivo tão longe de pôdem servir de proveito, e restituição das perdas que se-tem feito na economia animal, antes perturbão, alterão, e destróem as funcções, senão todas, ao menos certas, e particulares, chegando a ponto de induzirem a morte.

Estas substâncias pois, pelos effeitos que causão, recebem o nome de venenosas porque ellas não podem ser introduzidas dentro do corpo vivente, sem occasionarem phenomenos mais ou menos funestos, pelas alterações já chemicas, já mecanicas, já nervosas, que induzem.

Póde-se assegurar como um facto certo que o gráo de actividade de qualquer veneno sôbre a economia animal está na razão directa da sensibilidade do animal, que experimenta a sua influencia, pois que é certo que o mesmo veneno dado a differentes individuos, em uns produz males irremediaveis, e a mesma morte, quando em outros produz menos alterações, e em alguns poucas: d'onde se-deve concluir que tanto os resultados dos venenos serão mais prejudiciaes quanto maior fôr a susceptibilidade nervea do individuo, que o-recebeo, o que na verdade bem concorda com as immensas observações que se-citão em differentes obras de Physica animal, e é talvez por ésta razão que Mr. Darthes judiciosamente observou que o homem como animal dotado de uma sensibilidade mais exquisita que todos os outros animaes está por ésta razão mais sujeito á energia perniciosa dos differentes venenos, e entre os homens mesmo uns mais do que outros, conforme o gráo de sua sensibilidade relativa, e para se-provar o quanto póde, e serve o defeito de sensibilidade para debilitar a actividade dos venenos basta olhar com attenção para o temperamento physico, e costume dos povos.

Bem sabido é que os povos da Laponia, e dos Paizes excessivamente frios chegão a tomar preparações arsenicaes, e outros licores corrosivos, e apenas é excitada a sua contractibilidade muscular nos intestinos sem em nada se-mudar a sua organização animal.

Os differentes effeitos que póde produzir um mesmo veneno é facil comprehender, porque ésta diversidade não é devida só

á quantidade do veneno que se-tomou, senão também ao estado de energia, ou de debilidade, em que podem estar as faculdades vitaes no tempo da recepção, e por isso o costume modificando de um modo poderoso as forças sensitivas chega a pôr as faculdades vitaes em ponto tal de que os venenos tem muito pouca, ou quasi nenhuma acção sôbre ellas, como acontece nos Povos de Asia, que tomando grandes quantidades de opio não produz n' estes aquelles effeitos, que observâmos entre os nossos Europeos, e d'aqui se-conclue geralmente, que o perigo das causas nocivas depende do modo com que ellas atacão as forças vivas, sendo entre éstas as mais temiveis aquellas que atacão, e accommettem ao mesmo tempo, e não successivamente a economia animal; pois que a natureza então não pôde coordenar os seus phenomenos de reacção, e de resistencia, e por ésta razão são infructuosos, e os systemas organicos parecem desunir-se.

Supposto que as substâncias nocivas entrando dentro do corpo humano ataquem geralmente o systema, comtudo a experiencia de tantos seculos nos-tem feito vêr que ellas atacão com mais particularidade certos systemas; do que outros, pois que n'aquelles se-patentea mais a sua acção morbosa do que n'estes, e por isso os antidotos, ou remedios que se-applicarem devem ter mais relação com os órgãos lesos.

Duas são as indicações que se-devem seguir no curativo das pessoas que tem recebido algumas das substâncias, a primeira fazer expulsar o veneno, senão todo, ao menos a maior parte, a segunda dar remedios que debilitem a sua força corrosiva, ou excitante, e defendão de certo modo os nervos da sua acção, éstas duas indicações fôrão postas em prática no curativo do enfermo, cujo diario refiro na presente relação.

F., de idade de 29 annos, official de çapateiro, viuvo, e que além de outras molestias tem também padecido molestias venereas nas partes pudendas com guenorreas, cancos, etc. na noite do dia 7 do corrente em uma funcção de Baccho e impura Venus, tendo bebido por vezes algumas porções, ou pequenos cópos de água ardente: em uma, que lhe-foi dada, um Hespanhol que também assistia á dita funcção lhe-lançou um quegillo de cantharidas em pó, que elle diz seria como 10 rs. de tabaco em pó, que julgo seria de meia oitava para cima pouco mais ou menos, e continuou a beber água ardente até á meia noite, tempo em que principiou a sentir dôres pelo estomago, e ventre principalmente na região umbilical que se-estendião até ao pubis com vontades continuas de urinar, e saíndo ao impulso de muitas, e repetidas forças poucas gôttas de ourinas, e éstas muito urentes, que fôrão pouco a pouco apparecendo misturadas de estrias sanguineas, e até sair puro sangue, o que principiou pelas 2 horas da noite com tremendissimas dôres, grande contracção dos musculos abdominaes,

grande incurtamento, e dureza de membro, dôres insupportaveis pelos lombos, e na via posterior accompanhadas de grande tenesmo, e vontades contínuas de depôr sem nada expulsar; alguma febre, pulso duro, e desigual, vigília, inquietação, náuseas, e mesmo alguns vomitos, máo gôsto de bôcca sabendo-lhe como a cobre, estado em que achei o doente pelas 2 e $\frac{1}{4}$, que fui chamado, e alcancei pela história que se-me-deo.

Procurei logo satisfazer a primeira e principal indicação, tal é o expulsar o veneno, ou todo ou a maior parte, para o que lhe-mandei dar cinco onças de oleo commum combinado com água tepida, com cuja mistura lançou muita fleuma, e coleras; em que vinhão combinados certos corpos denegridos, que julguei serem porções das cantharidas, e que se-lhe-deitasse um clyster só de oleo commum tepido com o qual nada evacuou, e depois d'isto como na casa houvesse leite mandei que tomasse um copo de meia em meia hora de leite tepido, que se-assentasse em água morna, e que ésta chegasse até ao estomago, e depois lhe-receitei o seguinte.

R. Emulção canforada da Pharm. G. do Reino
feita em cosimento de raiz de althéa — duas libras.

M.

Tome de 2 em 2 horas um cópo de 3 ao quartilho, e no intervallo outro tanto de leite.

Dia 8 pela manhã. — As mesmas dôres, o sangue em maior quantidade, pulso duro, e bastante febril.

Sangre-se no braço, e repita-se a sangria passadas 3 horas, a quantidade de sangue seja de seis onças, e continue-se o remedio, leite, os banhos, e deite-se-lhe clysteres de meia libra de leite tres vezes ao dia.

Dia 8 de tarde. — Os mesmos symptomas. Continue-se com os mesmos medicamentos, e repita-se a sangria mais duas vezes, e seja a quantidade de seis onças.

Dia 9 de manhã. — O pulso mais brando, e menos febril, e os mais symptomas o mesmo. Continue-se com as mesmas medicinas, e sangre-se mais duas vezes, com o intervallo de seis horas, quatro onças de sangue de cada vez.

Dia 9 de tarde. — O mesmo que pela manhã, repete-se o mesmo que pela manhã.

Dia 10 de manhã. — Grandes dôres de lombos, grande quantidade de sangue pela via, e grande constipação de ventre, e este elevado.

Repita-se a sangria, e todos os remedios ditos, ajunte-se aos clysteres de leite a cadaúm de gôma arabia em pó meia oitava, de cremor de tartaro uma oitava.

Dia 10 de tarde. — Menor dôr, menos quantidade de sangue, e menos febre, e o ventre depôz duas vezes materias averdengadas, e muito mal cheirosas.

R. Maná bom ————— tres onças.
Dissolva em cinco onças de sôro de leite.

Tome ésta bebida.

Dia 11 de manhã. — Depôz o ventre oito vezes líquidos de um amarello torrado, e com muitas porções escuras, pouca febre, o pulso mais brando, e a urina só estriada de sangue.

Dia 11 de tarde. — A urina quasi clara, pouca dôr na sua expulsão, mas algum pêso na via posterior.

R. Sôro de leite ————— cinco onças.
Dissolva n' este gômma arabia, e cremor de tartaro em pó aã ————— uma oitava.

Tome este clyster de 4 em 4 horas.

Dia 12 pela manhã. — Tomou tres clysteres, a urina saio de todo clara, e natural sem dôr, e o ventre depôz uma vez em cada clyster muitos liquidos amarellos, e verdes.

Dia 12 de tarde. — A ourina natural, sem dôr, nem febre, nem algum outro incômmodo.

Tome um côpo de leite morno pela manhã, e outro de tarde, e assim continue, e d' este modo o enfermo convalesceo, e recobrou a sua saúde perdida.

Parece que a água ardente tantas vezes repetida deveria augmentar a acção das cantharidas sôbre o estomago, e por uma reacção sympathica mais forte a das vias ordinarias, e mas o excesso de estímulo tantas vezes repetido teria d' algum modo embotado a sensibilidade nervosa do estomago, ou seria da sua conformação particular, a razão porque tanta quantidade de cantharidas, e combinada com um líquido tão estimulante não produziu aquelles estragos irremediaveis que pelo ordinario acontece? e Ou as repetidas molestias venereas, e o abuso de Venus teria reduzido o systema ordinario a tal estado, que supposto que n' elle se-declarassem os symptomas referidos, comtudo não pôde n' elle induzir-se aquelle excesso de acção necessario para declarar-se a inflammação, e a gangrena? e Ou a debilidade dos vasos tanto rubros, como brancos abrindo ás suas bôccas, e dando lugar á passagem de líquido rubro que para ali abordou em maior quantidade, evitou a congestão dos liquidos, e d'aqui a acção aumentada, ou supposto houve congestão, não se-declarou a acção aumentada, e por ésta razão não se-estabeleceo a inflammação, e d'aqui as crueis consequencias que resultão em semelhantes casos?

Sou de parecer que o estado de relação em que estava a sensibilidade nervosa quando o veneno das cãtharidas entrou para o estomago foi quem fez o milagre, acompanhado tudo do tratamento referido, e a tempo.

No mez de Dezembro passado nada há de notavel, e digno de se-relacionar, pois que as simples molestias que grassarão n'este mez nada interessa aos Clinicos a sua relação, e noticia.

Fevereiro.

As molestias que se-tem padecido n'êsta Villa, e a que tenho assistido fôrão simples quotidianas, e alguns catarrhos.

As causas d'êstas molestias fôrão as inconstancias da atmospheria.

Sabe-se pela Physiologia a fidedigna relação, e sympatia que há entre o systema dermoides, e as membranas mucosas das vias alimentares, e orgão pulmonar; e assim o frio forte, e as contínuas mudanças obrando sôbre aquelle systema, diminuindo a transpiração cutanea, e pulmonar deo lugar a prestar-se uma quantidade de líquidos maior do que é natural nas cavidades externas, e fazendo-se mais exalação do que absorpção formárão-se coluvias de líquidos, os quaes tanto pela sua quantidade como pela sua qualidade induzirão mudanças, e certos estados particulares dos quaes resultou o desenvolvimento em uns de simples febres quotidianas, em outros de catarrhos com tosse, fastío, etc.

Supposto o referido todo o medicamento que fizesse alimpar as primeiras vias, desenfartar as membranas mucosas affectadas, e excitar a acção dos exhalantes do systema dermoides satisfazia a indicação curativa d'êstas molestias.

Com êstas vistas satisfazendo a êsta necessaria, e principal indicação lancei mão dos emeticos combinados com aquelles medicamentos, cuja acção se-dirige sôbre o orgão pulmonar, e cutaneo, e assim foi por mim administrada a ipecacuanha, e oximel scilitico em differentes dóses, e proporcionadas á idade, fôrça, e estado da molestia, etc. dissolvidas êstas substâncias em infusão de sabugo, cuja medicina tinha lugar principalmente nos catarrhosos, e nos das febres quotidianas a mistura salina composta feita em co-simento de gramma, e taraxaco, com cujos medicamentos lançando-se fóra muita quantidade de cólera de differentes côres, e promovendo-se a transpiração, e expectoração recobravão os enfermos a sua saúde perdida.

Quando nos catarrhosos continuava a tosse feitas as evacuações percisas, uma pilula feita com meio gr. de cipó termez mineral, e opio, e q. b. de xarope de avenca dada ao recolher cessava de todo este incómodo symptoma.

ART. X. — *Conta de Jeronimo Carlos de Araujo e Costa, Médico do Partido da Camara da Villa de Monçarás, Comarca d'Elvas, que comprehende os mezes de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, e Dezembro de 1817.*

Entrei no Partido de Monsarás no mez de Julho de 1817, e n'elle houve febres intermittentes, a maior parte quotidianas, e algumas terçãs que se-curarão com o electuario de Madeswal combinado com estimulantes appropriados; e tambem febres gastricas, e catarrhosas que cedêrão com os meios que para isso se-custumão empregar. Tratei mais d'uma lenta nervosa, e d'uma recidiva de parylisia hemiplegica que tiverão exito funesto.

No mez d'Agosto apparecêrão as intermittentes a maior parte terçãs, algumas quartãs, e poucas quotidianas, que se-curarão do mesmo modo que no mez antecedente; servindo-me para coadjuvar a resolução das obstrucções de baço, que acompanhavão aqui quasi sempre as quartãs, de fricções de unguento mercurial e azevre sucotorino. Fôrão mais raras as febres gastricas, e apparecêrão anginas tonsilares, e uma pharingea, e muitas opthalmias membranosas; que tudo se-curou com os meios ordinarios, e nada apresentárão digno de notar-se.

Em Setembro as intermittentes fôrão a maior parte quartãs, e algumas terçãs singellas, e duplicadas, e curárão-se como nos mezes antecedentes; as poucas febres gastricas, e catarrhosas que grassárão cedêrão com o tratamento conhecido. Curei mais duas colicas, espasmodicas, e uma flatulenta, e tres dyspepsias, uma anorexetica, e duas acidas.

As febres intermittentes d'este de Outubro a maior parte quartãs, e poucas terçãs, e d'ambos os typos apparecêrão algumas com character de perniciosas, que cedêrão acrescentando ao electuario de Madeswal, os sinapismos com alhos durante o paroxismo, e no comêço d'elle tintura d'opio com água de canella. As febres gastricas fôrão raras, e curárão-se sem que tivessem nada que mereça referir-se.

N'este mez de Novembro houve poucas intermittentes, e algumas pneumonias, e anginas que se-curarão com os remedios appropriados.

Em Dezembro as intermittentes quartãs fôrão poucas, e as terçãs muito raras; muitas as pneumonias das quaes tres terminá-rão com a morte, e houve tambem algumas febres catarrhosas, que cedêrão aos meios, que vulgarmente empregão os Práticos.

ART. XI. — *Duas Contas de Manoel Bernardo de Sales, Médico em a Villa de Borba, Comarca d'Evora, pertencentes a Dezembro de 1817, e Janeiro de 1818.*

Dezembro.

Tem decorrido uma Estação muito fria, e humida, e apesar d'isto tem ainda grassado algumas escarlatinas, e sarampos, mas com symptomas menos graves, e faceis de ceder aos diluentes ordinarios.

Tem apparecido algumas intermittentes umas gastricas, e outras filhas de transpiração supprimida, que facilmente tem cedido a evacuates, diaforeticos, e quinados.

Tem apparecido alguns rheumatismos agudos, e engravecido os chronicos, cujas molestias tem sido mais rebeldes em consequencia do frio, e humido da Estação.

Nada mais tem havido que mereça referir-se.

Janeiro.

As enfermidades que tem grassado n'este mez, tem sido frequentes anginas, escarlatina, e sarampo, ou cadaúma existindo só, ou combinadas; todas tem sido de character inflammatorio, e por isto quasi sempre tem sido necessario o methodo antiflogistico em toda a sua extensão, e sempre com feliz exito.

Tem havido algumas febres catarrhaes, que tem sido curadas pelo methodo ordinario; porém tratei uma nervosa, sendo chamado ao 6.º dia de molestia encontrei o enfermo no maior estado de abatimento, com muita anxiedade, e respiração muito trabalhosa; tosse frequente expectorando apenas alguma vez uma materia viscosa sem cocção; dôr aguda no lado esquerdo no lugar das costellas falsas, que o-circulava todo segundo a frase do doente; dôr

de cabeça mas obtusa, e dor nos hypocondrios com elevação de ventre; o pulso com pouca força, mas muito frequente, e com repetidas intercadencias; a lingua coberta de uma crusta muito amarella, tendendo no meio para negro; n'este estado de coisas, e sendo o doente um rustico, que vivia em distância de uma légua d'este povo, julguei ser pouco feliz.

Receitei-lhe um cosimento de especies peitoraes, serpentaria, e valeriana silvestre com oximel scillitico; e um loock, em que entrava o kermis, e canfora; e uma fomentação para a dor, e hypocondrios; a fomentação era espirituosa; como não era doente, que estivesse debaixo da minha observação, não soube mais d'elle senão passados alguns 10 dias; e tive noticia que o doente convalescia, e que tinha repetido pela mesma receita os mesmos remedios a seu arbitrio, ou a arbitrio dos Assistentes.

Tem havido muitos catarros, e algumas febres intermitentes, enfermidades, que se-tem curado facilmente por um modo ordinario.

ART. XII. — *Duas Contas de Francisco Gaspar Martins, Médico em a Villa de Vianna de Alem-téjo, pertencentes aos mezes de Novembro de 1817, e Janeiro de 1818.*

Novembro.

N'este mez continuão a grassar as molestias lymphaticas, catarros, defluxos, e as bexigas, ainda que confluentes algumas, entretanto com successo se-tratarão, e n'este mesmo mez se-completou a cura de uma diabetes bem caracterizada, tratada tres mezes, e ultimamente se-restabeleceo perfeitissimamente o diabetico por meio de banhos quentes, orxatas, e geleias, sem mais algum outro remedio, etc., etc.

No mez de Dezembro grassarão peripneumonias, catarros, muito defluxo, e alguns rheumaticos, mas todas as molestias tem cedido ao tratamento appropriado, e as bexigas continuão; advertindo que os que tem sido vaccinados por ora não tem sido atacados, o que podia fazer desabuser até alguns Facultativos.

Janeiro.

N' este mez grassarão muito defluxo, catarrhos, e algumas peripneumonias devidas á irregularidade da Estação, intemperie, e suppressão de transpiração, mas que cedêrão ao tratamento mui ordinario.

Grassarão igualmente as bexigas de que tem havido algumas victimas, principalmente algumas crianças, que por desleixo e muito desmazêlo de seus Pais não tem sido tratados, porque as crianças, e de mais idade que tem sido tratados com sudoriferos, em alguns sangrias, e em todos vomitorios em que tem lançado vermes, todos se-tem curado: notando-se que os que há dois annos fôrão vaccinados por ora ainda não fôrão atacados, e mesmo os que há tres mezes se-tem vaccinado por ora tem escapado, oxalá que antes dos progressos do contágio, todos tivessem sido vaccinados, mas agora que vem os terriveis effeitos do contágio, é que exigem vaccinar-se, de modo que há duas semanas tenho vaccinado mais de 120 de todas as idades: é o que há a notar n' este mez.

ART. XIII. — *Conta de Manoel Joaquim Ferreira de S. Anna, Cirurgião na Villa de Lavre, Comarca d'Evora, pertencente as mez de Janeiro de 1818.*

N' este mez as molestias que tem havido n' ésta Villa tem sido hemorragias de matriz, e tem cedido á tintura de rosas e maritada com algumas gôttas de espirito de vitriolo, e mesmo alguma conserva de rosas, e o sôro aluminoso da Pharmacopea Geral, estes tomados internamente; externo, ligaduras por cima das articulações das pernas e braços, e as ventosas nas mamas.

ART. XIV. — *Duas Contas de Lopo Antonio Teixeira Pinto Coelbo, Cirurgião em Celorico de Basto, pertencentes 1.^a aos mezes de Outubro, Novembro, Dezembro de 1817, e Janeiro de 1818, 2.^a a Fevereiro.*

1.^a

Nos mezes passados continuou a grassar n'este Concelho de Celorico de Basto, e no Concelho de Mondim de Basto algumas febres nervosas; atacando pela maior parte a pobreza que se-nutre de máos alimentos, depois algumas outras pessoas ricas tem sido atacadas, porém em muito pequeno número, e penso que por força do contágio.

E'sta molestia teve sempre uma boa terminação, excepto em algum velho, ou homens mal humorados, e de má constituição.

Cedia ésta molestia com muita facilidade ao tratamento *tonico*, limpando de antemão as primeiras vias.

Penso que este contágio seria filho não só dos máos alimentos, mas tambem da irregularidade dos tempos, porque logo que o tempo se-pôz constante de frio, principiou a desaparecer o contágio, de maneira que hoje são raras as pessoas atacadas, e talvez só aquellas que já se-achavão contagiadas.

Nos mezes de Outubro, Novembro, e Dezembro houve muitas bexigas, atacando só aquellas pessoas que não estavam vacinadas, e penso que muito benignas, porque me não consta que tenha morrido pessoa alguma d'este contágio: aqui o tratamento geral para as bexigas é uso de vinho, de maneira que ninguem ou muito poucos chamão o Médico para semelhante molestia.

Vão apparecendo algumas tosses convulsivas, ou *coqueluches* que cedem ao uso dos antispasmodicos combinados com os expectorantes, e por fim algum brando tonico, e antispasmodico.

2.^a

No mez de Fevereiro de 1818 nada houve de notavel a respeito de molestias n'este Concelho, excepto alguma *catarrhal*, cujo methodo curativo tenho proposto por várias vezes, e o mesmo acontece no Concelho de Mendim de Basto.

Continuo a vaccinar os Expostos d' éstas duas Rodas. Apesar do grande contágio de bexigas que houve em todo o anno de 1817 nem um dos vaccinados foi atacado d' este contágio.

ART. XV. — *Conta de Miguel Antonio Soares, Cirurgião do Partido de Montelongo, Comarca de Guimarães, pertencente ao anno de 1817.*

Os Povos da minha Repartição n' este presente anno de 1817 não fôrão atacados de molestia alguma contagiosa que desafiasse as particulares attentões de um Facultativo; por tanto julguei desnecessario dar Conta de pequenas e pouco attendiveis enfermidades que não podem fazer época na história das doenças: deverei todavia lembrar que d' uma gratuita vaccinação em 346 pessoas d' ambos os sexos até a idade de 30 annos, não houve um só resultado menos venturoso, nem ainda receio de perigo sobre a vida do paciente.

Não omittirei que no Setembro proximo passado apparecerão algumas diarrieas acompanhadas de fastío, lingua saburrosa, e dôres pelo ventre; mas que cedião com prontidão (as mais das vezes) a um só vomitorio de cipó; por este methodo curei mais de 30 pessoas, cujos estomagos julgava conspurcados pelo abuso dos fructos pouco sasonados, que n' este anno fôrão de uma abundancia prodigiosa.

ART. XVI. — *Conta de José Caetano Gomes, Cirurgião de Alfarella de Fales, Comarca de Guimarães, pertencentes aos mezes de Maio, Junho, e Julho de 1817.*

Não houve molestias mais do que algumas intermittentes, que se-curavão bem, e sem recaída, vomitando-os, e purgando-os dando-lhe quina com sal ammoniaco, e ficando no uso de chá de macella, e centaurea menor.

Desde o meio do mez de Maio até o fim de Junho tem havido muitos meninos atacados de tosse convulsiva, ou coqueluche; e quando mostravão vicio de primeiras vias vomitava-os, e punha-os no uso de cosimento peitoral, com vinho emetico por alguns dias; depois não cedendo dava-lhe um laxante, e finalmente ficavão no uso de água mel; e outros a que logo vinha grande echi-mose á conjunctiva, e erão sanguineos sangrava-os, purgava-os, e pediluvia-va-os, e ficavão no uso da água mel, e por este metho-do felizmente sararão.

ART. XVII. — *Extracto de duas Contas de Manoel Antonio Abrunbosa, Cirurgião do Partido de Freixo de Nomão, e Villanova de Fascoa, pertencentes aos mezes de Dezembro de 1817, e Janeiro de 1818.*

Dezembro.

No Concelho de Freixo de Nomão, e igualmente em Villanova de Fascoa tem grassado a terrivel molestia das bexigas, das de má qualidade, que tem custado a vida de vinte e tantas crianças, todas as pessoas que se-tinhão vaccinado tem escapado sem

serem accommettidos da dita molestia, tanto assim que tendo o Major de Ordenanças d' ésta Villa tres meninos, dois tinhão sido vaccinados, e um que não tinha sido vaccinado foi accommettido da dita molestia, e os dois ficarão livres: outro exemplo, um Lavrador do Concelho de Freixo de Nomão, tendo quatro filhos dois vaccinados e dois por vaccinar, os dois que não tinhão soffrido a vaccina soffrêrão a terrivel molestia da qual morrêrão, e os dois vaccinados ficarão isentos. Em uma palavra ésta terra terá perto de 700 visinhos, terão adoecido de bexigas acima de 400, e ainda não houve exemplo que accommettessem os vaccinados.

Janeiro.

As bexigas vão continuando de boa e má qualidade, tem morto crianças immensas, e tambem alguns adultos, presentemente não me-consta que tenham accommettido os vaccinados.

ART. XVIII. — *Extracto da Conta de Francisco Soares de Mesquita Borges, Cirurgião na Villa de Armar, Comarca de Lamego, Correspondente da Instituição Vaccinica, pertencente ao mez de Setembro de 1817.*

Manoel Cardoso da Silva Sousão, assistente em Coura, de idade de 72 annos, e de constituição muito debil, em menos de mez e meio, ficou sem lesão alguma, depois de ter recebido um tiro na região renal, que lhe-introduzio oito quartas de balla, e se-conservão no interior do ventre, proximo aos rins, sem o doente sentir o maior incómmodo, mais do que um certo péso; os symptomas que ao princípio lhe-sobrevirão perigosos fôrão os seguintes: uma grande suspensão de todas as funcções da economia animal em principio, a qual durou muitas horas, e já se-considerava morto; removida ésta apparecêrão uma dôr surda, e fixa na dita região renal distendendo-se-lhe pela côxa da mesma parte, o ventre muito dorido por toda a parte média, e anterior, ourinando com difficuldade, e a ourina enflujada da côr da polvora, e com sangue, alguns soluços, e constipação de ventre, a qual durou muitos dias; advirtindo que os symptomas os mais perigosos não

durarão mais de 24 horas, e quando se-pensava que o dito doente não vencia, attendendo ás circumstâncias da ferida, assim como tambem á idade, escapou; e o caso não é este sómente; é que já tinha escapado outro há menos de 4 annos, o qual tambem o-curei em menos de um mez; e de que lhe-resultou uma grande perda de substância nas partes molles, muito proximo ao ventre; e por este e outros exemplos, não tenho d'aqui em diante de fazer máo prognóstico, e desanimar-me no curativo sem os-vêr mortos de todo.

Methodo que tentei ao dito ferido em um êrmo, por não haver soccorro Cirurgico algum; como lhe-vi symptomas de morte proxima, mandei-lhe dar os Sacramentos todos, fiz-lhe uma cura abreviada, igual ás de campanha; e recolhendo-se ao seu Quartel, cuidei em lhe-remover a suspensão das funcções da economia, por meio de esfregações nas extremidades, e o cheiro do alcale aos narizes, e caldos de galinha interiormente; e removida ésta ficou no uso de uma dieta diluente sómente a caldos ligeiros de galinha; e no uso interiormente de um cosimento tomado tres vezes por dia feito de cevada, gramma, adoçado com oximel simples; e esteve no uso da dieta tenue, e do cosimento até se-dissiparem de todo os symptomas inflammatorios, e depois passou para uma dieta restaurante attendendo á diminuição de fôrças, e idade; topicamente o-curei com balsamo genoveviano applicado em fios, e dado em fricção sôbre os orificios, etc.

I N D I C E

Da Primeira Parte do Volume XII.

Num. LXI.

Relação das molestias, que nos mezes de Novembro, Dezembro de 1816, e Janeiro de 1817 grassarão na Villa de Almeirim; por Antonio José de Castro, Médico em a mesma Villa	Pag. 3
Conta de Francisco de Paula, Cirurgião dos Partidos da Camara, e Hospital da Villa de Palmella, com data de 13 de Janeiro de 1817	5
Conta de Caetano da Cunha Coutinho, Médico do Partido de S. Cruz, Comarca de Penafiel, pertencente aos primeiros mezes até Maio do anno de 1817	6
Conta de Antonio de Carvalho e Almeida, Médico de Celorico da Beira, Comarca da Guarda, pertencente aos 3 mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817	7
Duas Relações das molestias, que grassarão em Braga, Comunidades, e Hospital da mesma, e Freguezias circumvisinhas observadas nos mezes de Fevereiro, e Março de 1817 pelos Médicos do dito Hospital José Manoel de Araujo, e José Carlos da Silva Pacheco	9
Conta de Manoel Rodrigues, Cirurgião dos Partidos da Villa da Covilhã, Comarca da Guarda, pertencente ao mez de Abril de 1817	10
Duas Contas de Joaquim José Barata de Oliveira Matos e Sousa, Médico do Partido da Villa da Covilhã, Comarca da Guarda, datadas a 2 de Abril, e 6 de Maio de 1817	11
Conta de José Caetano Ferreira de Sequeira, Cirurgião do Partido da Camara da Villa de Coja, Comarca da Guarda, data da em 10 de Abril de 1817	13
Extracto da Conta Médica dos Mezes de Dezembro de 1816, e de Janeiro de 1817; por Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, Médico de um dos Partidos da Camara da Cidade de Aveiro, e do da Villa de Eixo	14

Conta que dá o Bacharel Lourenço José Moraes Callado, Médico do Partido da Villa d'Ilhavo, Comarca de Aveiro, concernente ás molestias, que tem occorrido na mesma, nos mezes de Novembro, e Dezembro do anno proximo, e Janeiro do corrente, 1817	Pag. 19
Extracto da Conta de Theotonio Pinto da Cunha, Médico do Partido da Villa de O'var, Comarca de Aveiro, datada a 31 de Dezembro de 1816	23
Tres Contas de Balthasar Joaquim Lopes, Médico da Camara da Villa de Murça de Panocús, Comarca de Moncorvo, pertencentes a 1. ^a aos annos de 1813, e 1814, a 2. ^a aos annos de 1815, e 1816, a 3. ^a aos tres mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817	24
Conta de Manoel Albano de Moraes, e Antonio Manoel Garcia, Médico, e Cirurgião dos Partidos da Camara da Villa da Torre de Moncorvo, pertencente aos mezes de Janeiro, e Fevereiro de 1817	29
Relação das molestias, que grassarão em todo o Concelho d'Amiens, Comarca de Moncorvo, no mez de Dezembro de 1816; por João Chrisostomo Vieira, Médico do Partido da Camara do dito Concelho	31
Quatro Contas de José Pereira da Cunha, Médico do Partido da Camara da Cidade de Aveiro, e da Villa d'Esgueira, pertencentes aos mezes de Dezembro de 1816, Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817	33
Quatro Contas de Paulino da Rocha, Primeiro Cirurgião do Hospital Militar da Praça de Peniche, Comarca de Leiria, pertencentes aos mezes de Fevereiro, Março, Abril, Maio, de 1817	37
Duas Contas de José Pereira da Silva, Cirurgião do Partido de Porto de Móz, Comarca de Leiria, pertencentes aos mezes de Fevereiro, e Março de 1817	39
Duas Contas de Antonio Justiniano Cardoso, Médico do Partido da Camara, Hospital, etc. da Cidade de Leiria, datadas a 19 de Abril, e 16 de Maio de 1817	40

Num. LXII.

Continuação do Vocabulario Portuguez das Plantas com os nomes Latinos, e Systematicos correspondentes, bem como com as suas Etymologias	41
Seis Contas de Caetano Pinto Machado, Cirurgião do Partido da Villa de Lama, Comarca de Moncorvo, pertencentes aos primeiros seis mezes do anno de 1817	46
Tres Contas de João Bernardo de Sousa, Médico dos Partidos	

da Villa de Fronteira, Comarca d' Evora, pertencentes aos mezes de Fevereiro, Março, e Junho de 1817	Pag. 49
Conta das enfermidades, que grassarão no 1.º semestre de 1817 na Villa de Pombal, Provedoria de Leiria, de suas causas, e methodo curativo; por Antonio Anastasio de Sousa, Médico do Partido da mesma Villa, e Correspondente da Instituição Vaccinica da Academia R. das Sciencias de Lisboa	50
Tres Contas de Agostinho Dias da Graça, Cirurgião de Paradella, Comarca de Aveiro, pertencentes aos mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março de 1817	61
Observação sôbre um caso de Tetano, por Joaquim José Márques, Cirurgião Mór do Batalhão de Caçadores N.º 12.	70
Carta Régia que ordena a cultura dos Areas, começando pelos de Lavos	71
Senhores Redactores do Jornal de Coimbra	73
Conta de Antonio de Almeida, Médico em Penafiel, pertencente ao mez de Dezembro de 1814	77

Num. LXIII.

Conta do Facharel Luiz Antonio Travassos, Médico da Camara da Villa da Vaccariça, Comarca de Coimbra, pertencente aos mezes de Março, e Abril de 1817 em observancia da Portaria de 24 de Outubro de 1812, e Aviso de 23 de Novembro de 1816	81
Conta de José Pereira da Cunha, Médico do Partido da Camara da Cidade de Aveiro, pertencente aos mezes de Maio, e Junho de 1817	82
Contas de Antonio Clemente Freire de Andrade e Pinto, Médico do Concelho da Villa d' Estarreja, Comarca de Aveiro, pertencentes aos mezes de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, e Novembro de 1817	83
Conta de Agostinho Dias da Graça, Cirurgião do Partido do Concelho de Sever, e do do Couto do Estevão, Comarca de Aveiro; pertencente ao tempo, que decorreo desde o principio de Abril, até o fim de Outubro de 1817	89
Conta de Joaquim de Oliveira Gomes, Cirurgião do Partido da Villa de Trófa, Comarca de Aveiro, pertencente ao mez de Julho de 1817 em virtude das Reaes Determinações de S. M. F.	99
Conta de Manoel Mendes de Abreu, Cirurgião do Partido da Cidade de Castello Branco, pertencente aos mezes de Maio, e Junho de 1817	100

Conta de Antonio José Ferreira de Carvalho, Médico em a Villa de Idanha a nova, Comarca de Castello Branco, pertencente ao mez de Junho de 1817	Pag. 101
Conta de Miguel Rodrigues de Sousa Piedade, Médico do Partido da Villa de Albufeira, Comarca de Lagos, pertencente ao mez de Junho de 1817	103
Duas Contas de Manoel Antonio Vieira, Médico em a Villa de Loulé, Comarca de Lagos, pertencente aos mezes de Junho, e Julho de 1817	103
Quatro Contas de José Antonio Banasol, Médico em a Cidade d'Elvas, pertencentes aos mezes de Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1817	105
Quatro Contas de Francisco Evora Freire de Lima, Médico em a Cidade d'Elvas, pertencentes aos quatro mezes de Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1817	108
Quatro Contas de Balthasar Rodrigues Portuguez, Médico em a Villa de Campo-Maior, Comarca d'Elvas, pertencentes aos mezes de Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1817	110
Conta de Luiz Nicoláo de Faria, Médico do Partido da Villa de Mourão, Comarca d'Elvas, pertencente a Setembro de 1817	112
Carta de Francisco José da Silveira Falcato, Provedor da Comarca d'Elvas, que acompanhava as Contas antecedentes da mesma Comarca	116
Extracto das duas Contas de Manoel José Pinheiro, Cirurgião do Partido da Camara de Valença do Minho, pertencentes aos mezes de Junho, e Julho de 1813	118
Conta de José Valentim de Oliveira, Médico em a Villa de Borba, Comarca de Evora, pertencente aos mezes de Junho, e Julho de 1817	119

Num. LXIV.

Continuação do Vocabulario Portuguez das Plantas com os nomes Latinos, e Systematicos correspondentes, bem como com as suas Etymologias	121
Duas Contas de José Felix Baima, Médico em a Villa de Santarem, uma pertencente aos dois mezes de Julho, e Agosto de 1817, e outra a Setembro, e Outubro	133
Cinco Contas de João Antonio de Leão, Médico do Partido da Camara da Villa de Salvaterra de Magos, Comarca de Santarem, pertencentes aos mezes de Junho, Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1817	134

Duas Contas de Luiz Gonsaga da Silva, Médico em a Villa de Santarem, pertencentes uma ao mez de Junho, e outra aos mezes de Setembro, e Outubro de 1817	141
Conta de José Mendes de Azevedo, Cirurgião na Cidade de Penafiel, pertencente ao mez de Agosto de 1817	142
Conta de Joaquim Márques Rolim, Médico do Partido de Castro-Daire, Comarca de Lamego, pertencente ao anno de 1816, e Janeiro de 1817	144
Duas Contas de Anastasio Alexandrino Lopes e Cruz, Médico do Partido da Camara da Villa de S. Martha de Penaguião, residente em Lobrigos, Comarca de Lamego; 1. ^a pertencente aos fins de 1816, e principios de 1817, 2. ^a ao mez de Abril do mesmo anno de 1817	145
Conta de Antonio dos Santos e Aguiar, Cirurgião dos Partidos da Villa de Penedono, Comarca de Lamego, pertencente ao mez de Agosto de 1817	154
Duas Contas de Manoel Thomé Bello, Médico em a Cidade da Guarda, pertencentes aos mezes de Abril, e Maio de 1817	154
Extracto das duas Contas de José Gonçalves Dente Parrão, Cirurgião Mór da Cidade da Guarda, pertencentes aos mezes de Maio, e Julho de 1817	156
Conta de Luiz Mendes Fortio, Cirurgião do Partido da Villa de Avis, pertencente a Outubro de 1817	156
Conta de Manoel Bernardo de Sales, Médico em a Villa de Borba, Comarca d'Evora, pertencente ao mez de Setembro de 1817	158
Duas Contas de Sebastião Antunes Simões, Médico da Villa d'Estremôz, Comarca d'Evora, 1. ^a desde 20 de Julho até 20 de Agosto de 1817; 2. ^a desde 20 de Agosto até 20 de Setembro	159

Num. LXV.

Continuação do Vocabulario Portuguez das Plantas com os nomes Latinos, e Systematicos correspondentes, bem como com as suas Etymologias	161
Extracto da Conta de Valerio Vidigal, Cirurgião de Monte-mór o novo, Comarca de Evora, pertencente ao mez de Julho de 1817	167
Conta de João Maria Philippe Broa, Médico da Camara, Hospital, e Communidades da Villa d'Estremôz, Comarca d'Evora, pertencente ao mez de Agosto de 1817	168
Conta de Manoel de Almeida e Cunha, Cirurgião do Partido	

da Camara da Villa de Tondella, Comarca de Viseu, pertencente ao mez de Fevereiro de 1817	Pag. 168
Relação dirigida á Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, pelo Cirurgião do Partido da Camara da Villa de Vouzella, Concelho de Lafões, Comarca de Viseu, sôbre a saúde pública do seu Districto, pertencente ao mez de Janeiro de 1817	171
Conta do Dr. Joaquim Baptista, Médico do Partido da Camara de Vouzella, Comarca de Viseu, pertencente ao mez de Janeiro de 1817	173
Conta de João Victorino de Sousa Albuquerque, Médico em a Cidade de Viseu, pertencente a Janeiro de 1817	175
Conta de Antonio da Costa Marraxo, Cirurgião do Partido da Camara da Villa de Trancoso	177
Conta de José Joaquim Durão, Médico do Partido da Camara da Villa de Torres-Vedras, pertencente ao mez de Julho de 1817	178
Conta de Antonio da Silva Rosado e Mendonça, Médico em as Villas d'Alhandra, e Alverca, Comarca de Torres-Vedras, pertencente ao mez de Setembro de 1817	179
Conta de José Antonio Ernesto de Cáceres, Médico da Camara de Cascaes, Comarca de Torres-Vedras, pertencente ao mez de Julho de 1817	179
Conta das Observações Médicas, por João Pedro Alexandrino Caminha, Médico em um dos Partidos de Benevente, e no de Camora Corrêa, Comarca de Setubal, e Correspondente da Instituição Vaccinica da Academia R. das Sciencias de Lisboa, pertencente aos mezes de Maio, Junho, e Julho	182
Quatro Contas de Manoel Antonio Vieira, Médico em Loulé, Comarca do Algarve, pertencentes aos mezes de Setembro, Outubro, Novembro, e Dezembro de 1817	187
Conta de Miguel Rodrigues de Sousa, Médico do Partido da Villa de Albufeira, Comarca do Algarve, pertencente ao mez de Setembro de 1817	189
Tres Contas de Francisco Evora Freire de Lima, Médico em Elvas, pertencentes a Dezembro de 1817, Janeiro, e Fevereiro de 1818	190
Carta III. ^a aos Senhores Redactores do Jornal de Coimbra	192

Num. LXVI.

Conta de Nicoláo Moral, Médico em a Cidade de Lagos, pertencente ao mez de Setembro de 1817	201
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

- Conta de Antonio Clemente Freire de Andrade Pinto, Médico do Partido da Villa de Estarreja, Comarca de Aveiro, e do Hospital de Albergaria a velha, Comarca de Aveiro, pertencente ao mez de Janeiro de 1818 Pag. 202
- Duas Contas de Jorge Gaspar de Oliveira Rolão, Médico em a Villa de Alpedrinha, Comarca de Castellobranco, pertencentes aos mezes de Janeiro, e Fevereiro de 1818 205
- Extracto da Conta de Manoel Mendes de Abreu, Cirurgião do Partido da Camara da Cidade de Castellobranco, que comprehende o tempo, que decorreo desde Julho de 1817 até Janeiro de 1818 208
- Conta de Filippe Joaquim Henriques de Paiva, Médico em a Cidade de Castellobranco, pertencente ao mez de Janeiro de 1818 208
- Seis Contas de Antonio José Ferreira de Carvalho, Médico em a Villa de Idanha a nova, Comarca de Castellobranco, pertencentes aos mezes de Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro de 1817, Janeiro, e Fevereiro de 1818 209
- Duas Contas de José Antonio Banasol, Médico em Elvas, pertencentes a Dezembro de 1817, e Janeiro de 1818 213
- Quatro Contas de Balthasar Rodrigues Portuguez, Médico em a Villa de Campo-Maior, Comarca d'Elvas, pertencentes aos mezes de Novembro, e Dezembro de 1817, Janeiro, e Fevereiro de 1818 216
- Tres Contas de Luiz Nicoláo Faria, Médico em a Villa de Mourão, Comarca d'Elvas, pertencentes aos mezes de Novembro de 1817, e Dezembro do mesmo anno, e Janeiro de 1818, e Fevereiro 218
- Conta de Jeronimo Carlos de Araujo e Costa, Médico do Partido da Camara da Villa de Monçarás, Comarca d'Elvas, que comprehende os mezes de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, e Dezembro de 1817 224
- Duas Contas de Manoel Bernardo de Sales, Médico em a Villa de Borba, Comarca d'Evora, pertencentes a Dezembro de 1817, e Janeiro de 1818 225
- Duas Contas de Francisco Gaspar Martins, Médico em a Villa de Vianna de Alemtéjo, pertencentes aos mezes de Novembro de 1817, e Janeiro de 1818 226
- Conta de Manoel Joaquim Ferreira de S. Anna, Cirurgião na Villa de Lavre, Comarca d'Evora, pertencente ao mez de Janeiro de 1818 227
- Duas Contas de Lopo Antonio Teixeira Pinto Coelho, Cirurgião em Celorico de Basto, pertencentes a 1.^a aos mezes de Outubro, Novembro, Dezembro de 1817, e Janeiro de 1818; 2.^a a Fevereiro 228

Conta de Miguel Antonio Soares, Cirurgião do Partido de Montelongo, Comarca de Guimarães, pertencente ao anno de 1817	Pag. 229
Conta de José Caetano Gomes, Cirurgião de Alfarella de Jales, Comarca de Guimarães, pertencente aos mezes de Maio, Junho, e Julho de 1817	230
Extracto de duas Contas de Manoel Antonio Abrunhosa, Cirurgião do Partido de Freixo de Nomão, e Villanova de Fascoa, pertencentes aos mezes de Dezembro de 1817, e Janeiro de 1818	230
Extracto da Conta de Francisco Soares de Mesquita Borges, Cirurgião na Villa de Armamar, Comarca de Lamego, Correspondente da Instituição Vaccinica, pertencente ao mez de Setembro de 1817	231

L I S B O A :

NA IMPRESSÃO RE'GIA.

ANNO 1818.

Com Licença.